DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947

N. 16.214
ANO XLVII

O encontro

A situação atual da Inglaterra se torna ainda mais aflitiva e angustiosa pelo fato de, na própria ilha inglêsa como no exterior, tantos tentarem culpar de todas as catástrofes o primeiro govêrno Socialista majoritário na história do Reino Unido. Ora, muito antes das eleições gerais de julho de 1945, quando triunfaram os socialistas de maneira tão radical, sabia-se à saciedade que quem quer que triunfasse "ia pegar em rabo de foguete", ia, em suma, governar dentro deste fenômeno palpavel e explosivo: o pós-guerra. A eloquência do sr. Churchill não deteria a furia desencadeada do inverno passado (só em carneiros a Inglaterra perdeu a população de uma cidade grande: 1.500.000) e, principalmente, não convenceria os mineiros a trabalhar com afinco maior. Não, os conservadores que haviam incorrido no odio dos sindicatos pondo fóra da lei greves gerais, como a de 1926, e que foram os criadores das "areas assoladas"; que combatiam o desemprego com o "dole", a pensãozinha humilhante; que erguiam altares ao bezerro de ouro sob a forma da iniciativa privada — os conservadores não estariam produzindo ou exportando mais do que os trabalhistas do sr. Attlee.

O malogro do socialismo inglês seria uma derrota para todos nós, que cada dia nos exasperamos mais com a escolha obrigatória entre os Estados Unidos e a Russia. O curioso é que, como está acontecendo quase no mundo inteiro, esse possivel malogro viria beneficiar tanto os Estados Unidos quanto à Russia. Esta, porque o socialismo fabiano dos dirigentes da Inglaterra é ferozmente anticomunista. Já são incontaveis as vezes em que o chefe comunista inglês, Harry Pollit, requereu filiação ao Partido Trabalhista, sendo, porém, inumeraveis as recusas. Nem é só isto. Ao tempo das eleições gerais, estava no zenite o prestigio soviético na Grã-Bretanha. Ainda não havia começado as divergências entre Londres e Moscou nem as curiosas atitudes da imprensa russa em relação à Inglaterra. Trotsky conseguiu, depois, armar mais de uma polêmica com o proprio New Statesman and Nation, brilhante hebdomadário socialista que, na opinião de Arthur Koestler, conseguiria explicar qualquer paradoxo da politica do Kremlin...

Perdoem-nos, porém, a digressão. O que estavamos a ponto de dizer é que, apesar de se achar no apogeu o prestigio soviético na Inglaterra ao tempo das eleições gerais, o resultado conseguido pelos comunistas foi infimo. Antes da eleição havia, na Câmara dos Comuns, um representante do partido: o sr. Gallagher. Depois da eleição, havia o mesmo sr. Gallagher e mais o sr. Piratin. Só. No interior dos sindicatos é que está aumentando sempre a influência comunista. O advento do govêrno trabalhista teve o perigoso resultado de burocratizar muito sindicato. Afinal de contas, os sindicatos são hoje quase parte do govêrno, são o parlamento dos bastidores, como dizem os "tories", esquecidos de que nada há de mais público e tempestuoso que as reuniões do Congresso dos Sindicatos. Houve, no êntanto, uma certa burocratização e aumentou a influência comunista dentro dos próprios sindicatos através da ação eficaz dos "shop-stewards", dos lideres de grupos, dos que estão em contato intimo com os colegas, dentro da oficina, e são seus porta-vozes junto aos chefes — geralmente trabalhistas. Se o governo atual fracassasse, os chefes sindicais trabalhistas poderiam recuperar a vivacidade agressiva dos tempos de combate contra os conservadores governantes. Muito mais do que isto, no entanto, teria soado a hora dos "shop-stewards" comunistas. "O tempo das soluções médias já passou", diriam êles, "e o socialismo falhou. Será que vocês querem voltar agora aos conservadores?... Não será muito melhor uma destemida atitude comunista?".

A tarefa dos Estados Unidos seria mais simples ainda. Insuflando no poder até ontem, o conservadorismo continua a ser uma fôrça respeitavel. Politicamente, seria interessante para os ianques criar um verdadeiro plano Marshall especial para a Grã-Bretanha — desde que voltasse ao poder o sr. Churchill. Bevin, apesar de sua politica exterior conservadora, jamais conseguirá a fórmula, o "abre-te Sésamo" que escancararia as portas de Fort Knox, as quais tem estado tanto tempo fechadas à Grã-Bretanha ultimamente. Mas que fortuna para o sr. Churchill, que preço seria ofertado para tal politica tão incrivel — "socialismo" na Grã-Bretanha?...

O dilema que prende entre suas pontas o mundo inteiro — a luta entre dois sistemas — é exclusiva entre dois extremos — pode ser desfeito na Grã-Bretanha. Se o socialismo inglês expirar, pouco importa saber que rumo tomará a Grã-Bretanha. Importa saber que rumo tomaremos nós e o mundo inteiro, como paises e em nosso fôro intimo. Importa esperar o choque inevitavel entre as duas grandes forças do nosso tempo.

Kipling é que terá tido razão quando escreveu que "O oriente, é o oriente, o ocidente é o ocidente — e jámais se hão de encontrar os dois".

Não é satisfatória a proposta das dezesseis nações

William Clayton recomenda completa modificação no relatório elaborado

Paris, 11 (R.) — Segundo informam circulos dignos de crédito a conferência das 16 nações europeias sôbre o plano Marshall sofreu, à ultima hora, um golpe que poderá inutilizar o relatório já elaborado e adiar a ultima sessão plenária, que estava marcada para segunda-feira.

Segundo se sabe, o relatório apresentando as propostas para a cooperação dos paises europeus de acôrdo com o plano Marshall foi severamente criticado pelo subsecretário de Estado norte-americano, William Clayton, que foi encarregado de acompanhar os trabalhos da conferência e cooperar com os delegados por meio de conselhos amistosos. Clayton aconselhou que o relatório, tal como foi elaborado, seja considerado apenas como um esboço preliminar e completamente modificado, de acôrdo com suas próprias sugestões. Também aconselhou Clayton que um perito norte-americano tome parte na elaboração do novo relatório.

A principal critica de Clayton ao relatório é de que, em sua forma atual, não poderia ser aceito pelo Congresso e pelo publico norte-americano, porque — segundo deu a entender — as propostas foram apresentadas mais como uma lista de artigos que precisam ser comprados do que como um plano de cooperação da Europa com os Estados Unidos.

REDUÇÃO DE BARREIRAS ALFANDEGARIAS

Paris, 11 (A. F. P.) — "Sem a redução das barreiras alfandegarias que são um obstáculo para o comércio internacional há poucas esperanças de que a ajuda que poderá prestar à Europa a execução do plano Marshall possa preencher seu objetivo ou ser alguma coisa mais do que um paliativo", declarou o principal conselheiro William Clayton, secretário adjunto de Estado para os negócios econômicos, dos Estados Unidos, dirigindo-se, pelo rádio ao povo americano.

Clayton resumiu o trabalho realizado durante o ultimo mês em Genebra, na Conferência Econômica de que participaram sete nações e frisou as estreitas relações existentes entre o plano Marshall e o programa elaborado na capital suiça.

Esse plano, disse êle, ocupa-se com as necessidades imediatas de uma parte do mundo, enquanto o programa comercial elaborado em Genebra considerava as necessidades permanentes do mundo inteiro, em sua totalidade. Um não poderá triunfar, sem que esteja garantido o sucesso do outro. Constituem uma politica comum. A "Carta" de Genebra prevê organização internacional de comércio destinada a assistir e fortificar o Banco Internacional de Reconstrução e o Fundo Monetario Internacional, prosseguiu Clayton. Ocupar-se-á de um maior numero de paises e de mais numerosos produtos do que qualquer outro acôrdo ou tratado do mundo. Esta Carta será submetida à aprovação de mais de 50 nações, em novembro proximo, na Conferência de Havana.

William Clayton insistiu sôbre o fato de que os Estados Unidos apoiam a nova "Carta", "na convicção de que o isolamento econômico é claramente impossivel" e mostrou que esse era o gênero de Carta que os Estados Unidos procurariam sempre realizar.

"Pela primeira vez, uma "Carta" pede a todas as nações que se comprometam, por um unico documento, a aplicar a politica de não discriminação em relação aos direitos da alfandega, suas taxas internas e seus regulamentos nacionais. Deverão impor, da mesma maneira, suas proprias mercadorias e as mercadorias importadas. A Carta, concluiu Clayton, constitui a primeira tentativa para aplicar principios uniformes e passiveis de êxito ao comércio internacional, interessando ao mesmo tempo, as emprêsas publicas e praticulares."

ARMAS E MUNIÇÕES PARA A GRECIA

Washington, 11 (A. F. P.) — O Departamento de Estado revelou que navios americanos transportando armas e munições e equipamentos militares dos Estados Unidos foram enviados à Grecia durante o mês passado.

As armas são destinadas a equipar o Exército helênico bem como a policia a fim de "garantir a segurança no interior do país" no combate contra os guerrilheiros e outras operações de policia. Até agora já foram feitas grandes remessas de minas e morteiros, sobretudo de armas de defesa.

Embora o programa de .... 300.000.000 de dolares preveja o fornecimento de artilharia leve e de "tanks", nenhum canhão ou carro de assalto foi ainda enviado pelos Estados Unidos.

E' provável, segundo um porta-voz do Exército americano — que as remessas de munições e armas portáteis sejam muito fracas porque as fôrças helênicas estão equipadas com fuzis britanicos cujo calibre difere dos fuzis americanos, porém nada impede que os Estados Unidos comprem essas munições à Grã-Bretanha.

Apedrejada a embaixada dos Estados Unidos

Uma nota enviada pelo govêrno de Washington provoca agitação em Bogotá

Bogotá, 11 (A. P.) — Guardas da Policia Especial protejem os edificios norte-americanos nesta capital, depois que uma multidão descontrolada ontem a noite apedrejou a embaixada dos Estados Unidos e outros edificios norte-americanos, numa demonstração que se seguiu á nota enviada pelos Estados Unidos ao govêrno da Colombia, propondo a terminação de certos privilégios de que goza a "Frota Gran Colombiana" — frota mercante de propriedade conjunta da Colombia, Venezuela e Equador.

Os interêsses maritimos norte-americanos objetaram contra o pedido do govêrno da Colombia, de que todo o café embarcado para os Estados Unidos seja transportado pelos navios da Gran Colombiana.

NA IMPRENSA

Caracas, 11 (A. P.) — O vespertino "Extra", que geralmente apoia as opiniões do govêrno, publicou um editorial dizendo — "Parece ter-se iniciado a ofensiva do grande capital norte-americano contra a "Frota Mercante Gran Colombiana"; compreende-se que para este capital, monopolistico e escravizador por excelência, e impositor por natureza, a Bôa Vizinhança, seja um mito, uma simples fantasia, não obstante as declarações do presidente Truman e do secretário Marshall.

A atitude dos paises que integram a Frota deve ser firme, pois já é hora de os paises latino-americanos se unirem para a defesa dos seus interêsses econômicos. Uma concessão, um gesto de debilidade, seria de efeitos desastrosos para a jovem emprêsa, pois o gigantesco polvo já começou a estender seus tentáculos. Em todo caso parece chegada a hora de que todas as Republicas da América do Sul disponham-se a formar frente comum"

DESFILAM DOZE MIL PESSOAS

Bogotá, 11 (A. P.) — As demonstrações contra a nota dos Estados Unidos sôbre a "Frota Gran Colombiana" foi realizada ontem a tarde na rua principal de Bogotá, estendendo-se pela noite. Uma multidão calculada pela policia em cêrca de 12 mil pessoas desfilou diante do edificio da Câmara dos Deputados. Enquanto isso um destacamento especial da policia protegia a embaixada norte-americana e outros edificios pertencentes a companhias dos Estados Unidos.

Montana Cuellar, porta-voz da Federação de Trabalhadores em Petróleo, anunciou que será decretada uma greve geral na industria petrolifera, a menos que os Estados Unidos retirem a nota enviada. Disse êle: "Venho dizer ao povo de Bogotá que conta êle com o apôio dos trabalhadores da industria de petróleo os quais se lançarão numa greve se o govêrno norte-americano não retirar a insultante nota"

Acrescentou êle — "Como estarão arrependidos, especialmente os delegados colombianos á Conferência do Rio de Janeiro, de não terem apoiado a proposta cubana de "agressão econômica".

NOTA DO MINISTÉRIO DO EXTERIOR

Bogotá, 11 (A.F.P.) — Uma nota do Ministério das Relações Exteriores declara que o Departamento de Estado dos Estados Unidos não enviou ao govêrno da Colombia nenhuma nota de protesto a respeito da preferência dada aos navios colombianos para a exportação de café.

"O encarregado de Negócios dos Estados Unidos — diz a nota do govêrno colombiano — entregou uma comunicação amistosa contendo certas observações sôbre a aplicação do acôrdo de navegação entre a Colombia e os Estados Unidos. O texto dessa comunicação está em estudos".

Anuncia-se, por outro lado, que elementos estranhos aos meios universitários se misturaram á manifestação organizada hoje de manhã pelos estudantes das faculdades de Bogotá, o que explica a violência de certos incidentes durante os quais foram danificados 2 automóveis da embaixada dos Estados Unidos e quebrados os vidros das janelas da companhia de navegação "Grace Line". Os móveis dessa companhia foram quebrados e seus arquivos feitos em pedaços.

A Confederação dos Trabalhadores Colombianos, "CGT", projeta organizar uma manifestação para pedir ao govêrno que tome uma atitude firme "perante a situação em que foi colocada a companhia de navegação "Marina Mercante Gran Colombiana".

Querem a retirada das tropas britânicas

Egípcios realizam manifestações contra a atitude do Conselho de Segurança da O. N. U.

Cairo, 11 (A. P.) — Uma multidão de egipcios tentou incendiar o consulado britânico e destruiu a estátua de Ferdinand de Lesseps, engenheiro francês que construiu o Canal de Suez, numa violenta demonstração contra o fracasso do Conselho de Segurança da ONU quanto à retirada das tropas britânicas do Egito.

As demonstrações realizaram-se em Port Said, na zona ocupada do Canal e na cidade costeira de Alexandria.

Cairo propriamente esteve relativamente em calma, nessa ocasião. A multidão começou a desfilar através de Port Said pouco depois de serem conhecidas as noticias do fracasso do Conselho de Segurança em chegar a uma decisão sôbre o caso egipcio-britânico. Ouviam-se gritos de — "Abaixo com o Conselho de Segurança; abaixo com os inglêses; Viva o Egito e o Sudão; viva a Russia, a Polônia e a Siria".

A policia egipcia impediu a multidão de Port Said de disparar contra o consulado inglês, naquela cidade. A multidão seguiu então para o quartel das tropas inglesas, mas a policia cercou a área evitando a possibilidade de um encontro.

A estátua de Lesseps, que se erguia na entrada de Port Said foi destruida pelos manifestantes que gritavam — "Abaixo com a França imperialista".

Depois de um breve intervalo recomeçaram as manifestações com gritos contra Bevin e contra Sir Alexander Cadogan, representante da Inglaterra no Conselho de Segurança da ONU.

A policia, agora reforçada, novamente chocou-se com a multidão. Em Alexandria numerosos policiais e manifestantes foram conduzidos para o Hospital depois que a policia tentou dispersar os 4.000 operários da Fábrica de Artefatos de Algodão de Filaturi, os quais se declararam em greve em protesto contra a atitude do Conselho de Segurança.

Os grevistas desfilaram através das ruas da cidade gritando — "Abaixo com o Conselho de Segurança: abaixo com a Inglaterra".

Foram então atiradas pedras contra a policia que por sua vez fez disparos para o ar.

No Cairo o primeiro comentário editorial sôbre a incapacidade do Conselho de Segurança para resolver a disputar, classificou-a de "Sucesso parcial" para o Egito.

O jornal "Alassas" que apoia o atual govêrno, declarou: "O Egito alcançou uma vitória parcial com a rejeição, pelo Conselho, do pedido inglês para que o Conselho revalide o Tratado de 1936 do Egito com a Inglaterra (segundo o qual tropas britânicas obtiveram permissão de permanecerem em sólo egipcio) e para que a disputa fôsse retirada da agenda".

Hafez Remadan Pasha, lider do Partido Nacionalista, num artigo publicado no jornal independente "Ahram" disse que o Conselho de Segurança não tomou nenhuma decisão a favôr da Inglaterra, e acrescentou: "A solução do caso egipcio continua nas mãos do povo egipcio e do seu govêrno".

Um milhão de grevistas na Itália

Milão, 11 (A. P.) — Cerca de 200.000 apanhadores de colheitas no norte da Itália uniram-se à greve para melhores salários dos trabalhadores em fazendas, iniciada na segunda-feira, elevando o total dos trabalhadores em terras em greve a cerca de 1.000.000.

A greve ameaça as colheitas, principalmente de arroz, e criou escassez de leite em Milão, onde, todavia, os representantes dos grevistas afirmaram que o leite para as crianças seria assegurado.

As informações na imprensa de Roma de violência na região em greve não puderam ser aqui confirmadas. O jornal de Milão "Sera" afirmou que "não tem havido incidentes" que pudessem justificar as informações de Roma de que a policia usara gás lacrimogênio para pôr têrmo ás escaramuças in Modena perto de Bolonha.

O primeiro ministro De Gasperi e o ministro do Trabalho Amontore Fanfani conferenciaram repetidamente em Roma com os representantes trabalhistas sobre a situação. O secretário da Federação das Terras, em Milão, Emilio Bosi, afirmou, hoje, que a federação estava preparada para "reiniciar" as negociações.

Não houve qualquer indicação de fontes oficiais ou extra-oficiais de que estava próximo o fim da greve.

O SECRETARIO DA C. G. T. ACUSA

Roma, 11 (A. F. P.) — A recrudescencia das greves foi anunciada pelo sr. Giuseppe di Vittorio secretário da C. G. T., em discurso pronunciado em Taranto. Acusou o orador de responsaveis pelas greves os empregadores, que "interpretam o desligamento do govêrno para a Direita como encorajamento" e que provocam vinditas dos trabalhadores. Reclama o secretário-geral a interferência do govêrno para evitar novas greves em outras regiões italianas ainda não afetadas.

DE GASPERI GANHA MAIS

Roma, 11 (U. P.) — O gabinete do primeiro-ministro Alcides de Gasperi resolveu aumentar os seus proprios honorarios de oitenta-e-quatro a cento e vinte-e-três por cento. O salário de De Gasperi foi assim aumentado de quarenta para setenta-e-cinco dolares semanais.

O TRATADO DE PAZ

Paris, 11 (A. F. P.) — Será no próximo dia 15, no gabinete do ministro Bidault, no Quai D'Orsay, que serão depositados os instrumentos de ratificação do Tratado de Paz com a Itália, ou, mais exatamente os instrumentos de ratificação das quatro grandes potências: França, Estados Unidos, Inglaterra e União Soviética.

Uma cerimônia curta e simples assinalará oficialmente o termo do estado de guerra entre os aliados e a Itália, após um armistício que durou mais de quatro anos. Os embaixadores das três potências e o ministro Bidault, pela França, farão entrega dos instrumentos de ratificação de seus quatro paises, assinando o protocolo respectivo. Durante esse ato, apenas intervirão um ou dois discursos alusivos.

Pelos termos do Tratado de Paz, assinado a 10 de fevereiro em Paris, começará a correr da próxima segunda-feira o periodo de noventa dias fixado para a evacuação do território italiano pelas tropas aliadas assim como o prazo de um ano que os aliados estabeleceram para determinar a sorte das possessões italianas na Africa.

Outrossim, a partir de 15 do corrente, Trieste terá seu Estatuto como Território Livre, iniciando-se tambem nessa data a retirada do pessoal administrativo italiano de Tende e Brigue, cidades que, como se sabe, dentro dum mês, decidirão por meio de referendum se aprovam ou não ser anexadas à França.

Em consequência ainda do Tratado, com referência ás duas cidades acima, desde o dia 16 próximo a bandeira francesa tremulará solenemente nas comunas em questão.

ASSASSINARAM MAIS DE UM MILHÃO DE PESSOAS

Nuremberg, 11 — (A. F. P.) — Os 23 acusados, pertencentes aos "Batalhões de extermínio das S. S.", deverão comparecer a julgamento no dia 15 do corrente. O processo surge como devendo ser o mais curto, mas não será de certo o menos macabro de todos os que já passaram pelo Tribunal desta cidade.

A maioria dêsses acusados é composta de oficiais superiores e generais, das famigeradas "Sturm-Staffel", responsabilizados pelo extermínio de mais dum milhão de pessoas nos territorios do Leste.

O acusado "numero um" é o "Obergruppenfuehrer" Otto Ohlindorf, que, só por si, responde pela morte de mais de 90 mil pessoas. Nas próximas semanas, a acusação procederá á exposição de suas provas, tendo a Chancelaria norte-americana manifestado a esperança de que, antes do fim do corrente ano, o processo esteja findo.

PROTESTO IUGOSLAVO

Belgrado, 11 — (A. F. P.) — O governo da Iugoslavia protestou junto aos governos de Londres e Washington contra a prisão, em Trieste, nos dias 10 e 12 de julho ultimo, de 3 naturais da Iugoslavia, por julgar que tais prisões foram arbitrárias.

Tambem foi enviado um protesto ao governo de Atenas a respeito do incidente ocorrido a 2 de agosto passado quando uns obuses gregos cairam a 50 metros no interior da fronteira da Iugoslavia.

A PRODUÇÃO DE CARVÃO DO RUHR

Recomendações contidas no relatório da conferência anglo-americana

Londres, 11 (Robert Battefort, da F. P.) — Foi finalmente publicado simultaneamente em Londres e Washington e Berlim o relatorio da conferência anglo-americana sôbre a produção do carvão do Ruhr. Esse relatório, que causou grande sensação, dada a espectativa ansiosa de que se cercava sua publicação, recomenda especialmente o seguinte:

1) — que a responsabilidade da produção de carvão seja transferida para os alemães, graças á criação de um organismo alemão, de direção da produção carbonifera;

2) — que o atual contrôle da direção técnica alemã pela "North German Coal Control" (organismo inteiramente britânico), seja substituido por um grupo de contrôle anglo-americano, que ditará as diretivas ao organismo alemão de direção da produção carbonifera;

3) — que o Conselho Econômico Alemão de Francfort crie um departamento para a industria carbonifera.

A primeira medida a tomar é a nomeação de um americano para a presidência comum da "North German Coal Control". Todas as garantias deverão ser previstas para a salvaguarda dos interêsses dos proprietários não alemães.

A questão da propriedade das minas não deverá ser afetada por essas recomendações. O relatório sugere ainda que o acôrdo anglo-americano sôbre a administração das minas do Ruhr entre em vigôr assim que estiverem terminadas as consultas atualmente em curso entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, de um lado, e a França, Bélgica e Luxemburgo, de outro. As seguintes recomendações referem-se a questões de abastecimento alimentar do Ruhr, equipamento das minas, condições de vida e trabalho dos mineiros, transporte de carvão, situação financeira das minas e utilização de recursos alemães para a produção de carvão.

Para o abastecimento da Alemanha, é muito importante a utilização dos portos de Rotterdam e Anvers e os técnicos anglo-americanos exprimem a esperança de que poderão concluir de maneira satisfatória as negociações já iniciadas com os governos holandês e belga. Recomenda ainda o relatório que na região do Ruhr e nas grandes cidades sejam constituidos maiores estoques de viveres do que no resto das duas zonas, que sejam distribuidas de modo regular rações de 1.550 calorias e que sejam efetuados aumentos progressivos nas rações, até 1.800 calorias. Para equipamento das minas e melhoria dos transportes, recomenda o relatório: importações, no valor de 25 milhões de dólares, de material em aço, que se viria juntar ao que foi fornecido pelo que sobrou no exército, e, além, disso, a aceleração das entregas de carvão vegetal proveniente de todas as zonas da Alemanha.

Declara o relatório que as condições naturais das minas de carvão do Ruhr são tais que os métodos americanos de extração não podem ser imediatamente aplicados, mas que se poderiam tirar algumas vantagens das experiências técnicas e das opiniões dos americanos, quando essas minas estiverem mais desenvolvidas.

Para a melhoria dos transportes, essencial para o aumento da produção carbonifera, a prioridade na concessão do aço e do material deve ser dada á reparação dos transportes na Alemanha, devendo-se, por outro lado, reiniciar as negociações com os paises vizinhos, principalmente a Bélgica e a Tchecoslováquia — para que o material rodante imobilizado atualmente na Alemanha possa ser reparado em suas usinas; e entretanto, faz-se mister outrossim, examinar com a máxima urgência o problema dos transportes das duas zonas. Enfim o relatório recomenda ainda o estudo imediato do aumento dos prêços de venda do carvão do Ruhr, que é inferior a 16 marcos por tonelada

A respeito do relatório, o general Draper, conselheiro econômico do general Lucius Clay, comandante-chefe da zona americana da Alemanha fez importantes declarações. Explicou que seria dificil elevar a produção ao total de antes da guerra, sem restabelecer a economia alemã em seu conjunto. Sôbre o programa de auxilio alimentar á Alemanha, o general Draper calculou que custaria 600 milhões de dólares a garantia de um minimo de 1.500 calorias fornecidas a toda população alemã. Entretanto, nenhum comentário foi feito, do lado americano, á questão da nacionalização das minas do Ruhr, preconizadas por Bevin; o chefe da delegação britânica á Conferência declarou apenas que a posição da Inglaterra a respeito continuava inalterada.

Quanto aos meios responsáveis britânicos, foram muito reservados os comentários que suscitou a publicação do relatório. Um alto funcionário inglês declarou esta tarde que "esse relatório não foi acolhido desfavoravelmente nos meios oficiais, pois, nas circunstâncias atuais, em que os dólares se encontram quase unicamente entre as mãos dos poderosos capitalistas americanos, não se poderia esperar outro resultado"

A imprensa britânica concedeu grande destaque aos comentários sôbre o relatório. O "Times" opina que as recomendações nêle contidas referem-se apenas a um futuro imediato e que os que o fizeram "esforçaram-se por evitar tudo o que pudesse concorrer para estabelecer uma controversia na politica a longo têrmo". Em sintese, o "Times" afirma que as mudanças previstas são menos consideráveis do que parecem.

A mesma opinião é expressa pelo "Daily Telegraph" para o qual "essas transformações são muito menos importantes do que se esperava". O jornal conservador acrescenta que "é bem possivel que se adiem para mais tarde os planos mais ambiciosos para o desenvolvimento do Ruhr, porque será preciso ajudar, á espera do plano Marshall, vários outros paises, além da Alemanha.

O órgão trabalhista "Daily Herald" contenta-se em acentuar que a passagem para as mãos de um organismo anglo-americano do contrôle até agora exercido pelos britânicos é "a consequência lógica da fusão das zonas inglesa e americana". Entretanto, segundo o "Daily Express", os Estados Unidos teriam exigido o "contrôle e a direção econômica quase total da Alemanha acidental: em troca, ofereceram-se para pagar toda ou parte da despesa em dólares nesta região".

O "Daily Worker", jornal comunista, afirma que "os americanos estão prontos para tornar o Ruhr uma emprêsa privada da Alemanha, sob a tutela atenta dos Estados Unidos" e opina que "os britânicos abandonaram efetivamente as promessas de nacionalização".

CONTINUA A LUTA NA INDONESIA

Batavia, 11 — (A. F. P.) — Cinquenta soldados holandeses foram mortos num ataque de soldados indonésios contra um comboio de caminhões holandeses no oeste de Java. O proprio comunicado republicano indonésio é quo informa isto, acrescentando que os caminhões ficaram destruidos.

De sua parte, noticia oficial holandesa anuncia que a politica da terra queimada continua a ser praticada pelos republicanos provocando a destruição quase total de 300 plantações de chá, de borracha e de fumo no leste de Sumatra.

Enquanto isso, o dr. Geni vice-Presidente do Conselho da República Indonésia, falando á imprensa, protestou contra a interpretação dada pelos holandeses á ordem de cessação das hostilidades. Os holandeses ocupam grandes cidades e as usam para bases de operações "de limpeza" nas regiões vizinhas: — "Daí não ser de estranhar que continuem os combates, pois os republicanos não são carneiros."

Frizou mais que apesar da ordem de cessação das hostilidades o exercito holandês colonial continua a preparar o avanço sôbre Djokjakarta, capital da republica.

Para se obedecer estritamente á ordem de cessar fôgo, terminou o declarante, "era preciso fixarem-se as posições exatas em que as duas fôrças estavam a 4 de agôsto, e isto nunca se fez..."

Conspiração na Tchecoslováquia

Praga 11 — (A. P.) — O ministro do Interior anunciou ter havido ontem uma tentativa de assassinato de três ministros do gabinete tcheco, com explosivos disfarçados em vidros de perfume.

Os jornais classificam a tentativa de "atentado político", mas não fazem nenhuma acusação especifica.

Os três alvos dos pacotes que continham os explosivos eram os ministros das Relações Exteriores Jan Masaryk, o vice-primeiro ministro [illegible], secretario geral do Partido Nacional Socialista, e Prokp Drtina, ministro da Justiça, também membro do Partido Nacional Socialista.

[illegible] Vaclev Spilka, [illegible] de idade, [illegible]. Apenas uma das bombas chegou ao seu destino, o escritorio de Zenkl. O seu secretario particular, [illegible], escapou da morte porque Spilka havia cortado um pedaço do cordão que deveria determinar a explosão. Disse a policia que a bomba era suficientemente forte para destruir completamente o escritorio.

Pacotes semelhantes a este, enviados a Masarick e a Drtina, foram interceptados antes de serem entregues.

Disse a policia que os pacotes foram fabricados com materiais alemães e italianos roubados, e eram habilmente fabricados. Acrescenta que um individuo de meia idade colocou os pacotes no correio terça-feira, em Praga. Disse que ele advertiu o funcionamento do Correio a manusear com cuidado os pacote, pois que estes continham perfumes.

Spilka viu o primeiro pacote no Correio Central na quarta-feira, e um pedaço de cordão pendendo por baixo do selo fê-lo suspeitar. Ele cortou o cordão e entregou o pacote ás autoridades, que o levaram a Ambroz.

Descobriu-se então que o pacote continha um explosivo italiano usado pelos alemães durante a ocupação.

Foi então encontrado pela policia o pacote destinado a Drtina, nas mãos do carteiro que se dirigia para o seu escritorio. O que se destinava a Masarik ainda se encontrava no Correio.

Não se sabe ainda quais serão os motivos do atentado. Os ministros do Partido Nacional Socialista tem sido alvo de ataques dos orgãos comunistas, por terem votado contra o programa comunista de cobrar imposto dos ricos, como subsidios para os camponeses.

CONDENAÇÃO

Washington, 11 (A.P.) — Os deputados Bender, do Partido Republicano de Ohio e Sabath, democrata de Illinois, divulgaram uma declaração conjunta, denunciando a atitude dos inglêses para com os refugiados judeus do "Exodus 1947.", em Hamburgo.

Bender classificou esta atitude de "ultrajante", tomada na "pior tradição de Hitler".

Sabath pediu que Truman recuse outros auxilios econômicos à Inglaterra, até que êste país aceite a recomendação da ONU para a admissão de pelo menos 100 mil judeus na Terra Santa.

NÃO SERÃO DESTRUIDAS AS USINAS KRUPP

Berlim, 11 (F. P.) — "As antigas Usinas Krupp não serão completamente destruidas", anunciou Asbury, governador britanico do "Land" da Renania do Norte e Westphalia, falando aos representantes da cidade de Essen, que o foram visitar, a respeito. Só serão desmontadas as instalações de material de guerra, as outras (máquinas agricolas, locomotivas, etc.) mantidas para fins pacificos.

A INGLATERRA PROTESTA CONTRA A SUPRESSÃO DE UM PARTIDO BULGARO

Londres, 11 (R.) — A Inglaterra protestou junto ao governo bulgaro pela supressão da União Agrária, partido da oposição. A nota de protesto, entregue pelo representante politico britanico, declara que, na opinião do governo inglês, a supressão de um partido politico "implica negar a um grande setor da opinião publica seus direitos democráticos, bem como viola os principios do artigo 2.º do tratado de paz".

A nota acrescenta que a supressão do referido partido e a cassação dos mandatos de seus deputados seguida da prisão dos mesmos "é a culminação de uma campanha sistemática do partido que controla o governo bulgaro, no sentido de eliminar adversários politicos e estabelecer um contrôle totalitário".

Após examinar o processo que determinou a cassação da União Agrária, a nota britanica acrescenta: "O fato de um grupo politico usar sua maioria parlamentária para votar a eliminação de um partido oposicionista é completamente estranho á concepção democrática e ao governo representativo".

EXTERMINIO DE PRISIONEIROS DE GUERRA RUSSOS

Londres, 11 (R.) — Durante a ocupação germanica da Polônia os nazistas deliberadamente exterminaram 67.000 prisioneiros de guerra soviéticos nos campos de concentração da Ostrov Mazoceski, ao que informou hoje a rádio de Moscou citando um relatório da Comissão Especial Soviética de Investigações.

O relatório acrescenta que testemunhas declararam que os nazistas retiravam das levas de prisioneiros os comissários, os instrutores politicos e judeus, os quais eram logo depois fuzilados.

Outros muitos foram assassinados por envenenamentos, pela fome, pela tortura, por enforcamentos e por molestias adquiridas nesses mesmos campos. Os alemães, segundo as testemunhas, não só matavam á fome os prisioneiros russos como adicionavam veneno nos alimentos que lhes davam a fim de acelerar a morte dos prisioneiros. Os pães destinados aos prisioneiros tinham a marca "para os russos" e os guardas advertiam os camponeses que trabalhavam nos campos de que não comessem dêsses pães.

Na aldeia de Grondy onde morriam de 500 a 1.000 prisioneiros diariamente, os alemães mataram por meio de torturas e enterraram 40.000 prisioneiros de guerra soviéticos entre junho e dezembro de 1941. Outros 24.000 prisioneiros de guerra foram assassinados durante dezoito meses na aldeia de Komarovo, ao passo que na aldeia de Guty 18.000 oficiais e soldados russos foram fuzilados e enterrados.

JULGAMENTO DE DIRETORES DA FARBEN

Nuremberg, 11 (U. P.) — O brigadeiro general britanico John Morgan, assistente geral substituto r controle aliado da Alemanha em 1918, declarou que as industrias Farben salvaram a Alemanha de perder a primeira guerra mundial em 1915.

O promotor norte americano está procurando demonstrar no julgamento dos 23 diretores das industrias Farben, como delinquentes de guerra, que a Alemanha não ter se ia lançado á segunda guerra mundial sem contar com a Farben. Morgan disse que a Farben respondeu com entusiasmo ao apelo da ajuda ao govêrno alemão durante os primeiros dias da guerra e fabricou todo o gás letal e 73% de todos os explosivos de alta potência que o exército alemão utilizou.

Acrescentou o promotor que não pôde sua comissão cumprir com as cláusulas do desarmamento do tratado de Versalhes porque muitas industrias eram essenciais á produção tanto bélica como de paz.

Afirmou Morgan, respondendo ao defensor, que a Farben suspendeu toda sua produção industrial, em 24 horas, para dedicar-se á fabricação de gases venenosos. Morgan também foi vice-diretor da comissão de investigação dos crimes de guerra após a primeira guerra. Declarou que se a cláusula do desarmamento do Tratado de Versalhes fosse cumprida "teria sido destruida toda a fabricação de materiais de guerra na Alemanha".

JUDEUS NO CAMPO DE OPEPPENDORF

Hamburgo, 11 (R.) — Mordecai Rosman, que organizou e dirigiu a resistência dos refugiados judeus do "Runnymede Park" ao desembarque em Hamburgo, foi hoje transferido da prisão em que se encontrava para o campo de concentração de Opeppendorf, juntamente com outros 61 judeus.

Os prisioneiros tentaram resistir, ao serem transferidos da prisão para o carro que os transportou ao campo de concentração, mas foram dominados pelos soldados paraquedistas que constituiam sua escolta.

Rosman e seus 61 companheiros ficarão separados dos demais refugiados judeus que tambem se encontram internados em campos de concentração. Não se acredita, porém, que sejam processados.

DESORDENS SACODEM E BANHAM DE SANGUE A ÍNDIA

enquanto os comunicados oficiais diminuem a importancia dos acontecimentos

Nova Delhi, 11 (J. E. Marcusse e M. Olivier, de F.P.) — Foi sob os olhos de uma policia insuficiente em numero e seguidamente hesitante que Nova Delhi se abandonou a uma verdadeira loucura coletiva que lembra os "grandes terrores" da Idade Média. Os massacres parece que foram provocados mais ainda pelo panico do que pelo ódio. A insurreição que se acendera na cidade velha no dia 4 do corrente atingiu Nova Delhi no domingo, dia 7, e se desenvolveu numa orgia de pilhagens e assassinios.

No centro da capital, o "Imperial Connaught Circus", que nunca havia sido perturbado, foi saqueado na manhã de domingo pelos "goundas", uma espécie de escória que em tempo normal vive de pequenos oficios como o "camelot", chauffeurs de taxis, — entre os quais predomina o elemento "sikh" — ou varredores e que em periodos de efervescência se transformam voluntariamente em bandidos.

O dia começou por um ataque e pilhagem aos estabelecimentos comerciais muçulmanos. A chegada tardia da policia que operava sem ordem nem método, atirando para as esquinas das ruas, dispersou por algum tempo os agressores que se refugiaram, em sua maioria, nas casas vizinhas sem encontrarem a menor oposição por parte da população que observava o espetáculo do alto dos telhados ou em terraços.

Entretanto, se tivesse agido como devia, sua superioridade numerica teria esmagado os "goundas" que estavam armados apenas de cacetes e armas brancas. Breve, ataques similares se produziram em diversos bairros da parte velha de Nova Delhi, principalmente nas redondezas de "Djalma Mes Jid", a grande mesquita de Nova Delhi, centro do pequeno comércio muçulmano. Depois as desordens atingiram o suburbio de Subalmandi e em Nova Delhi o bairro de Lodi, onde as residências dos maometanos foram pilhadas e incendiadas.

Na estrada que conduz ao aeródromo de "Willingdon" "sikhs" armados de "kirans", em principio pequenos punhais cujo porte é proibido pela religião, mas que na realidade são longos e recurvados sabres, detinham os veiculos que conduziam os refugiados muçulmanos que tentavam partir por via aérea para o Pakistã e os massacravam.

No fim da manhã a tropa interveio mas com inexplicavel moleza, contentou-se em dispersar os "goundas" e efetuar prisões em numero irrisório em relação aos promotores das desordens e o de suas vitimas. A' tarde, se bem que uma calma relativa reinasse nos arredores do "Connaught Circus", novos incêndios foram ateados e redobraram as violências na velha Delhi. A noite passou-se sem incidentes maiores, porém na manhã do segundo dia pareceu que o contrôle da situação continuava a escapar ás autoridades.

Novas cenas de pilhagem se desenrolaram no centro da cidade, ao passo que nos arrabaldes, bandos armados se organizavam, rapidamente engrossados por camponeses vindos das redondezas e armados de instrumentos utilizados no campo.

Em "Connaught Circus", logo após a passagem dos carros da policia, os "goundas" reiniciavam a pilhagem com toda a liberdade. Era preciso se atravessar bairros incendiados para se chegar á Estação Central. Cinquenta pessoas ali haviam sido massacradas nas primeiras horas da manhã, e os cadáveres recentes se amontoavam em vagonetes junto com os cadáveres da véspera. As novas vitimas eram viajantes muçulmanos, atacados no momento da partida do trem para o Pakistã por bandos de "sikhs" que os mataram a punhaladas e a golpes de sabre. Reinava extrema desordem na estação e a policia teve de intervir com mais vigor.

A fim de prestar os primeiros cuidados aos feridos, que encontramos no meio dos cadáveres, tivemos que intervir inicialmente junto ao chefe da estação e depois junto ao chefe de Policia dos ferroviários e finalmente junto ao enfermeiro de serviço que, aterrorizado, não ousava sair do posto de socorro com medo de ser abatido se auxiliasse os muçulmanos. O chefe da estação confirmou a falta total de serviços de ordem e declarou que os policiais assistiram ao massacre sem se mexer.

Numerosos "sikhs" ainda enchiam as plataformas e foi preciso a chegada de uma patrulha de "ghurkas" comandados por um coronel britanico para que fossem desarmados. Os assassinos já haviam desaparecido e não foi efetuada nenhuma prisão.

Examinando os montes de cadáveres descobrimos outros feridos, entre aqueles que os caminhões já se aprestavam para levar aos locais de incineração em massa. Obtivemos do coronel inglês que ordenasse á uma caminhonete militar que transportasse os feridos para um hospital.

No suburbio de Subzi Mandi a tropa metralhou, pela manhã, grupos de "goundas" que haviam se reunido novamente. Bandos armados de vários milhares de homens ocupavam os dois lados das ruas e a metralhadora longinqua apanhava-os todos em fileira. Os "sikhs", muito em evidência, brandiam sabres e lanças, e se achavam rodeados por uma multidão de "goundas" sem interrupção engrossados pelos camponeses que chegavam dos campos.

Consideraveis reforços de tropas "ghurkas" compostas de soldados originários de Nepal comandados por oficiais britânicos, chegaram a Nova Delhi no dia 9. Essas tropas vieram de caminhão e estavam armadas de metralhadoras e fuzis-metralhadoras.

O fechamento de todos os mercados, lojas e demais estabelecimentos comerciais tornou agudo o problema do abastecimento. Depois de havermos percorrido toda Nova Delhi regressamos ao hotel de mãos vazias. Os hotéis ainda servem refeições mas dentro de poucos dias deverão interrompê-las se a situação não melhorar.

Os comunicados oficiais que continuam a diminuir a importancia dos acontecimentos cada vez se afastam mais do verdadeiro aspecto da situação.

A atividade pan-americanista

Washington, 11 — (Harry W. Frantz, da U. P.) — O exito da Conferencia de Quitandinha deu ao movimento pan-americano o maior estimulo desde que Roosevelt, em 1933, instituiu a politica de Boa Vizinhança, porém resta ainda ardua tarefa a cumprir, antes que se consolidem os progressos recentes e organizem com maior efetividade as relações economicas inter-americanas. O interesse diplomatico está focalizado para a Assembléia Geral das Nações Unidas, que começará a 16 deste mês e provavelmente durará cerca de dois meses.

A seguir, a Conferencia de Comercio e Emprego, que se realizará em Havana no mês de novembro, preocupará todas as chancelarias americanas e de paises alheios a este continente. Entrementes, as dependencias pan-americanas preparam o temario da Conferencia de Bogotá, a realizar-se em janeiro de 1948, tomando em consideração os acordos do Rio de Janeiro e destacando recomendações para o ante-projeto de "Acordo Economico Basico".

O Conselho Executivo da União Pan-Americana realizará uma sessão no dia 20 do corrente, na qual o diretor geral, sr. Lleras Camargo, apresentará um relatorio com o competente estudo da Conferencia de Quitandinha.

Enquanto isso, a Junta Sanitaria Pan-Americana se prepara para ocupar seu novo edificio no setor diplomatico e organiza sua delegação á Conferencia Sanitaria de Buenos Aires, que começará a 22 de setembro.

Na Conferencia Inter-Americana do Rio de Janeiro, ordenou-se ao Conselho Economico e Social Inter-Americano a preparação de um "ante-projeto basico de um convenio de cooperação economica Inter-Americana" para a Conferencia de Bogotá, e que pedisse aos governos americanos a designação de especialistas em assuntos economicos e financeiros. Resta agora á Conferencia de Bogotá determinar se será aceita simplesmente a formula de uma nova declaração de principios ou porá em vigor a "Carta Economica das Americas" que foi aprovada na Conferencia de Chapultepec, ou ainda procurar-se-á encontrar nova aproximação economica Inter-Americana.

Provavelmente será uma tarefa dificil, caso seja empreendida com o empenho de:

1º) — Colocar muitos problemas que devIam ser resolvidos de forma dilateral, em vez de multilateralmente; 2º) — Porque abarca a ampla questão politica sobre se as Americas devem integrar suas relações comerciais regidamente paralelas ás disposições de segurança interna americana ou se devem inclinar-se para a Organização Mundial; 3º) — Não serão conhecidas ligações economicas internacionais enquanto não se tiverem informações do Plano Marshall para a recuperação da Europa e até que a Conferencia de Havana determine a respeito da Carta de Comercio Mundial.

A Conferencia de Quitandinha esclareceu mais a politica do que a economia Inter-Americana. Os peritos da União Pan-Americana supõem que breve pode surgir a exigencia de apressar a ratificação do Tratado de Defesa, e para março do ano proximo espera-se que duas terças partes dos paises signatarios o tenham feito. Pessoas bem informadas salientam que o espirito de unanimidade na Conferencia de Quitandinha esteve a favor dos principios da Ata de Chapultepec e que moralmente revalida sua utilidade, pois que a Ata de Chapultepec ainda continua em vigor, embora primitivamente se estimasse que só vigoraria durante a guerra. A Carta de Havana continua, pois, vigente, para o caso de agressão externa contra as Americas, e a resolução numero 9 da Conferencia do Mexico amplia as faculdades do Conselho Executivo da União Pan-Americana para que atue em casos extraordinarios no continente, o que até agora não se aplicou na pratica porque praticamente a resolução citada foi considerada um esboço do tratado da reorganização Pan-Americana, que deve ser aprovado em Bogotá.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

FAÇANHA PERIGOSA

O sr. João Lira Filho, com acompanhamento de claque, compareceu ontem à Camara de Vereadores. Não o secretário de Finanças e sim o expoente do grupo que açambarcou o esporte no Brasil e que fêz dêle propriedade sua, degrau para subir, fonte de prestigio e monopólio.

Começou com ares irônicos, ou "chocarreiros", como disse o sr. Adauto Cardoso.

Apoiou-se na bancada comunista — em virtude daquela aliança ocasional, que envolve planos diferentes, a que ontem aqui aludi, e naturalmente no sr. Ari Barroso, portavoz dos "paredros".

Concordou plenamente, e com empáfia, em receber perguntas sôbre as respostas dadas ao questionário que motivou a sua ida à Camara, após cada uma das respostas dadas.

Ao fim da primeira resposta do sr. Lira, já estava demonstrado pelas próprias palavras que êle ali pronunciara, o seguinte: (Cada uma dessas conclusões pode ser conferida com as notas tomadas pela taquigrafia da Camara):

1º. Não existe ainda laudo de avaliação oficialmente aprovado, dos terrenos do Jóquei a serem permutados pelos do Dérbi. O secretário de Finanças não sabe qual é a área dêsses terrenos.

2º. Terá de ser utilizada pela Prefeitura uma área não inferior a 2.000 metros, de propriedade da União. Esse terreno ainda não foi cedido pela União à Prefeitura e está avaliado em 30 milhões de cruzeiros.

3º. Pelo menos 114 prédios serão desapropriados e demolidos, e a despesa minima, para a Prefeitura, será de 50 milhões.

4º. Terão de ser despendidos 10 milhões na remoção das favelas existentes naquela área.

5º. A urbanização custará 200 milhões. Dêstes, 128 milhões para obras "imprescindiveis ao funcionamento do Estádio".

6º. O terreno do Dérbi está avaliado, por baixo, e grosseiramente, em 40 milhões de cruzeiros.

7º. O custo da construção parcial do Estádio está orçado em 100 milhões. O prefeito pede 150 milhões à Camara e o secretário diz que a construção total do Estádio custará 200 milhões. Os 50 milhões acima dos 100 indispensáveis à construção parcial, disse o secretário, são para as despesas imprevistas, etc.

8º. O secretário recusou-se a informar quais os termos do contrato entre a Prefeitura e o Banco do Brasil por questão de discrição, disse, para não afetar o crédito da Prefeitura — como se essa declaração já não fosse bastante para desmoralizar financeiramente a Prefeitura e administrativamente o secretário que ignora que um contrato de interêsse publico, entre a Prefeitura e o Banco do Brasil, não pode ser sigiloso.

9º. Ainda não existem autores de projetos nem especificações aprovadas.

Só 45 dias depois da Camara aprovar o projeto que autoriza o prefeito a emitir titulos e apólices entregarão os engenheiros prediletos, as especificações e os orçamentos do Estádio.

Resumindo:

Construção PARCIAL do Estádio ..	150 milhões	(O prefeito pediu à Camara 150 milhões, embora o secretário diga, agora, que 100 chegam e que depois serão necessários mais 100).
Urbanização "imprescindivel ao funcionamento do Estádio"	128 milhões	(O custo total avaliado em 200 milhões).
Valor do terreno de propriedade da União, "pelo menos 2.000 metros", a serem cedidos à Prefeitura	30 milhões	(cálculo por baixo)
Desapropriação de 114 prédios entre a Praça da Bandeira, Av. Maracanã e Gen. Canabarro, "valor legal máximo"	20 milhões	
Remoção das favelas da zona e parque de estacionamento de veiculos	10 milhões	
Valor do terreno do Derby, segundo avaliação grosseira do secretário Lira	40 milhões — SOMA: 378 milhões	

O que tudo dá um total de 378 milhões de cruzeiros, para começo de conversa. Somados os restantes 72 milhões do resto da urbanização e 50 milhões do resto do Estádio, eleva-se esse total a 500 milhões — afora os quebrados, naturalmente.

* * *

Ficou patente que não existe laudo de avaliação aprovado oficialmente, não existe cessão do terreno da zona a urbanizar, por parte da União, não existe nenhum dos atos preparatórios indispensaveis, e que o sr. Lira condiciona à aprovação, pela Camara, do projeto que autoriza o prefeito a:

1.º — Criar uma autarquia.
2.º — Emitir 150 milhões em titulos de 5.000 cruzeiros.
3.º — Emitir apólices a juros de 6 %.

— Só depois disso serão esses atos, e mais o orçamento real da obra, e as especificações, e tudo o mais devidamente apresentado ao publico. Ficou demonstrado, ainda, que o secretário não pode revelar os têrmos do contrato entre a Prefeitura e o Banco do Brasil, como se fosse um tratado secreto entre duas potências inimigas. Tudo isso tornou patente esta conclusão:

— O prefeito quer um cheque em branco. Quer que votemos, no escuro autorização para despesas que, desde a primeira resposta à primeira pergunta do nosso questionário, o sr. Lira confessa montarem a mais de 400 milhões de cruzeiros.

* * *

Então, naturalmente, surgiu a sua claque para ajudar. As perguntas sobre a matéria sucediam-se com dificuldade, por parte de diversos vereadores, porque os liricos, isto é, a turma do sr. Lira fazia perguntas de desconversa, divagava, permitindo que o sr. Lira — com a sua queda para a literatura de cordel — recitasse uma espécie de soneto sobre as vantagens e belezas do esporte. Ora, não era para cantar o esporte na sua débil lira que ele, secretário de Finanças, ali se encontrava, e sim para dizer como e quando e onde iria arranjar dinheiro para essas obras mirabolantes e, mais ainda, porque esse dinheiro deveria ser levantado exatamente para a mais adiavel das obras uteis da Cidade — o stádio monumental.

Esgotou-se, nessa altura, a hora da sessão. Ao pedido de prorrogação opuseram-se os comunistas, apoiados pelo sr. Paes Leme, que depois fez uma amende honorable. Os comunistas não queriam que a sessão se prorrogasse para não sacrificar os funcionários... Todos os dias propõem prorrogações para votos de louvor ou de pesar, tiradas demagógicas e bestices de todo gênero, além de alguma coisa digna de ser ouvida. Mas, precisamente ontem não queriam prorrogação — porque queriam selar publicamente o seu pacto com o secretário das Finanças nesse afã em que vivem de se encostarem ao poder nem que seja pela porta da copa.

E a democracia comunista ia prevalecer, arrolhando o debate, para grande gozo do Sr. Ary Barroso, que ainda não entendeu nada do que ali se disse e cuida que se está falando contra o futebol quando apenas se está falando contra a dilapidação do dinheiro de que a cidade necessita para comer, andar e morar. A repulsa do plenário, porém, conteve os democratas bulgaros, hungaros, iugoslavos, do Distrito Federal. E a sessão foi prorrogada.

Foi então que o sr. Lira respondeu à segunda pergunta.

Antes de sua entrada no plenário, eu havia requerido ao presidente que perguntasse ao sr. João Lira qual o método de debate que êle preferia. Se desejava ser arguido ao fim de cada item do questionário, ou se preferia debater no final de sua exposição. Interrogado pelo presidente, o sr. Lira, todo mesuras, com ares de superioridade, prontificou-se a responder como desejássemos. Aceitou, integralmente, o método da arguição após cada item.

Mas ao fim do primeiro item as respostas que deu, devidamente valorizadas na arguição, posta em relevo a inanidade de suas alegações e o espantoso total dos algarismos que ia inadvertidamente alinhando, ficou evidenciado que êle sairia perdendo irremediavelmente se cumprisse a palavra empenhada.

Que fez, então, o sr. Lira? Recusou-se a receber perguntas a partir do segundo item. E passou a ler sem aceitar o debate. Ora, para ouvir uma dissertação, sem possibilidade de um debate cortez e leal como até então vinhamos fazendo, estritamente cingido aos tópicos do questionário e às próprias informações que o sr. Lira veiculava, — não valia a pena ficar a ouvi-lo, pois tudo poderia ser lido hoje no "Diário" da Câmara. Retirei-me, portanto, até porque já tinha no bolso uma cópia das respostinhas do sr. Lira, graças ao seu DIP.

* * *

Que respostas são essas?

Perguntamos-lhes porque o prefeito não atendeu à Câmara, desentranhando os estudos do engenheiro Laviola, feitos em 1938, na própria Prefeitura, por ordem do secretário e do prefeito, para a localização do Estádio em Jacarépaguá, onde ao menos haveria maiores possibilidades de custeio, de aproveitamento das terras, de cooperação entre a União (pela autarquia que é a Central do Brasil) e a Prefeitura, não caindo assim, sôbre esta, todo o onus do empreendimento.

Que resposta deu o sr. Lira?

O prefeito mandou uma comissão de engenheiros e desportistas estudar a localização. "Com base nas razões apresentadas por essa Comissão, o prefeito está firmemente determinado a escolher a área a ser permutada com o Jóquei Clube". Portanto, o prefeito não estudou coisa alguma. E a comissão, por sua vez, ignorou os estudos já existentes na Prefeitura sôbre a localização em Jacarépaguá, conforme indicação aprovada pela Câmara. (Para comprovação, leia-se amanhã, a carta do comandante Atila Soares, que vou publicar). A localização do Estádio no Derby é, portanto, uma decisão tomada por uma comissão de engenheiros e desportistas. Dos engenheiros, o principal, o presidente do Instituto de Arquitetos discordou publicamente, e no seio da Comissão. Os demais não justificam a escolha. Dos desportistas... mas que entendem dessa localização os desportistas Ari Barroso, João Lira Filho, e outros? E, afinal, serão mesmo desportistas? Qual o esporte que praticam? O sr. Lira, ao que parece, alguma vez na vida jogou pingue-pongue.

Na terceira pergunta, a contradição da resposta é ainda mais evidente. A quanto montam as despesas com a urbanização da zona do Derby para a localização do Estádio e como vão ser custeadas essas despesas? — perguntamos.

As despesas totais, disse o sr. Lira, sobem a 265 milhões de cruzeiros. (Antes avaliara em 200 milhões — e tudo estava por escrito, não foi improvisado). Se for verdade, aumenta de mais 65 milhões o total de 500 milhões já acima apontado.

E como serão custeadas?

"As obras, realizadas progressivamente, serão custeadas de acôrdo com as possibilidades financeiras da Prefeitura" — disse textualmente o sr. Lira.

No entanto, êle acabava de afirmar, repetidamente, que o Estádio não ia custar um real à Prefeitura!

Sabem por que êle pensa assim? Porque o prefeito só pediu à Câmara, inicialmente, 5 milhões de cruzeiros. E o resto deverá (diz na resposta à 4ª pergunta) ser "recuperado".

Eis como se tergiversa e se tresvaria: "A Prefeitura não emitirá apólices. Garantirá os titulos que a autarquia emitir. A Prefeitura não dispenderá importância alguma com a construção do Estádio".

Assim, a Prefeitura não despenderá. Apenas garantirá os titulos que o grupo do sr. João Lira, a turma que monopoliza o esporte profissional, irá emitir. Eis o que por outras palavras, está afirmado. Eis o que se pretende. E' a isso que se chama governar o Distrito Federal.

Perguntavamos, a seguir, "porque a Prefeitura concedeu prioridade numero um à construção do Estádio". A Prefeitura — respondeu o sr. Lira — não concedeu prioridade. Concedeu, sim, urgência... (O que vem a dar na mesma, está claro), porque é de fato obra de urgência e tanto mais digna de realização imediata quanto certo que atende ao interêsse vivo do povo, que reclama esse empreendimento, tantas vezes ocorrem nos campos desportivos da cidade desabamentos, desastres, acidentes e mortes".

Uma série de alucinações num só periodo.

Senão, vejamos.

Por que a Prefeitura concedeu prioridade ao Estádio? Não concedeu prioridade. Concedeu urgencia... Por que? Porque é de fato urgente... E por que é de fato urgente? Porque ocorrem nos campos desportivos da cidade:

a) desabamentos; b) desastres; c) acidentes; d) mortes.

Ora, desabamento é desastre. Acidente é desastre. Morte é desastre. Portanto, com o galicismo desastre, estaria tudo resumido. Ficariamos sabendo que o prefeito quer o Estádio já, já, porque há desastres nos estádios atuais.

Pergunto: os estádios atuais vão ser demolidos? Não. Vai continuar a ir muita gente ao Botafogo-América no dia em que no Estadiozão estiverem disputando o Fla-Flu? Vai. E não haverá desastre nesse dia? Haverá.

E não há desastre na Cantareira, na Rio d'Ouro? Não há apertos, "acidentes, mortes, desabamentos" na Central e na Leopoldina? Não há fome nas casas e atropelo na rua? Quantas casas faltam ao povo do Rio para morar? Mais de 300 mil — segundo estatistica oficial da Prefeitura, citada no estudo "Homens e Casas", publicado no "Observador Econômico e Financeiro" de agôsto ultimo.

E tudo isso não é urgente? E'. Então, por que é que o Estádio é mais urgente do que tudo isto? Por que? O sr. Lira muito chambão, responde: porque sim.

* * *

Perguntamos, a propósito do famoso "compromisso internacional": em que consiste o compromisso da Prefeitura em construir um estádio municipal para o campeonato mundial de futebol? Resposta: "A Prefeitura não assumiu compromisso algum, senão com o povo, através das declarações consignadas pelo prefeito, no seu programa de administração".

Quem sancionou esse programa? O povo? Não. O sr. Gaspar Dutra, que foi quem o nomeou. Pretende o sr. Lira fazer crer que o sr. Gaspar Dutra aprova a construção imediata e tão dispendiosa do faustoso Estádio do Dérbi, no momento em que tudo falta à cidade?

Perguntei por que o secretário de Finanças considera possivel à Prefeitura construir, hoje, um Estádio cujo custeio êle considerava impossivel, pelo govêrno da União, em maio dêste mesmo ano.

Sabem por que? Porque o govêrno federal tem compromisso de construir não um, mas uma rêde de estádios, disse inicialmente o sr. Lira. Mas, neste caso, mais uma razão para começar a rêde construindo um, o do Distrito Federal, não? E se o compromisso de construir uma rêde de estádios não pode ser cumprido pelo govêrno federal, como pode o prefeito, pela bôca do sr. Lira, comprometer-se publicamente com o Partido Comunista — tal foi o compromisso solenemente assumido pelo sr. Lira, da tribuna, para com o vereador Iguatemi Ramos — de construir não um, mas seis estádios?

E por que mais? Porque o govêrno federal "não dispõe, sequer de terreno adequado à construção do estádio no Distrito Federal". Neste caso, por que não entra a Prefeitura com o terreno e o govêrno federal com o resto? — Eis uma das perguntas que o sr. Lira não quis ouvir, porque pretendia, primeiro, empulhar a Camara, depois ironizá-la, para logo, desiludido, revelar a sua verdadeira intenção, que era a de recitar, o mais depressa possivel, o recado dos seus amigos da panelinha dos "cartolas".

Apelou o sr. Lira para o plebiscito. Não acredita que os representantes do povo o representem de fato. Quer que o povo cubra ou não o empréstimo a ser garantido pela Prefeitura, pois "eis uma forma plebiscitária de auscultar a vontade popular". Lançar um empréstimo para ver se o povo quer...

Hitler tambem gostava disso. E saiu-se mal. Lançar 150 milhões de cruzeiros na praça para saber se o povo quer comprá-los.

Perguntado se pode assegurar a existencia de cimento e ferro para a construção do Estádio em tempo util, disse que isso não é assunto seu mas sim do secretário de Viação — e isto depois de responder a muito assunto que não era seu mas de outros secretários... Mas, à guiza de resposta mesmo, só deu esta: "tenho boas razões para acreditar que o govêrno da cidade não perderá os meios a seu alcance para assegurar o material necessário à construção do Estádio".

Eis em que dá a presunção misturada com a ambição. Quem quer comprar uma triste saca de cimento tem de procurá-la no cambio negro, a noventa cruzeiros. O Departamento de Habitação Popular da propria Prefeitura, está reduzido a uma cota mensal de 5.000 sacos, que reparte em parcelas de 5 a 10 sacos para as construções populares. E o sr. Lira vem falar de "boas razões para acreditar". Acreditar em que? Que boas razões são essas? Ele não disse — e por isso não quis que perguntássemos.

Perguntei-lhe se a Prefeitura considera indispensavel a criação de uma Autarquia desde já ou se pode esperar para criá-la quando o Estádio tiver construido.

O sr. Lira, do alto da sua "experiência administrativa", pontificou que, "não sendo as atividades desportivas função especifica do Estado, devem ser elas organizadas autarquicamente". Pura tolice. A autarquia é a suprema forma a que atingiu o sr. Lira, com a sua "experiência administrativa" toda feita sob o Estado Novo, no qual fez uma carreirazinha de burocrata ventrudo. Não sabe:

1. Que a autarquia requer tantos tramites juridicos para estabelecer-se que comerá varios meses até a sua instalação, o que viria retardar a propria pressa com que essa gente quer o Estádio.

2. Que para projetar e construir uma obra, ainda mais com aspectos urbanisticos fundamentais, não é preciso que o Estado se transforme em juiz de futebol.

A Prefeitura poderá construir os outros 5 estádios, que o projeto comunista exige? O sr. Lira já se havia comprometido, na resposta improvisada a uma pergunta comunista quando do item 1º do questionário, a apoiar calorosamente essa idéia, recitando até uma espécie de soneto alusivo aos esportes. Não sei, pois, se terá mantido integralmente o texto da sua resposta escrita à minha 11ª. pergunta. O que sei é que no texto figura que "a construção de mais alguns estádios é idéia altamente louvavel — e disso todo mundo sabe, que o secretário de Finanças não diz é como poderá custeá-los, e esta era precisamente a unica coisa que interessava ouvir —. Mas, acrescenta, a Prefeitura não deverá construí-los diretamente e sim por intermédio da tal Autarquia. (O sr. Lira já se vê rei da Autarquia, tendo de um lado os paredros, de outro alguns cronistas de estimação, e lá vai bola!)

Perguntámos se o desvio de verbas e serviços para a construção do Estádio não vem prejudicar algum plano que porventura tenha o Governo para construir casas populares. A resposta foi, ainda uma vez, evasiva. A Prefeitura, diz, não vai gastar. (E a urbanização? E o cimento? E o ferro? E a retificação dos rios? E o valor dos terrenos? E as desapropriações?) Reporta-se o sr. Lira, com aquele senso de auto-reclame que tanto o tem ajudado na vida, a um livrinho que publicou, contendo banalidades como essa de que a "politica de distribuição de casas próprias, que atenue a concentração dos capitais em mãos dos ricos e possibilite a dispersão da fortuna privada", etc. — e isso quando toda gente sabe que a Casa Propria, no Brasil, é uma grossa mentira, pois o nosso povo não tem capacidade aquisitiva para ter a sua casa e já se contentaria de poder alugar alguma. Todo mundo sabe disso, menos o Super-Heterondino sr. Lira.

Não póde, tambem, assumir a Prefeitura qualquer compromisso de conseguir alojamento para os moradores das áreas desapropriadas, "até porque essa iniciativa envolveria uma intervenção na atividade privada. Seria submeter os moradores a uma espécie de economia dirigida"!

Eis o homenzinho da Autarquia contrário, agora, à economia dirigida. Ah, Estado Novo, Estado Novo, quantos bobocas tocaste para adiante!

Convidado a opinar sobre o Projeto apresentado pela bancada comunista, resultante da Mensagem do Prefeito, mas diferente do anteprojeto que a Mensagem formulava, esquivou-se no texto escrito, elogiando o anteprojeto do patrão que é, como todos os patrões do aplicado sr. Lira, genialissimo.

Mas nos arroubos poéticos do seu idilio com os 6 estádios do sr. Iguatemi Ramos, êle elogiou o projeto 161 e lhe hipotecou apoio.

* * *

Eis o que foi, afinal, a resposta do sr. Lira às perguntas que lhe formulamos, em requerimento aprovado pela Camara. Assim como ontem os nossos brilhantes colegas do "O Globo" diziam que as perguntas eram 24 e os nossos não menos brilhantes confrades da "Folha Carioca" asseguravam que eram 34 as perguntas, e tudo para acentuar que o genial sr. Lira iria responder na ponta da lingua a todas elas, hoje se estará dizendo que o sr. Lira teve uma vitória espetácular e que, vencido, eu sai da sessão.

Não. Quando eu sai da sessão, porque o sr. Lira se recusou ao debate, vencida estava a Cidade, a quem se pretende dar um Estádio antes de dar bondes, ônibus, carrinhos-de-mão que sejam, para que as pessoas cheguem ao trabalho e em casa sem ficar de castigo nas filas. Vencida, a Cidade sem leite, sem carne, quase sem pão, a cidade onde morre um tuberculoso de hora em hora, a cidade onde faltam 300.000 casas para que haja a média de 4 pessoas em cada residência. A cidade de latas e caixotes, a cidade sinistra e lugubre, que vomita toda manhã no asfalto esburacado a sua imensa, sangrenta vergonha.

O sr. João Lira Filho, na Secretaria de Finanças, é o "paredro" dos "cartolas" do futebol profissional. A maioria da crônica esportiva está mobilizada para apoiá-lo. Os grandes clubes, ao que parece, estão com êle. Muitos milhares de ingenuos, mobilizados, organizados, enquadrados pela propaganda e pela deformação sistemática da verdade, estão com êle. E êle está com o Prefeito, que quer fazer cartaz de qualquer jeito, precisa com a maior urgência lançar uma pedra fundamental, senão morre, coitado.

Mas pleiteei e obtive um mandato para o dever de resistir. E para resistir aqui estou.

Todas as facilidades, todas as oportunidades de uma solução feliz para a construção de um Estádio encontrarão apoio e compreensão em mim — mais vale dizer em nós, pois felizmente para a causa que defendo, não estou só.

Por que não se estuda uma localização fôra do centro urbano, que não exija as obras de urbanização dispendiosissimas que a solução do Derby está a exigir? Ou, focalizando de preferência os aspectos econômicos e financeiros da questão, por que não se constitui uma sociedade anonima para construir e explorar o Estádio, para a qual a Prefeitura entre com o terreno, a União com algum dinheiro e os abnegados "paredros" com o restante?

Seria esta uma solução razoavel, não isenta das imensas dificuldades que a construção do Estádio acarreta. Mas seria uma solução para se pensar nela.

Mas mobilizar todos os recursos do Rio de Janeiro, e ainda mais nesta época de retração de créditos e de dificuldades materiais e morais por demais evidentes, para concentrá-los todos na construção de um Estádio monumental, — é uma façanha perigosa.

CARLOS LACERDA

ESPECULAÇÃO COM OS PRODUTOS FARMACEUTICOS

A Comissão Central de Preços esteve reunida ontem. Foram apreciados diversos processos sobre produtos farmaceuticos. Resolveu-se que, doravante, todos os pareceres da secção especializada venham a plenário, para resolução. Na oportunidade, um dos membros da C. C. P. informou que haviam chegado àquele organismo processos relativos ao tabelamento da estreptomicina e insulina, havendo necessidade de fixar-se esse tabelamento em cada importação desses artigos. [illegible] em quotas dos Estados Unidos, existindo ainda as quantidades obtidas no mercado negro norte-americano. Segundo explicou o informante, interessados dirigiram à comissão [illegible] para a estreptomicina o preço de Cr$ 180,00 e outro o de Cr$ 245,00. E' que o primeiro comprador a comissão na quota aludida e o segundo, no mercado negro, à razão de Cr$ 180,00.

Muitos processos curiosos foram examinados pela comissão. Entre eles o de um laboratório que pleiteava fixação de preço para um produto de sua fabricação. Deu-o como novo. Todavia, verificou-se tratar-se de um remédio já à venda [illegible]. Tomou-se conhecimento, tambem, de um oficio da Diretoria de Material Bélico do Piquete, a propósito da especulação com a glicerina no mercado de São Paulo e alvitrando a adoção de medidas que impeçam o escoamento do produto para o exterior. O documento irá ao Banco do Brasil. A secção de pesquisas da C. C. P. providenciará a apuração do custo da glicerina, para tabelá-la.

Outro laboratório, de São Paulo, sugeriu para um de seus medicamentos o preço de Cr$ 24,00. O relator manifestou-se por Cr$ 22,00, uma vez que o laboratório incluira nos cálculos o seu prejuizo com a chamada quota de sacrificio na venda de um outro remédio. A comissão mandou proceder a investigações para apurar um item contido no pedido do laboratório, quanto à majoração de preços partidas do mesmo após a proposta de congelamento dos produtos farmaceuticos. Comprovados esses aumentos, serão aplicadas as penalidades da lei.

O representante dos consumidores encareceu a necessidade de medidas para impedir a exportação de matérias primas dos produtos farmaceuticos, como os opoterápicos, que estão sendo objeto de abusos por parte de trusts estrangeiros, de acôrdo com o parecer do assistente técnico.

Por ultimo, a C. C. P. resolveu não atender a uma sugestão no sentido da liberação do bacon.

O representante do Instituto do Mate [illegible] se convencionara não conceder aumentos de preços de medicamentos [illegible] porventura sofridos pelos laboratórios.

DR. BASTOS DE AVILA

CLINICA MEDICA

Consultorio: — Rua Gonçalves Dias n.º 5 — 2.º andar. — Res.: David Campista n.º 18 — Telefone 26-2748.

DR. WASHINGTON LUIS

A Comissão Popular de Recepção do dr. Washington Luis, em continuação à semana de palestras radiofônicas, avisa que falarão, hoje, os seguintes srs.: capitão de fragata Mário de Oliveira Pena — na Rádio Mayrink Veiga, às 20,20 horas e na Rádio Nacional, o jornalista dr. Floresta de Miranda, às 22,35 horas.

Comissão do Estado do Rio: Drs. Galdino do Vale Filho, Paulo Araujo, Abel de Assumpção, major Cesar de Oliveira Botelho, dr. Otávio de Oliveira Botelho, deputados José Leomil e Romão Junior, drs. Didimo Brandão, Lauro Monteiro, J. Paulo de Azevedo Sodré, Francisco Chaves de Oliveira Botelho, F. Waldimir Pereira de Sousa, Thiers Cardoso, Evandro Portella, professor Teles Barbosa, drs. Stephane Vannier, Carlos Batista Pereira, Candido Duarte e Silva, Luis Xavier Pereira Lima, Lourival Furtado de Mendonça, Orville Gomes Rodrigues, F. Fragoso Filho, Mário Monteiro, João Batista Serrão, Raul Valentim, Pericles Corrêa da Rocha, Lauro Monteiro, Ezequias Carvalheira, Julio Pereira da Rosa, Marino Netto Machado, Alvaro Leitão da Cunha, deputados estaduais João Vasconcellos, Alvaro de Oliveira, Ewaldo Saramago e Alberto Torres, acadêmicos Jorge Loretti, Noé de Matos Cunha e Aluisio Picanço Filho.

Comissão de Petrópolis: Deputados Romão Junior e Alvaro de Oliveira, drs. A. de Paula Buarque, Ary Barbosa, professor Assoeiro Espinheira, dr. Luis Quirino de Magalhães Gomes, cel. José Duarte e Silva, Osorio de Magalhães Salles.

O sr. Philadelpho de Almeida, secretário da Comissão, recebeu mais as seguintes manifestações de solidariedade: Ministro D. P. Ribeiro Lessa, Manoel Rodrigues Alves, Francisco D'Alano Lousada, viuva Carlos Oscar de Lessa, drs. J. Braga, Clado Ribeiro Lessa, Leon Walf, Bernardino Brito Sanches, Thiago Joaquim Ferreira da Silva, dr. Arnaldo Tavares, Lednar Kneese, Orlando de Almeida Cardoso, drs. Homero Monteiro de Carvalho, Thomé Elysio de Freitas, viuva desembargador Octavio Antonio da Costa e familia, drs. Odir Dias da Costa, Mario Dias da Costa, Cesar Alves Gaspar, Jorge do Valle Costa, Haroldo Drolhe da Costa, Arlindo da Costa Monteiro, Rodolpho Junqueira Neto e d. Belinha Junqueira Neto; srs. Durval de Menezes, Norberto Mayer Filho, Moacyr de Andrade, sra. Carmen R. Andrade, sr. Bruno de Andrade, sr. João Motta Machado, srs. José Schiavo, Associação de Ensino Primário do Rio de Janeiro, srs. Edgard Monteiro, sra. Regina Simões, sr. Luis da Silva Pereira Bastos.

Nota — A secretaria da Comissão funciona, diariamente, das 10 às 12 e das 14 às 18 horas, na avenida Nilo Peçanha, 155, 4.º andar, salas 422 e 425 — Edificio Nilomex.

O BRASIL TEM SIDO SEMPRE PREJUDICADO PELOS CONVÊNIOS QUE ASSINA

declara na C.L.P. o representante da Imprensa

A Comissão Local de Preços realizou ontem a esperada sessão em que se debateria o tabelamento do pão, pleiteado, até com furtivas ameaças, pelos panificadores desta capital. Após a leitura da ata, o presidente, sr. Heitor Grillo, passou a palavra ao sr. Antonio Joaquim de Melo, representante dos consumidores, a quem havia sido cometida a tarefa de relatar o processo. Inicialmente disse o relator que ao ler o noticiário da imprensa sôbre a sessão [illegible], na qual ficara deliberada a passagem do processo àquela Comissão, julgara que fosse inutil a audiência da C.L.P., uma vez que se frisava que a C.C.P. estava disposta a avocar o processo caso alguma das comissões locais concedesse o aumento pleiteado, tendo mesmo o presidente da Republica frisado que não deveriam as Comissões conceder aumentos de espécie alguma. De posse do oficio que acompanhou a papelada pôde constatar no entanto que nada disso estava escrito e que a C.L.P. era soberana para julgar de acôrdo com os dados apresentados.

Prosseguiu estudando as origens da questão, abordando o malsinado convênio assinado com a Argentina e cujos têrmos possibilitaram aos exportadores portenhos aumentar quando e como quisessem os preços da farinha de trigo. Criticou então o trabalho dos nossos diplomatas, organizadores do convênio, frisando que a não audiência dos órgãos técnicos do governo na questão constitue uma falha lamentável, mas que o Congresso no momento estava estudando o convênio, surgindo na Camara várias emendas, sem o que não será ele ratificado.

TEMOS PADARIAS DE MAIS

Continuou a estudar os inquéritos levados a efeito pelo Serviço de Pesquisas Economicas da C.C.P., do qual nada de util se pôde concluir, porque a secção encarregada [illegible] que examinou a escrita de 15 padarias, quando no Rio existem 750, e que, em 1947, 7 delas tiveram prejuizos irrisórios. Não se pode dizer que sejam os prejuizos oriundos da venda do pão, pois as padarias não negociam somente com êsse produto, havendo também outras mercadorias [illegible].

A seguir leu o sr. Antonio Joaquim de Melo uma sugestão do chefe do Serviço de Veterinaria da Prefeitura, sr. Guilherme Hermsdorff, na qual assegura que a causa da alta do preço do pão é o avultado numero de padarias existentes na cidade. Assim, diz que existem 750 fornos que tem de ser acesos e apagados, para atender a 288.000 residências, havendo 1 padaria para cada grupo de 2.400 pessoas, que habitam 400 casas. Assim sendo, para o carioca comer o "pão que o diabo amassou", frisa bem o sr. Hermsdorff, tem de pagar, além do valor do produto, os juros do capital empregado na padaria, os lucros dos proprietários e inumeras despesas de toda a espécie. Acha pois que, se se conseguisse instalar poucas padarias com produção industrial elevada, os preços teriam forçosamente de baixar.

Por ultimo propõe o sr. Antonio Joaquim de Melo que se estude a mistura de farinhas nacionais no pão, como por exemplo a de arroz, com o que se estaria ajudando a consumir o excedente não reexportavel, que é enorme devido à superprodução gaúcha e as dificuldades de transporte para ultramar. E finaliza dizendo que o tabelamento do pão escapa à Comissão Local, como tambem à Comissão Central, por ser, não um assunto nacional, mas internacional, uma vez que envolve convênios assinados com paises estrangeiros.

CONVÊNIOS QUE SO' DÃO PREJUIZO

O sr. Fritz Weber, da industria, pede ao presidente vista do processo porque não pode ainda fazer uma idéia da questão. O orador a seguir foi o sr. Mota Lima, representante da Imprensa, que frisou não ser o problema do trigo dos nossos dias. Há mais de 30 anos somos dêle vitima e até hoje permanecemos [illegible]. Abordou o convênio com a Argentina, frisando que o Brasil, até aprender a fazer politica internacional, não deve assinar convênios. Todos os ratificados têm sido extremamente prejudiciais a nós [illegible], todo mundo já sabe de antemão que êles serão cumpridos. E diz que além de os convênios não serem honestos, não há honestidade de os cumprir.

Prosseguiu o sr. Mota Lima dizendo que o problema do pão não pode ser resolvido de maneira alguma, principalmente por causa desse convênio. Comunica então que a C.C.P. respondendo ao oficio remetido por aquela Comissão, em que eram pedidas providencias junto ao Legislativo, no sentido de reforçar o poder dos órgãos encarregados da politica de preços, informando que considerava inoportuna uma demarche dêsse tipo, porque a legislação está em pleno vigor e os mandados de segurança, concedidos até agora, já haviam sido objeto de apelação por parte do procurador de Justiça do Distrito Federal.

E terminou protestando e pedindo que conste da ata o seu protesto, contra a afirmação do coronel Mario Gomes da Silva.

NOVA SESSÃO SEGUNDA-FEIRA

O sr. Paulo Barros em seguida acha que deve ser ouvido o Itamaraty acêrca dos têrmos do convênio, surgindo então o [illegible] representante da imprensa mais uma vez o critique, qualificando-o de palhaçada, [illegible] beneficiando a mesma os exportadores portenhos.

A sessão é encerrada logo após, marcando o sr. Heitor Grillo nova reunião para segunda-feira às 5 horas, quando a Comissão se deverá pronunciar definitivamente sôbre a matéria.

DR. DUARTE NUNES

Vias Urinarias e Hemorroides. — Senador Dantas 85. De 8 às 18.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os srs. Morvan Dias de Figueiredo e almirante Silvio de Noronha, respectivamente, do Trabalho e da Marinha.

Na hora destinada à audiencia aos membros do Parlamento, recebeu diversos congressistas.

GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO

Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho. Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento. Sala 508. Das 14 às 17 horas. Tel. 42-8553

DR. TIGRE DE OLIVEIRA

Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio: Uruguaiana, 104. — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

NO CATETE, OS DELEGADOS BRASILEIROS À ASSEMBLÉIA GERAL DA O. N. U.

Em companhia do ministro Raul Fernandes, esteve, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebido em audiência especial pelo presidente da Republica, parte da delegação brasileira à segunda sessão da Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas. Avistaram-se com o chefe do Govêrno os srs. Oswaldo Aranha, Arthur de Souza Costa e Alvaro Adolpho da Silveira que estão de partida para Nova York, sendo que o senhor Oswaldo Aranha, presidente da delegação, deve seguir ainda hoje para aquela cidade. O general Eurico Gaspar Dutra felicitou os membros da nossa representação, desejando a todos feliz atuação nos trabalhos daquele magno conclave.

PREFERENCIA AOS EXPEDICIONARIOS

O presidente da Republica resolveu que, mediante previa autorização, possam ser feitas admissões e nomeações para o Departamento dos Correios e Telegrafos, assegurada, em qualquer caso, preferência aos ex-expedicionários que satisfizerem as condições legais.

UM PROJETO

O Senado aprovou um projeto que concede duzentos mil cruzeiros de auxilio ao Congresso de Escritores, a ser realizado breve em Belo Horizonte. Os senadores não concordaram sem maiores delongas na aceitação do referido projeto, pelo contrário, houve resistência, dúvida, ceticismo.

Compreende-se perfeitamente que o sr. Mário Ramos se alarmasse na suposição de que o Congresso venha a ter "tendências anticristãs". O que não podemos compreender é que o senador Ferreira de Sousa, um espirito esclarecido e liberal, não tenha visto a desrazão de seu parecer, contrário ao projeto, fundamentado na argumentação anticultural de que o Estado poderia economizar os duzentos mil cruzeiros, tão parcos se compararmos a quantia e o fim a que se destina com outros gastos do govêrno, habituais e perfeitamente dispensáveis.

Também não acreditamos de todo que o próximo Congresso de Escritores se mantenha dentro de limites estritamente culturais e na defesa de interesses classicistas. Muito provàvelmente as questões politicas serão afloradas, mas isto não importa, nem se apresenta com uma tal gravidade, a ponto de causar mêdo a democratas conseqüentes. Não o aconselhamos no presente caso, porém um debate politico realizado entre intelectuais só poderá servir como fermento de idéias, produto que muita falta nos faz neste país de pequena minoria alfabetizada.

Um Congresso de Escritores deve tratar dos problemas de quem escreve, é claro, e o Estado não faz nenhum favor dando seu apoio a iniciativas dêsse gênero. Seria desfrutável, isto sim, que os nossos parlamentares temessem o possivel desvio das discussões para o campo politico. O Senado não teria o direito de solicitar o "bom comportamento" dos escritores sob êsse aspecto.

Sabemos que há escritores democratas, fascistas, comunistas, monarquistas, existencialistas, etc. Que há de terrivel nisto? Que há de perigoso nessa multiplicidade de opiniões? Nada, é lógico, pelo contrário, isto é a própria democracia, a conseqüência imediata da liberdade de pensar. O Estado não paga seus parlamentares? E não há entre êles idêntica variedade de pensamento?

Um Congresso de Escritores, integrado por elementos eleitos livremente na classe, não foge de maneira alguma ao programa de um govêrno democrático. O apoio oficial é um dever.

O DR. ALOYSIO DE CASTRO

de regresso da Europa é novamente encontrado em seu consultório. Av. Rio Branco, 277. (5776)

VÁLIDO O CONSORCIO LUPESCU-CAROL

Há cêrca de três meses, por se achar gravemente enferma a sra. Magda Lupescu, o rei Carol da Rumania, que com ela vivia maritalmente há vários anos, contraiu com a mesma casamento in-extremis, nesta capital.

Ambos eram divorciados em seu país de origem, a Romania, não tendo, entretanto, em seu poder certidões que comprovassem o fato. Embora a embaixada romena desta capital houvesse fornecido certificados dos divorcios, duvidas foram suscitadas sôbre a legalidade do casamento, que se realizou em um hotel de Copacabana.

Por ocasião ao registro civil do ato; o promotor em exercicio na 7ª Circunscrição, para onde fôra distribuido o processo, pediu vista do mesmo, opinando depois pela validade do ato. Em face do parecer do representante do Ministério Publico, o juiz Henrique Tornagli mandou fôsse legalmente registrado o casamento e lavrado respectivo têrmo, o qual tomou o numero 240 do livro "BB-1" daquela Circunscrição.

LIVROS DE MEDICINA
Rua Buenos Aires, 104

AINDA O CASO DA CARNE

A questão da carne está novamente sendo objeto de discussões, em face de dificuldades surgidas relativamente à adoção das providências assentadas na reunião que teve lugar no Palácio do Catete. Por isso, hoje, às 9 horas, o coronel Mario Gomes da Silva conversará com os açougueiros, na presença de técnicos e de membros da Comissão Central de Preços. Alegam os açougueiros que, a vigorar o tabelamento projetado, sofreriam prejuizo de 7%, com a redução da margem de lucro para 18%.

CONSULTOR JURIDICO DO MINISTERIO DA GUERRA

O presidente da Republica assinou um decreto nomeando o sr. Demostenes Madureira de Pinho para exercer o cargo de consultor juridico do Ministério da Guerra, vago em virtude da nomeação para outro cargo do sr. Amando Sampaio Doria.

AS ÚLTIMAS HORAS DA LEGALIDADE

A cena do Guanabara e o meu depoimento pessoal

II

Ergueram-se, por fim. O general Azeredo Coutinho saiu como quem ia cumprir ordens. Inspirava pena e respeito: pena da inanidade dos recursos, de que se queria, a todo transe, que êle tirasse fôrças; respeito à fidelidade, com que se mantinha no seu posto, embora quase só. Quando vi que o ministro da Guerra, à paisana, já não voltava mais ao Ministério, preferindo ficar com o Presidente, não interpretei o seu ato senão como a confissão de que nada mais tinha a fazer, cumprindo-lhe tão sòmente a contingência de vir correr, em pessoa, ao lado do seu chefe, os riscos do desenlace.

Mais ou menos a esta hora, minha mulher chamou-me ao telefone. O Cardeal me havia telefonado para casa. Precisava de falar-me com absoluta urgência. Transmiti ao Presidente. De acôrdo com s. exa. dirigi-me, pessoalmente, no meu automóvel, para o Palácio de São Joaquim. Não era mais madrugada. Havia já manhã. Vinha chegando a tropa de Policia, destacada para a defesa do Guanabara. Pouco menos de 6 horas, dei entrada no paço do Arcebispo. Levou-me um dos seus continuos para o pavimento nobre. Vi aberta a capela. Entrei. Ajoelhei-me. Fiz uma breve oração. Por minha mãe, cujo aniversário de morte transcorria justamente naquêle dia. Pelas horas amargas que estávamos passando. Pelo Brasil, onde quer que êle estivesse, com os adversários, ou conosco.

D. Leme não demorou. Estava emocionado. Confirmavam-se as suas previsões. Recebera, não havia muito, por um portador desconhecido, dentro de um envelope oficial do Forte de Copacabana, o papel que me mostrava. Era um apêlo, ou uma intimação, dirigida ao Presidente da República. Manuscrito, e parece, da lavra, ou, antes, do próprio punho do primeiro dos seus signatários, descrevia, a traços rápidos, as dificuldades do momento, e convidava o Presidente à renúncia, para evitar derramamento de sangue, evocando-lhe Deodoro e o seu exemplo. Assinavam: Augusto Tasso Fragoso, general de divisão, por si e pelo general Leite de Castro; e João de Deus Menna Barreto, general de brigada, por si e pelos generais Firmino Borba e Pantaleão Teles.

O Cardeal ponderou:

— Não posso evidentemente servir de intermediário, para encaminhar ao Presidente um documento desta natureza. Devo, pois, devolvê-lo.

Ao que lhe respondi:

— Era o que eu faria no seu caso. Aliás, o Presidente será de tudo informado.

Trocamos algumas palavras sôbre a ação que podíamos ter, eu no Palácio, Sua Eminência em geral, através dos incidentes que necessàriamente ocorreriam. Combinámos que nos entenderíamos por meio do telefone, à medida que fôsse necessário. Retirei-me.

Regressando ao Guanabara, referi ao Presidente o que se tinha passado. Estava s. exa. sentado no divã da sala de biblioteca, contiguo ao seu gabinete, sereno, silencioso, tendo apenas ao lado, em uma poltrona, o ministro da Guerra. Narrei, depois, o ocorrido, aos outros circunstantes, interessados naturalmente em saber o que desejava o Cardeal. Não houve maior impressão. Já o desânimo lavrava. Um espirito, entretanto, se mantinha. Era o do Presidente. Enquanto se recolhiam quase todos ao mais expressivo silêncio; enquanto o ministro da Guerra se limitava a dizer um ou dois vocábulos terriveis, para estigmatizar com êste ferrête os que o tinham abandonado; enquanto se ouviam apenas murmúrios, uma ou outra conversa à voz baixa, o Presidente, ora calmo, ora irritado, perseverava em dar ordens. Assim, por mais de uma vez, o ministro da Guerra foi ao telefone. Percebia-se que o fazia porque o Presidente ordenava, sem esperança, entretanto, de ser obedecido. Também pelo telefone, entendeu-se o ministro da Justiça com a Policia Militar, que se soube contar, na Capital, 2.600 homens.

— Pois são suficientes — retrucava o Presidente. Saiam e cumpram o seu dever.

Houve um momento em que não se conteve, e falou, êle mesmo, suponho que do general, comandante da Policia.

Mas, desta ou daquela forma, por isto ou por aquilo, a cada fôrça para que se apelava correspondia uma decepção; a cada decepção uma insistência, da parte do Presidente.

Faltava pouco para 9 horas. O Cardeal chamou-me ao telefone:

— Comunicam-me do Forte de Copacabana que, se o Presidente abandonar o govêrno até 11 horas, poderá retirar-se em minha companhia, e vir para minha casa. Em hipótese contrária, o Forte começará a atirar, com pólvora sêca, a partir de 9 horas, iniciando justamente às 11 o bombardeio do Guanabara.

— Bem, Eminência. Vou conversar com o Presidente.

— Mas não há tempo a perder. Já são quase 9 horas.

Expus ao Presidente.

— Podem bombardear — disse-me s. exa.

Enrubescido de indignação, ergueu-se do divã. Parte da sua familia já tinha deixado o Palácio. Sua senhora, entretanto, insistia no propósito de ali permanecer. Chamou, em particular, o dr. Antonio Prado, e deu-lhe instruções no sentido de, usando de certo pretexto, fazê-la retirar-se, acompanhando-a, para uma casa amiga, em Cosme Velho (familia Pires Ferreira). Voltou-se então para mim, e decidiu:

— Responda ao Cardeal que já fiz retirar as senhoras que ainda se conservavam no Palácio, para que possam bombardeá-lo à vontade.

Transmiti a D. Leme a resposta, mostrando-lhe que, nas circunstâncias, não poderia ser outra. Veríamos, não obstante, como as coisas se haviam de passar, no decurso do interregno.

Tornou-se mais pesada a atmosfera. Começaram a ser ouvidos os tiros de pólvora sêca. O Presidente reuniu os ministros.

— Os senhores conhecem a situação. Dou-lhes plena liberdade. Podem retirar-se. Penso que devem fazê-lo, principalmente os civis.

— Aqui não há civis, ou militares. Há membros do govêrno. V. exa. é civil — disse eu.

S. exa., então, meio sorrindo, objetou:

— Eu sou o comandante em chefe...

O ministro da Fazenda concluiu, com assentimento geral:

— Ficaremos todos ao seu lado.

Depois, queda sôbre queda. O fracasso. A derrocada. Tôdas as noticias eram más. Repartições ocupadas. Ocupado o Palácio do Catete. Fogo aos jornais governistas. Um oficial de Policia veio fazer uma notificação: a Brigada passara a obedecer ao general Malan, um dos diretores do movimento. Percebi uma troca de palavras entre um dos oficiais da casa militar, comandante Braz Veloso, e um oficial de serviço. Na cidade, ao que se dizia, não havia mais legalistas. Todo o mundo era revolucionário. Bandos de populares enchiam as ruas, conduzindo bandeiras vermelhas, em pleno motim festivo. Alguns demandavam já o Guanabara.

E o bombardeio? Ao aproximar-se a hora (11 da manhã, como acima ficou dito), um dos presentes, pondo-lhe em certa dúvida a eficácia, consultou ao capitão Oswaldo Rocha, da casa militar:

— Eficácia absoluta, respondeu o capitão. Em menos de meia hora, reduzem isto a cinzas, se quiserem.

O bombardeio, entretanto, não me preocupava. Senhores, que estavam da situação, não tinham necessidade os militares de cometer o que seria um crime, com tôdas as agravantes.

O Cardeal telefonou-me, dizendo que, do Forte de Copacabana, me queriam falar. Vacilei. Podia ser uma desatenção ao meu colega da Guerra. Ouvi o Presidente. Não deviamos ter nenhum contacto com os oficiais revoltosos — era o seu modo de ver. Inclinei-me. Pedi a D. Leme que me dispensasse. Bastava que êle próprio se entendesse com os chefes do movimento.

Pouco depois, não era mais o Arcebispo. Era o general Malan d'Angrogne quem me procurava, pelo telefone. Podia fazê-lo em nome das relações pessoais, que cordialmente mantemos. Contornei, possivelmente, alguma vez, ao longo do quadriênio, recomendações do Presidente. Àquela hora, entretanto, não sabia senão obedecer-lhe inteiramente, absolutamente. Evitei, com polidez, o entendimento.

Octavio Mangabeira

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Porto Alegre, 5.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

DR. LUIZ SODRE'
DOENÇAS DOS INTESTINOS, RECTO E ANUS

A CONTADORES

Que desejem progredir lançando-se na venda, Companhia Americana oferece excelente oportunidade para a venda de produto de alta qualidade na base de ordenado e comissão. Os candidatos cuja idade deverá ser de 23 a 30 anos poderão dirigir suas cartas para B. O. na portaria deste jornal sob n. 10367. (10367)

VAI RESPONDER PELO EXPEDIENTE DA SECRETARIA DE SAÚDE

Foi aceito pelo prefeito o pedido de exoneração do dr. Edgard Corte Real, que vinha ocupando o posto de secretário geral de Saude e Assistência. Para responder pelo expediente dessa Secretaria o prefeito nomeou o dr. Ary de Oliveira Lima, que já ocupou esse posto, na gestão do prefeito Henrique Dodsworth.

FALENCIAS E CONCORDATAS

CAL XAVIER — O juiz da 12ª Vara Civel atendendo ao requerimento da F. Souza Vargas & Cia. Ltda., credores da soma de Cr$.... 29.343,00, decretou a falência de Cal Xavier, estabelecido à rua Barão de Itapagipe, 405, com o negócio de secos e molhados. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado sindicos os requerentes.

OTAVIO MARTINS & CIA. — O juiz da 12ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua da Alfandega, 93, 1º andar, com industria de estamparia e ferragens em geral. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario Humberto de Oliveira & Cia. Ltda. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 70% em 4 prestações semestrais.

S. A. METAMAC — COMERCIAL E INDUSTRIAL DE MAQUINAS — O juiz da 9ª Vara Civel, deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua Camerino, 13, com filial à avenida N. S. Copacabana, 739-A. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissario Hum. A. Philips do Brasil. A proposta oferecida aos credores é para o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais. Passivo declarado, Cr$ 6.264.423,80.

EDELMAN & IRMÃOS — O juiz da 12ª Vara Civel, nos autos da concordata preventiva da firma supra, indeferiu o pedido de falência requerido por David & Arão Scheinkman, mandando prosseguir na concordata já deferida.

REVELAÇÕES DO RECENSEAMENTO ARGENTINO

Declina a natalidade e "envelhece" a população

Buenos Aires, (APLA) — (Fermin Fernandez Carrizo, exclusivo para o "Correio da Manhã") — Os primeiros resultados do Recenseamento Geral, realizado na Argentina nos primeiros dias de maio do corrente ano, depois de 33 anos do último procedido, em 1914, estão provocando uma intensa investigação de caráter demográfico, cujas primeiras publicações correspondem a instituições privados e estatísticos individuais.

Entrementes, aparecem os resultados discriminados do censo oficial, que revelam duas características fundamentais da população argentina: em primeiro lugar, que as taxas de crescimento demográfico cairam progressivamente, e, em segundo, que predominam os adultos e os velhos, sendo cada vez menor o número de habitantes que atingiram a idade de 22 anos.

Se a Argentina não tivesse uma extensão total de 2.792.505 quilômetros quadrados, com uma população de 16.107.870 habitantes, poderia ter o consolo de que a queda da natalidade — que freia o crescimento vegetativo é um mal de todos os povos modernos; mas a densidade média, que não passa de 5,8 pessoas por quilômetro quadrado, lhe recorda a cada momento que seu rico e extenso território permanece ainda virgem e que, sem um grande mercado de consumo, não pode haver desenvolvimento econômico, nem tão pouco o intenso grau de progresso industrial desejado pelos argentinos.

Outra anomalia é a distribuição da população, através do vasto país, pois, não obstante possuir uma economia fundamentalmente agrária e pecuária, a população tende a se concentrar nas cidades, dando-se o paradoxo de que quase 70% dos argentinos vivem em uma dezena de grandes centros urbanos, entre os quais Buenos Aires, com 3 milhões de habitantes, isto é, uma média de 15.627 pessoas por quilômetro quadrado. Por outro lado, a Patagônia, que se extende a partir do paralelo 40 até o sul, numa extensão total de mais de 700.000 quilômetros quadrados, apenas possúi 1 habitante por quilômetro quadrado. Esta grande anomalia preocupa seriamente os estadistas argentinos, e o atual plano de imigração se baseia na radicação das famílias no interior do país.

Existe o firme propósito de corrigir uma tendência que é contraditória, mas que teve sua explicação durante a guerra, pois os altos salários industriais e o conforto das grandes cidades atraíram os peões rurais e os camponeses, normalmente submetidos a padrões de vida inferiores.

Calcula-se que, se a Argentina houvesse mantido os seus índices de crescimento, que era de 5,2% no período de 1865-1914, a população atualmente seria de 22 milhões de habitantes. A causa desse atraso é atribuída à queda da natalidade e à diminuição da imigração.

Os estudos assinalam, também, que a população tende a envelhecer, valendo-se para estes cálculos de um recenseamento escolar realizado há quatro anos. De acôrdo com o mesmo, os habitantes menores de 22 anos, que em 1914 — há 33 anos — representavam 53,2% da população total, alcançaram agora apenas 38,1%. Parece que o fenômeno é semelhante ao observado entre a maioria dos povos europeus. As únicas exceções em contrário são o Brasil e o Japão — este último antes da guerra. Mas os argentinos não se conformam com estas explicações e começam a aparecer em sua legislação social as medidas de proteção à maternidade.

NO TRIBUNAL DO JÚRI

Acusado de crime de homicídio qualificado foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Miguel Demetrio Coelho, vulgo "Catinga".

O réu em outubro do ano passado, à rua Itapueira, 7, em Acari, armado de faca, matou, pelas costas e sem motivo justificável, Arlindo Cruz Pardela, proprietário de um café. Segundo declarações de testemunhas, Arlindo negara-se a vender para ao acusado e este irritado, matou-o.

Conseguiu o advogado de ofício Atila de Sá Peixoto desqualificar o crime e fazer crer ao Conselho de Sentença ser o seu constituinte débil mental. Por isso, foi Miguel Demetrio condenado apenas a seis anos de reclusão e a dois anos de internamento em casa de saúde para tratamento de doença mental.

DISTINGUIDO COM AS ASAS DA F. A. B.

O adido aeronáutico norte-americano

No gabinete do ministro da Aeronáutica, teve lugar ontem a cerimônia da entrega do diploma de oficial aviador e das asas da Força Aérea Brasileira ao general Richard Nugent, adido aeronáutico junto à Embaixada dos Estados Unidos, e que ontem mesmo regressou ao seu país. Antes de colocar na túnica do homenageado as insígnias da F. A. B., o ministro Armando Trompowski proferiu algumas palavras, ressaltando os serviços prestados à nossa aviação militar pelo general Nugent, em seguida agradecendo a distinção de que era alvo.

TRANSFERENCIA DE FUNCIONÁRIOS COMUNISTAS

O Supremo Tribunal Federal concedeu mandado de segurança contra o ato do presidente da Republica

Por ato emanado da presidência da Republica, foram, em principios deste ano, transferidos para os Territorios Federais, cerca de quinze funcionários publicos, lotados no D. A. S. P. e filiados ao extinto Partido Comunista.

Não satisfeitos com a remoção que vizou ferir seus interesses, os citados funcionarios impetraram, por intermedio do advogado Evandro Lins e Silva, no Supremo Tribunal Federal, mandado de segurança contra o ato do general Dutra. Foi o processo ter às mãos do ministro Barros Barreto, designado para relator do feito.

Há dois meses atrás, foi marcado o julgamento do caso. Por ocasião da audiencia, votaram contra a concessão do mandado o relator e o ministro Haneman Guimarães, sendo favoravel o voto do ministro Ribeiro da Costa. O julgamento, entretanto, não foi terminado pois, antes de proferir seu voto, o ministro Edgard Costa pediu vista do processo, requerendo, depois, informações ao presidente da Republica, sôbre os motivos das citadas transferencias, pois que, segundo os impetrantes, suas convicções politicas haviam dado causa às remoções.

Informou o presidente ter sido apenas a "conveniencia do serviço" que motivára o ato contra o qual se impetrava o remedio judicial.

Devolvidos os autos ao Tribunal, na ultima reunião, por seis votos contra dois, foi concedido o mandado, devendo os funcionarios reassumir seus antigos postos.

ADIADO O JULGAMENTO DO JORNALISTA AYDANO DO COUTO FERRAZ

Responsabilizado por publicações feita no matutino "Tribuna Popular", do qual é redator-chefe, publicações essas consideradas caluniosas e ofensivas às altas autoridades do país, deveria ser julgado ontem, como incurso nas sanções da Lei de Segurança Nacional, o jornalista Aydano do Couto Ferraz.

O julgamento, entretanto, não se realizou, por se achar doente o promotor que devia funcionar no processo. Indicado à ultima hora para produzir a peça de acusação, um outro promotor — sr. Agapito Didimo da Veiga — por não conhecer o processo, pediu fôsse adiada a audiência de julgamento, até que se identificasse com os autos. O juiz Cristovão Breiner concedeu o que fôra requerido, adiando a audiência, sine-die.

Mesmo que o representante do Ministério Publico não tivesse solicitado a medida em apreço, esta seria pedida pelo advogado de defesa, pois uma das testemunhas, o delegado Fredegard Martins, se recusou a comparecer em juizo. Alegou essa autoridade, em ofício ao magistrado, que não poderia ser "testemunha de defesa" do sr. Aydano, uma vez que o jornal por êle dirigido já o atacara, bem como a superiores seus.

VISITA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO EXTERNATO DO COLEGIO PEDRO II

O ministro Clemente Mariani esteve ontem pela manhã no externato do Colegio Pedro II, tendo ali chegado às 10 horas, sendo então recebido pelo professor Gildasio Amado, diretor do externato, professores e funcionarios do estabelecimento. Como os alunos se achavam em recreio, o titular da pasta da Educação assistiu ao mesmo. Em seguida, percorreu diversas salas de aulas, tendo assistido aulas dos professores José Oiticica, Waldemir Potsch, Jacinto Guedes, Arlindo Frota, Regina Pinto e Nelson Romero. Daí passou as demais dependências, demorando-se na inspeção em cada gabinete de Fisica e nos laboratorios de Quimica e Historia Natural, passando tambem pelo Salão de Leitura e pela Biblioteca. Chegando à Sala dos Professores, foi saudado pelo decano da Congregação, professor Raja Gabaglia. Respondendo, o ministro Mariani agradeceu as palavras do professor Raja Gabaglia.

RECONDUZIDOS OS SERVIDORES MUNICIPAIS APOSENTADOS POR MOTIVOS POLITICOS

Sancionada ontem pelo prefeito a mensagem nº 4 da Câmara Municipal

O prefeito sancionou ontem o projeto de lei nº. 4 da Camara Municipal, dispondo que os servidores da Prefeitura que tenham sido afastados, demitidos ou aposentados por motivos politicos desde que requeiram dentro do prazo de 90 dias, serão reconduzidos e relevada a prescrição em que tenham incorrido. Considera o decreto demitido, aposentado ou afastado do cargo ou emprego, por motivos politicos, não só o servidor afastado pelo artigo 177 da Constituição de 1937 ou por emendas à de 1934, mas tambem aquele contra o qual não possa a Prefeitura demonstrar o alegado no ato da demissão, aposentadoria ou afastamento.

Dispõe ainda o ato, entre outras coisas, que o servidor que, pela idade atual, ou estado de saúde, ou por outro motivo, não possa ser reconduzido, será aposentado com as vantagens a que teria direito se tivesse continuado em exercício do cargo ou função, cabendo ainda aos beneficiários do montepio, os representantes legais, o direito de percepção no caso de ter havido falecimento do servidor beneficiado na lei.

ECOS DO DESFILE DA INDEPENDENCIA

Telegramas trocados entre o presidente Truman e o ministro da Guerra

Do presidente Truman recebeu o ministro da Guerra o seguinte telegrama: "Congratulo-me convosco pela magnifica celebração do 125º aniversário da Independencia do Brasil. Considero-me feliz por ter assistido tão bela demonstração dos nossos leais irmãos de arma na ultima guerra. É um símbolo e garantia da manutenção da paz pela qual esforçamos para êste hemisfério e para todo o mundo."

O ministro Canrobert Pereira da Costa respondeu nos seguintes termos: "O Exército brasileiro sente-se desvanecido com as congratulações que vossa excelência lhe enviou, por meu intermédio, em virtude da sua participação nas comemorações do 125º aniversário da Independência do nosso país. Ao agradecer as honrosas referências que vossa excelencia fez aos nossos soldados, desejo acentuar a satisfação com que todos eles desfilaram diante do primeiro mandatário dos Estados Unidos, ao qual o Exército está ligado por laços de verdadeira amizade, que o ideal comum os incumbe de tornar cada vez mais robusta e efetiva."

PEDIDA A ABERTURA DE DOIS CRÉDITOS

Em mensagens enviadas à Camara dos Deputados, o presidente da Republica pede a abertura dos créditos especiais de Cr$ 500.000,00 e de Cr$ 9.890,30, este para pagamento de gratificação de magistério ao professor catedrático da Faculdade Nacional de Arquitetura Eugenio Hime, e aquele para pagamento do auxilio concedido à Associação dos Ex-Alunos dos Padres Lazaristas e Amigos do Caraça, em Santa Bárbara, Estado de Minas Gerais, destinado à manutenção da seção de internato gratuito e reformas gerais no edifício do educandário e suas dependências.

O BRASIL NA CONFERENCIA DE ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA

Notícias procedentes de Genebra informam que, na 14ª sessão da Conferência de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, em realização naquela cidade, foi eleita a Comissão de Nomeações da aludida Conferência, composta de 10 dos 50 países representantes, sendo um deles o Brasil.

A TRAGÉDIA DA LANCHA "PERUANA"

Foram encontrados mais três corpos completamente deformados — Continua o inquérito instaurado

Como ontem noticiámos, as autoridades da Policia Maritima foram informadas de que próximo à ilha Fiscal havia três cadaveres boiando. Rumando para o local, uma lancha transportou os corpos para o Cais do Mercado, sendo, depois, removidos para o necroterio. Os três cadaveres encontrados achavam-se irreconheciveis por estarem quási completamente comidos pelos peixes. São eles o cabo do Esquadrão da Policia do Estado do Rio, Idilvo Pereira Rangel, residente no quartel da sua corporação, e a senhora Ruth Davidson, esposa de Rodolfo Davidson e mãe de João Davidson, tambem vitimas da tragica ocorrencia. O cadaver foi identificado por parentes, que acorreram ao necroterio ao saberem da noticia do aparecimento de novas vitimas. O outro cadaver localizado foi o de Olinda Pinto Siqueira, de 22 anos, que residia à rua Edson, 2.184, em São Gonçalo. O reconhecimento foi feito pelo tio da morta, sr. Modesto de Souza Pinto e residente em Niteroi.

CONTINUA DESAPARECIDO O MENOR PAULO ROBERTO

O menor Paulo Robetor, de 5 anos, filho de João Nunes Malheiros e neto de Antonio Malheiros, que pereceram durante a tragedia, ainda não foi encontrado.

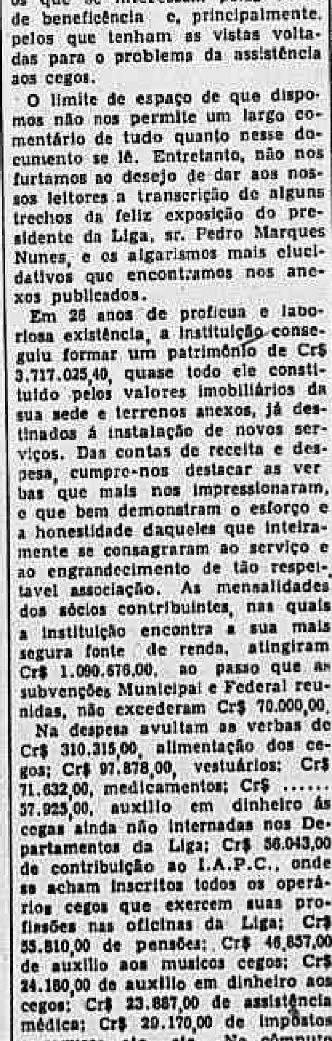
TERIA SIDO VITIMA DA CATASTROFE

Ester Garcia, moradora à rua Teixeira Ribeiro, 38, em Bomsucesso, compareceu ao necroterio procurando noticias de seu vizinho João Faria, de 38 anos, residente no nº. 32 daquela mesma rua, que, no domingo do doloroso acontecimento, fizera uma viagem a Niteroi, não mais voltando.

PROSSEGUE O INQUERITO

Terá, hoje, prosseguimento, no Tribunal Maritimo, o inquerito instaurado.

Serão ouvidos o mestre e a tripulação da lancha "Peruana".



QUARTO CONGRESSO INTER-AMERICANO E QUARTO CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

Com grande brilho vem se realizando o IVº Congresso Interamericano de Cirurgia e IV Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, patrocinados pelo presidente da Republica, ministro da Educação e prefeito do Distrito Federal sob a presidência do prof. Ugo Pinheiro Guimarães.

Já foram apresentados e discutidos os relatorios sobre os temas oficiais: *Cancer do Estomago, Alergia em Cirurgia* e *Fraturas da Extremidade superior do humerus.* Na parte prática do Congresso tem havido Sessões Cirurgicas na Santa Casa de Misericordia, Hospital Miguel Couto, Cruz Vermelha e S. Sebastião e Moncorvo Filho e outros desta cidade.

No Hospital Moncorvo Filho com grande assistência dos congressistas estrangeiros e nacionais foram realizadas várias intervenções cirurgicas: na Sala A operou o prof. Alfredo Monteiro executando com a sua conhecida maestria duas tiroidectomias e 1 gastrectomia asseptica pelo seu metodo pessoal.

Na Sala B do prof. Ugo P. Guimarães operaram os drs. Lourenço Mesquita que fez uma colecistectomia; o dr. Aurelio Monteiro que realizou uma operação de *Aldridge* para Incontinencia de Urina e o dr. Ruy Golano uma Prostatectomia indoscopica.

Sobre o cirurgiões brasileiros os mestres argentinos, chilenos, uruguaios, cubanos e todos quantos nos visitam no momento, tiveram a oportunidade de expressar sua admiração pelo seu alto padrão técnico.

Continuam amanhã as conferências em que serão tratados temas livres.

CAMPANHA DA LUZ

Em prol dos cegos no Brasil

HUMBERTO TABORDA

Está sendo distribuido o relatório anual da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, referente ao ultimo exercicio administrativo, terminado em 31 de dezembro de 1946. E' um documento valioso, claro, conciso e sincero, digno de ser lido por todos os que se interessam pelas obras de beneficência e, principalmente, pelos que tenham as vistas voltadas para o problema da assistência aos cegos.

O limite de espaço de que dispomos não nos permite um largo comentário de tudo quanto nesse documento se lê. Entretanto, não nos furtamos ao desejo de dar aos nossos leitores a transcrição de alguns trechos da feliz exposição do presidente da Liga, sr. Pedro Marques Nunes, e os algarismos mais elucidativos que encontramos nos anexos publicados.

Em 26 anos de proficua e laboriosa existência, a instituição conseguiu formar um patrimônio de Cr$ 3.717.025,40, quase todo ele constituido pelos valores imobiliários da sua sede e terrenos anexos, já destinados à instalação de novos serviços. Das contas de receita e despesa, cumpre-nos destacar as verbas que mais nos impressionaram, e que bem demonstram o esforço e a honestidade daqueles que inteiramente se consagraram ao serviço e ao engrandecimento de tão respeitavel associação. As mensalidades dos sócios contribuintes, nas quais a instituição encontra a sua mais segura fonte de renda, atingiram Cr$ 1.090.676,00, ao passo que as subvenções Municipal e Federal reunidas, não excederam Cr$ 70.000,00.

Na despesa avultam as verbas de Cr$ 310.315,00, alimentação dos cegos; Cr$ 97.878,00, vestuários; Cr$ 71.632,00, medicamentos; Cr$ ...... 57.925,00, auxilio em dinheiro às cegas ainda não internadas nos Departamentos da Liga; Cr$ 56.043,00 de contribuição ao I.A.P.C., onde se acham inscritos todos os operários cegos que exercem suas profissões nas oficinas da Liga; Cr$ 55.810,00 de pensões; Cr$ 46.857,00 de auxilio aos musicos cegos; Cr$ 24.160,00 de auxilio em dinheiro aos cegos; Cr$ 23.887,00 de assistência médica; Cr$ 29.170,00 de impostos e seguros, etc., etc. No cômputo global vemos que a receita geral se elevou a Cr$ 2.014 699,50, não excedendo a despesa Cr$ 1.598.486,80. O saldo apurado, de Cr$ 416.212,70, foi integralmente levado à conta do patrimônio.

Relativamente à criação do Departamento Feminino, que vem sendo objeto de nossa particular atenção, e que constitui, mesmo, o principal objetivo da Campanha da Luz, destacamos da exposição da presidência as palavras que se seguem:

"Nos relatórios anteriores, expus as grandes dificuldades que têm impedido a instalação do Departamento Feminino. O problema é de grande alcance social, porém sobremodo complexo e de pesado ónus para manutenção.

A mulher, por sua natureza, nos impõe o dever de amparo; quanto à mulher cega, devido a sua condição, esse amparo exige uma assistência especial e constante.

Com o objetivo de obter meios para esse grande cometimento, esta presidência tem agido junto aos poderes publicos e recorrido aos espiritos generosos. Ainda não encontrou eco o seu incessante clamor na extensão necessária, porém confia que será ouvida e Deus amparará a sua perseverança e tenacidade. E' uma questão de tempo para a perfeita compreensão da grandeza humana desta obra e do sentido das constantes solicitações.

"O Departamento Feminino deverá proporcionar todas as assistências necessárias: asilo, abrigo, roupa, calçado, alimentação, educação elementar pelo Sistema Braile, educação profissional, possibilidades de trabalho remunerado, assistência médica, farmacêutica, dentária, finalmente, o necessário para uma vida digna.

Da mesma maneira, a criança cega necessita ser assistida e educada num ambiente apropriado à sua condição; sentirá menos as agruras da cegueira, pelas possibilidades que lhe proporcionará a Liga para uma infancia feliz, uma juventude bem amparada, a fim de tornar-se, quando adulto, um elemento operoso e produtivo, consciente de seus deveres e obrigações, digno do melhor meio social.

E' para esse magno e humanissimo problema que tenho a minha atenção voltada e espero que Deus nos dará o auxilio preciso para sua realização.

Só amparando e protegendo a mulher e a criança cegas, educando-as, reeducando-as, despertando-lhes a consciência adormecida pelo isolamento das trevas em que vivem, a Liga atingirá elevado grau de eficiência no dominio da assistência social e incorporará à sociedade novos elementos de trabalho, que até hoje estão relegados ao abandono da própria sorte, vegetando uma existência miseravel.

A Liga entretanto, como é de vosso conhecimento, já ampara a 82 cegas, auxiliando-as em suas modestas moradias, com pensões mensais em dinheiro, provendo-as, anualmente, com as seguintes utilidades: vestidos, sapatos, combinações, lençóis, toalhas de banho, toalhas de rosto e cobertores, prestando-lhes tambem a assistência de médico, farmácia e dentista".

Outros trechos do relatório merecem o nosso comentário. Reservamo-nos, porém, para outra oportunidade.

Subscrição — Aos donativos já publicados juntamos hoje os seguintes: Cr$ 20,00 de um anônimo (à memória de Maria Rosa de Morais); Cr$ 50,00 de uma anônima (à memória de seu pai); Cr$ 50,00 de Pedro Bothet Carvalho; Cr$ 100,00 de A.M.L.; Cr$ 100,00 de Yago & Rosa (S. Paulo); Cr$ 200,00 de um anônimo; Cr$ 1.000,00 do comendador Alfredo L. Ferreira Chaves, com os quais a soma da subscrição se eleva a Cr$ 32.140,00.

As pessoas que desejarem contribuir para esta subscrição devem levar seus donativos à Secretária da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, na rua Uruguaiana, 104, 1.º andar, onde encontrarão o Livro de Ouro da Campanha da Luz, a esse fim destinado. A cobrança tambem pode ser feita a domicilio, se os subscritores assim o preferirem, para o que basta um aviso pelo telefone: 23-3780.

EMPOSSADO, ONTEM, NOVO DESEMBARGADOR

Em sessão solene, reuniu-se, ontem, o Tribunal de Justiça do Distrito Federal, sob a presidência do desembargador Sabola Lima a fim de empossar, no cargo de desembargador, o sr. Eduardo Espinola Filho, antigo juiz de Direito.

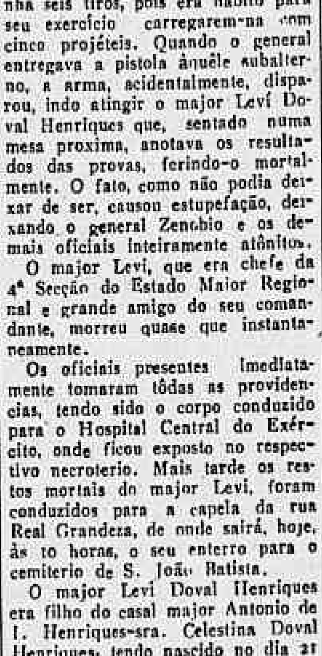
Antes da solenidade, os funcionários e serventuarios da 2ª Vara de Orfãos e Sucessões, ofereceram ao novo desembargador as suas vestes talares, fazendo, nessa ocasião, uso da palavra o juiz Aluisio Maria Teixeira, titular da Vara. O homenageado agradeceu, em rápidas palavras.

Por ocasião da cerimônia da posse, em nome do Tribunal de Justiça e mnome do Tribunal de Justiça, saudou o novo colega, o desembargador Mafra de Laet. Fizeram uso da palavra, ainda, os srs. Remão Côrtes de Lacerda, pelo Ministério Publico, sr. Garcez Neto, pelos juizes de Direito, e o sr. Moreira Rabelo, em nome da Ordem dos Advogados do Brasil. O sr. Eduardo Espinola, falou, por fim, agradecendo as homenagens.

Morto acidentalmente o Major Levi Henriques

Verificou-se, ontem, pela manhã, no Estande de Tiro "General Eurico Dutra", na Quinta da Bôa Vista, lamentavel acidente quando ali faziam exercicios regulamentares de tiro ao alvo os oficiais da Zona Léste e 1ª Região Militar, dirigidos pelo seu próprio comandante, general Zenobio da Costa, que delas participava.

O comandante da 1ª Região, ao terminar suas provas, entregou a própria arma uma pistola ao tenente Machado, do Batalhão de Guardas, para que esse oficial providenciasse no sentido de que fôsse consertada, visto a mesma se encontrar um pouco emperrada, sem saber, entretanto, que a arma continha seis tiros, pois era hábito para seu exercício carregarem-na com cinco projéteis. Quando o general entregava a pistola àquêle subalterno, a arma, acidentalmente, disparou, indo atingir o major Leví Doval Henriques que, sentado numa mesa proxima, anotava os resultados das provas, ferindo-o mortalmente. O fato, como não podia deixar de ser, causou estupefação, deixando o general Zenobio e os demais oficiais inteiramente atônitos.



O major Levi Henriques

O major Levi, que era chefe da 4ª Secção do Estado Maior Regional e grande amigo do seu comandante, morreu quase que instantaneamente.

Os oficiais presentes imediatamente tomaram tôdas as providencias, tendo sido o corpo conduzido para o Hospital Central do Exército, onde ficou exposto no respectivo necroterio. Mais tarde os restos mortais do major Levi, foram conduzidos para a capela da rua Real Grandeza, de onde sairá, hoje, às 10 horas, o seu enterro para o cemiterio de S. João Batista.

O major Levi Doval Henriques era filho do casal major Antonio de I. Henriques-sra. Celestina Doval Henriques, tendo nascido no dia 21 de abril de 1903. Casado com a sra. Carlinda Dulce Henriques, deixa dois filhos menores, Leticia e Geraldo. Pertencia à arma de Infantaria e teve suas promoções pelo principio de merecimento.

O general Zenobio da Costa, após a lamentável ocorrência, voltou ao seu Quartel General, na Praça da Republica e, ali em absoluto abatimento, demonstrou a todos, bem como aos representantes dos jornais que o foram procurar, a profunda tristeza de que se achava possuido, não escondendo mesmo as lagrimas.

Ainda mais o chocava a dolorosa circunstância de ser o oficial vitimado pessoa de sua estima e a quem dedicava especial consideração.

Na capela da rua Real Grandeza, o corpo do major Levi foi velado durante a noite pelos seus camaradas de armas, amigos e pessoas de sua familia.

O RECURSO DO PARTIDO COMUNISTA

O ministro Edgard Costa deu-se por impedido para ser relator

Chegou ha dias à Secretaria do Supremo Tribunal Federal o recurso extraordinário interposto pelo Partido Comunista do Brasil, da decisão proferida pelo Superior Tribunal Eleitoral, que cassou o registro do citado partido.

Tendo o processo ido à distribuição, foi sorteado o ministro Edgard Costa. Este, falando, ontem, nos autos, declarou-se impedido para funcionar, visto ter feito parte do Superior Tribunal Eleitoral e ser um dos signatarios da decisão que em tempos concedera registro ao recorrente. Em vista disso, o presidente José Linhares dará novo relator ao recurso.

DESAPROPRIAÇÃO DE NUMEROSOS PRÉDIOS

O prefeito assinou decretos desapropriando os predios e terrenos situados nas ruas Catumbi numeros 67 a 141, e 66 a 154-A; Agra ns. 11 a 53 e 10 a 58; travessa Marieta ns. 7 e mais várias casas de I a X, 25 a 41, 12 a 36 (casas I a X) e 48; rua Gonçalves 8 a 26 e 32; rua Miguel Resende 45 a 59 e 111, 34 a 96 e rua das Laranjeiras ns. 166-A, 163, 170 e 172 (casas I a XXI) e 174; os terrenos ns. 154 e 180. Assinou outros atos reconhecendo como logradouros publicos as seguintes ruas: Conselheiro Camelo Lampreia, Conservatorio, General Marcelino, nos Distrito de Laranjeiras, Campo Grande e Tijuca; e considerou nucleo industrial o terreno situado à rua Apinagé, no Meier.

TRUMAN ATRAVESSA O EQUADOR

A bordo do encouraçado "Missouri", com o presidente Truman, 11 — (A. P.) — A tradicional cerimonia de "batismo" dos que atravessam a linha do Equador pela primeira vez, a bordo de um navio, foi realizada para o presidente Truman e a sua comitiva, quando o "Missouri" atravessou a linha do Equador. O "Rei Neptuno" não incomodou muito a Truman, exigindo-lhe apenas que fizesse um discurso, para que se tornasse inteiramente "iniciado".

A filha de Truman, Margaret, foi obrigada a cantar. A esposa do presidente não foi vista.

AQUISIÇÃO DE VAGONS

O Tribunal de Contas ordenou o registo do pagamento de Cr$ ...... 2.992.250,00 à Companhia Brasileira de Material Ferroviário, pela aquisição de vagões destinados ao Departamento Federal de Estradas.

Contra o povo a nova tabela de preços de carnes

O que nos declarou a esse respeito o secretário do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas

A proposito da nova tabela de preços de carnes para os açougues, procuramos ouvir a opinião de um comerciante do ramo, tendo a escolha recaido no sr. Luiz Lourenço Ferreira, secretario do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas. Eis o que nos declarou o aludido negociante:

— "Os preços para as emprêsas frigorificas Anglo, Wilson, Armour, Swift, Iguaçu, Cruzeiro, Três Corações, Barbacena e Matadouro da Penha, que são os vendedores em grosso de carnes para consumo nesta cidade, foram aumentados, diminuindo-se a margem com que o açougueiro trabalhava, que já era pequena para cobrir as despesas com aluguel, empregados, papel, barbante, frigorifico, impostos e muitas outras que obrigatoriamente realiza para fazer funcionar um açougue, estabelecimento cuja atividade vem sendo restringida a ponto da maioria deles só ter mercadoria, carne bovina, em doze dias do mês, há alguns anos.

A tabela de preços publicada não poderá vigorar, pois não haverá consumidor que se conforme em pagar por um quilo de pescoço ou de acém desossado o mesmo preço pelo qual êle poderá, por ato do Govêrno, comprar um quilo de filet sem aba, ou de chã de dentro, ou de alcatra.

É estultice, é fazer muito pouco da inteligência do povo: pensar-se que ele não sabe distinguir o valor alimentício de um quilo de músculo e um quilo de ossos, tendões, pelancas e sebo. O carioca é mais lúcido que o autor da idéia, psicólogo ou estrategista, que, seguramente, levará sempre à derrota final os que o acompanharem.

Não poderão ser técnicos em inspeção veterinária nem em criação de animais e muito menos curiosos estatisticos ou diletantes de imprensa ou ainda especialistas em administração pública, os competentes para a fixação de regras e preceitos de comércio. A economia comercial, a contabilidade mercantil e administração de um negócio de varejo, são especializações tambem e que devem ser respeitadas, queiram ou não os numerosos entendidos que pululam nos gabinetes, todos ausentes da principal tarefa no Brasil, que é a do aumento da produção.

De nada vale ao açougueiro, para efeitos de compensação de ganhos, poder ostentar no seu estabelecimento as latas de mel de abelhas, de "Corned Beef", fabricado, pelas empresas frigorificas estrangeiras e salsicharias. Metade dos açougues desta cidade funcionam em zonas onde o consumidor mal pode comprar um quilo de carne para matar a fome, quanto mais ter dinheiro para comprar uma lata de presunto, de "Roasted Beef", "Boiled Beef", "Brisket Beef" e outros bifes, que aliás já são encontrados em qualquer confeitaria ou mesmo pequeno varejo de balas, etc. As sugestões apresentadas pelo sindicato por intermédio do senhor Rui d'Almeida, são muito diferentes que agora vêm a público e melhor consultam os interêsses gerais — concluiu.

(Transcrito da "A Noticia", de 11-9-47).

(09927)

A DATA DA INDEPENDENCIA

Recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1947 — Prezado e velho amigo dr. Costa Rego. Cordiais saudações — Li no "Correio" de hoje o longo artigo em que me deu a honra de comentar a colaboração publicada no suplemento do numero de 7 de setembro. Por ali verifiquei que o meu pensamento não fôra nitidamente esclarecido, o que me obriga a redigir estas linhas, visando a suprir aquela deficiencia. No artigo em questão, a tese era a proclamação oficial da nossa independencia absoluta, de carater nominal, e não da sua concretização, de natureza objetiva. Esta só foi efetivada em 7 de abril de 1831 com a abdicação de D. Pedro. Por outro lado, tivemos duas independencias proclamadas: a "moderada" e a "total". O uso da mesma palavra "independencia" para significar duas situações profundamente diferentes entre si, como são estas mencionadas, foi a causa da confusão em que cairam os nossos historiadores. A proclamação da independencia moderada pela permanencia do vinculo com a monarquia portuguesa foi efetuada pelo manifesto de 6 de agosto, dirigido aos soberanos da Europa e que assim dizia:

"Cumpre-me expor-lhes sucinta e verdadeiramente a série de fatos e motivos que me têm obrigado a anuir à vontade geral do Brasil, que proclama à face do universo a sua independencia politica."

No mesmo manifesto ressalva êle entretanto o principio de que tal independencia não é a total:

"...êsses perfidos emissarios, para perverterem a opinião publica, não cessam de envenenar as ações mais justas e puras do meu governo, OUSANDO TEMERARIAMENTE IMPUTAR-ME O DESEJO DE SEPARAR INTEIRAMENTE O BRASIL DE PORTUGAL."

As instruções de José Bonifacio a Brant, citadas no seu artigo, repetem no item 9 essa disposição do principe:

"Deverá mais desenganar aquele governo sobre o carater que vulgarmente se dá na Europa à nossa revolução. Mostrará que nós queremos independencia, mas não a separação absoluta de Portugal."

Fôra esta a independencia proclamada poucos dias antes do feito do Ipiranga. Diante dos motivos expostos na colaboração citada, D. Pedro, ostensiva e vigorosamente, reafirmou a declaração de 6 de agosto e as instruções de 12 do mesmo mês, mantendo a independencia moderada, no dia 7 de setembro de 1822.

A segunda proclamação, que foi a da independencia total, só foi feita pelo manifesto de 21 de outubro, estabelecendo o dia 12 do mesmo mês como a sua data exata e oficial. Os atos subsequentes para tornar a nossa libertação objetiva constituem outro campo de discussão.

Não quis eu apreciar o papel de José Bonifacio nessa fase da nossa vida nacional, pois o tema era apenas o valor historico do ato do Ipiranga. Diante porém das reflexões sobre o documento de 12 de agosto, sinto dizer que ele prova que José Bonifacio, adepto da independencia moderada, para a qual pedia o necessario reconhecimento, opunha-se à independencia absoluta, que a versão oficial põe erradamente nos labios de D. Pedro, às margens do Ipiranga, em 7 de setembro. E' isto que consta dos nossos fastos. Aqui ficam os esclarecimentos que julguei necessario acrescentar ao modesto artigo de domingo ultimo. Concluo concordando com o brilhante jornalista e aceitando o grito do Ipiranga como um exemplo do hiperbolismo historico. No mais, seu velho admirador e amigo — Annibal Gama."

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO

O presidente da Republica enviou à Camara dos Deputados, acompanhado de mensagem, um projeto de lei estendendo o regime de gratificação de magistério dos professores, padrão I, do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do D. N. S., e da Escola Técnica Nacional, da D. E. I.

SEMANA DO ECONOMISTA

Recebemos a seguinte nota:

"De conformidade com a praxe há muito existente, realizar-se-á êste mês em todo o país, a "Semana do Economista" sob os auspícios das associações dos graduados em ciências econômicas.

O Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro, como coordenador das atividades da classe na capital da Republica, preparou um vasto programa de ordem cultural que será cumprido no decorrer da "Semana". Assim, realizar-se-ão diversas palestras e conferências nas diversas Faculdades de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, se fazendo ouvir importantes conferencias de economistas patricios.

A classe estudantil de ciências econômicas, também, como sempre tem feito, participará ativamente da "Semana do Economista" e muitos acadêmicos falarão em suas Faculdades.

A Comissão do Sindicato local, incumbida de realizar a "Semana do Economista" está trabalhando ativamente para o êxito da mesma, estando à disposição dos associados todos os dias na sêde do Sindicato."

"ALVARO BABÃO" LUDIBRIOU O INVESTIGADOR QUE O ACOMPANHAVA

Fugiu após ter sido interrogado na 16.ª Vara Criminal

O conhecido chantagista Alvaro Pereira dos Santos, que atende pelo vulgo de "Alvaro Babão", foi denunciado, há tempos, perante o juizo da 16ª Vara Criminal, como incurso nas sanções dos artigos que se referem aos crimes de furto, estelionato e falsa identidade.

Desta vez, "Alvaro Babão", dizendo-se autoridade da Delegacia da Economia Popular, arrancou gordas propinas a vários negociantes desta praça, alegando estarem os mesmos em infração às tabelas de preços. No mesmo processo, figura o crime de furto cometido pelo acusado contra uma senhora, da qual, sob pretexto futil, tomou vários milhares de cruzeiros.

Anteontem, no juizo daquela Vara, foi "Babão" sumariado. Estava escoltado por dois investigadores lotados na Delegacia de Policia Politica, onde se encontrava detido. Após a instrução criminal, o réu, pediu aos que o escoltavam, o favor de acompanhá-lo ao Palácio da Justiça, edificio vizinho ao Fôro Criminal, onde queria tratar de alguns negócios. Gentilmente, os policiais o acompanharam. Em meio ao caminho, um deles se afastou, seguindo o criminoso em companhia do outro.

No Palácio de Justiça, "Babão" aproveitando-se da confusão reinante na porta de um dos poucos elevadores ali existentes — que por sinal andam sempre lotados — iludiu a vigilancia do policial e entrou no acessor. Ato continuo, o cabineiro fechou a porta, levando, inocentemente, o acusado para o andar superior. O investigador, prontamente, mandou guardar as saidas do edificio por soldados da Policia Militar, mobilizou a Guarda Judiciária e colegas seus que encontrou nas adjacências, procurando, em todo o edificio, o meliante. Não o encontrou, entretanto...

E' DA COMPETENCIA DA JUSTIÇA COMUM

A Policia de Pereira Barreto, no Estado de São Paulo, apreendeu em poder do sudito japonês Joshihara Sugita, várias fotografias de fatos e coisas referentes à guerra nipo-americana. O inquérito foi instaurado e o acusado ouvido, sendo os autos remetidos ao promotor publico da referida comarca. Este, em promoção exarada no processo, julgou ser incompetente o juizo da Comarca, para conhecer e julgar o processo em questão, opinando pela alçada da Justiça Militar. A auditoria da Segunda Região, recebendo os autos, suscitou conflito negativo de jurisdição. A hipótese foi para o Supremo Tribunal Federal, onde teve como relator o ministro Lafayette de Andrada, que expôs o caso, na sessão plena de ontem. Foi dada competencia à justiça comum.

POUSO DE MALANDROS NA ZONA SUL

A rua Fernando Mendes nº. 45 esquina de Avenida Copacabana, existia uma farmacia, que foi devorada pelas chamas. Ficou o espaço vasio, no térreo do mencionado edificio, servindo agora para pouso de malandros. Isso faz com que a moradia nessa casa de apartamentos se torne quase impossivel, aguardando os que ali residem, entre os quais, alguns deputados com suas familias, uma providência da Prefeitura e da Policia, para sanar os inconvenientes que advêm da reunião de desocupados naquele local.

EXECUÇÃO DE OBRAS SOB O REGIME DE COOPERAÇÃO

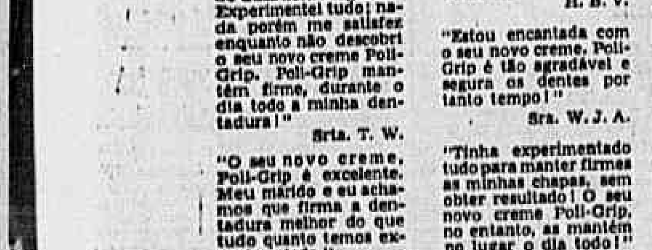
O presidente da Republica aprovou as minutas de acôrdos entre o Ministério da Educação e Saúde e a "Casa dos Desajustados Sociais", da cidade de Rio Branco, Territorio do Acre; a "Santa Casa de Misericórdia" de São Luiz, Maranhão; a "Associação Aracajuana de Beneficência", de Aracajú; o "Conselho Central Metropolitano da Sociedade de São Vicente de Paula", em Porto Alegre; o "Hospital de Caridade de São Francisco de Paula, na cidade do mesmo nome, Rio Grande do Sul; a "Santa Casa de Misericórdia de Bomsucesso", Minas; a "Santa Casa de Caeté", Minas, e a "Santa Casa de Itabira", ex-presidente Vargas, Minas, para a execução de obras, sob o regime de cooperação.

SUA DENTADURA ESTÁ FROUXA?

Os fabricantes de POLIDENT lhe devolverão seu dinheiro caso V. S. não concorde que

Este NOVO CREME mantem sua dentadura firme durante o dia todo

Conserve o seu confôrto o dia todo com uma aplicação dêste creme!



Pela manhã	A mesa	A noite
Aplique o creme Poli-Grip. Cômodo, limpo, fácil de usar.	Coma o que quiser - que Poli-Grip manterá a sua dentadura firme no lugar.	V. S. prefere dormir com a dentadura? Pois faça-o! Poli-Grip a manterá segura durante a noite tôda.

Veja o que outros dizem a respeito dêste novo modo de se manter as dentaduras firmes durante o dia todo:

"Durante 10 anos eu não conseguia manter a dentadura no lugar por mais de duas horas seguidas. Experimentei tudo; nada porém me satisfez enquanto não descobri o seu novo creme Poli-Grip. Poli-Grip mantém firme, durante o dia todo a minha dentadura!" Srta. T. W.

"O seu novo creme, Poli-Grip é excelente. Meu marido e eu achamos que firma a dentadura melhor do que tudo quanto temos experimentado." M. E. K.

"Minha dentadura estava sempre dansando na bôca, até o dia em que conheci seu novo creme: Poli-Grip é superior a tudo quanto já conheci." Sra. O. H. B.

"O extraordinário poder adesivo de Poli-Grip é superior a tudo quanto eu já tinha usado." E que sensação de frescor deixa na bôca êste novo creme!" H. B. V.

"Estou encantada com o seu novo creme. Poli-Grip é tão agradável e segura os dentes por tanto tempo!" Sra. W. J. A.

"Tinha experimentado tudo para manter firmes as minhas chapas, sem obter resultado! O seu novo creme Poli-Grip, no entanto, as mantém no lugar o dia todo!" W. F. C.

POLI·GRIP

Seu dinheiro será devolvido se V. S. não ficar satisfeito e convencido de que Poli-Grip CONSERVARÁ SUA DENTADURA MAIS FIRME DURANTE MAIS TEMPO DO QUE TUDO QUANTO JÁ TIVER EXPERIMENTADO

Isto, porém, não é tudo! Verifique, por experiência, se Poli-Grip não reúne, também, estas vantagens para V. S.:

1. Forma uma almofada macia e firme entre as chapas e as gengivas, para eliminar o atrito que as irrita e inflama.

2. Segura também a dentadura de baixo, apesar da falta de sucção.

3. Fecha hermèticamente as bordas das chapas, de modo a não permitir que penetrem entre estas e as gengivas, partículas de alimentos que possam causar irritação.

4. Permite-lhe comer cômodamente alimentos difíceis de mastigar, tais como: carne, maçãs, aipo, milho na espiga, caramelos e outros doces semelhantes.

5. Permite-lhe rir, falar e cantar com todo desembaraço, sem recear os acidentes humilhantes que as dentaduras frouxas costumam causar.

6. Mantém as chapas seguras mesmo durante os ataques de tosse e os espirros.

Não se torna a vida mais agradável quando livre de todos estes inconvenientes e torturas? Seja dos primeiros a descobrir a extraordinária comodidade de sentir a sua dentadura postiça firme e segura com o auxilio de Poli-Grip. Não se demore em experimentar êste novo creme! Compre um tubo hoje mesmo em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

Em dois tamanhos: grande e pequeno

Trabalho de escravos

É deveras impressionante o relatório apresentado pela Federação Americana do Trabalho sôbre êsse câncer do após-guerra, que é o trabalho forçado.

Em muitos países converteu-se numa instituição que de per si é um eloqüente atestado da suprema degradação a que chegou o mundo mais ou menos descristianizado.

As grandes conquistas do mundo cristão, golpeadas profundamente pelo comunismo ateu e materialista, crime que se deve imputar a tôdas as nações do mundo ocidental que o não combateram e eliminaram da face da terra, estão ameaçadas de desaparecer para sempre, deixando a humanidade submergida nas trevas da barbárie.

A expansão do sistema de trabalho de escravos é uma traição aos trabalhadores livres de tôdas as nações, à segurança econômica e aos direitos adquiridos pelos operários em muitas décadas de luta renhida. É um desafio que o trabalho livre deve aceitar sob pena de deixar-se arrastar à escravidão ominosa.

Já faz mais de dois anos que se verificou o colapso da Alemanha e do Japão. Entretanto, há ainda milhões de homens e mulheres dêsses países condenados a trabalho de escravos. A França continua a manter centenas de milhares de prisioneiros de guerra capturados pelo exército americano. Mais de 200.000 ainda estão detidos como prisioneiros de guerra na Inglaterra, que há pouco começou a dar-lhes a liberdade, à razão de 15.000 por mês. Quantos se acham na Polônia, ninguém o sabe.

Na Iugoslávia até os civis alemães, que não fugiram com os nazistas, foram feitos prisioneiros. Além dêstes, que ainda se acham detidos como prisioneiros da segunda guerra mundial, há milhões de outras vítimas do trabalho de escravos.

Por todo o paraíso de Tito há campos de trabalho forçado para quantos se afastam no que quer que seja do partido que se apoderou do poder.

O govêrno tcheco, assoalhando aos quatro ventos que tem necessidade de trabalho, não consegue abafar o protesto dos húngaros exilados para a região dos sudetos como trabalhadores escravos. Assim falou Hitler quando escravizou os tchecos, hoje dominados pelos bolchevistas. Nem pode o presente regime tcheco justificar sua enorme responsabilidade na mais escandalosa deportação dos tempos modernos. Despojou e maltratou cruelmente mais de dois milhões de sudetos, entre os quais havia milhares de judeus. Segundo o novo decreto promulgado para a mobilização do trabalho no país, pode o govêrno tcheco obrigar os trabalhadores a tomar ou deixar determinadas tarefas e puni-los com multas, prisões e campos de concentração, caso o trabalho não seja satisfatório. O Sindicato Central foi acorrentado ao govêrno bolchevizante, forçado a aprovar o programa de escravidão e declarar sua formal oposição ao aumento de salários. Alimentação insuficiente, vestes inadequadas e tratamento brutal são quase sempre o quinhão dessa multidão de seres desgraçados.

Os crimes cometidos pelos nazistas de ontem não excusam os crimes perpetrados hoje por quem quer que seja, especialmente se são consumados em nome da democracia e dos povos amantes da paz.

Depois da primeira guerra mundial, ao cabo de dez meses da cessação das hostilidades, todos os prisioneiros de guerra já haviam sido postos em liberdade.

A humanidade retrocedeu tanto que uma organização, que se denomina a si mesma Federação Mundial de Sindicatos, não teve pejo de propor a imposição do trabalho forçado aos mineiros do Ruhr.

Estranho paradoxo! A terra que se gloria de ser a república dos trabalhadores é atualmente o mais abominável centro de escravatura. Foi da Rússia soviética que a torrente do trabalho de escravos se precipitou para o ocidente. Ainda há pouco o *Pravda* noticiava com ares de triunfo que cinco milhões de prisioneiros se achavam condenados a trabalhos forçados na Sibéria.

No domínio do Kremlin há milhões de cidadãos russos encerrados em campos de trabalhos de escravos pela simples suspeita de não estarem de acôrdo com os atos ou a política dos opressores do povo. Involuntária servidão é um característico da economia soviética. Mas a ditadura de Moscou mantém ainda na escravidão milhões de estrangeiros. Sob o látego da NKVD (polícia secreta) ou da MVD e o aguilhão das baionetas soviéticas, milhões de austríacos, estonianos, húngaros, alemães, lituanos, eslavônios, poloneses, ucranianos, japonêses e rumenos, homens e mulheres, civis e militares, vivem a gemer como trabalhadores escravos. Qualquer economia de quartel é uma ameaça para o trabalho livre em qualquer parte do mundo.

Nota a Federação Americana do Trabalho que, quando soldados japonêses são forçados a trabalhar como escravos na estrada Volga-Lago Baikal, em benefício da burocracia russa, ou quando papúas e nova-guinéos são condenados à escravidão para promover as riquezas dos agricultores australianos, corre mortal perigo a liberdade e o bem-estar dos trabalhadores de Londres, Nova York, Paris, Bruxelas, Sydney e Praga.

É refinada hipocrisia da parte das nações, cujos juízes condenaram o nazista Sauckel e seus comparsas, por terem instituído o trabalho de escravos na Alemanha, aceitar, permitir, tolerar e justificar o imoral e pernicioso sistema de escravidão em seu próprio território ou no das regiões que estão sob sua tutela ou "proteção".

Esta escravidão, embora mascarada, é mais despudorada e brutal do que a da antiguidade. Hoje, como ontem, esta economia baseada na escravidão é a base sôbre a qual repousa todo govêrno ditatorial. Sabem os ditadores que com o desaparecimento do sistema de escravos, que êles enaltecem, seu poderio cairia logo por terra. É por isso que empregam os métodos mais violentos e as armas da demagogia para manter seu sistema de trabalho de escravos e, com êle, seu regime totalitário de um só partido.

A escravidão tem que ser delida e eliminada do mundo civilizado. Não há justificação, nem moral, nem política, nem social, nem econômica, para qualquer espécie de trabalho forçado.

Servidão involuntária ou trabalho compulsório, disfarçado por outro nome qualquer ou oculto debaixo de outras pretensiosas aparências, não é mais do que pura escravidão.

O Santo Padre Pio XII tem feito ouvir sua voz de pastor solícito condenando reiteradas vêzes êsse cínico abuso das criaturas de Deus.

Está êle bem informado da triste condição em que vivem milhões de filhos seus bàrbaramente oprimidos sob a mais negra escravidão em diversos países dêste mundo infeliz, que se debate nas trevas por ter rejeitado Jesus Cristo, que é a luz que nos ilumina, o caminho que nos guia e a verdade que nos liberta.

Lembra o Papa que a moderna sociedade pode resolver com segurança seus mais difíceis problemas sem recair na escravidão.

Não é maravilha que tôdas as ditaduras tenham feito do trabalho seu principal broquel. É a teoria nefanda e a política bárbara de todo sistema totalitário que o ser humano existe sòmente como material de que se pode usar ou abusar.

O que conquistaram os trabalhadores na guerra não o devem perder na paz. A batalha pelo trabalho livre é a batalha pelo futuro de tôda a humanidade.

Mais uma vez se comprova que o homem só é grande quando a luz da fé nos mostra nêle a imagem e semelhança de Deus. Na medida que se extingue a fé e o temor de Deus, vai o homem descendo ao nível dos animais. Retrogradamos às eras pristinas dos assírios e babilônios.

P. Arlindo Vieira, S.J.

A CULPA

Já se vem discutindo desde há longo tempo essa triste, deplorável e parece que irremediável questão do ensino, à qual se tem dado pomposamente, às vêzes, o nome de *crise de "educação"*. Durante o Estado Novo, cujos autores, co-autores e executores foram os responsáveis por uma infinidade de atentados contra os interêsses da nacionalidade, bem que se fêz, quando era possível, uma campanha pelo saneamento. Mas agora está-se discutindo a matéria por meio de uma *enquête* jornalística em que se têm pronunciado vários cidadãos que se chamavam "professôres" quando ensinavam e a mocidade sempre aprendia, e agora fazem chamar-se "educadores", porque é mais moderno.

Êsses cidadãos têm abordado o assunto uns com um pouco mais, outros com um pouco menos de espírito da realidade. Têm preferido contornar, florear, buscar outros *culpados*. Por que? Por não mais conhecerem a matéria ou por mera conveniência?

Surgiram alinhadas as opiniões dêsses "educadores", quase todos de renome, mas, como se verá, destituídos do senso de justiça. E, por assim dizer unânimemente, êles acusam os pais como *responsáveis* pela deseducação reinante. Quer dizer, fugindo ao fato real, êles propositadamente querem confundir educação moral, educação no lar, com a educação que os pais pagam muito caro para não darem aos seus filhos nas escolas... E o nosso mal — repetimos mais uma vez entre tantas! — não é tanto de educação, embora a deseducação exista: é do ensino, ministrado de forma péssima e revoltantemente mercantilizado. E que culpa toca aos pais, as vítimas mais imediatas de um infeliz estado de coisas. Foram êles os "reformadores"? Foram êles os criadores dos métodos e programas? Teriam sido os autores das abundantes e imprestáveis obras didáticas que andam por aí comercialmente adotadas? Haveriam sido os planejadores do sistema de exames e de "fiscalização"? Teria sido seu o fiasco da Comissão do Livro Didático?

Não. É melhor tirar o cavalo da chuva! Nessa coisa criminosa do ensino, que vai fazer mal ao Brasil ainda por meio século além, senão mais, os maiores responsáveis são os governantes incapazes e sem patriotismo. Depois vêm outros: os aproveitadores, que tudo comercializam.

* * *

Os pais, não! Os pais pagam taxas, são explorados nas mensalidades, nos custos proibitivos de livros incríveis e, sobretudo, são vítimas de um logro, quando na vida prática os filhos que trazem diplomas ginasiais revelam a mais completa ignorância até da língua que se fala no país, coisa que se apresenta como um dos mais alarmantes aspectos de um abuso impune contra o futuro da nação!

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo instável sujeito a chuvas, nevoeiro. Temperatura instável. Ventos variáveis, predominando os do quadrante sul com rajadas frescas. Máxima 24º,9. Mínima 15º,7. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Pergunta sem resposta

Quando se anuncia que o govêrno vai propor ao Poder Legislativo a criação de mais dois Ministérios, vem a propósito conjeturar a respeito dos seus possíveis destinos dentro do panorama político e administrativo do Brasil.

Em rigor, êles só serão necessários se vierem significar uma nova orientação, uma nova política por parte do govêrno, e não apenas um alargamento dos quadros burocráticos da administração pública. Ora, nem a economia nem a saúde pública precisam entre nós de pompa burocrática; antes, os seus problemas são aqui tão angustiantes e decisivos que estão antes a exigir dedicações absolutas, soluções heróicas, esforços generalizados e totais de governantes e governados, tudo isto naturalmente a desenvolver-se sôbre uma base sólida de competência, capacidade de trabalho e aparelhamento técnico.

Sòmente as razões especialíssimas dessa natureza poderiam justificar o ato do govêrno, propondo a criação de dois novos Ministérios, com todo o pêso das verbas de pessoal e de material, de que necessitam para funcionar, num momento em que se recomenda a poupança em outros setores. Serviços como os de saúde pública, por exemplo, não podem ser organizados e aplicados sem largas verbas, sobretudo num país que já foi retratado simbòlicamente na forma de um hospital. E o que se observa contraditòriamente, é a escassez de verbas do Ministério da Educação e Saúde Pública, mesmo em relação com outros departamentos mais poderosos do Estado. Dispõe agora o govêrno ou o país de bastante dinheiro para oferecer ao anunciado Ministério da Saúde dotações orçamentárias à altura de seus objetivos? Do contrário, êle será apenas um título a mais na administração pública, com o pêso morto de um funcionalismo aumentado, que, não obstante, se verá impedido de agir e realizar por falta de verbas.

Considerações semelhantes podem ser lançadas quanto ao Ministério da Economia, pois os nossos problemas nesse setor são, antes de tudo, de direção política, de um plano de ação, de uma ciência de govêrno para o comando dos fatos no plano da produção e do consumo. E a verdade é que o atual govêrno nada revelou até hoje das suas disponibilidades em matéria de valores políticos e administrativos neste sentido.

Será que a criação pura e simples de dois Ministérios provocará o milagre de uma iluminação na cabeça dos nossos homens de govêrno quanto aos problemas de economia e saúde pública? Não queremos ser por demais pessimistas, e por isso acrescentamos que só o futuro terá, para a pergunta, a respectiva resposta, positiva ou negativa. Ninguém poderá de antemão aplaudir ou condenar o aparecimento dos dois novos Ministérios, sem que vejamos o que vai ser feito dêles.

O problema dos portos

Segundo se publicou, a leitura do relatório da Comissão Parlamentar que há alguns meses procedeu, *in loco*, a estudos sôbre a situação do pôrto de Santos, ocupou quase tôda uma sessão da Câmara. Em resumo, a extensa enumeração das condições do pôrto, precárias em face de sua grande responsabilidade no movimento de nosso intercâmbio, concluiu mais ou menos da mesma forma que as investigações anteriores: insuficiência da capacidade para atracação dos navios, que ficam retidos no largo por muitos dias ou semanas, o que é defeito muito grave, considerando-se que Santos é pôrto de escala, o que quer dizer onde os barcos não podem permanecer por longo tempo sem avultados prejuízos; deficiência de aparelhamentos; falhas excessivas na legislação do trabalho, julgada rotineira e inadequada com relação a atividades portuárias.

Ainda confirmando as precedentes investigações, a Comissão Parlamentar faz insistente referência à necessidade de obras complementares, não desprezando as sugestões de várias entidades interessadas no regular funcionamento do pôrto, a começar pela emprêsa exploradora dos respectivos serviços. Quanto ao vulto dos prejuízos que as falhas do pôrto causam, estimou-os a Comissão em perto de 800 milhões de cruzeiros, só para São Paulo e de 2 biliões e 500 milhões para a economia nacional. A crise do pôrto de Santos, e não escrevemos *as crises*, porquanto não tem havido, desde muitos anos, interrupção nesse estado perturbador, tem sido examinada por várias comissões, sabendo-se que tôdas, por vários caminhos, chegaram a uma só conclusão, assim resumida: o que há, sobretudo, é incapacidade do cáis para acostamento dos navios. Parece que já no tempo do govêrno discricionário havia acabado a controvérsia, em que por anos se compraziam alguns técnicos, quando de um lado advertiam que o congestionamento daquele pôrto resultava da incapacidade ferroviária, e de outro se afirmava que o mal era exclusivamente portuário.

Agora, ao que se presume pelas conclusões idênticas, é admissível estarem todos de acôrdo: a causa da crise é visceralmente portuária, com uma coisa a mais, lobrigada pela Comissão Parlamentar: as falhas da legislação do trabalho, com relação ao serviço do pôrto. O que mais importa, todavia, é saber-se em quanto tempo se poderá dar ao pôrto de Santos a necessária eficiência e se até que se tome qualquer decisiva resolução, nesse sentido, se existe algum plano de mais rápida execução para o aproveitamento de outros portos, com probabilidades de serem aparelhados e subsidiàriamente utilizados.

O café

O presidente da comissão liquidante do DNC foi ou irá aos Estados Unidos, segundo declarou, como embaixador especial em negócios de café. Acrescentou tratar-se de uma viagem de boa vizinhança, tanto mais oportuna quanto é certo que está a terminar o Convênio Interamericano do Café, em sua prorrogação. Entrará em estudo, conseguintemente, a conveniência ou não de mais uma prorrogação dêsse acôrdo, que afinal nos amarrou por muitos meses ao preço teto. Sob êste aspecto, é de crer que nem o Brasil, nem os outros quatorze países produtores que integram o Convênio, tenham interêsse em nova prorrogação. A liberdade de comércio da mercadoria é a situação que mais lhes convém presentemente.

O próprio presidente da comissão liquidante daquela autarquia é o primeiro a confessar — o que aliás seria desnecessário — que é boa nossa situação cafeeira. Em recente comentário, não afirmamos outra coisa, com base na posição estatística do produto. Os preços são compensadores, e estáveis, com insignificantes variações, as cotações. Referimo-nos também recentemente a uma satisfatória cifra de exportação em 1946, a qual ultrapassou, em volume e em valor, a de muitos anos anteriores. Êsse movimento animador continua em ritmo acentuado. No mês passado saíram do Brasil um milhão e quase quinhentas mil sacas de café. E porque, consoante as mais autorizadas estimativas do interior paulista sôbre o volume da próxima safra, não será ela muito volumosa, pelo menos a ponto de causar apreensões pela possibilidade de sobras, o que se deverá esperar é um relativo equilíbrio entre a produção e o consumo.

O que mais deve interessar à economia cafeeira, do ponto de vista comercial, é o problema relacionado com a prorrogação ou não prorrogação do Convênio de Washington. A relevância do assunto reclama do govêrno mais ponderado estudo do que uma simples viagem de *boa vizinhança* ao país que é o nosso maior mercado de consumo, mas que também não deixa de ter suas conveniências comerciais, a cuja execução estaremos condicionados pelas cláusulas de um convênio.

Na atual situação, o que mais corresponde aos nossos interêsses é a disciplina oficial de uma propaganda que ficou desarticulada, desde que foi decretada a extinção e conseqüente liquidação do DNC, não que essa autarquia fizesse falta, mas por terem sido afastadas do serviço as pessoas mais identificadas com o comércio de café no grande mercado norte-americano. Pondere bem o govêrno as resoluções que lhe forem sugeridas, certo de que o café ainda é a base da economia brasileira.

Eva pode votar

A Câmara de Deputados argentina teve terça-feira passada uma agitadíssima sessão.

Tratava-se de sancionar uma lei que concedería o direito de voto à mulher argentina. Onze oradores se pronunciaram acaloradamente sôbre o assunto. Quarenta e cinco outros oradores aguardavam a vez de discursar, quando um deputado da maioria propôs que se encerrassem os debates, o que se fêz com a votação compacta do bloco peronista.

A esta altura a senhora Peron estava presente, apreciando a confusão geral. Posta em votação, a lei foi aprovada: "As mulheres argentinas terão os mesmos direitos políticos e estarão sujeitas às mesmas obrigações que a lei outorga ou impõe aos varões argentinos".

Eva conquista direitos na Argentina.

Aproveitamento do Distrito Federal

Para avaliar quanto violamos os preceitos da geo-política, isto é, para compreender quanto se afasta do conceito científico de govêrno o nosso empirismo administrativo, basta pôr em confronto a área total e a área especificada do município onde se encontra a capital do país.

A área total do Distrito Federal é de mil cento e sessenta e sete quilômetros quadrados, assim distribuídos, em ordem crescente de extensão: dezoito quilômetros quadrados de lagoas, cem e [illegible] de campos, cento e trinta e seis de pantanais, cento e quarenta e seis de área edificada, setecentos e sessenta e seis de matas. Ou seja, se fizermos o cálculo da percentagem: 1,5 de lagoas, 8,7 de campos, 11,6 de pantanais, 12,6 de edificações, 65,6 de matas.

Em resumo, o Distrito Federal não passa de um matagal, salpicado de edificações, exaurido de pantanais, adornado de campos e lagoas.

Nas lagoas não se pesca, econòmicamente falando: manda-se buscar peixe ao estrangeiro.

Os campos não são lavrados, porque a feliz saúva — esta, sem racionamento — vive sempre à lá gordaça.

Os pantanais não se dessecam; por sentença de técnicos sabichões, é impossível dessecá-los, pois alguns dêles se acham abaixo do nível do mar (como se quase tôda a Holanda não estivesse igualmente abaixo do nível do mar); se enfrentássemos o problema com energia, teríamos no futuro mais 11% de área edificável, para juntar aos 12% de área edificada. Quase o dôbro. A solução, pelo menos geográfica, da crise de habitações.

Quanto às matas, nem é bom falar: vão rareando a golpes de machado. Protejemos pântanos, pela inércia. Abandonamos matas, pela incúria. E assim vamos vivendo, com a graça de Deus, que felizmente, não nos abandona.

Preços de caminhão

Foi com promessas de ação rápida e decisiva em favor da bôlsa do povo que a Prefeitura quase arrancou das mãos do Ministério da Agricultura o contrôle dos caminhões-feira. Disse então o prefeito, em entrevista à imprensa, que dentro de um mês os veículos estacionados em pontos privilegiados do centro da cidade iniciariam um rodízio de 90 dias em cada local. No tocante à defesa do povo, declarou que o mais breve possível sairia uma tabela para os caminhões, pela qual os preços deveriam ser rigorosamente mais baratos 20%, em relação aos vigorantes nos mercadinhos da Prefeitura. Outras medidas anunciou o prefeito, e uma delas dizia respeito à venda de frutas estrangeiras, modalidade ilícita do negócio, uma vez que o serviço foi criado para colocar sem intermediários a produção agrícola da lavoura do Distrito Federal.

Já se passaram mais de 45 dias e até agora não foi iniciado o rodízio, e, o que é pior, não saiu a tabela e não foi proibida a venda de frutas estrangeiras.

Devido a êsse lapso, os preços de caminhão para caminhão diferem muitas vêzes para mais de um cruzeiro e a venda de frutas estrangeiras prossegue com vantagens para os negociantes do Mercado Municipal, prejudicando os lavradores do Distrito Federal.

CUIDADO COM A REGULAMENTAÇÃO CONSTITUCIONAL!

A Constituição Brasileira em vigor possui muitos dispositivos que, no conceito dos estudiosos, precisam ser regulamentados para que tenham vida e possam interferir no organismo nacional. Eis porque uma comissão de parlamentares está encarregada de apontar a seus pares, para que o conheçam e discutam, o plano dessas leis complementares da Carta Magna.

Aí está uma notícia que deve ser recebida com desconfiança. O Brasil possuiu durante quarenta anos de República uma Constituição que era um bloco intangível de granito. No cenário político do país duas correntes existiam, em antagonismo: uma achando que aquela Constituição era intangível e deveria ser repetida como um livro santo. Reformar essa lei básica, refundi-la, apresentava-se aos olhos dos seus idólatras como uma heresia, assim como se algum muçulmano quisesse fazer a revisão do Alcorão. Êsse era o ponto de vista de uma grande facção política. Em campo oposto militavam os revisionistas, que sustentavam ser mister colocar a Constituição de acôrdo com as novas condições próprias do progresso e da evolução. Acabaram vencendo, e a verdade é que a Carta Magna de fevereiro de 1891, desde que foi violada, perdeu a sua auréola de virgem intangível, entrando a degradar-se até desaparecer um dia... Ninguém mais a respeitava quando finalmente uma revolução a rasgou definitivamente.

Tivemos depois do advento da Revolução de 1930 duas Constituições inteiramente diversas uma da outra: a primeira nos moldes democráticos, a de 1934, a segunda fascista, inspirada em Hitler e Mussolini quando a fantasia e ambição de alguns homens, divorciados do senso comum e furtando-se à lógica da tradição política do país, deram o golpe de Estado de 1937, fazendo-o com uma carta política de encomenda na mão, como se o povo, único órgão soberano para elaborar Constituições, a tivesse inspirado a seus fautores. Agora, numa fase de revigoramento democrático, de repúdio ao fascismo, conseguimos mais uma Constituição, a quarta da República e a terceira depois que o Brasil foi varrido pelo ciclone da revolução de 1930.

É sôbre essa última que se vem malhando. A pretexto de regulamentá-la, de aplicá-la em sua plenitude, reclamam que se lhe dê uma complementação. Eis, a nosso ver, uma necessidade — pois assim o reconhecemos — que não se mostra totalmente destituída de perigo. Sob o pretexto de dar forma, substância jurídica, a dispositivos constitucionais ameaçados de uma existência gélida e marmórea sem êsse recurso, anuncia-se a elaboração de novas leis, que fatalmente terão fôrça constitucional.

Tôda a cautela, todo o saber jurídico, tôda a técnica será indispensável para que êsses novos intérpretes da Constituição não lhe deformem a fisionomia tornando-a irreconhecível, como seria um bloco de mármore saído das mãos de um artista e depois entregue a outrem para poli-lo e torná-lo mais bonito. Quase sempre êsse trabalho de polimento deforma a obra inicial. O mesmo sucederá com a Constituição se seus regulamentadores não possuírem medida e critério. Não que ela seja uma obra de arte, como o bloco de mármore que acima figuramos. Mas porque de qualquer forma representa hoje uma unidade, um todo sôbre o qual a menor intervenção será capaz de exercer ação deletéria e comprometedora.

Boa ou má, temos uma Constituição. Deveremos preservá-la, e no entanto, muito mais cedo do que seria razoável esperar, receamos pela sua integridade e pela sua própria conservação.

Tôdas as Constituições possuem sem dúvida dubiedades que sòmente o tempo, através de questões suscitadas, poderá expurgar. Mas para fazê-lo há entre nós, os órgãos competentes, no caso o Poder Judiciário e mais especialmente o Supremo Tribunal, a quem cabe o papel de zelar pela Constituição e esclarecer-lhe os pontos obscuros, através de decisões jurídicas que inspirarão as leis. Êsse açodamento em tecer em tôrno da atual Constituição um verdadeiro emaranhado de leis esclarecedoras pode ser fatal à vida do próprio pacto fundamental, capaz de perecer pela ação parasitária dessas mesmas leis, como as árvores mais vigorosas se estiolam e morrem quando as assalta a promiscuidade parasitária de vegetais de segunda ordem na escala fitológica.

Recomendamos aos que receberam a tarefa de esclarecer a Constituição o maior cuidado. Como um cristal, a Carta Magna deve ser cercada de tôdas as atenções, e, para que tenhamos maior clareza de seus dispositivos, não vale arranhá-la e mutilá-la de maneira que perca sua integridade.

A segurança do carioca

Morrer no Rio de hoje é a única coisa realmente barata; as meras contingências do cotidiano nos proporcionam as mais variadas formas de perder a vida. É possível que o homem estime o perigo, mas isto é uma questão puramente individual, não competindo aos podêres públicos facilitar êsses obscuros desígnios da natureza humana.

A êsse respeito, o tráfego no Rio de Janeiro, por exemplo, chega a constituir uma aplicação prática do pensamento de um filósofo germânico, macaqueado mais tarde por Benito Mussolini: o carioca é um homem que vive perigosamente. A "licenciosidade" do nosso trânsito glorifica Nietzsche.

Repetimos, entretanto, que não está certa a adoção de tais normas filosóficas por parte das autoridades. A estas cabe zelar pela segurança de todos, no caso do tráfego, procurando criar medidas mais enérgicas contra os abusos e o desvairismo dos motoristas.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Situação difícil

Há mais de 4.500 vagas no efetivo da Polícia Militar. Por que? Porque, voluntàriamente, ninguém se faz candidato hoje em dia a um trabalho penoso que rende Cr$ .... 472,00. É isto o que recebe por mês uma praça da nossa Polícia Militar. Esta situação incompreensível, na verdade, não está de todo esquecida, porquanto, na Câmara dos Deputados, aguarda andamento uma mensagem do presidente da República no sentido de que sejam melhorados os referidos vencimentos. Sendo de todo inadmissível que isto se tenha prolongado por tanto tempo, é de se esperar pelo menos que a melhoria ande mais depressa.

Isto é o comunismo...

Os comunistas que conseguiram representação em casas legislativas — e na hipótese é da Câmara Municipal que se trata — não perdem vasa quando se lhes depara oportunidade para hostilizar o que êles chamam, em sua linguagem, combater o capital. Um vereador daquele naipe político apresentou ao legislativo da cidade uma *reforma* do impôsto predial, sendo que a iniciativa é, aliás, uma repetição de outra que apareceu no tempo discricionário e que o próprio sr. Getúlio Vargas hesitou em homologar. Pela tal reforma o impôsto predial de 15% sôbre a renda, percentagem aliás já elevada, porquanto não são apenas os capitalistas e grandes proprietários que pagam êsse impôsto, seria mudado no impôsto de 1½% sôbre o valor do imóvel, ficando o respectivo proprietário arriscado a ver grande parte de sua renda absorvida pelo fisco. Em outras palavras, seria uma espécie de confisco em *câmara lenta*, nos moldes visceralmente comunistas.

Bem analisado o assunto, o impôsto de 1½% representaria o dôbro ou mais do que se paga pelo atual. Releva ainda notar que, não obstante estarem bloqueados os aluguéis, o proprietário do imóvel pagaria o impôsto predial de conformidade com aquela percentagem sôbre seu valor real. E no dia em que já os aluguéis estiverem liberados, e graças à iniciativa comunista, tôda a gente que paga a casa em que mora — a quase totalidade da população — teria sua responsabilidade de inquilino muito agravada, porque os senhorios elevariam os aluguéis proporcionalmente ao que tivessem de entregar ao fisco.

A reforma, portanto, é positivamente contra a economia popular. E com a mesma remodelação acabariam as isenções concedidas aos asilos e outras instituições. Agravar-se-ia a crise da habitação, porque poucos pensariam em construir casas de aluguel para ter o fisco como sócio. Alguém, que conhece a tal reforma, concluiu que não é ela mais do que uma disfarçada modalidade da *sabotage* comunista, tão em voga em outros setores da vida social.

Isto é o comunismo...

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O Centro Médico Cearense vai realizar uma conferência a que compareceram 350 médicos, para tratar dos interêsses da classe.

Fala-se que o estado sanitário no Ceará é excelente, o que vem molestando sèriamente os clínicos locais. Com a falta de micróbios, aumentam os macróbios e os médicos estão com a vida em perigo.

* * *

Vai funcionar no Ministério da Agricultura um curso de Sociologia. A Escola de Filosofia, em represália, vai inaugurar um curso de Agronomia.

A luta está travada. E, como diria Machado de Assis: — "Ao vencedor, as batatas!"

* * *

Queixam-se os habitantes de Prata (Minas) que o prefeito João Camargo pretende lotear a praça Fernando Terra, tradicional logradouro da cidade que conta mais de cem anos.

Cem anos e não passou de praça? Nem sequer foi promovido a jardim? O prefeito acha que a "Fernando Terra" deve, pela compulsória, voltar a ser simplesmente "Terra". E loteá-la é a solução *terra à terra*.

* * *

Vai reunir-se em Paris, no próximo dia 15, o Congresso Internacional dos Prestidigitadores, do qual participarão mais de mil profissionais.

Quando começarem a sumir os lápis, as canetas, as pastas e até as cadeiras e mesas, não vão acusar gente de fora.

* * *

Congresso de Prestidigitadores? Temos aqui entre nós coisa muito parecida, diz o Mário Magalhães.

— Que é?

— Os prestes-agitadores do Congresso.

Cyrano & Cia.

AUXILIO NORTE-AMERICANO À PERSIA

Teerã, 11 (R.) — Falando na Sociedade Persa-Americana, o embaixador dos Estados Unidos nesta capital, George Allen, declarou que o governo de seu país ajudaria a Pérsia a dispor de seus próprios recursos.

Os Estados Unidos — disse Allen — não se opunham a propostas comerciais ou de outra natureza feitas à Pérsia por outros países, mas não concordavam que tais propostas fossem acompanhadas de ameaças.

Os Estados Unidos — asseverou — estão empenhados em proteger todos os países contra o temor da agressão e essa política é, com respeito à Pérsia tão firme como em qualquer parte do mundo.

INDUSTRIAIS ITALIANOS VISITARÃO O BRASIL

Gênova, 11 (F.P.) — Para visitar o Brasil, Argentina, Chile, com o objetivo de estudar as relações comerciais, se acham a bordo do "Rio Santa Cruz" diversos industriais italianos constituindo um grupo não oficial mas autorizado.

PARA A FORMAÇÃO DO HOMEM ARGENTINO

Buenos Aires, 11 (F.P.) — O ministro da Justiça e Instrução Publica, Gache Piran, comunicou aos jornalistas o texto de uma resolução de reestrutura do ensino publico, primário, secundário e universitário, visando a formação do "homem argentino". No artigo 1.º se declara que "o ensino publico nacional se proporá a formar o homem argentino com plena consciência de sua linhagem, autêntica visão dos grandes destinos da nacionalidade e fervorosa vontade histórica para servir à sua pátria e à humanidade".

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A
Quitanda, 70/72 - Rio
SÉDE: LEOPOLDINA - Minas

CONDENAÇÃO DE JORNALISTAS GREGOS

Atenas, 11 (U.P.) — Dois homens, acusados de dar à publicidade comunicados sôbre as guerrilhas e comentários insultuosos para Dwight Griswold, chefe da missão norte-americana na Grécia, foram condenados a 25 meses de prisão e a pagar a multa de 825.000 dragmas cada um. Outros três acusados no mesmo caso foram absolvidos.

Os réus são Michael Krykds, diretor do jornal "Eleftheri" e Hercules Djathas, redator do citado jornal. Este ultimo está foragido, tendo sido julgado à revelia.

A aliança franco-britânica

O tratado de aliança franco-britânico, assinado em Dunquerque há seis meses, acaba de ser ratificado em cerimônia que durou apenas quinze minutos. Mas quantas lutas e trabalhos êle representa! Para chegar a êsses breves quinze minutos, percorreu mais de quarenta anos de verdadeira elaboração.

Só em 1914 o inglês entrou a compreender a inanidade de seu isolamento, pela certeza, então adquirida, de que nem todos os dominadores da Europa acabariam em Waterloo. No continente, só o francês lhe conviria como aliado, por motivos óbvios de proximidade e ainda pelo caráter do povo, a certos respeitos complementar das virtudes do caráter inglês.

A compreensão levou enfim a Grã-Bretanha a uma política definitiva de solidariedade com a França, tão estreita, leal e conseqüente que as duas nações já eram de fato apenas uma no campo internacional. Por impressionante coincidência, sofreram ambas, com poucos anos de distância uma da outra, o mesmo assalto das fôrças desagregadoras de seu regime representativo, como a indicar o ponto preciso onde os paroxismos do século encontrariam resistência.

Essa obra de unidade justificava-se na correlação dos sentimentos e dos interêsses dos dois povos. Um inglês visto na Inglaterra é quase o oposto de um francês visto na França. Vendo-os, porém, sempre reunidos — o inglês na França e o francês na Inglaterra — devemos revogar, por incoerente e até absurda, a parte da história onde se contam guerras de inglêses contra franceses, inclusive com respeito à posse da América setentrional.

O francês é principalmente o homem do campo, que procura trabalhar para bastar-se; o inglês é principalmente o artífice, o manufatureiro, que busca exportar para ter o que lhe dão em troca. Êsses dois homens típicos podem viver, separados apenas pela Mancha, sem invejar-se reciprocamente.

Por que não criaram há mais tempo uma norma de existência comum? Por duas sortes de defeitos: o defeito do inglês, de só acordar com despertador; o defeito do francês, de julgar-se acordado quando cochila. Como quer que seja, os desenganos e sofrimentos comuns os levaram a entender o próprio destino. O drama de 1914 colaborou bastante para isso. O novo drama de 1939 terminaria a longa aprendizagem.

O acôrdo financeiro anglo-francês, concluído na última guerra para dar-lhe sentido harmônico, já foi mais que uma simples convenção: foi em verdade uma união tácita de soberanias, que haveria talvez inspirado Churchill quando, em junho de 1940, propôs que se formasse uma única nação com a França e a Grã-Bretanha. Por aquêle acôrdo, com efeito, a Grã-Bretanha e a França tinham deliberado evitar alterações no câmbio oficial entre os dois países e dar a cada um a possibilidade de realizar seus negócios na moeda do outro, utilizando-se essa moeda sem o ouro correspondente, havendo ainda o compromisso de não procurar créditos ou empréstimos no estrangeiro sem autorização recíproca, nem de impôr novas restrições às respectivas exportações.

Escrevendo sôbre o assunto, um publicista inglês dizia, antes do colapso da França: "Na Grã-Bretanha, especialmente entre a nova geração, está muito generalizada a esperança de que dêstes acordos de guerra sairá uma associação permanente dos dois povos, associação que poderá vir a ser até o núcleo de um plano mais vasto."

A profecia confirmou-se. Não é senão isto o que se conclui do tratado de Dunquerque, há poucos dias ratificado.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

ESTRUTURAÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

GYL SEARA

Vimos sustentando que a extração da borracha não mais deve ser tida como elemento básico da economia do vale amazônico e sim como complemento dessa economia. Já mostramos, em artigo anterior, que outra não foi a situação em passado remoto e voltou a verificar-se em dias mais recentes, no período de 1921 a 1940.

As nossas realidades exigiam a audiência de especialistas experimentados, o que se não verificou. Houve o mais completo desprêzo a tôdas as sugestões e aos apêlos por vêzes veementes, à lógica e ao bom senso, formulados desde o início daqueles entendimentos, por parte dos mais destacados técnicos da região diretamente interessados, bem assim das entidades de classe do respectivo setor econômico mais autorizadas para se manifestar.

Isto posto, examinemos outro aspecto da questão, que aí está, à vista de quantos sôbre ela queiram deter a atenção e a seu respeito raciocinar. Efetivamente, uma vez que a extração da borracha silvestre deve ser considerada como atividade complementar no vale amazônico, há que determinar pràviamente quais sejam ou possam vir a ser as demais, de caráter fundamental da economia amazônica, no presente e no porvir à nossa vista. Nessa determinação é que está a solução do problema em aprêço, uma vez pretendamos fugir a novos erros, já agora de conseqüências infinitamente mais funestas que os anteriores.

Outra é a tarefa a que nos propomos, subsidiado pelo conhecimento próprio e alheio da região, do meio humano, das suas riquezas e dos seus recursos, na mor parte em potencial, bem como das suas possibilidades conhecidas, algumas das quais já incipientemente experimentadas.

No concernente ao solo, a bacia amazônica compreende terras de várias categorias:

1º — as mais elevadas, onde se situam as nascentes dos seus principais cursos de água, afluentes do rio Amazonas, em serranias na margem esquerda, e ao sul e oeste na direita, em extensos planaltos, extremamente abundantes de águas e onde muito profundas são as camadas superficiais de solo arável;

2º — as intermediárias, entre aquelas e as várzeas da planície, de solo geralmente arenoso ou impermeável, pouco apropriadas à lavoura, além do primeiro cultivo, que as exaure, deixando-as só aproveitáveis para pastagens, estas mesmas fracas e a exigir adubação constante;

3º — as várzeas altas, anualmente inundadas pela cheia dos rios na estação pluviosa, e as bi-anualmente regadas pelo represamento das águas fluviais, conseqüente da ação das marés de equinóxio, no estuário e até muito profundamente pelo curso inferior acima do Amazonas, dos rios Pará, Tocantins e seus afluentes; — e, finalmente, as várzeas baixas e alagadiças da mesma região, onde o solo, ainda em formação é, a bem dizer, diàriamente e por duas vêzes, coberto pelas águas carregadas de limo dos rios, igarapés e canais, também subidas pelo fenômeno das marés.

Tal circunstância, a dessa inundação, recorda o caso muito conhecido, ocorrente no vale do Nilo, cujas terras, fertilizadas por idêntico fenômeno, uma vez por ano, vêm sendo cultivadas intensivamente desde vários milênios, sem que se haja observado o empobrecimento.

Nas várzeas amazônicas a fertilização é função automática dessas inundações; as águas barrentas dos rios, paradas sôbre o solo durante muito tempo depositam sôbre êste os sedimentos orgânicos de que são carregados. Por sôbre isso regam-no de água fartamente mineralizada pelos sais que contêm, superpondo, nessa milenar e incessante ação ciclópica da natureza, sucessivas camadas de uma terra fértil, que corresponde ao mais rico adubo desejável, sempre renovado, independentemente de qualquer esfôrço humano.

Esta é uma das realidades amazônicas, fonte de possibilidades inesgotáveis, por isso mesmo eternas no campo agrícola, em áreas que se estendem por centenas de quilômetros quadrados.

A êsse propósito convém não perder de vista que, ao amparo da realidade exposta, qualquer cultura adequada ao meio se beneficiará de proporções de produtividade e de custos de produção inatingíveis em terras de adubação artificial, anualmente renovada pela ação do homem, mesmo dispondo esta dos mais modernos processos.

É, pois, na lavoura tecnicamente praticada, que devemos assentar um dos principais, senão o mais importante fundamento do planejamento econômico da Amazônia, ora em projeto, lavoura que, pelos processos rotineiros em uso, faculta três colheitas de milho por ano e apresenta arrozais com um lustro de existência e canaviais ainda em produção após uma década da plantação. Mas não é só.

A tais possibilidades excepcionais se juntam outras realizáveis. Referimo-nos à atividade gomífera, uma vez esta baseada na heveacultura, praticável nas várzeas amazônicas.

São três atividades a se entrosarem — a agrícola, a extrativa de borracha cultivada e a da plantação do cacaueiro e de espécimes botânicos oleaginosos e cerífícos, praticáveis a um só tempo pela mesma família de lavradores, uma vez, convenientemente instruída e provida de recursos pelo crédito.

Deve ser objetivo da planificação em objeto a formação da pequena propriedade rural, que, ao cultivo da terra para produção de cereais, leguminosas, algodão, etc., reuna, complementarmente, a heveacultura e a plantação, em forma permanente, do cacaueiro, ou de árvores ou palmeiras produtoras de óleos e ceras.

Para o desenvolvimento dessa pequena propriedade, já existente em muitos lugares e onde não faltam homens afeitos ao labor agrícola e extrativo, faz-se necessária assistência técnica e financeira, esta sob forma de crédito, conjugado a um esclarecido sistema de prêmios, *sensatamente, articulado e honestamente praticado*.

A TRANSFERENCIA DE FUNDOS PARA O EXTERIOR E O IMPOSTO DE RENDA

O Banco do Brasil (Fiscalização Bancária), tendo em vista freqüentes casos de transferência de fundos para o exterior, fundos êsses provenientes de prêmios de seguros feitos diretamente em Companhias com séde no estrangeiro, em garantia de exportação de produtos brasileiros e de importação de mercadorias de diversas origens, consulta se os referidos prêmios estão sujeitos ao impôsto de 8% previsto no art. 97 do decreto-lei n. 4.178, de 13 de março de 1942.

Em parecer aprovado pelo diretor da Divisão do Impôsto de Renda, declara o Serviço de Tributação que os prêmios de seguros pagos à sociedade com séde no exterior estão passíveis do impôsto de 8% cobrado por meio de retenção na fonte, na forma dos artigos 97 e 100 do decreto-lei n. 4.178, de 13 de março de 1942. Tais prêmios representam inquestionàvelmente um rendimento bruto para as sociedade que os recebem, isto é, constituem uma parcela, um dos elementos formadores da receita bruta das mesmas sociedades, e o art. 98 do precitado decreto-lei estabelece que "a taxa de que trata o artigo anterior incidirá sôbre os rendimentos brutos, salvo se êstes provierem de capitais imobiliários, hipótese em que será permitido deduzir, mediante comprovação, as despesas previstas no art. 16."

Não se trata — acrescenta o parecer — de remessa ou transferência de lucro de filial de companhia de seguros estrangeira, funcionando no país, à sua matriz, em que só depois de balanceadas a receita produzida no Brasil, constituída no todo ou em parte dos prêmios, e as despesas aqui efetuadas, se poderia conhecer o rendimento líquido a remeter.

Na espécie, — conclui o Serviço de Tributação — desde que os prêmios são pagos diretamente às companhias com séde no exterior, aludidos prêmios não podem deixar de constituir, de acôrdo com a lei, rendimento bruto para a incidência do tributo, mesmo porque as despesas correspondentes realizam-se no estrangeiro fora da ação e do contrôle do fisco brasileiro.

NÃO TEM INCIDENCIA NO IMPOSTO

Uma firma de São Paulo recorreu da decisão do delegado fiscal naquele Estado que incluiu no inciso 3 da alínea XII da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, o produto de fabricação da recorrente denominado "confeito de milho".

Julgando o processo, declara a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que o produto, impròpriamente denominado "confeito", é constituído da mistura de açúcar e milho, colocados em máquina de pressão a fogo. Tal produto, como é de produção nacional, não tem incidência no impôsto de consumo, pois sòmente os cereais ou farináceos de procedência estrangeira, de qualquer modo beneficiados, foram alcançados pela tributação.

Foi dado pela Junta provimento ao recurso.

O IMPOSTO SOBRE OS JUROS PRODUZIDOS PELOS DEPOSITOS

Um estabelecimento bancário quer saber qual a taxa incidente sôbre o depósito que pertence a cliente residente no exterior, vencido desde 28 de fevereiro de 1943 e ainda não pago, e bem assim se está o impôsto resultante sujeito à multa de mora.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que o consulente está obrigado ao recolhimento do impôsto na base de 8%, que incide sôbre os juros produzidos pelos depósitos pertencentes a seus comitentes domiciliados no exterior, conforme estipulavam os arts. 97, alínea c, 98 e 100 do decreto-lei n. 4.178, de 13 de março de 1942, aplicável ao caso, visto como foram êles auferidos antes de viger o decreto-lei n. 5.844, de 23 de setembro de 1943. A aplicação da mora se impõe, de acôrdo com o disposto em os arts. 102 e 147, daquele decreto-lei, uma vez que o consulente deixou esgotar-se o prazo de 30 dias ali fixado.

O IMPOSTO DE RENDA E OS SUDITOS ALEMAES, JAPONESES E ITALIANOS

Consulta a Associação Comercial de São Paulo se o impôsto de renda recai sôbre a importância total paga a alemães, japoneses e italianos, ou sôbre o líquido, isto é, sôbre a importância efetivamente recebida, deduzido o desconto feito.

Em resposta, declara a Divisão do Impôsto de Renda que, segundo a legislação vigente, não sendo dedutíveis, na apuração do rendimento tributável dos súditos alemães, japoneses e italianos, as percentagens estabelecidas no decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, o impôsto

(Conclue na 6.ª pág.)

DIMINUIÇÃO DE 30% NA REMESSA DE CEREAIS

Washington, 11 (F.P.) — O Departamento de Estado anunciou que as embaixadas e legações americanas em 18 países foram avisadas de que as remessas de cereais americanos para esses países serão diminuídas em 30 por cento para o próximo ano.

Por outro lado, o Departamento de Agricultura anunciou ontem que a colheita de milho era avaliada em 885 milhões de alqueire sobre a do ano passado e que julga que isso acarretará o assunto do emprego de trigo para a alimentação do gado.

Entre os países interessados encontram-se o Brasil, o México, o Peru e a Bolívia.

O D.N.C. e as leis que regulam sua extinção e liquidação

Como não podia deixar de ser, o destino a ser dado aos estoques do Departamento Nacional do Café continua preocupando seriamente os circulos relacionados com a produção e o comércio de café. Com unanimidade quase absoluta, os lavradores e comerciantes vêm rejeitando o plano do D.N.C., de venda maciça dessas reservas aos "mercados fechados" do Velho Mundo, isto é, aos paises que não dispõem de moeda conversivel ou de mercadorias de troca das quais o Brasil realmente necessita. Tal atitude dos produtores e comerciantes é de mera auto-defesa: o escoamento maciço das reservas em mãos do Departamento Nacional do Café nos "mercados fechados" desorganisaria imediatamente o mercado internacional, acarretando à nossa vida economica as consequencias mais desfavoraveis.

A grande maioria dos lavradores e comerciantes de café realça tambem os consideraveis riscos que a venda, mesmo em quantidades menores, implicaria. A corrente que assume nessa questão uma atitude menos negativa não desconhece os inconvenientes dessa solução. O que pesa, na opinião daqueles circulos, é o compreensivel desejo de apressar a liquidação do D.N.C., de acabar, quanto antes, com o pesadelo que seus estoques representam, enquanto continuarem em poder de um instituto de idoneidade duvidosa.

Existem igualmente sugestões no sentido de se colocarem aquelas reservas no mercado interno. Contra essa idéia levantam-se as seguintes objeções: é de cinco milhões o consumo anual interno de café, e não há probabilidades de elevação rapida desse consumo. Porisso, o lançamento das reservas do D.N.C. no mercado domestico determinaria a transferencia de uma grande parte dos cafés naturalmente consumidos no Brasil para o mercado de exportação. Assim, os efeitos da medida seriam semelhantes aos da venda direta dos estoques do D.N.C. para o Velho Mundo...

A tal argumentação, muitos conhecedores da situação respondem com o seguinte ponto de vista: o suprimento do mercado interno é deficiente em relação à quantidade disponivel e precarissimo (para não usar termos mais fortes) no que respeita à qualidade. Bebem-se tantos sucedâneos e tantos cafés que já não merecem tal nome, que as reservas em poder do D.N.C., desde que vendidas lentamente, não excederiam a capacidade de absorção do consumo brasileiro.

O destino a ser dado às reservas do Departamento Nacional do Café não depende, porém, da boa vontade do govêrno federal ou do arbitrio dos liquidantes do D.N.C., mas de cumprimento de rigorosas normas jurídicas que foram estabelecidas pelo proprio governo federal. Tendo sido mencionado numa das ultimas reuniões da Sociedade Rural, o problema merece ser exposto nestas colunas em todos os seus pormenores. Foram dois os decretos que regulamentaram a extinção e liquidação do Departamento Nacional do Café: o primeiro (n. 9.068, de 15 de março de 1946) reza em seu artigo 3º o seguinte: "A Diretoria do Departamento Nacional do Café apresentará ao ministro da Fazenda, até 30 de junho do corrente ano, o plano de sua liquidação e de atribuição de seus serviços a orgãos da administração federal, devendo adotar, desde já, providencias no sentido de comprimir as suas despesas, inclusive suprimir cargos julgados desnecessários; e o segundo decreto (n. 9.410, de 28 de junho de 1946) confere, em seu artigo 7º, à Comissão Liquidante, a atribuição de realizar o ativo e liquidar o passivo do D.N.C., observando, entre outras coisas, o seguinte: as vendas de café dos estoques do Departamento Nacional do Café, inclusive os da cota de equilibrio e os apenhados ao emprestimo de 20 milhões de libras, serão efetuados por intermedio dos canais do comercio normal.

Nesse dispositivo surgiu uma restrição consideravel a uma conduta arbitraria da Comissão Liquidante do D.N.C.: as vendas têm de processar-se através dos canais do comercio normal e não por meio de transações entre governos. A segunda limitação imposta às atividades da Comissão Liquidante decorreu do artigo 9 do decreto-lei n. 9.410 que reza o seguinte:

"Sôbre o plano de liquidação do Departamento Nacional do Café, a que se refere o artigo 3 do decreto-lei n. 9.063 de 15 de março ultimo, deverá pronunciar-se oportunamente uma Junta Consultiva constituida por dois representantes de cada Estado cafeeiro, sendo um da lavoura e outro do comercio nomeados pelo ministro da Fazenda".

De mais a mais, o parágrafo 2º do mesmo artigo conferiu a essa Junta Consultiva a atribuição de proferir parecer sobre os atos de liquidação do D.N.C. Não há a menor duvida de que qualquer disposição sobre as reservas em poder do Departamento Nacional do Café constitui um dos mais relevantes atos de liquidação desse organismo. Assim, quaisquer planos da venda dessas reservas precisam ser submetidos à Junta Consultiva, prevista em decreto-lei do proprio governo federal. Qualquer outro procedimento seria mais que discutivel.

(Das "Notas e Informações", do "Estado de S. Paulo", de 7-9-47). (30075)

ROUPA PARA
Cama e Mesa
INOVAÇÃO
OUVIDOR ESQ. DE GONÇALVES DIAS

MONTEPIO CIVIL

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de montepio civil a Lucilia da Silva Lopes, Luci Mirtes de Faria, Maria Ebert Pereira e outra, Rosalia Galart, Clotilda Candida de Lima Paschoal; e Francisco Amalio Grijó Neto e outros.

ARAME DE AÇO E DE COBRE PELOS MENORES PREÇOS NA
Casa J. Lopes S/A.
Rua Buenos Aires, 1-7-1
((35245)

APOSENTADOS E PENSIONISTAS

A fim de receberem os seus titulos apostilados pela Diretoria da Despesa Publica, deverão comparecer à Seção de Orientação e Reclamações do Serviço de Comunicações no Ministério da Fazenda os seguintes aposentados e pensionistas:

Jeronimo Tavares Guimarães, Maria Alice dos Santos Principe, Maria Ferreira, Maria Ferreira Martins de Albuquerque, Carlos Jorge Rohr, Maria Henriqueta Ortega Terra, Maria Pereira do Nascimento, Maria Rita Couto Tanajura, Maria Sebastiana de Jesus, Nadir dos Santos Ribeiro Mayo, Osvaldo da Cruz Rangel, Stela Moura Tapioca de Oliveira, Silvia Amorim de Oliveira, Agostinho Sampaio de Sá, Zdena Braga Costa Lima, Elisa de Souza Moreira, Zuleide Braga, Maria Cristina Leal Guimarães e Marieta Pereira Cabral.

POR EXCEDER LIMITE LEGAL

O Tribunal de Contas recusou registo ao adiantamento de Cr$ ..... 400.000,00 ao Ministério da Justiça, para despesas com o prosseguimento de obras no Abrigo Feminino do Juizado de Menores, por exceder limite legal.

AVIAÇÃO

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Elogiada a formatura dos cadetes do ar — O general Zenóbio da Costa, que comandou a parada de 7 de setembro, dirigiu ao ministro Armando Trompowski o seguinte telegrama: "Na qualidade de comandante geral das forças da parada de 7 de setembro, tenho grande satisfação em felicitar v. exa. pela apresentação excepcionalmente brilhante dos cadetes da Escola de Aeronáutica, cuja participação constituiu um verdadeiro modêlo de perfeição, tanto por ocasião da revista como tambem do desfile, onde se evidenciou o elevado grau de sua instrução."

A precedência hierarquica entre os oficiais — A Diretoria do Pessoal consultou o ministro sobre como observar a precedência hierarquica entre os oficiais, de que trata o decreto-lei 8.764, de 21 de janeiro de 1946, a fim de coloca-los, no almanaque do Ministério, em ordem decrescente de suas antiguidades relativas.

A solução dada pelo titular da pasta, baseado no parecer da Comissão de Promoções, foi a seguinte: "que as antiguidades relativas dos oficiais, que se aproveitaram do decreto-lei 8.764, de 21-1-46, são as de sua data de promoção ao posto com que foram incluidos no Q. I. G., salvo se, em decreto, tiver sido declarada outra origem de contagem. (Decreto-lei 3.864, de 24-11-41, art. 85, paragrafos 1º e 4º.)".

Isenção de impostos — O ministro delegou poderes ao comandante da 4ª. Zona Aérea, para pleitear isenção de impostos alfandegarios para o material importado e destinado aos estabelecimentos, orgãos e demais unidades, com séde no Estado de São Paulo, e que o referido material seja recebido pelo porto de Santos.

Licenciamento — Foram licenciados do serviço ativo da FAB, a pedido, o segundo tenente aviador da reserva convocado Luiz Anet, e o segundo tenente mecanico de instrumentos de bordo, tambem da reserva convocado Luiz Gonzaga Flores.

Foram atendidos — O diretor geral do Pessoal atendeu ao pedido do capitão aviador do Q. G. Aux. Fernando Alberto Coelho de Magalhães, do capitão medico José Alfredo Guilherme da Silva e do 1º. tenente medico Armando Neves, no sentido de que conste dos seus assentamentos o tempo de serviço prestado em outras repartições federais.

Candidatos chamados ao Pronto Socorro do Galeão — Devem comparecer com urgencia à secção de Pronto Socorro do Galeão, para concluir suas inspeções de saude, os seguintes candidatos à matricula no curso da Escola de Especialista: Waldir Eduardo Fagundes, Eurico Cruz Helio dos Santos e Helcio Medeiros da Nobrega, todos residentes no Distrito Federal.

O MAIOR CAMPO DE AVIAÇÃO DO BRASIL

São Paulo, 11 — (Asp) — Falando à imprensa, o sr. Caio Batista, secretario da Viação, declarou que o major Bill, diretor de uma das organizações tecnicas do sr. Nelson Rockefeller e autor do plano do aeroporto de Idlewild, em Nova York, um dos mais modernos do mundo, já se encontra nesta capital, tendo entregue ontem, a seu pedido, um plano para a ampliação do aeroporto de Congonhas. Segundo o plano do major Bill, Congonhas se tornará o maior campo de aviação do Brasil.

A sua dentadura está manchada e revela que V. S. usa

DENTES POSTIÇOS?

Mantenha-a limpa, higiênica, e de aspecto natural — com

POLIDENT

É tão fácil! Dissolva um pouco de POLIDENT em água e mergulhe a sua dentadura na solução. As manchas e o cheiro desagradável desaparecem imediatamente. E não é preciso escovar! O POLIDENT se encarrega de limpá-la. Use-o diàriamente para manter o seu sorriso afável, natural, admirado por todos! Custa só alguns centavos por dia.

POLIDENT
Limpa como se fôsse por mágica
Mais de 25 milhões de latas foram vendidas, nos Estados Unidos, nestes últimos cinco anos.

NÃO É PRECISO USAR ESCOVAS!
Recomendado pelos dentistas

REFORMA DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

Fortaleza, 11 (Asp.) — O secretário da Agricultura, sr. Tomaz Pompeu elaborou um plano de reforma da pasta que dirige, tendo em vista o desenvolvimento de nossas riquezas, produção agro-pecuária e aperfeiçoamento do homem do campo. Novas atribuições serão exercidas pelos seis órgãos submetidos à secretaria. O projeto foi enviado à Assembléia para sua aprovação.

PAGAMENTO DE FUNERAL DE APOSENTADO

No requerimento de Armando Viana Rodrigues, na qualidade de irmão da finada inativa Vanda Viana Rodrigues, solicitando pagamento de funeral, proferiu o diretor da Despesa Pública o seguinte despacho: "Apresente documento que prove o grau de parentesco".

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

O DIA POLICIAL

ENCONTRADO MORTO, NA PRAIA, O PEQUENINO — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Fugindo às vistas d seus pais o menor João, de 2 anos, apenas de idade, filho de José Ferreira e Maria Neves da Silva, morador à praia de Ramos sem numero saiu de casa e dirigiu-se à praia sendo encontrado morto, horas depois, por populares que passavam e que levaram o caso ao conhecimento das autoridpades do 21º Distrito, que promoveram à remoção do pequenino corpo para o necrotério.

MATOU-SE INGERINDO UM TOXICO

Embora casado com Maria Piedada Bergi o mecanico Pedro Bergi, estabelecido com uma oficina hidroletrica à rua dos Coqueiros 28—A, tomou-se de doentia paixão por Leonide Castilho de 30 anos, casada e moradora à rua Itapiru 17 casa 34 com quem entrou a manter relações intimas. Evidentenmente dominado pela rapariga, Pedro tinha por ela ciumes excessivos. Não queria que a amante sorrisse para ninguem nem que viesse à porta, acaso alguém batesse. A causa chegou a tal ponto que a amnate um dia lhe foi franca: assim — disse-lhe não poderiam continuar. Ou Pedro acabava com as ciumadas ou Leoni se veria forçada a abandoná-lo. Antem-ontem, à noite Leoni apareceu na oficina mecanica da rua dos Coqueiros levado a Pedro, dois aneis que este, ha pouco lhe oferecera. Chegando à oficina dirigiu-se a rapariga ao amante com quem passou a conversar sem nada de anormal deixar transparecer. Um empregado da loja, Manoel Rodrgiues Fernandes morador à travessa Agra Filho, 11, que assistira à chegada de Leoni, ouviu o dialogo travado entre Pedro e a amanet assim como a insistencia com que a rapariga se recusava a obedecer. QQue não — fez ela firmo. A atitude de Leoni parece ter levado Pedro ao desespero. E a tal ponto que algumas horas depois, alguem telefonava às autoridades do 14º Distrito dizendo haver Pedro ingerido na loja grande quantidade de um toxico matando-se. Aproveitara ele a ausencia de seu mepregado Manoel Fernandes que saira para jantar mas que devia voltar para um serão e ingerira o tóxico morrendo pouco depois.

As autoridades do 14º Distrito fizeram remover o cadaver para o Necrotério, tendo ouvido para esclarecimentos, a amante a vitima. Foi aberto inquérito.

VITIMAS DOS AUTOS

Na avenida Mem de Sá, em frente ao 157 o auto 45638, dirigido pelo motorista João Antonio colheu Claudionor Martins, morador à estrada da Pedra Bonita 1111 na Gavea fraturando-lhe o craneo. A vitima foi levada ao H. P.S. no proprio carro atropelador cujo motorista foi preso.

— Outra vitima de atropelamento foi na avenida Suburbana em frente ao 8136 o motorista Augusto Cunha Loureiro morador à rua Flora 190. A vitima teve o craneo fraturado e foi recolhida ao H.P.S.

— No H.M.C. foram pensados Ondina Nogueira, Maria Gouvêa, Nogueira e o contador Armando Oliveira, moradores à avenida Princesa Isabel, 43, apartamento 41, colhidos todos por um onibus quando tentavam atravessar a avenida Prado Junior à entrada do tunel novo. As vitimas apresentavam contusões e escoriações diversas.

— Quando trafegava pela praia do Zumbi o caminhão nº... 366.68 da estação radiotelegrafica do Ministério da Marinha, dirigido pelo motorista João Dario colheu em frente ao 129 o menor Manoel de Oliveira Filho, de 5 anos morador no morro Guarabira sem numero. O pequeno teve a perna esquerda fraturada e foi pensado no dispensario da ilha.

— Na praça Paris cerca das 20 horas de ontem, um auto colheu e matou a doméstica Germene Rossine, francesa casada, de 45 anos de idade, desaparecendo em seguida a grande velocidade sem que pudesse ser identificado.

O comissário do 5º Distrito compareceu ao local tomando as devidas providencias e fazendo remover o corpo da vitima para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CAIU DO BONDE E FALECEU NO H.M.C.

Caindo de um bonde na rua 12 de maio em frente ao 512, teve o craneo fraturado, sendo internado no H.M.C. o empregado no comercio José Ferreira Quinatnova, de residencia ignorada o qual não ressitindo aos ferimentos veio a falecer pouco depois, sendo o corpo recolhido ao necrotério.

AGREDIDO A BALA

Foi internado no H.P.S. o ajudante de caminhão Jorge de Oliveira morador no morro da Cachorrinha, 169 o qual apresentando ferimento a bala no braço esquerdo disse ter sido agredido a bala pelo malandro Alcides Barbosa um dos perigosos desordeiros que infestam aquela zona.

APÓS PERDER TODA FORTUNA E ENDIVIDAR-SE NO PIF-PAF POZ TERMO A VIDA

A proposito da noticia que divulgamos ontem com relação ao suicidio de d. Adelina de Castro Reis, esteve em nossa redação um parente daquela senhora, prestando-nos alguns esclarecimentos:

A familia de d. Adelina atribui aquele gesto de desespero a uma série de desgostos que há tempos vinha sofrendo aquela senhora, notadamente seu recente desquite agravado com o falecimento de sua mãe.

Não deixou varias cartas, conforme fomos informados mas apenas uma endereçada ao seu advogado, e tambem não jogava pif-paf, pois nunca se entregou a nenhuma especie de jogo.

Ainda nos disse seu parente que ela jamais tivera necessidade d trabalhar e vivia em companhia de pessoas de sua afmilia cercada de todo conforto.

AGREDIDA A SOCOS PELO IRMÃO

Apezar de gravida de 3 meses Dulcina Alves Carneiro branca, domestica de 22 anos residente à rua João Rego, 145 casa 1 em Ramos, foi por questões pecuniarias agredida a socos pelo seu irmão Dulcindo Alves Pereira.

Internada em estado grave no Hospital Getulio Vargas a vitima teve uma delivrance prematura de vez que a violenta agressão de por ele sofrida rompera o abdomen e fraturara o craneo do nascituro.

A policia do 21º Distrito fez remover o cadaver da criança para o necroterio do Instituto Medico Legal, abrindo inquérito a respeito do fato.

TENTOU MATAR-SE A JOVEM A JOVEN SENHORA

Uma ambulancia da Assistencia foi chamada a socorrer, ontem, às vitimas horas da noite, no interior do cinema Vitoria uma pessoa vitima de mal subito que após ingerir interpecente. Tratava-se de [illegible] da Cunha Lima de 30 anos, solteira moradora à rua Jardim Botanico 438 apartamento 202.

Um capitão aviador, que acompanhara a vitimá ao H.P.S. tentou embarcar a ação da policia e da imprensa o que não impediu que esta de tudo viesse a ser informada.

INAUGURAÇÃO DO TRECHO MONTES CLAROS-MONTE AZUL

Belo Horizonte, 11 — (Asp) — Absorvido pelos estudos da matéria orçamentária o governador, ao contrário do que foi noticiado, não acompanhará o ministro Clovis Pestana, em sua viagem ao norte do Estado, para inauguração do novo trecho da Central do Brasil entre Montes Claros-Monte Azul. Representando o chefe do Executivo mineiro na excursão ministerial, seguirá o titular da pasta da Viação e Obras Públicas, José Rodrigues Seabra. Outras autoridades integram a comitiva, tendo o ministro Clovis Pestana transitado, ontem, por esta capital, com destino ao norte do Estado.

MOVEIS DE FINO ACABAMENTO
TAPEÇARIAS - DECORAÇÕES
PREÇOS MÓDICOS
A RENASCENÇA
CATETE, 55 A 59

AS APREENSÕES DE BENS DE SUDITOS DO "EIXO" EM PORTO ALEGRE

Oferecida a denuncia

Porto Alegre, 11 — (Asp) — Está entregue ao judiciario, cujo desfecho se espera para breves dias, o rumoroso caso das apreensões de bens pertencentes a suditos do "eixo", durante o ultimo conflito mundial. O inquerito foi mandado instaurar pelo desembargador Homero Batista quando de sua passagem pela chefia de policia. Suas conclusões já estavam sendo reclamadas pela bancada libertadora na Assembléia. O inquerito esteve em mãos do primeiro promotor publico da capital, dr. Luiz Lopes, que, em vista da participação no fato delituoso de um ex-chefe de policia — tenente-coronel Aurelio da Silva Py ofereceu circunstanciada promoção julgando-se incompetente para oficiar declinando a instancia para o Tribunal Pleno de Justiça. Assim foi o processo remetido à procuradoria geral do Estado. Depois de estuda-lo detidamente o dr. João Bonumá ofereceu denuncia, a qual foi encaminhada diretamente ao presidente daquele Tribunal. De posse da denuncia, o desembargador Hugo Candal convocou o Tribunal Pleno para sexta-feira.

O referido inquerito consta de onze volumes que reunem depoimentos de mais de duzentas pessoas. Diz a denuncia que a policia se desmandou e se excedeu nas buscas realizadas, apreendendo bens que nenhuma relação tinham com a finalidade das diligencias.

Os denunciados são: tenente-coronel Aurelio da Silva Py, ex-chefe de Policia; drs. Teobaldo Neumarm, Oscar Daudt, Rui Casado, Manoel Moogem da Rocha inspetor Ernani Baumann e mais 46 policiais.

A denuncia acima tem a data de 8 do corrente e capitula o delito no art. 312 e seus paragrafos, do Codigo Penal, os quais preveem penas que variam entre 2 e 12 anos de reclusão para o peculato doloso, além da multa.

AMPLOS DEBATES SÔBRE A INDÚSTRIA SIDERÚRGICA DE MINAS

Belo Horizonte, 11 — (Asp) — Atendendo a uma representação feita à Assembléia Legislativa Mineira por um grupo de parlamentares e já encaminhada à apreciação do governo, o secretário da Agricultura convocou uma reunião de diretores de empresas siderúrgicas do Estado para um amplo debate dos problemas que ora afetam essa industria — fretes, reflorestamento, transformação e exportação da matéria prima e vários outros temas foram abordados durante a importante reunião, em consequência da qual foi determinada a abertura de minucioso inquérito por parte das comissões constituidas de diretores e técnicos de empresas interessadas e representantes do governo.

NOVOS PREÇOS DA CARNE

A ATITUDE DO SINDICATO DOS RETALHISTAS DE SÃO PAULO, SANTOS E CAMPINAS

TELEGRAMA ENVIADO AO SINDICATO DO RIO DE JANEIRO

Em nome da classe de proprietários de açougues desta capital, de Santos e de Campinas, por delegação de poderes dos respectivos sindicatos, nesta hora de graves apreensões, e de vida ou morte para os mesmos, vimos hipotecar irrestrita solidariedade às atitudes que houver por bem assumir em defesa dos legitimos interesses do comércio varejista de carnes frescas, evitando que o novo tabelamento ora propalado seja posto em vigor, pois, o mesmo nada mais é que a decretação da falência compulsória e o aniquilamento completo do aludido comércio. Cordiais saudações — Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas de São Paulo. (33967)

CAMPANHA CONTRA O JOGO EM MINAS

Belo Horizonte, 11 — (Asp) — O Corregedor Geral da Chefia de Policia acaba de expedir instruções às autoridades policiais, determinando que os jogos de azar devem ser reprimidos com a máxima energia. A advertencia faz supôr que a jogatina esteja lavrando no interior do Estado, em grandes proporções, apesar da clandestinidade das bancas. A circular estabelece ainda outras recomendações, inclusive as que proibem aos delegados de se afastarem do recinto de trabalho, durante o expediente, bem como o exercicio de atividades politico-partidárias.

.zedahddo.an

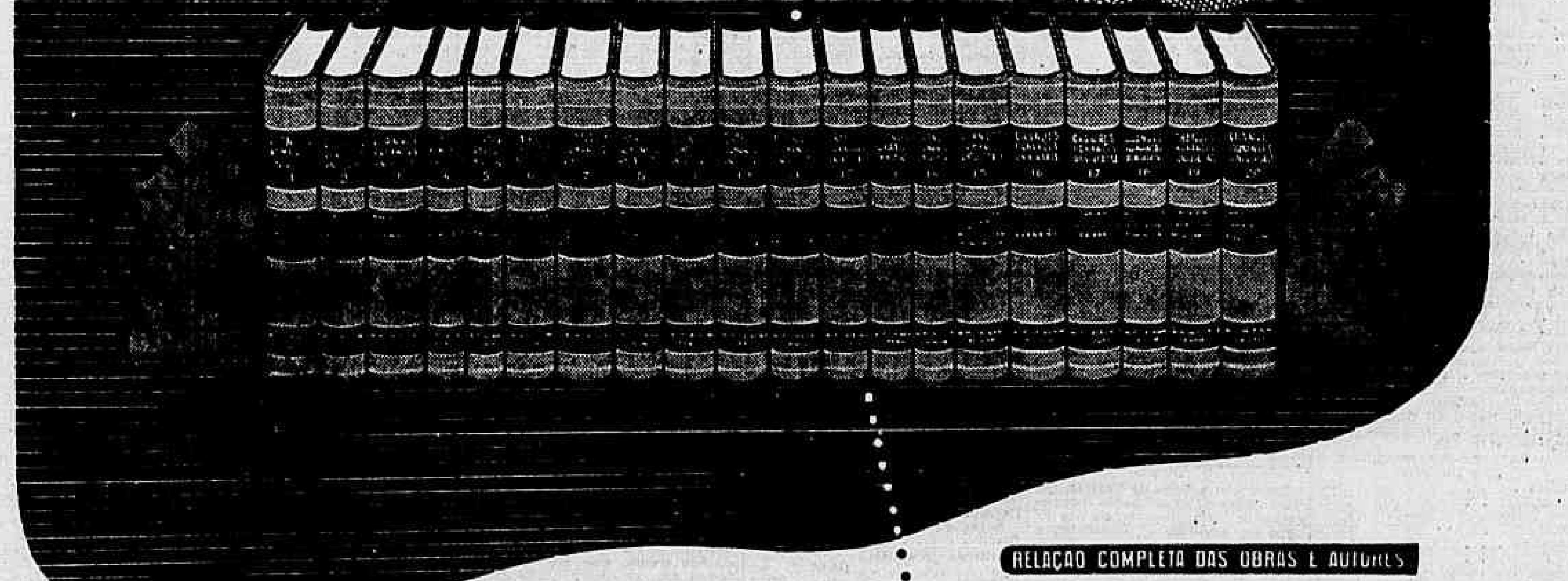
Se ainda não tem, faça o seu pé de meia
Abrindo uma conta corrente no
Banco Central Brasileiro S. A.
Rua da Alfandega 28

Uma nova edição Jackson

Coleção "GRANDES ROMANCES UNIVERSAIS"

(PRIMOROSAMENTE TRADUZIDOS PARA O PORTUGUÊS)

20 VOLUMES
24 AUTORES
25 OBRAS-PRIMAS COMPLETAS



20 VOLUMES E MAIS DE 8.500 PÁGINAS

Inúmeros dos grandes romances considerados obras-primas da literatura universal, não são conhecidos por muitos leitores. Isto porque as traduções existentes são esparsas e raras. Outros romances magníficos, de autores brasileiros e portuguêses, acabaram tornando-se quase desconhecidos das modernas gerações, por falta de reedições. Mas os leitores de obras excelentes encontram agora, nesta moderníssima coleção Jackson, 25 dos mais célebres romances da literatura de todo o mundo em todos os tempos. Nesta coleção encontramos as melhores obras de 7 autores franceses, 4 inglêses, 4 brasileiros, 3 portuguêses, 3 russos, 1 italiano, 1 alemão e 1 norte-americano. E as traduções são magníficas. Jamais existiu em português uma coleção tão selecionada como esta — uma coleção capaz de empolgar de forma extraordinária a todos os que apreciam a boa literatura.

FEIÇÃO MATERIAL

20 volumes elegantemente encadernados em "Bookcloth" da melhor qualidade e impressos em papel superior, fabricado especialmente para êsse fim. Tipos cuidadosamente escolhidos, que oferecem maior facilidade à leitura. Título, nome do autor e do romance e número de ordem gravados a ouro sôbre painel verde na lombada dos volumes. Impressos rigorosamente de acôrdo com a nova ortografia.

FACILIDADE DE PAGAMENTO

A exemplo das demais obras lançadas por W. M. Jackson Inc., esta coleção pode ser adquirida mediante uma pequena quota inicial e o restante em módicas parcelas mensais. Após o recebimento da quota inicial, e aprovado o pedido, remeteremos imediatamente a Coleção "Grandes Romances Universais" para qualquer ponto do Brasil.

GRÁTIS

Preencha e remeta o cupom abaixo, para receber gratuitamente um lindo folheto ilustrado a côres sôbre esta obra.

RELAÇÃO COMPLETA DAS OBRAS E AUTORES

Robinson Crusoe - *Daniel Defoe* ● Manon Lescaut - *Abade Prévost* ● Os Sofrimentos de Werther - *Goethe* ● Ivanhoé - *Walter Scott* ● Os Noivos - 2 vols. - *Alexandre Manzoni* ● O Último dos Moicanos - *Fenimore Cooper* ● Tarass Bulba - *Nicolai Gogol* ● Khadji Murat - *Leo Tolstoi* ● Os Sete Enforcados - *Leônidas Andreiev* ● Os Últimos Dias de Pompéia - *Lord Bulwer Lytton* ● O Lírio do Vale - *H. de Balzac* ● O Bôbo - *Alexandre Herculano* ● O Arco de Sant'Ana - *Almeida Garrett* ● A Tulipa Negra - *Alexnadre Dumas* ● A Dama das Camélias - *Alexandre Dumas Filho* ● Os Dois Amôres - *Joaquim Manuel de Macedo* ● David Copperfield - 2 vols. - *Charles Dickens* ● Memórias de um Sargento de Milícias - *Manuel Antônio de Almeida* ● A Escrava Isaura - *Bernardo Guimarães* ● O Guarani - *José de Alencar* ● Os Trabalhadores do Mar - *Vitor Hugo* ● A Educação Sentimental - *Gustave Flaubert* ● Os Fidalgos da Casa Mourisca - *Júlio Diniz* ● Uma Vida - *Guy de Maupassant* ● Pedro e João - *Guy de Maupassant*.

W. M. JACKSON INC. EDITORES

SÃO PAULO — Rua São Bento, 250 (loja) — Caixa Postal, 2.913 — Tel.: 2-2348
RIO DE JANEIRO — Rua do Ouvidor, 140 (loja) — Caixa Postal, 360 — Tel.: 42-0671
PÔRTO ALEGRE — R. dos Andradas, 991 (loja) — Caixa Postal, 475 — Tel.: 5.736

W. M. Jackson, Inc. Div. RD.-1287 - Caixa Postal 360 - Rio de Janeiro
Queiram enviar-me, "Grátis" e sem compromisso algum, o folheto relativo à Coleção "Grandes Romances Universais".
Nome ......
Profissão ......
Endereço ......
Cidade ......
Estado ......

Sente-se cansado, nervoso? Procure a causa! E sem demora!

Coma um alimento de cada um dos 6 grupos básicos, todos os dias.

Goze mais a vida! Aproveite as mais modernas descobertas da medicina sôbre Dietética.

Uma mudança para melhor no seu regime alimentar pode dar resultados maravilhosos! Sente-se indisposto? Talvez a causa seja uma alimentação inadequada. Eis aqui alguns sintomas que podem indicar a necessidade de mudar a alimentação:

1. Abatimento, palidez.
2. Cansaço fácil, nervosismo.
3. Inapetência, má digestão, má eliminação.
4. Perda ou excesso de pêso.
5. Inflamação das gengivas ou da bôca.

Se tiver algum dêstes sintomas, procure um médico!

Quais são os alimentos vitais? Veja, acima, os alimentos revitalizantes que você deve comer *todos os dias*... cada um dêles de primeira ordem. Lembre-se dêles ao escolher suas refeições. Recorte e coloque êste quadro onde possa ser visto, constantemente, por tôda a sua família.

E lembre-se, também, que isoladamente nenhum alimento é completo. Você necessita de alimentos de todos êsses grupos para ter mais saúde, mais vitalidade. Consulte seu médico sôbre o regime alimentar mais adequado ao seu organismo, para ter melhor saúde, melhor aparência!

A melhora pode ser muito rápida — caso não tenha sido adequada a sua alimentação anterior. Comece, *ainda esta semana*, um saudável e bem equilibrado regime alimentar. Se perseverar, terá ocasião de observar uma considerável melhora em sua saúde e na sua aparência — e nunca mais quererá voltar aos antigos hábitos de alimentação prejudiciais à saúde. *Mas lembre-se: se ainda sentir cansaço, nervosismo, fraqueza, você precisa de um exame médico completo.* E seu médico lhe dirá talvez que você necessita de mais vitaminas e minerais do que os encerrados em sua dieta habitual.

Você verá o nome SQUIBB nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas de seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico para restabelecer ou assegurar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas de Squibb têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano em todo o mundo.

SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS

BOITE DO LEME
NA FURNA DA ONÇA COPACABANA
JANTARES DANSANTES

Diariamente, das 20 horas à 1 da madrugada, sendo que nos sábados, domingos e feriados o horário será das 15 horas à meia-noite. Orquestra de MARIO SILVA.

LUXO, ALEGRIA E MORALIDADE

Furna da Onça Copacabana, Av. Atlantica, 66/68 — Leme. Restaurante fino com cozinha internacional e especialidades do norte

DIREÇÃO DE PEDRO F. SILVA

Atende pedidos para banquetes de casamentos, batizados e outros. TELEFONES: 27-1222 — 27-1710

AV. ATLANTICA, 66/68 (32001)

GRAVE A SITUAÇÃO FINANCEIRA DA "VITORIA-MINAS"

Vitória, 11 (Asp.) — O delegado regional do Trabalho neste Estado, dirigiu-se através dos jornais aos operários da Estrada de Ferro Vitoria Minas, explicando que tem procurado junto ao ministro do Trabalho e ao presidente da Companhia Vale do Rio Doce solucionar a situação dos funcionarios dessa emprêsa, em vista da demora de pagamento que se vem verificando. O representante do ministro do Trabalho diz em sua nota que "infelizmente a grave crise que assoberba presentemente nosso país, não permite que o caso seja resolvido com a presteza desejada" e acrescenta que "não seria aconselhavel a paralisação dos serviços, pois tal procedimento ainda mais dificultará a situação dos operários, pois se os trens não circularem não haverá possibilidade de renda com a qual a emprêsa está fazendo face aos pagamentos do salario de seus empregados."

A AVIAÇÃO CIVIL NO COMBATE AOS GAFANHOTOS

Pôrto Alegre, 11 (Asp.) — A aviação vem prestando grandes serviços no combate às nuvens de gafanhotos que assolam o Estado. Diariamente partem do município de Estrêla, onde tem sua sede o Aéro Clube do Alto Taquari, vários Piper-Clubes que voam durante o dia inteiro sôbre os campos de plantação, fazendo o polvilhamento, que tem revelado grande eficácia na luta contra os acridios. Esse trabalho, naquela região, está confiado ao Aéro Clube de Estrêla e ao Varig Aéro Esporte.

JUSTIÇA MILITAR

Representação — O Superior Tribunal Militar julgou procedente a representação do 1º substituto de auditor da 7a. Região Militar sôbre a situação do Conselho extraordinário que se julgou incompetente para processar e julgar os processos no mesmo atribuidos.

Pauta das Auditorias de Guerra — **Primeira**: Hoje, julgamento do Ubirajara Lacerda de Oliveira denunciado como incurso nas penas do artigo 198 paragrafos 1º e 4º do Código Penal. A seguir será também julgado o conflito negativo de jurisdição suscitado no processo de Rolidão Pinheiro de Oliveira; e iniciado o sumário de culpa de Armando Vinicio Melo e Argemiro dos Santos. **Terceira**: Interrogatorio de Ermelindo Feitosa, acusado de crime da marinha, e será chamado para interrogatorio o soldado Eliseu Severo do 1º R.C.G.

Condenações e absolvições — Na sua ultima sessão o Superior Tribunal Militar confirmou as condenações de Alceu Rosa Sowierszki, Sergio Barbosa, Hubert Seifart Junior e João Lima; e absolveu os reus José Leopoldino de Souza, José Toni Cardoso de Oliveira e João Inácio.

Novos "habeas-corpus" — Pelo presidente do Superior Tribunal Militar foram distribuidos entre os ministros Alvaro de Vasconcelos, Edgar Facó e Ari Pires os pedidos de "habeas-corpus" impetrados respectivamente em favor de Dulcinei Rodrigues, Iracina Guedes Cavalcanti e Alberto Vilar Oton. Esses processos deverão baixar hoje, ao Serviço de "Habeas-Corpus" daquele Tribunal, para as indispensaveis diligencias sobre as coações alegadas pelo pacientes.

MINISTÉRIO DA GUERRA

No Rio o novo oficial de gabinete do ministro — Procedente do Sul onde serviu chegou a esta capital apresentando-se as altas autoridades militares o tenente-coronel Antonio Carlos da Silva Muricl. Esse oficial superior possue os cursos de aperfeiçoamento e de Estado Maior e Membro Honorario do Graduate of The Command and General Staff School Infantry Course dos Estados Unidos. A sua posse naquele alto setor militar realizar-se-á na próxima segunda-feira, pela manhã.

Vem ao Rio o general Farnese — Está sendo esperado nesta capital no próximo dia 15, via área o general Otavio da Silva Paranhos comandante da 10a. Região Militar.

Apresentação de generais — Apresentaram-se ao ministro por ter passado o comando da Policia Militar e ter entrado em transito o general Aristoteles de Souza Dantas, novo comandante da 6a. Região Militar do Estado da Bahia e pr ter de regressar com destino a Corumbá o general Lamartine Paes Leme.

Arranjo de processo para encaminhamento — O boletim da Secretaria Geral do Ministério da Guerra publica hoje uma circular do general de Exército Newton Calvacanti diretor do D.G.A. sobre arranjo de processo para encaminhamento, visto ter havido duvidas sobre determinados pontos do aviso n. 15 de 6.1.947.

Curso Regional de Aperfeiçoamento de sargentos — Segundo o diario de ontem da 1a. Região Militar as unidades abaixo funcionarão as diferentes seções do C.R.A.S., indiquem por intermédio da respectiva grande Unidade (quanto for o caso) um capitão para dirigir a seção que lhe corresponde. Em principio os capitães indicados devem ter pelo menos o curso de aperfeiçoamento Esta indicação deve dar entrada no Q.G.R. até o amanhã, ás 10 horas, quando tambem os capitães indicados devem apresentar-se no mesmo Q.G. Infantaria — 1º R.I. Cavalaria (hipo) — 1º R.C.D. Artilharia — 1º R. O. Engenharia — B.E.E. Blindado — 2º B.C.C. As secções de transmissões interdencia e manuteção serão dirigidas pelos comadantes das 1a. Cia. de Trans. 1a. Cia. de Int. e 1a. Cia. Leve de Manuntenção que tambem se devem apresentar na data acima.

O Exército no Congresso Brasileiro de Esperanto — O ministro designou ontem o 1º tenente João Brito Jorge, da Diretoria de Recrutamento para representar o Exército no XV Congresso Brasileiro de Esperanto a realizar-se em São Paulo de 13 a 20 do corrente sob o patrocinio do presidente da Republica.

Criado o Serviço de Vinturas Auto de Turismo — A Diretoria eGral da Moto Mecanização acaba de criar o Serviço de Viaturas Auto Turismo. Esa nova repartição, que já está funcionando normalmente sob a direção do capitão Renato Peixoto de Abreu, têm as seguintes atribuições: 1) Distribuir as viaturas de transporte de pessoal; 2) forencer as viaturas, combustiveis lubrificantes, acessorios e peças sobressalentes; 3) encarrega-se de sua manutenção; 4) estabelecer normas de caracterisitização das viaturas; 6) organizar o quadro de motoristas bem como do pessoal indispensavel ao serviço de manutenção; e 7) organizar e conservar rigorosamente em dia o registro das viaturas. Esse Serviço está sediado nos terrenos do antigo Derbi Clube.

O general Azambuja Brilhante diretor geral de Motomecanização e comandante da Divisão Blindada do Exército, a quem se deve a criação desse novo Serviço dado o volume de trabalho que cresce diariamente nas diversas repartições que lhe são suburdinadas, está procurando dotar o novo empreendimento de maquinaria moderna e de outros aparelhos de interesse para aquela finalidade.

Reabertura do alistamento Eleitoral — O boltim de hoje, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra publicará o oficio do presidente do Tribunal Regional Eleiral do Distrito Federal em que esta autoridade comunica que foi reaberto o alistamento eleitoral.

Instalação de telefones — O boletim de hoje da Secretaria Geral da Guerra publicará a resolução do prefeiot Angelo Mendes de Morais sobre pedidos de instalação ou de transferencias de telefones para repartições daquele Ministério.

oo a gãohiA ahremahah a hard

Veio de S. Paulo conferenciar com o ministro da Guerra — O ministro da Guerra general Canrobert Pereira da Costa recebeu ontem, em demorada conferencia o sr. Luis Paterno que veio da capital paulista tratar de importante assunto que se revestiu carater reservado.

O Sampaio — Está circulando o n. 4 do jornal "Sampaio", criado para os oficiais e praças do Regimento Sampaio da guarnição da Vila e eDodoro. Traz ele como sempre um farto noticiario e uma colaboração das mais oportunas para os meios armados. Na sua galeria de herois figura numa expressiva homenagem postuma o 2º sargento José da Costa Valério que tombou numa rajada de metralhadora inimiga a 29 de novembro de 1944 quando da primeira vez que o regimento se lançava a uma ação ofensiva representando por seu primeiro batalhão. A ação desse inferior nos campos de batalha da Italia foi carinhosamente traçada pelo seu comandanet capitão Everaldo José da Silva.

Na Diretoria de Saude — Assumiu a chefia da 1a. seção o major medico Luis Paulino de Maid durante as férias regulamentares do tenente coronel medico Hamilton Pessoa Ferreira.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

recai sôbre as importâncias efetivamente pagas, creditadas, empregadas, remetidas ou entregues aos mesmos sócios, sem levar em conta qualquer desconto ou abatimento dessa natureza.

NÃO ESTÁ SUJEITO AO IMPOSTO DE CONSUMO

Uma sociedade comercial estabelecida em Belo Horizonte, consultou ao delegado fiscal no Estado de Minas Gerais se um liquido de sua fabricação, destinado a calafetar orificio em radiadores de automóveis, estava sujeito ao impôsto de consumo.

Respondeu a autoridade consultada, tendo em vista a informação do agente fiscal, que o mencionado liquido não encontrava incidência em qualquer das alineas do decreto-lei 7.404, de 22 de março de 1945.

Não sendo conhecida a composição do liquido objeto da consulta, foi o julgamento do processo convertido em diligência para que o Instituto Nacional de Tecnologia esclarecesse se o mesmo podia estar incluido entre os produtos enumerados na alinea XIV da Tabela A do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

Conforme laudo apresentado, o referido produto é "constituido de uma parte liquida, contendo cloretos e traços de sulfatos de cálcio, magnésio, sódio, potássio e ferro (ferros) e de uma parte em suspensão no liquido, com aspecto fibroso, verificando-se, a presença de silica". Trata-se, conforme os dizeres do rótulo, de um produto destinado a obturar furos e limpeza interna dos radiadores de automóveis, não se enquadrando na alinea XIV, já referida.

À vista dêsse laudo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo negou provimento ao recurso *ex-officio* interposto pelo delegado fiscal em Minas Gerais.

MONTEPIO MILITAR

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo das concessões de montepio militar a Guiomar de Camargo, Turibia Maria Lessa, Irene Franco Chaves, Orlanda da Silva Pereira, Maria da Conceição Cabral e outros, Elza dos Santos Gonçalves e Antonia Marias da Silva.

MELHORAMENTOS NO MONTEPIO MUNICIPAL

Amanhã, às 11 horas, o prefeito irá ao edificio do Montepio dos Empregados Municipais, a fim de inaugurar o Serviço Médico Social, destinado aos contribuintes daquela instituição.

APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registo das concessões de aposentadoria a João José de Souza, do Ministério da Fazenda; Artur de Carvalho Whitaker, Etelvina Exilião de Albuquerque da Silva, Manoel João Gois, Sebastião Teófilo de Pina, Vitalino Carneiro Pauta e Eurico Rabelo da Rocha, do Ministério da Viação; Luiz Bezerra de Araujo, do Ministério da Guerra; e Amilton Mont Marte, do Ministério da Justiça.

OS INDIOS COMPARECERÃO À EXPOSIÇÃO

Macapá, 11 (Asp.) — Haverá uma nota inédita na I Exposição de Animais, que será inaugurada pelo presidente Eurico Dutra. Os indios do rio Uaçá, que vêm sendo devidamente orientados pelo SPI, comparecerão ao certame, expondo, inclusive, recipientes contendo leite pasteurizado. Os selvicolas do Uaçá estão sendo iniciados na industria de laticínios, com grande aproveitamento.

A presença dos indios na Exposição — o que pela primeira vez, segundo se acredita, ocorre no Brasil — vem merecendo lisonjeiros comentários, demonstrando a capacidade de producão dos nossos irmãos das selvas.

BABAÇU E ARROZ NO MARANHÃO

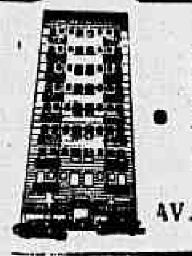
São Luiz, 11 (Asp.) — As fontes de economia dêste Estado repousam atualmente sobre o babaçu e o arroz, produzidas em larga escala no Maranhão.

No corrente ano a safra de babaçu será uma das maiores que se tem notícia, muito superior às dos últimos anos, o que por certo beneficiará a economia do Estado.

Do outra parte, porém, rizicultores e comerciantes de arroz, que esperavam uma grande safra dêsse produto no periodo corrente, vem verificando que a cultura do arroz está em franca diminuição, devido à falta de licença da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil para exportação de arroz. Essa situação tem se agravado muito nos últimos dias e informa-se que se não fôr permitida a exportação dêste produto na corrente safra a economia do Maranhão sofrerá grandes prejuizos.

INAUGURADA UMA ESTRADA

São Luiz, 11 (Asp.) — Foi inaugurada pela Campanha da Produção, uma estrada de rodagem que liga Ipixuna com esta capital.



HOSPEDE-SE NO
HOTEL BRAGANÇA
• AMPLOS APARTAMENTOS
• MAXIMO CONFORTO
• CENTRO DA CIDADE
AV. MEM DE SA 117 — TEL. 22-4148
... .. RIO DE JANEIRO (35302)

ATOS RELIGIOSOS

CANDIDA LEITE PINTO GREY TAVARES

(Missa de 7º dia)

Pedro Grey Tavares, filho, irmãos e demais parentes, agradecem as pessoas que se manifestaram por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, irmã e parenta e convidam para a missa de 7º dia, que farão realizar sábado dia 13 às 10,30 horas, no altar Mór da Catedral Metropolitana (Rua 1º de Março) (9792)

JOSE' MARIA DE CASTRO

— Barbeiro do Hotel Gloria —

Elvira de Castro, João da Motta Azevedo senhora e filhos, comunicam o falecimento de seu esposo, pai, sogro e avô, José Maria de Castro, saindo o feretro da Capela de Santa Terezinha (Praça da Republica, 89) às 17 horas, para o cemitério da Ordem 3a. da Penitencia. (1937)

AGRADECIMENTOS

S. Judas Thadeu
Orai por nós.

Alice
(10454)

MINISTÉRIO DA MARINHA

Não constitui requesito para promoção — Concluiram com aproveitamento o curso de Atualisação, que não constitui requisito para promoção os seguintes candidatos: suboficial João Mandredo Renault, sargentos João Veiga, Jorge Silva, Newton Silverio, Valdemar Luiz de Brito Cassiano Augusto de Barros, Leonardo de Araujo Pinto, Valter d'Avila e Silva, Severino Justiniano de Araujo, Manoel Faustino da Silva, Raimundo Bararuá Guerreiro, Sebastião Artur de Oliveira, Agenor dos Santos cabos Atos Afonso dos Santos, João Olivio de Souza, Luis Martins de França, Euclides Alves da Cunha, Eugenio Modesto de Lima, Manuel Barbosa Tinoco e Manoel da Silva.

Curso de especialização — Foi matriculado no Curso de Artilharia o 1º tenente José de Carvalho Borges Fortes.

Requerimentos despachados — Pelo diretor Geral do Pessoal foram deferidos os requerimentos de Raimundo José Leite, Julio Assis de Souza França, José Ribeiro da Silva, Wilson Martins, Mario Eckerjohn Valter Ribeiro Rocham Antonio Ribeiro, Wilson de Moura, Antonio Rosa Medeiros, Raimundo Pelinca de Oliveira, indeferidos os de Milton do Espirito Santo, Erasmo Carteado, Clementino Adelino dos Santos.

Designações — Foram designados por necessidade do serviço os suboficiais Antonio Braga da Silva, para o H.C.M.; Leci Scarvaa, para o E.M.A.; sargentos Sebastião e Freitas Barbosa, Emilio Alves de Jesus, para a Diretoria de Hidrografia e Navegação, Valter Pinto Teixeira, para a Escola de Guerra Naval; Nicias Ferreira Brito, Jovelino Pereira da Silva, José Moreira da Silva, para a Esquadra; Oriosvaldo Marinho de Freitas para o 5º D.N.; Castulo Batista de Oliveira, para o A.M.I.C. Valter Stegomann, Natalicio Severino dos Anjos, para o 3º D.N. Tito de Souza Vieira, para a Base Naval de Natal e João Alves de Oliveira para a Diretoria do Armamento da Marinha.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

De 10 para 11, o Departamento da Vigilancia, registrou as seguintes ocurrencias:

Vitima de um escorpião — O vigilante 1323 solicitou a Assistencia para socorrer Claudionor Vieira brasileiro, solteiro com 32 anos, branco, operario residente na obra à rua Jorge Luso, 155 vitima de um escorpião.

Mal subito — A pedido de dona Maria Alves da Silva brasileira, branca, 35 anos, foi solicitada a ambulancia do Hospital Carlos Chagas para socorrer seu esposo oJsé Alves da Silva, brasileiro, branco, operário, 33 anos por ter sido acometido de um mal subito.

Queixa — O vigilante 1819 de serviço na feira da Humaitá procurou as autoridades do 3º Distrito Policial para apresentar queixa com referencia à ocorrencia de um bonde chapa 1879 conduzido pelo motorneiro chapa 939 o qual abalroou e amassou o paralamas do carro particular 14504 cujo motorista é o sr. Teodoro da Costa, residente à rua Capitulino 110 e que estava estacionado à rua S. Clemente defronte ao n. 70 O comissário de serviço registrou a queixa.

Agressão — O vigilante 3131 ao aprender a mercadoria do individuo José Xavier Teixeira, com 19 anos, brasileiro, residente à rua Dona Augusta, 33, Ramos foi agredido a ponta pés e bofetadas por José q"ue foi preso em flagrante e conduzido ao 2º Distrito Policial onde foi autuado.

Tenente-coronel Nelson Pulcherio

FALECIMENTO

A familia do TENENTE-CORONEL NELSON PULCHERIO, desolada, comunica o seu falecimento e convida aos parentes e amigos para o enterro devendo o feretro sair hoje, sexta-feira, ás 17 horas do Hospital Central do Exército para o Cemitério de São João Batista. (1938)

Alfredo Correia da Rocha

7.º DIA

Calçados Areosa, Ltda. sensibilizados com o falecimento de seu sócio ALFREDO CORREIA DA ROCHA, farão rezar amanhã, 12 do corrente, ás 10 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento, missa de sétimo dia em sufrágio de sua alma, convidando para este ato de religião seus amigos e parentes. (10393)

LIA SILVEIRA DA COSTA

(FALECIMENTO)

Jorge do Valle Costa e senhora, Fanchita do Valle Costa, Augusto Nogueira, senhora e filho, Antenilio Silveira, senhora e filha, José Silveira, senhora e filho, José da Costa Monteiro senhora e filhos, participam o falecimento de sua estimada e querida filha, neta, sobrinha e prima, LIA, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, sexta-feira, dia 12 ás 11 horas, saindo o feretro da Rua Fernando Figueira 50, para o Cemitério de S. João Batista. (30078)

Major Levy Doval Henriques

O General Comandante da Zona Militar de Léste e 1ª Região Militar cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do Major LEVY DOVAL HENRIQUES, oficial de seu Quartel General, em consequência de acidente em serviço e convida os camaradas e amigos para o enterramento que se efetuará hoje, sexta-feira, dia 12, ás 10 horas, saindo o féretro da Capela da Rua Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista.

Major Levy Doval Henriques

Carlinda Dulce Henriques, Leticia e Geraldo, Celestina Doval Henriques, Ely Doval Henriques, Sevigne H. Barreiros, Lynce Doval Henriques, Otilia Doval Henriques, esposa, filhos, mãe e irmãos do inesquecivel MAJOR LEVY DOVAL HENRIQUES, comunicam o seu falecimento e convidam para o enterro que sairá ás 10 horas de hoje, sexta-feira, dia 12, da Capela da Rua Real Grandeza para o Cemitério de S. João Batista. (36077)

Antonio Henrique Lacoste

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonietta Lacoste, Ocirema Lacoste, Oswaldo Henrique Lacoste, [illegible] Lacoste, senhora e filha, Hugo Lacoste e senhora agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô ANTONIO HENRIQUE LACOSTE e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 13, ás 10,00 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua 1.º de Março), antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião. (3398?)

Dr. Raymundo Agostinho Pinto

(MISSA DE 30.º DIA)

Maria Guiomar Pereira Pinto, filhos, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem sensibilizados a todos que manifestaram seu pesar enviando flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio RAYMUNDO AGOSTINHO PINTO, aos que assistiram a missa de 7.º dia, e ao mesmo tempo convidam seus parentes e amigos para a missa de 30 dia, que farão celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, hoje, sexta-feira, dia 12, ás 10,00 horas, e antecipam seus agradecimentos ... ... (3339?)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Taxas de saques

	Cr$ Abert.	Cr$ Fech.
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,6625	4,6625
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6039	0,6039
Peso boliviano	0,4467	0,4467
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,1574	0,1574
Fr. belga	0,4271	0,4271
Coroa dinamarquesa	3,9009	3,9009
Coroa sueca	5,2109	5,2100
Coroa tcheca	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0355
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2306
Peso argentino	4,5430
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,1548
Corôa suec.	5,11,62
Corôa T. Slovaquia	0,3675
Franco belga	0,4193
Corôa Dinamarquesa	3,83

Taxas para repasse

Libra	74,5088
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2318
Libra, 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Franco suiço	4,2874
Corôa sueca	5,1406
Escudo	0,7480
Peso argentino	4,5735
Peso uruguaio	9,6606

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra: ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176

CAMARA SINDICAL
(Dia 10-9-947)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7591
Nova York	—	18,72
França	—	0,1574
Argentina	—	4,6626
Suiça	—	4,3738
Uruguai	—	9,9574
Chile	—	0,6039
T. Slovaquia	—	0,3744
Belgica (franco)	—	0,4271
Suecia	—	5,2109
Espanha	—	1,7146

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 11.
Abertura e fechamento

Londres s/ Nova York à vista	4,02,76	4,02,86
Lisboa à vista por £ (Esc)	99,80	100,80
Madrid à vista por £	44,00	
Estocolmo cabo por £ (Kr)	14,47	14,50
Rio de Janeiro à vista por £ (Cr$)	75,39,48	75,39,48
Bruxelas à vista	176,50	176,75
Montevidéu à vista por £ (F)	7,10	7,20
Copenhague à vista por £ (F)	19,34	19,34
Oslo à vista por £ (Kr)	19,99	20,02
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,08,25
Berna livre por £ (F)	17,34	17,30
Amsterdam à vista por £ (F)	10,68	10,70
Praga à vista por £ (Kr)	201,00	202,00
Paris à vista por £ (F)	479,70	480,30
B. Aires à vista	N/c.	
Genova à vista por £	—	1,900

NOVA YORK, 11.
Fechamento:

Nova York s/ Londres Cabo, por £	4,02,87
Buenos Aires, por P.	24,90
Berna Com. por F.	23,40
Berna livre, por F.	26,33
Montreal, cabo por P.	90,18
França por P.	0,84,12
Estocolmo, cabo por Kr.	27,82
Lisboa, cabo por Esc.	4,01
Belgica, cabo por P.	2,28,75
Montevideu, cabo por P.	53,00
Rio de Janeiro à vista por Cr$	5,44
Madrid por P.	9,17

MONTEVIDEU, 11.
As 15,25 horas.
Montevideu sobre Nova York à vista por 100 dolares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P)	189,45

BUENOS AIRES, 11.
As 15,35 horas.
Sobre Londres:

Taxa de venda (P.)	[illegible]
Taxa de compra (P)	N/c.

Sobre Nova York:

Taxa de venda (P)	404,50
Taxa de compra (P)	404,00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11.
Titulos Brasileiros — Plano B

Federais:	
Funding 5 %	78,10,0
Conversão, 1910, 4 %	48,10,0
Emprestimo 1913, 5 %, anos	48,10,0 / 78,10,0
Estaduais (Plano B)	
Dist. Federal 5 % (nacionalização)	44,0,0
Rio de Janeiro 1927, 7 %	48,10,0
Bahia, 1928, 5 %	48,10,0
Pará 5 %	—
Titulos diversos	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Ltda. pref.	117,0,0
Bank of London e South America Ltda. ex. div.	7,6,3
São Paulo Gaz Co. Ltd. ordinaria	10,0,0
Brazilian Warrant Agency & Finances Co. Ltd.	0,18,9
Cables & Wireless Ltd. ordinaria	188,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,4,10
Leopoldina Railway Co. Ltda.	0,4,6
Ocean Coal e Wilsons Ltda.	0,4,4
Rio Flour Mills & Granaries	2,11,10
Lloyd's Bank Ltda. (A).	2,1,0
Rio de Janeiro City	1,3,6
Canadian Eagle Oil	1,11,6
São Paulo Railway	141,10,0
Shel Transport Trading	4,8,4 1/2
Royal Dutch Petroleum.	37,10,0
Titulos estrangeiros	
Consols., 2 1/2 %	64,0,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927/47	103,12,6

A BOLSA

Funcionou a Bolsa de Valores, ontem, em condições animados com negócios de maior importancia nos titulos em evidência. Continuaram sem prejuizo as apolices da União, mas as obrigações de Guerra firmaram-se e fecharam melhoradas. As apolices municipais também estiveram fracas, como as de estaduais de sorteio sem alteração de interesse. As ações de bancos e companhias em evidencia regularam em situação animada, destacando-se uma operação em 5.100 ações do Banco Soto Maior, ao preço de Cr$ 100,00, por titulo.

Os demais papeis em atividade ficaram destituidos de importancia, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
2 Uniformisadas, 5% a	730,00
140 Idem, a	740,00
73 Diversas Emissões, 5% nom., a	780,00
67 Idem, port., a	610,00
10 Idem, a	675,00
300 Idem, cautela, a	680,00
Obrigações da União:	
18 Guerra, Cr$ 100,00, 6% a	72,00
10 Idem, a	72,00
11 Idem, Cr$ 200,00, a..	144,00
17 Idem, a	745,00
6 Idem, Cr$ 500,00, a ..	360,00
13 Idem, a	362,00
147 Idem, Cr$ 100,00, a	737,00
6 Idem, Cr$ 500,00, a ..	3.665,00
Apolices municipais:	
40 Emprestimo de 1917, 6%, port., a	173,00
460 Idem de 1931, 6%, port., a	167,00
Apolices estaduais:	
110 Belo Horizonte, 7%, a	780,00
Apolices estaduais:	
34 Minas Gerais, 7% port., a	790,00
350 Idem do Decreto 1.177, a	770,00
066 Idem, a	778,00
141 Idem, a	780,00
2 Idem c/ juros, a	800,00
35 Idem, 2.ª serie, 6%, a	174,00
200 Idem, 3.ª serie, 6%, a	110,00
143 Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	878,00
Ações de bancos:	
50 Prefeitura do Distrito Federal, a	180,00
500 Nacional de Descontos, a	200,00
5 Portuguès do Brasil, nom., a	360,00
6 Brasil, a	880,00
5.100 Soto Maior, a	1.000,00
Ações de companhias:	
100 Belgo Mineira, a ..	425,00
100 Idem, a	426,00
12 Idem, a	437,00
4 1/16 Confiança Industrial	
20 Expr. Federal, nom., a	600,00
70 Moinho Fluminense, a	1.000,00
48 Sudeletro, pref., a ..	1.062,00
Debentures:	
475 Banco Lar Brasileiro, a	200,00
Letras hipotecarias:	
280 Banco da Prefeitura do Distrito Federal a	[illegible]

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	1.015,00
Tesouro, 1930, 7%	895,00	—
Ferroviarias, 7%	—	900,00
Tesouro, 1939, 7%	910,00	—
Tesouro, 1921, 7%	910,00	—
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.690,00	368,00
Idem, Cr$ 1.000,00	738,00	736,00
Idem, Cr$ 500,00	—	360,00
Idem, Cr$ 200,00	—	145,00
Idem, Cr$ 100,00	73,00	72,00
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	740,00	730,00
Div. Emissões 5%, nom.	780,00	740,00
Idem, caut.	725,00	—
Div Emissões, 5%, port.	672,00	670,00
Idem, caut.	665,00	660,00
Reajustamento, 5%	750,00	745,00
Apol estaduais:		
Minas Gerais 7%, port.	775,00	770,00
Idem, decreto 1.177	780,00	—
Idem, 1.ª série 5%	187,00	—
Idem, 2.ª série, 6%	175,00	174,00
Idem, 3.ª série, 5%	171,00	170,00
São Paulo, 5%	204,00	203,00
Idem uniformizadas, 5%	—	1.020,00
E. Pernambuco, 5%	88,50	88,00
E do Rio, eletrificação, 5%	966,00	—
Rodoviarias do E. do Rio. Cr$ 600,00 8%	872,00	870,00
Pref. de Niterói 5%	183,00	—
Pref. de Belo Horizonte, 7%	780,00	—
Rod. do Rio Grande do Sul, 6%	860,00	840,00
Pref. de Campos 8%	946,00	—
E. do Espirito, Cr$ 800,00, 5%	—	478,00
Apol municipais:		
Empr. 1931 6% port.	168,00	167,00
Empr. 1917 6% port.	177,00	172,00
Empr. 1906 6% port.	—	173,00
Empr. 1914 6% port.	—	167,00
Decreto 2.330 7%	—	180,00
Decreto 1.535 7%	—	180,00
Decreto 3.097, 7%	—	182,00
Ações de Bancos:		
Brasil	880,00	870,00
Industrial Brasileiro	170,00	—
Comércio	—	380,00
Portugues do Brasil, nom.	380,00	360,00
Prefeitura, intg.	180,00	176,00
Brasileiro do Comercio	180,00	—
Mauá	200,00	—
Cias. de Tecidos:		
America Fabril	—	430,00
Petropolitana nom.	380,00	—
Nova America	—	375,00
Cia. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	102,00
Paulista de E. de Ferro	—	315,00
Cias. de Seguros:		
Macário, com 7%	166,00	—
Cias. Diversas:		
Força e Luz de Minas Gerais	280,00	215,00
Docas de Santos, port.	302,00	300,00
Idem, nom.	303,00	198,00
Santa Rosa	120,00	390,00
Ferro Brasileiro	250,00	—
Marvin	410,00	—
Martins Ferreira	440,00	420,00
Minas de Butiá	—	101,00
Siderurgica Nacional	104,00	100,00
Brasileira de Energia Elétrica	—	306,00
Belgo Mineira port.	426,00	425,00
Panair do Brasil	—	155,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	196,00
Cervejaria Brahma, pref.	—	680,00
Lojas Brasileiras	—	560,00
Mesbla, pref.	200,00	—
Laminação de Ferro	400,00	300,00
Lojas Americanas	—	2.300,00
Simaf	280,00	—
Vale do Rio Doce	400,00	380,00
Sudeletro, pref.	1.065,00	1.060,00
Idem, ord.	160,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	180,00	170,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	190,00
Nacional de Estamparia	178,00	—
Hoteis Palace	900,00	—
Letras hipotecarias:		
Banco da Prefeitura	—	798,00

ALGODÃO

Funcionou o mercado disponivel desse produto, ontem, em posição calma, com entregas ativas e preços inalterados. Entraram 323 fardos do Ceará; sairam 350 ditos e ficaram em existência 17.613.

COTAÇÕES — Fibra longa — Serido tipo 3 Cr$ 128,00 a Cr$ 130,00 e tipo 4, Cr$ 120,00 a Cr$ 124,00; fibra média — Sertões, tipo 4, Cr$ 118,00 a Cr$ 117,00 e tipo 5, Cr$ 109,00 a Cr$ 108,00; [illegible] 102,00. Fibra curta — Matas, tipos 3 e 4, nominal. Paulista, tipo 3, nominal, e tipo 5, Cr$ 116,00 a Cr$ 118,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 11

Posição do mercado — Calmo.
Preços por 15 quilos — Mata, tipo 5 — Compradores, Cr$ 98,00; sertões, tipo 5, Cr$ 105,00.
Ontem — Entradas: nada; desde 1º de setembro de 1948: 3.600.
Exportação: nada.
Existência: 900.
Consumo: 700.

S. PAULO, 11:
CONTRATO "B"
(Ontem)

	Abert.	Fech
Em setembro	154,00	156,00
Em outubro, 1947.	154,90	157,00
Em dezembro, 1947	156,30	158,30
Em janeiro, 1948	157,60	158,80
Em março, 1948	159,00	160,20
Em maio, 1948	156,60	158,10
Em julho, 1948	154,50	156,50

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 139.500 arrobas.
Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento, firme.

Cotações do disponivel

Tipo 4	171,00
Tipo 5	156,00
Tipo 6	120,00

NOVA YORK, 11.
American "Futures" para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech
Outubro, 1947	31,52	31,84	31,71
Dezembro, 1947	31,26	31,55	31,55
Março, 1948.	31,25	31,64	31,52
Maio, 1948	31,10	31,43	31,36
Julho, 1948	30,35	30,75	30,53
Outubro, 1948.	N/c.	29,14	28,93
A. M. Uplands	—	—	32,46

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 3 a 5 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado firme, com alta de 34 a 41 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 13 a 30 pontos.

AÇUCAR

Ainda ontem, esse mercado funcionou em condições sustentadas, com entregas quase mulas e sem alterações nos preços.

Não houve entradas; sairam 3.501 sacos e ficaram em depósito 40.830 ditas.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 162,50; cristal amarelo, Cr$ 152,50; mascavinhos, Cr$ 144,00 e mascavos Cr$ 144,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado estavel.
Preços por 60 quilos: Usina de 1.ª Cr$ 170,00; Cristais, Cr$ 147,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demeraras, Cr$ 135,00. — Preços por 10 quilos: Mascavos, Cr$ 32,50 e Somenos, Cr$ 42,50.
Entrdas — Ontem: 8.833; desde 1º de setembro de 1948: 17.667.
Exportação: 1.250.
Existência: 690.731.
Consumo: 1.000.

CAFÉ

O mercado desse produto funcionou, ontem, em posição calma, sem negócios conhecidos e com as cotações acusando baixa de 20 centavos.

A Comissão de Preço afixou para o typo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 40,30.

Entradas: 12.739 sacas; saidas: 20.570 ditas, sendo 19.790 para o America do Norte e 780 por cabotagem; existencia: 469.749.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 42,70; tipo 4, Cr$ 42,10; tipo 5, Cr$ 41,50, tipo, 6, Cr$ 40,00; tipo 7, Cr$ 41,30; tipo 8, Cr$ 39,30.

PAUTA — E. de Minas Gerais: comum, Cr$ 4,06 e finos, Cr$ 9,45. E. do Rio, café comum, Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

	Vend.	Compr.
Setembro	41,00	40,80
Outubro	40,90	40,60
Novembro	40,90	40,70
Dezembro	41,00	40,00
Janeiro, 1948	41,00	40,80
Fevereiro, 1948	41,20	40,00

Vendas: 3.000 sacas.
Posição do mercado — Estavel.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Setembro	41,00	40,70
Outubro	41,00	40,70
Novembro	41,10	40,80
Dezembro	41,10	40,80
Janeiro, 1948	41,10	40,00
Fevereiro, 1948	41,20	41,00

Vendas: 500 sacas.
Posição do mercado — Estavel.

CAFE' EM SANTOS
DIA 11

Posição do mercado — Estavel.

Preço — Tipo mole, Cr$ 94,50; duro, Cr$ 89,50.
Embarques: 34.028 sacas; entradas: 53.500 ditas; estoque: 2.015.173.
Sairam 42.538 sacas para a America do Norte.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em setembro	48,90	48,90
Em dezembro	49,50	49,50
Em janeiro	49,50	49,50
Em março	50,00	50,00
Em maio	50,00	50,00
Em julho	50,00	50,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calmo	Calmo

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech
Em setembro	97,00	98,90
Em dezembro	92,50	92,20
Em janeiro	90,00	90,30
Em março	89,40	88,90
Em maio	87,50	87,50
Em julho	86,80	87,00
Vendas	Nada	7.000
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 11.
Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Setembro	13,40	13,48
Dezembro	N/c.	13,48
Março	N/c.	13,48
Julho	N/c.	13,48
Julho	N/c.	13,48
Vendas	Nada	1,000

ABERTURA — Mercado: calmo, com baixa de 40 pontos; no fechamentoestavel, com baixa de 32 a 37 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 11.

Em setembro	33,30	34,83
Em outubro	35,50	34,00
Em dezembro	31,75	32,12
Em março, 1948	28,65	29,30
Em maio, 1948	N/c.	28,35

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento 125 contratos de £ 30.000.

MERCADO — Na abertura estavel, com baixa de 25 e alta de 25 a 63 pontos; no fechamento firme, com alta de 85 a 100 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 11.

Setembro	2,74,00
Dezembro	2,77,00

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, (sacos)	7.216	1.204
Arroz (sacos)	8.050	3.220
Farinha (sacos)	3.250	1.100
Banha (sacos)	1.170	170
Açucar (sacos)	500	500
Milho (sacos)	4.046	1.000
Manteiga (quilos)	2.136	—
Batatas (volumes)	1.600	—
Cebola (volumes)	1.800	—
Xarque (fardos)	219	200

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

SEÇÃO DE CONTROLE E ESTATISTICA

Comparação de renda arrecadada

	Cr$
De 1 a 10 de setembro de 1947	66.922.078,00
Em 10 de setembro de 1947	5.304.900,00
Total	72.226.978,00
Em igual periodo de 1946	67.960.887,20
Diferença para mais neste ano	4.266.130,80
De 2 de janeiro a 11 de setembro de 1947.	1.696.188.228,00
Em igual periodo de 1946	1.508.348.160,80
Diferença para mais neste ano	187.808.663,40

R. D. F., em 11 de setembro de

ALFANDEGA

	Cr$
Renda de hoje	10.802.756,70
Renda do dia 1.º até hoje	38.645.080,30
Em igual periodo de 1946	30.646.180,40
Diferença a mais em 1947	[illegible]

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficina — Avenida Gomes Freire, 81/83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES
Diretor gerente:
Rua Gonçalves Dias, 5-1º ... 42-7592
Av Gomes Freire 81/83 3º ... 22-0037
Secretario ... 42-1088
Redação 42-1080 42-0083 e ... 42-1089
Publicidade ... 43-3827
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5. ... 42-1053
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 4 ... 22-2190
Portaria Av Gomes Freire, 81/2 ... 22-4466
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

REPRESENTANTE DE S. PAULO
Attilio Boneti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5º, sala 51 — Telefone 4-6567

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 100,00
Semestral ... Cr$ 60,00
EXTERIOR
Anual ... Cr$ 200,00
Semestral ... Cr$ 100,00
NUMERO AVULSO
De 1946 ... Cr$ 0,80
Por ano ... Cr$ 0,80

Sr. CASTRO LESSA
Está convidado a comparecer neste jornal para prestação de contas. Outrossim avisamos aos nossos leitores que o sr. Castro Lessa deixou de ser nosso agente.

DURVAL LOPES CAMPOS
(Santa Luzia — Minas)
Deixou de ser nosso agente. Solicitamos o seu comparecimento para prestação de contas.

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 . 22-3023
POLICIA
SOCORRO URGENTE
Posto da rua Relação n. 37 ... 42-4042
Posto da rua Bambina n 140 ... 26-8217
Posto da rua Conde de Bonfim n 604 . 38-1620
Posto da rua Goiaz n. 404 ... 49-4664
Posto do Largo da Penha ... 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incendio ... 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6066
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações. 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá . 48-0216
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0016
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede: Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes n. 67 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1814
Estação de Hidroaviões ... 42-6534
FALTA DE AGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 .. 32-2127
FALTA D' LUZ OU FORÇA
Zona urbana ... 32-2222
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0090
FALTA DE GAZ
Reclamações ... 23-2050
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Objetos perdidos em bondes ... 43-0237
SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas ... 13
Serviço não satisfatorio ... 00

ATENDENDO AOS LEITORES

Todas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1037 das 13 ás 17 horas.

Falta dagua — Os moradores á rua Gonzaga Bastos, no Andaraí, apelam por providencias da Inspetoria de Aguas, da Prefeitura, no sentido de ser normalizado o abastecimento local, pois ha dias falta agua ali.

Canos arrebentados — Na rua Figueiredo, Tijuca, ha canos arrebentados, jorrando agua noite e dia, supondo os nossos informantes que é devido a esta irregularidade que se origina falta dagua naquela rua e outras proximas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do 17º dia util: Montepio da Agricultura, numeros 7.601 a 7.604; Montepio da Educação, ns. 7.701 a 7.707; e Montepio do Trabalho, n. 7.801.

NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas:

17512	8642	20090	28721
21180	41771	31283	8187
24898	15488	19058	36717
4424	13458	41125	7313
1636	6443	41734	22560
30589	6137	41099	25663
25634	4259	16173	15010
31314	10661	24143	803
40945	9550	677	26283
21971	21033	5379	6074
10389	8456	4220	4122
4393	4430	30182	17428
28837	2727	24079	30116
7421	4258	16368	337
4819	102	30187	25730
727	20129	13033	21673
6261	22423	22485	22492
7753	25328	32056	16863
11725	22000	22020	5567
22521	6574	8798	15185
15364	31910	9131	9121
13450	20332	3083	3050
27678	36205	30243	38161
26630	1633	21647	33017

22505	3538	19682	10171

Emergencias:

6316	26813	136	1672
2680	7179	8620	12004
13360	16246	21557	22445
22706	24261	29348	29424

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado ás quintas-feiras.

EXAME DE RADIOTELEGRAFIA

Terão inicio no proximo dia 20 as provas dos exames de radiotelegrafia para obtenção do certificado de radiotelegrafista de 1ª ou 2ª classe, para civis e militares, radiotecnicos, radiotelefonistas e operadores de estações para fins cientificos ou experimentais, sendo observada a seguinte escala: Dia 20 — inicio ás 14 horas — Geografia, Inglês, Aritmetica e Português. Dia 27 — inicio ás 14 horas — Regulamentos, Taxação, Eletricidade e Radioeletricidade. Dia 28 — inicio ás 7 horas — Recepção auditiva e Transmissão Morse.

Será exigida prova de identidade, não haverá segunda chamada e os candidatos deverão comparecer no local dos exames, á rua Mariz e Barros n. 654 — Instituto Menino Jesus — munidos, de caneta-tinteiro ou lapis-tinta.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã, ás 7 horas (Exame de Motoristas) — Claudia Perracini Valladares, Moysés das Neves Costa, Francisco Daniel Villela Monteiro, Amaro Manoel Tavares, Antonio da Rocha, Leonel da Silva Rebelo, Jayme Novak, João Ferreira de Mello, Mario Amado, Raymundo Rodrigues de Souza, Pedro da Silva, Antonio Candido Ferreira Brandão Falcão, Thiago Pereira de Brito, Arnor Gonçalves, Alvaro Paulo da Fonseca, José Apparecido Romero, Paulo Felippe Cardoso, Geraldo Pimentel de Medeiros, Luiz Galotte, Manoel Boaventura, Severino Honorato da Silva, Mamedio Dutra de Queiroz, Zander Brugin, Albino Francisco de Oliveira Leite.

As 11,30 horas (Exame de Motoristas) — Paulo Marcondes Porto, Francisco Borges Coelho, Carlos Luiz Guimarães Valguaredo, Orlando Nunes de Araujo, Manoel Caridade de Puga, Assen Khalil Assen, Waldemar da Rocha, Ary Francisco Caldas, Casemiro José Ferreira de Araujo, Antonio Muralha, Abilio Francisco Alves, Jayme Marques da Silva Ferreira, Nilton de Barros, Manoel Augusto Pires Lavinas, José Gianoni, Lourival de Oliveira, Manoel Rodrigues dos Santos, Gentil Augusto, Alcides Alves da Costa, Joaquim Emiliano de Freitas Filho, Luiz de Souza, Luiz Bezerra dos Santos.

As 13 horas (Exame de Motoristas) — Alcebiades de Oliveira Castro, Milton Italo Provenzano, Benedicto Celestino Veiga Ferreira, Noelia Kós Chermont de Brito, José Manoel Pinto de Lima, Guilherme Rodrigues Barbosa, Waldemar Marcondes Porto, Isak Katzewitsch, José Rodrigues Gaspar, Reynaldo Vidal Alvares, Guilherme Sabatini, Augusto Cesar, Joaquim Pinto da Loja, Mario Alves da Costa, Antonio Santos Cruz, Jahir José dos Santos, Miguel Figueiredo Bastos, Domingos da Silva, Lourenço Dias Salgado, Sebastião Rodrigues Peixoto, Edson Gomes, Salim Alfredo Martins, José Marques da Costa.

Chamada para o dia 14 do corrente, ás 7 horas (Exame de Motoristas) — Benedicto de Souza Carvalho, Abedenego de Souza Lino, Frederico Queiroz Fonseca, João Furtado da Rocha, Abraham Azariah, Arthur Beker, Irene Margarida de Mello, João Lopes, Judith da Silva Rodrigues, Elvira Cividanos, Ernesto Kaulich, Julieta Levatini, José Antonio Niddan Pereira, Antonio Pereira da Costa, Benjamin Erman, Antonio de Souza, José Estevão da Costa, Argemiro Ferreira, Evaristo Mendanha, Hudson São Paulo Aguiar, Waldemar José da Silva, José Pereira Junior, Fernandes Mendonça, Franklin Amado, Altair Soares de Carvalho, Nuno Esteves, Luiz Gomes de Oliveira, João Carvalho Lins, Augusto Maia Carneiro, Osmario Fernandes de Almeida, Paulo Ribeiro Guimarães, Augusto Alvarenga, Waldemiro Garcia Navarro, Celso Teixeira da Silva, Marinho Ferreira Reis, Manoel Lopes da Silva, Mantuano Domenico, Bianor Vianna, Clementino Freire Neno, Sebastião Teixeira.

FEIRAS LIVRES

Hoje, das 7 horas ao meio-dia, haverá Feiras Livres, nos seguintes locais: Rua Arnaldo Quintela, em Botafogo; rua Silva Gomes, em Cascadura; praça General Osorio, em Ipanema; praça dos Estivadores, na Saude; praça José de Alencar; praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca; rua Visconde de Figueiredo, na Tijuca; rua Felicio dos Santos, em Santa Teresa; praça Santos Dumont, na Gavea; rua João Vicente, em Bento Ribeiro; rua Carolina Santos, em Lins Vasconcelos.

NÃO PODE SER CUMPRIDO O PRECATORIO

A Diretoria da Despesa Publica comunicou ao juiz de direito privativo das execuções criminais do Distrito Federal, para os devidos fins, que está impossibilitada de dar cumprimento ao precatório, expedido pelo mesmo juiz em 18 de junho ultimo, relativo á restituição de fiança prestada por Conrado Pinto da Silva, em seu próprio favor, de vez que a referida fiança já foi restituida a Jorge Manes, em cumprimento ao precatório expedido, em 28 de fevereiro de 1944, pelo juizo da 6ª. Vara Criminal.

DECLARAÇÕES

A PRAÇA

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA., com séde á AVENIDA ALMIRANTE BARROSO N. 97, 10.º ANDAR - SALAS 1004 á 1006, participa aos seus amigos, clientes, fornecedores e bancos, que se retirou da firma pago e satisfeito o sócio ARMANDO DA SILVA COUTO, continuando na sociedade os sócios MARCIO LEMOS DE AZEVEDO e RUBEM LIBANIO VILLELA. (10434)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS, S. A.

FUNDADO EM 1944
(CARTA-PATENTE N. 3.226)

Séde: Belo Horizonte — Rua Tupinambás, 621. — Endereço telegráfico: WALMAP. Filial: Rio de Janeiro — Av. Graça Aranha, 416-B. — DEPARTAMENTOS: de Alfenas — Barbacena — Bom Sucesso — Caratinga — Cataduas — Diamantina — Divinópolis — Guaxupé — Itajubá — Juiz de Fora — Lavras — Lima Duarte — Ouro Fino — Pouso Alegre — Santa Catarina — Santa Rita do Sapucaí — Santo Antonio do Monte — São Lourenço — Sêrro — Ubá e Varginha.

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1947. — (Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
CAIXA:		
Em moeda corrente	9.854.028,30	
Em depósito no Banco do Brasil	19.680.178,10	
Em depósito á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	2.451.889,90	
Em outras espécies	288.507,54	32.274.603,80
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em Contas Correntes	79.800.116,20	
Empréstimos Hipotecários	600.000,00	
Títulos Descontados	148.972.818,90	
Agências no País	37.446.730,80	
Correspondentes no País	3.319.427,50	
Capital a realizar	15.087.020,00	
Outros créditos	4.146.565,60	307.372.479,70
Títulos e valores mobiliários: Apólices e Obrigações Federais, á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	3.042.000,00	
Idem, em carteira	455.928,80	309.870.408,50
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	8.419.363,00	
Móveis e Utensílios	1.623.187,40	
Material de Expediente	580.845,30	
Instalações	653.978,00	11.278.443,70
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos	2.985.665,10	
Impostos	208.442,00	
Despesas Gerais	1.074.696,40	4.268.803,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	97.785.306,00	
Valores em custódia	19.678.462,00	
Títulos a receber de conta alheia	95.347.389,50	212.811.158,40
		570.503.415,90

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	60.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal	762.450,60		
Fundo de Previsão	3.500.000,00		
Outras reservas	848.617,80	65.111.078,40	
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	4.086.203,50		
de Autarquias	9.068.514,40		
em C.C. Sem Limite	22.520.963,60		
em C.C. Limitadas	32.910.889,10		
em C.C. Populares	62.140.733,70		
em C.C. Sem Juros	749.089,40		
em C.C. de Aviso	10.391.086,70		
Outros depósitos	2.900.305,50	144.764.667,70	
A prazo:			
de Autarquias			
de diversos:			
a Prazo Fixo	56.718.189,40		
de Aviso Prévio	198.058,30		
Outros depósitos	2.760.000,00	59.676.244,70	204.440.912,40
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	18.347.200,00		
Agências no País	58.558.857,20		
Correspondentes no País	4.399.177,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	1.799.800,40	83.415.034,70	287.855.947,10
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			4.725.232,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custódia	117.463.768,00		
Depositantes de títulos em cobrança: do País	95.347.389,50		212.811.158,40
			570.503.415,90

Francisco Moreira da Costa, Diretor-Presidente. — Paulo Auler, Diretor-Superintendente. — Diretores Inar Dias de Figueiredo, José Wanderley Pires, Milton Vieira Pinto, Virgino Alvim de Mello Franco. — José Carvalho Monteiro, Contador. (Regº n. 25.829). (37198)

ATENÇÃO
PIANO STEINWAY SONS
Vende-se um maravilhoso. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 597 — Facilita-se o pagamento.

Lustre de Cristal
TCHECOSLOVACOS
Vendem-se luxuosos, 2 de 12, 2 de 8 e 4 de 6 velas, placas francesas e lindos pingentes de Versalhes. — Para pessoa de fino gosto. — Preço de ocasião. — Avenida Pasteur, 597 — Urca. Onibus 47 13 e 41 á porta.

Pianos novos
ALEMAES — INGLESES — AMERICANOS E NACIONAIS, á vista ou á prazo. — Av. Pasteur, 597. Praia Vermelha. — Onibus 13, 41 e 47 á porta.

COMPRO Urgente 1 Piano 26-3763 (7777)

CAMISAS SOB MEDIDA
Rosé chemisier
★ TECIDO PRE-ENCOLHIDO ★ CONSERTOS DE CAMISAS
AVENIDA, 147 - 1º Andar

RADIO VITROLA "ZENITH"
Vendo, chegado á pouco dos E. Unidos, radio vitrola Zenith 11 valvulas. — Ultimo tipo pick up cobra, mudando 14 discos. Tratar com Alberto, Rua Mena Barreto, 151, Telef. 26-0600. (9990)

CINTA
Vende-se uma nova, americana, do valor de Cr$ 180,00 por Cr$ 100,00 com João — Tel. 23-3317. (10388)

HOTEL RIO DOCE
Em Copacabana, entre Postos 2 e 3 — Excelentes aposentos para casais e cavalheiros. — Rua Barata Ribeiro, 216. — Tel. 37-6160. (9892)

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. R. do Rosario, 145, sob. (9909)

MAQUINA DE ESCREVER
Vende-se de mesa, outra portatil e 1 maquina de somar Remington, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosario 145, sobrado. (9910)

OCASIÃO
Vende-se duas salas de visita antigas, em otimo estado, juntas ou separadas, ocasião. — Rosario 145, sob. (9908)

TESTUT
Anatomia Topografica, Trad. Espanhol perfeito estado. Compra-se. T. 22-1657. (32065)

SOFRE DE ASMA?
Só a espectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterador, abate o espirito mais resistente. Ser asmático, é viver sempre debaixo dessa obcessão nervosa e dissolvente. O remedio do dr. Reyngate, a salvação dos asmáticos combate eficazmente não só a propria Asma, como qualquer bronquite cronica ou não, tosses, chiados, dores no peito, etc. Com o Remedio do Dr. Reyngate, o preparado puramente vegetal o doente adquire imediato alivio voltando sua respiração logo ao ritmo natural. — Nas farms. e drogs. — Dist. A. FREITAS. Cons.º Saraiva 41 — RIO. (10383)

ANÚNCIOS

ESTOFADOR
J. FERREIRA atende-se a domicilio — 26-2380. (11423)

DIVÓRCIO
e novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos satisfatoriamente. — Tel. 43-1112 — Quitanda 45-A — 4.º and. Sala 45. (5375)

MOTOR OLEO CRÚ
Vende-se um marca DEUTZ 16 H.P. em estado de novo com garantia, instalado na FAZENDA NOVA PROVIDENCIA, Municipio de Leopoldina - Minas. Base de preço Cr$ 35.000,00. Tratar no Rio pelo telefone 28-3735 ou Caixa Postal n.º 4720. (13098)

RADIOS DE AUTOMOVEL
P.ª Chevrolet, Pontiac, Packard, Ford, Mercury, Studebacker, e p.ª carros pequenos como Citroen e outros. — Colocamos na mesma hora. RADIO ELETRICA LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva 980-A — Leblon — T. 27-9165. (7733)

AVISO AO PUBLICO

SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO E PRIMARIO DO RIO DE JANEIRO

Informados de que individuos inexcrupulosos vêm percorrendo bairros da zona sul, especialmente Copacabana e Ipanema, a fim de angariar donativos para pretensas festas de formatura de Colégios daquela zona, prevenimos ao publico que já foram solicitadas as devidas providências ás autoridades policiais para fazer cessar essa deshonesta extorsão.

Qualquer informação que possa contribuir para a identificação dos citados individuos poderá ser transmitida, das 13 ás 19 horas, á séde deste Sindicato á Rua Mexico 11 — 14º andar — Sala 1402 — Tel. 22-2971 — A DIRETORIA (20423)

ENCICLOPEDIA
Vende-se Tesouro da Juventude, etc., e outras obras de renome mundial, ocasião, juntas ou separadas. — Rosario 145 sob. (9913)

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeiras e aspiradores juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (9911)

SINGER DE COSER
Vendem-se de coser e bordar, outra eletrica e um motor, juntos ou separados, ocasião. — Rua do Rosario, 145, sob. (9907)

CASACO DE PELE
Vendo modelo novo em Brechwantz. Tamanho 3/4 Marrecas 46 — Inf. Tel. 25-1421. (10416)

RADIO VITROLA R. C. A.
Vendo, radio vitrola R. C. A. Victor, 9 valvulas, mudando 12 discos. Modelo 59AV1, ultimo tipo, chegado á dias dos E. Unidos. Tratar com Alberto, Rua Mena Barreto, 151, Tel. 26-0600. (9901)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosario, 145, sob. (9912)

GELADEIRA
Vende-se uma General Electric, 7 pés, garantia 3 anos. Francisco Muratori 55. (10417)

ANTIGUIDADES
Vende-se grande quantidade de peças, e contemporaneas, juntas ou separadas, ocasião. — Rua do Rosario 145, sob. (9915)

COLCHA DE LINHO
Vendem-se, outras de racina Veneza, crivo, panos de mesa, lençois de linho, etc., ocasião. — Rosario, 145, sob. (9914)

TITULOS
Compro Jockey Club e Yatch Club, pago os melhores preços. Chamar Marques telefone 23-0896. (10436)

JOCKEY CLUB
Vende-se pelo menor preço, com o corretor Moniz á Rua da Quitanda 83, 3.º. (10365)

VERANEIO — REPOUSO
Em clima saluberrimo, 1.000 metros altitude. Passadio otimo. Aceita-se hospedes e convalescentes. Preços modicos. — Tratar telefone 37-1333 das 17 horas em diante. (10401)

GELADEIRA CROSLEY
De luxo, modelo 1947, porta magica. Vendo de sete pés por Cr$ 10.200,00, ainda na embalagem original. — Ver na Rua Ardiria 151, no Leblon, com o porteiro CARLINHOS e tratar com o Sr. VINICIO. Telefones 27-4003 e 43-0348.

MAQUINA DE LAVAR ROUPA
Marca "Bendix", modelo 1947, nova, ainda na embalagem original. Vendo por Cr$ 7.200,00. Ver no Leblon á Rua Ardiria, 151, com o porteiro CARLINHOS e tratar com o Sr. VINICIO. Telefones: 27-4003 e 43-0348.

RADIO ELETROLA
Vendo uma Philco por Cr$ 11.000,00; uma Admiral por Cr$ 9.900,00 e uma Garod por Cr$ 6.300,00. Todas completamente novas e dos ultimos modelos. — Ver á Rua Barão de Ipanema, 16, Apto. 601, em Copacabana e tratar com o Sr. VINICIO. Telefones 27-4003 e 43-0348.

BALSAS DE BORRACHA
Tipo salva-vidas de aviador, fabricação americana, ultimo modelo, completamente equipada, otimas para banhos de mar. Preço: Cr$ 1.750,00. Tratar com o Sr. VINICIO. Telefones 27-4003 e 43-0348.

ARMA AUTOMATICA
Vendo uma Browning, cal. 6,35, para sete tiros, fabricação Belga, com pouquissimo uso, por Cr$ 1.100,00. Tratar com o Sr. VINICIO. — Telefones 27-4003 e 43-0348. (10425)

GELADEIRA G. E.
3 pés, perfeito funcionamento, vende-se pela melhor oferta. — Tel. 28-0036 ou 48-4222. (9891)

INDUSTRIAS CASEIRAS
Vende-se formulario de produtos de grande aceitação e facil manipulação, podendo inicia-las com pequeno capital. Dá-se assistencia tecnica. Peça folheto explicativo a VICTORIO GRAZIANO — Rua 1.º de Março 116, and. 2 Sala 3. Telef. 43-8350 — RIO DE JANEIRO. (10392)

REPRESENTAÇÃO SÃO PAULO
Tecidos - Louças - Artigos de alforno - Linhas e Rendas — Aceitamos representação para S. Paulo e interior do Estado. Tratar c/ JATYR á Rua Alberto Sequeira 47. Tel. 28-6374. (9879)

COLCHOEIRO
Profissional com longa pratica, faz, reforma de colchões em qualquer ponto da Cidade ou Suburbio. Telefone 32-0037 — Simões. — Telefonar das 14 ás 18 horas. (10433)

ESTOFADOR
Cortinas — Sofás — Poltronas e Berger de fino gosto com otimo acabamento. Forração de salas com tapetes. Reforma moveis estofados. — Orçamentos gratis. T. 47-1414 e 23-2273 — BARBOSA. (10419)

VENDE-SE PIANO DORNER
Fabricado para clima tropical, cordas cruzadas, três pedais. Precisa alguma reforma. Melhor oferta. — Tel. 48-3434. (1956)

SINGER PORTATIL
Vende-se c/ motor, Cr$ 2.600,00. R. Pereira Nunes 247 — Saenz Pena. (10436)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, mesmo com defeito, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. — Paga-se bem. — Tels. 43-2854 e 43-7820. (9906)

CORTINAS
Aceita-se encomendas de cortinas e capas para grupo. Encarrega-se de lavagens e colocação. — Atende-se a domicilio. — T. 25-2275 — 47-1414 — BARBOSA. (10418)

ROUPAS USADAS
Compram-se - Paga-se Bem
Atende-se a domicilio
Tel. 22-5568. (10371)

Abrigo do Cristo Redentor
Na vossa felicidade lembrai-vos da pobreza indigente dando-lhe as vossas alegrias.
Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", á R. Gonçalves Dias, 4.

IMPLORANDO A CARIDADE
Albertina Tavares
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Castelo — Alugamos salões de 90 m2, em primeira locação, com instalações sanitarias proprias. Alugueis fixados pela Prefeitura — J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco, 128, sala 611. Fone 42-5258. (7768) 1

ALUGA-SE a ultima sala no edificio á rua Rodrigo Silva, 18, só para escritorio comercial. Tratase com Lemos, Borda & Cia. Ltda., á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (K 8443) 1

Escritorio com moveis, telefone e limpeza aluga-se a Rua Uruguaiana, 96 — 3.º andar esquina de Ouvidor. (10403) 1

CENTRO — Alugamos, conjunto de saleta, 3 salas e sanitário (exclusivo), para escritórios, localizado no 3º andar de Edificio recem construido. — Informações pelo telefone 22-6670. (1)

CENTRO — Aluga-se á Av. Rio Branco, um ou dois andares para importante organização comercial — Tratar pelo fone 32-7480. (30593) 1

CASTELO — Salas para escritórios — Alugamos no Edificio Cruzeiro á Avenida Churchill, 109, 12.º andar, salas 1201-1202, chaves na sala 1203; tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro á rua da Alfandega, 28. (Não informamos por telefone).

CENTRO — Alugamos grupos de 2 e 3 salas com sanitários no Edificio Darke. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 sala 701 a 703. Tels.: 22-3483 e 42-9306. (10381) 1

Botafogo e Urca

Precisa-se apartamento com 3 ou 4 quartos e demais dependências, zonas Flamengo, Botafogo, Laranjeiras. Favor telefonar para 25-3059. (10363) 4

Copacabana e Leme

ALUGA-SE — A cavalheiro de fino trato um ótimo quarto bem mobiliado com banheiro privativo, sendo unico inquilino em Copacabana, Posto 2 — Tel. 37-1669. (7720) 8

ALUGA-SE um quarto bem mobilado, independente a senhor de alto tratamento ou casal sem filhos, residencia com muito socego. Rua Bolivar, 92. Copacabana. (7764) 8

QUARTO em Copacabana bem mobilado com direito a café, banho morno, telefone e almoço aos domingos. Aluga-se em casa de pequena familia de respeito, a moça que trabalhe e apresente referencias pessoais. Informações pelo fone 37-5717. (K 13048) 8

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se uma Casa para Comércio 12 x 38 informa-se Av. N. de Copacabana, 695. (10397) 8

COPACABANA — Alugo apartamento de sala, quarto, banheiro completo e pequena cozinha, no posto 3. Tratar sr. *Paulo* — Av. Graça Aranha 206 — 2º andar, sala 208. Exclusivamente de 8,30 ás 11 horas e de 18 ás 19,30. (32800) 8

ALUGA-SE para casal de fino trato grande quarto mobilado, com telefone, banhos quentes e otimo passadio, por Cr$ 4.000,00 mensais, posto 6. Tratar tel. 27-4649. (K 10439) 8

Flamengo

TO LET FLAMENGO — Beautifully furnished room near beach in new apartment of distinguished foreign family for 1 or 2 gentlemen, with bath-room, and breakfast. — Tel.: 25-7777. (K 11484) 10

FLAMENGO — Permuta-se, sem luvas de parte a parte e mediante autorização de ambos os proprietários, ampla casa de construção antiga, de 2 pavimentos e grande quintal, em rua exclusivamente residencial, por apartamento, no mesmo bairro, de, no minimo, 3 quartos e 2 salas e dependencias de criadas. Outras informações com o próprio interessado, sr. Lopes, telefone, por obsequio, 43-8307. (10410) 10

FLAMENGO — Loja — Aluga-se uma a rua Paissandu' no Edificio de Marquez de Abrantes, esquina de Paissandu'. — Telefone — 43-7927. (31064) 10

Ipanema

PROCURAMOS — Casa ou apartamento, sem moveis, para pronta locação, com 2 salas, 4 quartos e garage e demais dependencias, em Ipanema, Leblon ou Jardim Botanico. Aluguel até Cr$ 5.000.00. J. P. Nunes & Cia. Av. Rio Branco, 128 sala 611 — Fone 42-5258. (9005) 12

Niterói

ALUGA-SE otimo quarto mobilado, com café de manhã em casa de familia, para senhor de tratamento, exige-se referencias. Niteroi, Rua Fagundes Varela 271. (13036) 33

Petropolis

PETRÓPOLIS — Centro. Alugamos até 31 de março, para temporada de verão, excelente residência com varanda, 2 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, dependências de empregada, garage, etc., com alguns moveis. BARROS FILHO & CIA., avenida Rio Branco, 106, 8.º s/ 811/3. (10455) 35

Teresópolis

ALTO DE TERESOPOLIS — Pensão Americana, ex-alto filial, sitiado a Rua Mirity 606, aluga-se quartos confortaveis, cozinha de primeira, grande varanda para repouso. Telefone 2107. (9745) 36

ALUGA-SE com 3 quartos, mobilada, centro jardim, á rua Tocantins, 1336, Alto. Chaves á rua Paraguassú, 77. Informações 25-2161. (K 9874) 36

Animais

IRISH SETTER — Perdigueiro irlandês — Vendem-se filhotes de pais importados. Rua Corrêa Dutra n. 142. (13005) 63

TERESOPOLIS
Vende-se um casal de cães pudle marrões com cinco meses. Tratar na PENSÃO SERRANA — Telefone 2407. (10400) 63

Instrum. de Música

PIANO — Vende-se piano de cauda americano da reputada marca Meldorf-Chicago. Excelente tom e ótimo estado. Preço: Cr$ 30.000,00. Tratar das 18,30 ás 20,30 pelo telefone 47-1354. (7740) 75

VENDE-SE piano alemão, cordas cruzadas, cepo de metal, em ótimo estado. Tel. 25-8004. (13045) 75

PIANOS
Pleyel e Gros Colmann, Ruber a vista e 20 meses. Apartamento, 6.000. Rádios e Radiolas novos. Rua Candido Mendes, 63 — Glória. (11552) 75

PIANO — VENDE-SE
Vende-se um piano de 1/4 de cauda. Ver e tratar na Av. Gomes Freire 84 — No Teatro Republica. (75)

PIANO DE MEIA CAUDA
Particular vende um francês, Erard, em otimas condições. Rua Gustavo Sampaio 177, Ap. 302, Leme, de 9 ás 11 da manhã. — Não se atende por telefone. (10381) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032
Colegio deseja comprar um piano de cauda, um de armario; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora, para 22-6032. (10432) 75

Máquinas diversas

MAQUINA de lavar roupa marca G. E. perfeita Cr$ 3.500,00 — Vende-se á Rua Bolivar. 106, apto 202. (7726) 78

MAQUINAS PARA MORTALHAS DE CIGARROS
VENDE-SE nas melhores condições um conjunto de maquinas para cortar, gomar, contar e encarteirar mortalhas tipo Zig-Zag. — Para maiores esclarecimentos escrever para S/A FABRICA LEITE & ALVES — Caixa Postal 126 — Salvador — Bahia. (9813) 78

PÁ DE ARRASTO
Marca Killeter (revolving scraper) capacidade 1 m3., para ser rebocada por trator. Cr$ 2.000,00. Tel. 43-3722.

TRATOR CATERPILLAR
Para abertura de estradas, otimo estado, completamente equipado e executando atualmente estradas no Estado do Rio. Entrega imediata. Preço Cr$ 130.000,00. Tel. 43-3722. (10376) 78

TORNO SUECO
60 cms. entre pontas, sem uso, com motor. Cr$ 9.000,00. — Tel. 43-3722. (13012) 78

GRUPO GERADOR
A gasolina. 3.000 watts, Wisconsin, novo. Cr$ 7.000,00. Tel. 43-3722. (13013) 78

SOLDA ELETRICA
Gerador P & H, mod. WG-200, novo, completo. — Cr$ 7.000,00. — Tel. 43-3722. (13010) 78

TRATOR - FORDSON
Para agricultura, com rodas de borracha e de ferro com garras. Cr$ 10.000,00 Tel. 43-3722. (13011) 78

Móveis novos e usados

VENDEMOS cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni 120 Tel 43—4648

COFRES — Compramos: Cofres moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni nº 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novos sortimentos das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos. Rua Teófilo Otoni nº 120 — CASAS DOS COFRES (9299) 83

MOVEIS
Compro Moveis
MACEDO
Telef. 28-6721 (9730) 83

PARTICULAR vende consolo jacarandá, cortinas, etc., por motivo mudança. Tel 25-5244. (9898) 83

VENDE-SE lindo dormitorio para casal, fabric. "Lamas". Inf.: tel. 37-2698. (9790) 83

SALA DE JANTAR
Vende-se linda francêsa com 10 peças. Preço Cr$ 20.000,00. Vêr á Rua Domingos Ferreira 66, apt.º 802. (6933) 83

SALA DE JANTAR
Estilo americano, a Cr$ 2.900,00. Vende-se á Av. Copacabana, 1096-A, ou na fábrica á Rua Conde de Porto Alegre, 215 — Rocha. (13062) 83

CITROEN - 1947
VENDE-SE — Mexico, 31, 4.º Sala 403, depois das 15 horas. (13004) 64

DORMITÓRIOS e sala de jantar Chipendale, Colonial, rusticas e modernas, pelos melhores preços; á rua Frei Caneca, 9 — Facilitamos o pagamento. (5628) 83

SALA DE JANTAR
Vende-se, pela melhor oferta, sala de jantar Colonial, de fino acabamento, com 12 peças. Rua Eurico Cruz, 36, Apto. 201 J. Botanico. (11450) 83

MOVEIS DE ESCRITORIO
Vende-se moveis de fino gosto em imbuia trabalhada, fabricação Mappin. — Rua Desembargador Burle 32, Ap. 202, Botafogo. (10404) 83

GRUPO DE JACARANDÁ
Vende-se um grupo de jacarandá com palhinha (sofá e duas poltronas), estofado em vermelho. Perfeito estado. Informações pelo telefone 47-1607. (9794) 83

Professores

SENHORA Inglesa — aceita alunos. Inform. Tel. 37-3820. (13018) 87

INGLEZ — Francez — Alemão — Portuguez para estrangeiros, Filologo Europeu ensina — Rua São José 63. II andar Tel. 22-6403. (3777) 87

SRA. inglêsa ensina sua propria lingua em casa ou fora, por método moderno e facil. Socia da Soc. Bras. Cultura Inglêsa. Crianças uma especialidade. Termos especiais para grupos. Fone 37-6169 Copacabana (12268) 87

INGLÊS — Aprenda Inglês em três meses, americano em dois. Chamar o Professor em 37-6203 das 9 ás 10. (9872) 87

Professor espanhol aulas individuais a domicilio. Telefone — 25-5174. (10389) 87

Vendas diversas

VENDE-SE diversos objetos de utilidade — Relógio. Rádio GE, Banheira de ferro esmaltado. Aquecedor a gás, Quadro a óleo e muitas miudezas de aluminio. Uma cadeira de 3 rodas para doente. Vêr e tratar á rua Dona Claudina n. 82, Meyer. Bonde de Piedade. (13055) 89

VENDE-SE uma cadeira dorso "Condor" em perfeito estado. Preço Cr$ 200,00 — Av. Atlantica, 220, apart. 4. (7753) 89

GELADEIRAS Philco e Westinghouse, chegadas dos EE. UU., está ainda encaixotada, 7 pés, garantia 5 anos. Preço Cr$ 9.500,00 e Cr$ 8.800,00, Tel. 48-1748, com CHAVES. (9807) 89

GELADEIRA — Vende-se, com 9 pés em bom estado, preço de ocasião, 3.500,00 — Ver a Av. Prado Junior, 103, — 5.º andar — tel. 37-2772. (10446) 89

VENDE-SE (Juntos ou separadamente) Geladeira "Hot Point" "General Eletric" 6 pés e Rádio portatil R. C.A. Victor. Garganta de ouro. Ambos recem-chegados dos U.S.A. — Tel. 27-4370. (10428) 89

Vende-se carinho para criança marca Condôr, — estufado com molas e tolda. Fone 27-6653. (10424) 89

Compra e Venda de Casas Comerciais

—INDUSTRIA— OPORTUNIDADE UNICA
Vende-se Fábrica de Aparelhos Eletricos para Dentista. Fundada há 20 anos. Negocio lucrativo e otimo para um proprietario. — Pintura a Duco, Solda oxigenio, Furadeiras, Estoque farto de material. — Ver á Est. Campo D'Areia 172 Pechincha — Jacarépaguá.

Empregos diversos

INSPEÇAO CONTABIL
Importante Companhia procura rapaz solteiro, de 25 a 30 anos, com boa cultura e bons conhecimentos de contabilidade, para exercer a inspeção contabil das filiais. Não é indispensavel que tenha o titulo de contador. Respostas para a Caixa n. 9796, na portaria deste jornal. (9796) 55

IMPORTANTE SOCIEDADE
com escritórios no Centro da cidade, necessita Steno-Datilógrafa, com grande prática, falando o Francês e livre para entrar imediatamente no trabalho. Se possivel com mais de 30 anos. Otima situação para o futuro ótimo ordenado desde o inicio. Escrever dando referências morais e profissionais para a Caixa Postal n. 121. (10406) 55

GERENTE DE HOTEL
Precisa-se, para Hotel com Restaurante, sendo ativo, energico e falando idiomas. Exige-se referências. Cartas para a caixa n. 10435 neste jornal. (10435) 55

IMPORTANTE SOCIEDADE
com escritórios no Centro, precisa de uma perfeita contabilista, falando Francês e livre imediatamente para começar a trabalhar. Idade: mais de 30 anos. Otima situação de futuro e grande ordenado desde o inicio. Escrever para Caixa Postal 121, dando referências morais e profissionais. (10407) 55

DATILOGRAFA
PROCURA-SE PARA PORTUGUÊS E INGLÊS COM PRATICA DE ESCRITORIO — FAVOR APRESENTAR-SE A AV. PRESIDENTE WILSON 165, 12º ANDAR — SALA 1201. (9918) 55

A VENDEDORES DE BALCÃO
Que desejam progredir como vendedores pracistas, companhia americana oferece excelente oportunidade para a venda de produto de alta qualidade na base de ordenado e comissão. Os candidatos cuja idade deverá ser de 23 a 30 anos poderão dirigir suas cartas para C. R. na portaria deste jornal sob n. 7810. (7810) 55

MOÇA distinta trabalhadora com bastante pratica, boas referencias, oferece seus serviços, para familia de tratamento. Residencia á rua Alice, 344, terreo, Laranjeiras. Procurar D. Conceição. (K 13025) 55

SERRALHEIRO E AJUDANTE' MECANICO
Precisa-se com pratica de serviços gerais de oficina. Praça da Republica 67/69 falar com o engenheiro MILTON.

SOCIO — Procura-se com 10 mil cruzeiros para exploração duma patente de invenção europeu de extraordinaria possibilidade. — Curiosos abster-se. Cartas para a portaria deste jornal n. 10385. (K 10385) 55

GOVERNANTE — Oferece-se de meia idade, alemã prof. dipl. para educar crianças ou ensinar seu idioma. Pratica referências. Tel. 42-1594. (9876) 55

MESTRE DE OBRAS
Com longa pratica. Executor de obras de grande vulto, construções em geral, Fiscalizações. Cartas portaria n.º 10.428. (10428) 55

Criados

COSINHEIRA — Precisa-se para forno e fogão que dê referências. Paga-se bem. Tratar na Avda. Copacabana, 218 — Apto. 601. (9748) 53

PESSOA de trato sabendo um pouco de francês, oferece-se para dama de companhia ou governante. Dá referencias. Telefonar para — 48-3812. (7747) 53

COZINHEIRA
Precisa-se dormindo fóra. Pede-se referencias. — Telefone: 47-2353. (10435) 53

Advogados

ADVOCACIA PURA
Tem alguma questão a propor no civil, comercio, crime ou trabalho? Procure um advogado perfeitamente técnico, que financie o processo. Rua da Quitanda 26, 2º andar, sala 3, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas. Tel. 22-9721. Menos aos sábados. (10398) 62

Apartamentos e Casas de Cômodos

CENTRO
ALUGA-SE A' AV. RIO BRANCO, UM OU DOIS ANDARES PARA IMPORTANTE ORGANISAÇÃO COMERCIAL — TRATAR PELO FONE 32-7480. (30592) 36

DEPÓSITO
Necessitamos alugar ou comprar, de preferencia nas proximidades do Centro, área 800 a 1.000 metros quadrados. Tratar com os srs. OSVALDO ou CUNHA — Rua Mexico n. 41 — 17º andar. (13068) 38

TERESOPOLIS - VARZEA
Vende-se ou aluga-se (motivo viagem) otima casa completamente mobilada c/ todo o conforto. Centro de terreno 6.000 ms., 10 minutos da Estação á pé. Informações c/ a proprietaria Tel. 25-8298. (9868) 38

TIJUCA
Aluga-se em rua paralela á Conde de Bonfim otima casa com grandes acomodações para familia de tratamento, garage e apartamento independente. Tratar Edificio Odeon, Sala 1004. Tel. 22-1216. (7769) 38

ALUGAM-SE
Amplas salas (3) para escritorio, consultorio, etc., em Edificio recentemente inaugurado á Av. Churchill, 4.º andar, lado da sombra. Tratar á Rua Mexico, n.º 164, 4.º andar. — Sala 42. — Tel. 22-9278. (7758) 38

LOJAS NO CENTRO
Passam-se 2 (duas) no começo da Rua Frei Caneca, com armações, instalações e pequeno estoque de mercadorias. Tratar com o Sr. JAYME, á Rua do Senado 260 (11433) 38

SALAS
Alugam-se salas no Edificio "Lavoura", á Rua Buenos Aires, 90. (K 09877) 38

QUARTO PARA SENHORA QUE TRABALHE FORA
Aluga-se bem mobilado e amplo, com telefone e banhos quentes, sem refeições. Trocam-se referencias. Preço modico. — Informações de manhã 26-4880, á tarde 43-3222. (10386) 38

DENTISTA - CONSULTORIO
Aluga-se três vezes por semana á tarde, recentemente montado, completo, no Edificio Darke, á Rua 13 de Maio. Trata-se com o Sr. SIMÕES, na Casa Lohn. (10601) 38

LOJA
Passa-se boa loja de esquina, nas proximidades da Praça Mauá. Telefonar para LUIZ, 42-1391, das 10 ás 12 horas. (7737) 38

Modas e Bordados

MODAS
Confecciona-se sobre medida, com fino acabamento, pelos ultimos modelos. Preços modicos. Palmeiras 95, Apart. 603. (9782)

ACEITA-SE encomendas de jogos de cama e mesa e lingerie fina. 27-9034. Rua Paula Freitas, 43, apt. 601. (K 9888)

Diversos

EM um apartamento no Lido, servem-se almoços do dia 20 em diante, comida familiar. Telefone 37-6083. (9743) 74

Informações Luz — Pessoais, comerciais, paradeiro de pessôas, cobranças, etc. Sigilo. Rua Pedro Americo, 70-A. Tels: 23-9236 e 23-8762. (9771) 74

Hipotécas

HIPOTÉCAS
Procura ver as nossas condições sem compromisso. — Juros minimos prazo longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para regularizar documentos. — A. CORTEZ & FILHO. — Rua da Quitanda n.º 87, 2.º andar. Fone 23-6339. (12218)

TEM DINHEIRO! MOVIMENTE-O
Dinheiro no cofre ou no Banco é peso morto; coopere na vida economica dos povos. Empregue-o com a melhor ou mais segura garantia, em hipoteca de predios, dessa maneira além da vantagem financeira, auxilia os que diretamente se devotam ao progresso geral do Brasil. — Informações gratis e sem compromisso. — Tecnico em negocios imobiliários — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Travessa do Ouvidor n.º 17, 1.º andar, Sala 101.

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS, BEXIGA PROSTATA.
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

CLINICA DE REPOUSO DA TIJUCA
RUA ALVES DE BRITO, 18 — Tel. 38-1703
DIREÇÃO: DR. ARRUDA CAMARA E DRA. IRACY DOYLE

Sanatorio da Tijuca — Doenças nervosas e mentais. Tratamentos modernos. Eletrochoque - Eletropirexia - Cardiazol. Insulina - Malaria - Psicoterapia. Pavilhão separado para nervosos e para curas de repouso. Direção: Dra. IRACY DOYLE e DR. ARRUDA CAMARA. RUA JOÃO ALBERTO, 25. Tel. 28-1198. (80)

SANATORIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-2334.

RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
DR. EVARISTO A. SABELO — Diplomado no Brasil e E.U.A. Av. Rio Branco 251 — Apartamento 1703 — Tel. 22-2466 (39536)

Dr. JULIO MACEDO Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Distúrbios sexuais — Cura rápida. — Quitanda 20, 2.º andar. Das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas — Telefone 23-3651. (13085) 80

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Lavagem Endoscópica da Vesicula. — Eletro-Ressecção dos Tumores da Próstata — RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 1 ás 7. (9462) 80

CONSULTAS DIÁRIAS Pelo Dr Luiz Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos Olhos, Ouvidos, Garganta e Narís. Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Das 10 ás 12 sem compromisso para os exames e orçamento do tratamento. Das 14 ás 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 188 (entre Andradas e Uruguaiana). Também faz tratamento de catarata sem operação nos casos indicados.

FIBROMA do UTERO e hemorragias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO" pelos Raios X e o Radium — Rua das Laranjeiras, 98. Ed. Kanitz: 22-1556 e 37-2412.

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM. Rua do Rosario 98 — De 1 ás 7. (5345) 80

CLINICAS DE SENHORAS do Dr. Octavio de Andrade. Tratamento da insuficiencia sexual da mulher (frieza) e suas perturbações nervosas, esterilidade, hemorragias, irregularidade das regras, etc. — Rua Assembléia, 115, 2.º and., de 2 ás 17 horas. Tels. 22-2391 e 27-3759. — Atende com hora marcada.

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

Camionete Studbaker 46
Vende-se uma com 5.000 kms., para 17 passageiros, emplacada, lotação. Troca-se por automovel FORD ou CHEVROLET 41 e 42, ou camionete menor. Telefone 25-4110. (10427) 64

CONVERSIVEL HUDSON 1946
Inteiramente equipado com 11.000 quilometros rodados, cinza com capota preta. Vende-se — Tratar com sr. GIRALDEZ — Telefones 42-7308 e 42-3582 (9917) 64

PACKARD CLIPPER
VENDE-SE UM, 1942, OTIMO ESTADO DIRETAMENTE COM O PROPRIETARIO Sr. J. Singery — T. 26-2040 ou 37-6370 (13009) 64

CAMINHÕES, ONIBUS E TRATORES "VOLVO"
Aceitam-se pedidos, para entrega imediata, de chassis para caminhões de 4, 5, e 7 toneladas e de chassis para ônibus e tratores. Vêr e tratar na Praça Marechal Hermes, 5 — Tel. 43-8983.

MOTOTEX CAPOTEIRO
CAPAS DE PALHINHA AMERICANA, CAPOTA E ESTOFAMENTO PARA AUTOMÓVEIS. RUA HILÁRIO DE GOUVEIA N. 96, COPACABANA. (8525) 64

BUICK SUPER 1942, 4 PORTAS
Vende-se em perfeito estado. Vêr Garage Pirajá, Rua Visconde Pirajá, 592, no dia 13 das 14 ás 18 horas e no dia 14 das 9 ás 12 horas. (10430) 64

BUICK - SUPER - 46
Preto, 4 portas, equipado com capas de nilon; refrigeração e aquecimento. Licenciado. Recem-chegado. Melhor oferta — 42-8260. (64)

CAMINHÃO DODGE 46 — Vende-se ou troca-se por carro de passeio, ótimo caminhão marca Dodge, com poucos quilometros rodados, carroceria nova, proprio para material de construção. Pagamento facilitado. Tratar com MAURICIO. Tel. 43-3347, das 12 ás 18 horas. Rua Ouvidor 183, Sala 204. (9905) 64

FORD 1941 — Vende-se, Sedan, 4 portas, de luxo, com radio, em otimo estado. Vêr e tratar á Rua Buenos Aires n.º 47, 1.º andar. (9951) 64

OLDSMOBILE 1942 — Vende-se um de quatro portas, forrado de couro. — Rua Ronald de Carvalho 69. (10400) 64

CITROEN — Modelo 1947, ultima remessa, ainda não emplacado, zero quilometro. Negocio urgente de particular para particular, na melhor oferta. Tels. 45-0348 e 27-4003. (10414) 64

COUPE' — Chevrolet, otimo estado, côr clara, forrado a couro, com radio. Preço á vista Cr$ 50.000,00. Ultimo preço. Não se troca e intermediarios. Vêr á Rua Siqueira Campos n.º 93 — Copacabana. (10574) 64

CAMINHÃO OFICINA — Vendo Caminhão Oficina, em estado de novo, (tipo de guerra), com guincho dianteiro acionado pelo motor e diferencial, maquina de solda de 300 amperes, com gerador, tendo ainda grande numero de ferramentas, etc. — Tratar com DR. ARAUJO, Rua Ouvidor, 183, Sala 204. Tels. 43-3347, 28-3411.

CAMINHONETE — Senhor do Farol, deseja comprar uma nova ou de pouco uso, por preço razoavel, de preferência marca Ford ou Chevrolet, de mais ou menos 1 tonelada. Cartas para a "Caminhonete" a cuidado desta folha. A 10.438. (10438) 64

Vende-se Buick Roadmaster 1947 completamente novo, quatro portas, equipamento de luxo, radio e aquecimento. Tel.: 43-0610. OR PON, 8,30 — 17,00. (10419) 64

OLDSMOBILE — Vendem-se, 6 cilindros, 4 portas, 1947, particular, otimo para lotação ou praça. Rua Xavier da Silveira 83 — Copacabana.

BARATA HUDSON 47 — Vende-se uma completamente nova, mudança eletrica, Drive Master, forrada de couro, com radio, buzina musical, banda branca. Pagamento facilitado. — Tratar com DR. ARAUJO, Rua Ouvidor, 183, Sala 204. Tels. 43-3347 e 42-7890. (9904) 64

AUTOMOVEIS — Vendem-se particulares: Frazer 1947, Studebaker Commander, 1947; Studebaker 1946; Hudson, 1946, radio. Praças: Oldsmobile 1939, 1946, com quatro portas e em estado de novos. Haddock Lobo, 66, Guerreiro. (K 9888) 64

Vendo Studebaker 1947, quatro portas; Studebaker 1942, ambos Comander e novos, particulares. São Francisco Xavier n. 761. Das 18 ás 21 horas residencia. (9889) 64

VAUXHALL — Fourteen-six — Excelente motor vende-se — Aceita-se oferta — Ver na garage da rua Leite Leal n. 2 — Tratar: Dr. Castro ou Eduardo das 9 ás 11 horas, fones 23-5011 e 42-4364. (9819) 64

PACKARD 4 PORTAS — Com radio Cr$ 43.000,00, sem radio 40. — Otimo estado de funcionamento e conservação. — Ver na Rua da Alegria, 2.314 ou na Av. Presidente Vargas 1410. (9894) 64

AUTOMOVEL — Vende-se um Renault em otimo estado, com oito lugares, proprio para lotação, com quatro portas. Ver e tratar com Sr. LINDOLFO na garage da Rua Conde de Lages 68. (9893) 64

CADILLAC 1939 **Ocasião** — Particular vende Cadillac 4 portas em otimo estado, com radio. Ver na Garage Gloria á Rua Bento Lisboa, 100. Tratar á Rua Gonçalves Dias 58, 3.º andar. Tel. 22-4946. (9871) 64

FORD V-8 com quatro portas, rádio, forrado a couro, em perfeito estado. Vende-se por Cr$ 27.000,00. Ver em frente ao posto ESSO da Voluntários da Pátria, esq. da Alvares Borgerth. (7731) 64

PONTIAC — Vende-se Sedan, perfeito estado, 4 portas. Tratar Rua Ipiranga, 113. Oficina Rocha — Rio Mello. (K 1064) 64

FORD 1941 — 4 portas Super-Luxo — Vende-se um com rádio, estofamento couro, em bom estado de conservação. Preço: Cr$ 45.000,00. Vêr e tratar na rua das Laranjeiras, 102, Garage, com o sr. José Mauricio ou sr. Mario. (9755) 64

HUDSON ULTIMO TIPO — VENDE-SE um, super Eight, ultimo tipo, completamente novo, 4 portas, azul claro. — Ver e tratar com o Sr. Xavier, á Avenida Princesa Isabel n.º 88 — Tel. 37-2155. (9776) 64

DODGE - 1942 — O Banco do Brasil S/A recebe, até o dia 23 do corrente, propostas para a compra de um automovel marca DODGE, modelo 1942, com 4 lugares. Informações com o Zelador do Banco — Rua 1.º de Março n.º 66, 1.º andar, Sala 7. (13084) 64

VENDEM-SE Dodge, 1941, quatro portas, por 42 mil crs., e Hudson, 1947, novo, por 78 mil crs. Tel. 28-4477. (13035) 64

CITROEN — Vende "11" 5.000 km. rodados. Fone 27-6503 após 19 horas. (9741) 64

CAMINHÃO International, usado. Vende-se na Av. Princesa Isabel, 74, fundos — Leme. (7748) 64

Achados e Perdidos

PERDEU-SE — Um cordão de ouro com uma cruz e três medalhas com nome "MELINDA" gravado. Gratifica-se com o valor real dos objetos a quem os achar. Telefone 28. NILO — 22-5170. (9859) 61

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Vende-se otimo andar para pronta entrega, com "habite-se", medindo 400 m2. aproximadamente, situado na Av. Getulio Vargas, entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana. Tem 60% financiados. Tratar diretamente com o proprietário Sr. ANTONIO á rua Mexico, 98, sala 310. Tel. 42-7723 (9491) 100

AV. RIO BRANCO — Lado da sombra — Prox. á Praça Mauá. Em magnifico edificio acabado de construir, dando para tres ruas, vendemos o 5º pavto. constando de 9 amplas salas (todas de frente) e 8 gabinetes sanitarios exclusivos. Vendemos, tambem, grupos de 3 salas (2.º e 15.º pavto.), c/ 3 gabinetes sanitarios exclusivos. Tratar Av. Rio Branco, 128 — 13.º andar: Tel. 43-9480. Preço do pavimento: Cr$ 1.720.000,00 c/ financiamento. (9793) 100

APARTAMENTOS — Vendemos pequenos, 1 sala, 1 quarto, varanda, banheiro, cox. americana, de frente, entrega em 90 dias, á partir de Cr$ 180.000,00 com 50% financiados a longo prazo. — Tratar pessoalmente com Lemos, Borda & Cia. Ltda. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703. (K 10370) 100

CENTRO — Salas para renda — Vendemos pavimento inteiro situado no Centro, rendendo Cr$ 36.000,00 anuais, sendo os proprios inquilinos os locatarios. Preço unico Cr$ 530.000,00 com parte financiada. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º salas 701 a 703. Tels.: 22-2463 e 42-9506. (10080) 100

CASTELO — Apartamento vendo no Edif. Beira Mar, de frente para o mar, com sala, quarto, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Cr$ 300.000,00 com financiamento de 80% pelo I. A. P. C. Juros de 8% prazo 15 anos mais financiamento do restante com o vendedor. Tratar diretamente com o proprietario... (K 10381) 100

CASTELO — Apartamento vendo no Edif. Beira Mar, de frente para o mar, com sala, quarto, banheiro, cozinha e dependencias de empregada Cr$ 300.000,00, com financiamento 80% pelo I. A. P. C. Juros de 5% ao ano, sobre financiamento do restante. Tratar á Av. Rio Branco, 104 — 11.º, s/ 1.112. (33260) C.V. 100

Botafogo

VENDEM-SE — Pequenos apartamentos em Botafogo, á rua Conde de Irajá, 165, para entrega imediata. Preços a partir de Cr$ 78.500,00 com grande facilidade de pagamento pela Tabela Price. Ver e tratar diretamente com o proprietario. Plantas e informações Cia. Predial Imobiliaria, á Av. Presidente Antonio Carlos 207, 11.º andar. (12204) 400

BOTAFOGO — Em bairro novo, na rua transversal a São Clemente, vendemos apartamentos no inicio da construção, ao preço de incorporação, com grande financiamento. Cr$ 310 mil cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Plantas, fotografias e detalhes com IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Rua Washington Luis, 32, 1.º — Tel. 23-3886. (12235) 400

Catete

APTO. para pronta entrega na Rua Silveira Martins 164 esquina de Bento Lisboa, no 7.º andar, com saleta, sala, quarto, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Pronto para ser habitado. É apartamento de esquina, que ofereça vista para o mar. Preço excepcional com grande parte financiada. Tratar com o Sr. David na rua Machado de Assis 47, apto 302, ou pelo telefone 25-6010. (9814) 500

Copacabana

APARTAMENTOS em final de construção — Vende-se em Copacabana rua Constante Ramos, 136, Edificio Guanabara, pela Caixa BRASILEC, apartamentos de dois quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha com dependencias de empregada... Informações — Av. Franklin Roosevelt...

APARTAMENTO de hall, quarto, saleta, banheiro e cozinha — Vende-se os dos 12.º pavimento da rua Gustavo Sampaio 202, por 200 mil cruzeiros cada um, com 130 mil cruzeiros financiados, vêr e tratar no local ou pelos tels 22-7479 e 37-4843. (3589) 700

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 28/60. Vendo no luxuoso Edificio Atlanta, apartamento de frente, no 10º andar, apt. 1002, lado da sombra, com vista direta para o mar, constando saleta, grande sala de estar, dando para ampla varanda, enorme sala de jantar, tres espaçosos dormitorios, dois banheiros principais, ampla copa e cozinha, dois quartos de empregada, chuveiro e W. C., ampla area de serviço e tanque, inclusive garage. Informações com Dona Irene, pelo telefone 27-9513, das 8 ás 10 horas. (K 13072) 700

APARTAMENTO EM COPACABANA — No melhor ponto, Posto 3, de frente, 12º andar, constando de ante-sala, grande varanda, quarto, saleta, banheiro completo e kit. Situado á rua Paula Freitas, 29 á 31. Edificio Paraiso á poucos passos da Praia. Preço: Cr$ 145.000,00, com grande financiamento pelo Comerciários. Tratar com Dr. Araujo — Rua Ouvidor, 183, sala 204. (3158) 700

APARTAMENTO NA AVENIDA ATLANTICA — Vendemos magnifico apartamento no 12.º andar, acabado de construir, á Avenida Atlantica 856, com 3 salões, 3 quartos, 3 banheiros em marmore, sala de almoço e demais dependencias. Este apartamento é um dos melhores e mais luxuosos desta Capital. Pode ser visitado. Facilitamos grande parte do preço em 10 anos. Tratar com a Construtora Continental Limitada, á Avenida Nilo Peçanha 155. 2.º andar. (12269) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo. Vendemos em final de construção, 6.º andar de frente para a rua Sá Ferreira, com jardim de inverno, 3 quartos, living, banheiro social completo, hall, W.C. e pia entre as salas, 2 salas, cozinha, quarto de empregada com dependencias. 450 mil cruzeiros com 250 mil financiados. — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Rua Washington Luis. 32. 1.º — Telefone 23-3886

COPACABANA — Vendemos para entrega em 60 dias na Avenida Copacabana, apartamento no 11.º andar de fundos, com varanda, sala, hall, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada com dependencias. Garage, 280 mil cruzeiros, com 118 mil financiados pela Caixa Economica. Facilita-se um apartamento para residencia do comprador até a terminação da construção. — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Rua Washington Luis, 32, 1.º — (Travessa do Ouvidor). Telefone: 23-3886.

COPACABANA — Apartamento para pronta entrega. Vendemos em 5.º andar de frente, com 2 varandas, 2 salas, 3 amplos quartos, copa, cozinha, quarto de empregada com dependencias — Av. Princesa Isabel, bem proximo á praia. Plantas e detalhes com IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA — Rua Washington Luis, 32, 1.º — Telefone 23-3886 — 450 mil cruzeiros com 120 mil financiados. (12236) 700

APARTAMENTO em Copacabana — Vende-se para entrega em 30 dias, um apartamento de frente, do 8º andar, da rua Constante Ramos n. 138, constando de 2 quartos sala banheiro cozinha dependencia de empregada e garage. Tratar á Av Erasmo Braga 227-loja B — Dr Guedes Pereira (K 6549) 700

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento, para entrega em 60 dias, com duas saletas, duas grandes salas, jardim de inverno, tres bons quartos, dois quartos sanitários, copa, cozinha, dependencias de empregada e serviço. De frente para a Avenida Copacabana Posto seis. Preço Cr$ 470.000,00 sendo Cr$ 261 000,00 financiados. Telefonar para o proprietario. Dr Luis — 23-2519. (7758) 700

COPACABANA — Vendemos no posto 4, magnificos apartamentos no Edificio MARYLAND em construção acelerada e a preços excepcionais. Só dois apartamentos por andar ambos de frente para á rua Santa Clara, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados, varanda e área de serviço. Preços a partir de Cr$ 460.000,00 com parte financiada e facilidade de pagamento. Plantas e informações com o Sr. Jayme, á rua 13 de Maio n. 23 (Edificio Darke) — 15 — Sala 1532, ou pelo telefone 42-1257 (37283) 700

APARTAMENTO DE LUXO — Vende-se — Vende-se um apartamento urgente, por motivo de viagem, um só andar, no melhor ponto da Avenida Copacabana, todo luxuosamente mobilado e decorado. Todo pintado a oleo, composto de 4 quartos, 2 salas, duas varandas, sendo uma com piso de marmore de extremós, cozinha, area, dependencias de empregada e tres saneamentos. Ver e falar a qualquer hora, á Avenida N. S. de Copacabana, 340, apartamento 401. (K 10431) 700

AV. ATLANTICA (Posto 6) — Para entrega breve, vende-se em imponente predio c/ 2 entradas, magnifico apto. de frente, andar alto, garage, 2 salas, 2 saletas, bar, 3 quartos, 2 banh., etc. — Preço: Cr$ 750.000,00 com grande financ., facilitando-se a parte não financiada. Eventualmente, estuda-se permuta por apto. menor ou terreno. Tel.: 27-8189. (K 10429) 700

APARTAMENTO — Copacabana — Vende-se, quase terminado (30 dias) entrada, sala, quarto, boa varanda, banheiro completo, cozinha. Posto 2. Tratar: 23-3643. (K 10437) 700

APARTAMENTO — Entrega imediata. Vendo com acabamento de luxo, habitado pelo proprietario. Andar alto de frente. Vista de todas as peças para o mar. Varanda envidraçada, saleta, grande sala, tres quartos, cofre imbutido, copa, banheiro de cor, cozinha, area, quarto e W. C. de empregada. Garage. Ver de 1 ás 6 horas. Preço Cr$ 500.000,00 facilitando-se parte. Rua Joaquim Nabuco, 43, apt. 91. Fones 42-1737 e 27-8919. (K 9924) 700

COPACABANA — Apartamento pronto com habite-se — Preço excepcional com parte financiada 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro em côr, cozinha, quarto, banheiro de empregada. Finissimo acabamento. Situação privilegiada — Edificio Majestic — Rua Gomes Carneiro, 149. Tratar no local com o SR. BERRETA. (10444) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos com habite-se — Com uma grande sala, saleta, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Situados no andar térreo muito elevado de sólo e com o pé direito de mais de 4 metros. Tem ainda um pequeno quintal e outras vantagens. Edificio novo de finissimo acabamento. PREÇO EXCEPCIONAL. Edificio Majestic, rua Gomes Carneiro, 149. Falar com o SR. BERRETA. (10445) 700

COPACABANA — Vende-se no Lido otimo apartamento para pronta entrega, com 3 quartos, sala etc. na base de 300.000 cruzeiros. Telefonar para 37-2431. (11440) 700

Vende-se no melhor ponto comercial da Av. Copacabana, grande terreno com planta já aprovada. Trata-se com o sr. Carlos. Rua Livramento, N.º 174. (11438) 700

COPACABANA — Grande facilidade no pagamento, vendo magnificos apartamentos de frente, pronta entrega, tendo saleta, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha, preço Cr$ 180.000,00 facilito c/ Cr$ ... 54.000,00 á vista e o restante em prestações de Cr$ 1.384,80 garage a parte. — Informações e venda c/ GERALDO ALVES DE REZENDE á Av. Rio Branco, 128 — 11.º s/ 1.111. (9921) 700

COPACABANA — Vende-se por 450 mil cruzeiros o excelente apartamento 1001 do Edificio Teerã, á Av. Copacabana, 960, grande living, 3 quartos e todas as demais dependencias, inclusive garage. Pode ser visitado. Demais informações com o Sr. CARNEIRO, 23-6183. (9907) 700

LOJA COPACABANA — Sousa Lima 410 com habite-se. Financiamento de 50%. Facilidade de pagamento. Informações na Imobiliária Piratininga Ltda. 43-8189. (3589) 700

EDIFICIO TIRADENTES — Vende-se apartamento na rua Domingos Ferreira, 197. Um apto. por andar, construção adiantada, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Financiamento do I. A. P. I. Tratar Tel. 43-8189. (3903) 700

COPACABANA — Vende-se, pronto para ser habitado, confortavel apartamento de frente, 4.º andar, Edificio Albervania, rua Toneleros, 180, com 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e dependencias de empregados e garage. Negócio direto com Chaves o proprietário, podendo ser visto a qualquer hora. Negócio direto com o proprietário. Informações com Martiniano. Tel. 42-1215. (9898) 700

...parte não financiada. Tratar diretamente com o proprietario sr. Camargo, Rua da Assembléia, 45, 1º andar. Tel.: 42-6657. (K 11444) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Em luxuoso edificio, vendo todo um pavimento alto, constando de hall, grande varanda toda a volta, saleta, duas salas, dois quartos, banheiro completo com lindo terraço, cozinha, copa e demais dependências de serviço e de empregada independentes. Todos os quartos e salas de frente para a praia. Grande oportunidade — 600 mil Cr$ — Tratar á rua 7 de Setembro, 69-71, das 3 ás 4 da tarde. (9884) 900

Gávea

APARTAMENTOS — Rua Marquez S. Vicente, 194 — Edificio Pereira das Neves, em final de construção c/ 3 quartos, 2 salas, quartos de empregados e demais dependencias. Onibus e bondes á porta. Preços de incorporação. Pagamento: prazo 15 anos. Tratar diretamente com o proprietario á rua da Assembléia 45 — Sr. Neves. Telefone 42-4364. (9759) 1001

JARDIM BOTANICO — Pronta entrega — Vendo apartamento novo, de frente, constando de: "hall", saleta, 2 grandes salas, 3 dormitorios (sendo um com 22 metros quadrados), amplos armarios embutidos, saleta p/ costura, 2 magnificas varandas cobertas, cozinha toda pintada a óleo, luxuoso banheiro completo, com box (louça inglesa Twyford), dependencias de empregada. Preço 520 mil cruzeiros, com parte financiada. Tratar pelo telefone — 43-9480. (9800) 1001

Grajaú

Grajaú' — Avenida Julio Furtado, 115 — Magnifico prédio apartamento em três pavimentos, com sete apartamentos, será vendido definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 24 do corrente, ás 15,30 horas em frente aos mesmos, por ordem do Juizo da 5.ª Vara Civil. (11391) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendemos por Cr$ 280.000,00 parte financiada e entrega imediata, apartamento de esmerado acabamento, com 2 quartos, sala e demais dependencias com garage independente — J. P. NUNES & CIA. — Av. Rio Branco, 128, sala 611. (7767) 1300

RESIDENCIA — Compra-se uma boa residencia em Ipanema, Leblon ou Gavea até 1.000.000 cruzeiros. Negocio urgente e á vista com o proprietario. Tel.: 27-4825. (K 7802) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Rua Alice, 41. Vende-se em edificio de 3 pavimentos, final de construção, em centro de terreno, o apartamento 206 de lado Financiado pela Caixa Econômica Pode ser visitado todos os dias uteis. Tratar na CIA AUREA — Av. Rio Branco, 111, sala 304. (11350) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no melhor ponto da rua das Laranjeiras no n. 285, Edificio Nevada, em construção, a preços convidativos, apartamentos de 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada ,etc., Preço Cr$ 370.000,00. com parte financiada a prazo de 15 anos e facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com o Sr. Jayme á rua 13 de Maio 23, Edificio Darke. n. 23-15.º andar. sala 1532, telefone 42-1257. (37285) 1400

Vende-se magnifico terreno, no melhor ponto de Laranjeiras, negócio direto com o proprietário. Informações pelo telefone 25-3861 — JOAQUIM. (9885) 1400

Rio Comprido

VENDE-SE o predio da rua Queiroz Lima, 54, com 2 apartamentos modernos com varanda, sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, armarios embutidos, quarto de empregada, áreas, ladrilhadas, etc. Tratar á Praça Del Vecchio, 39, apart. 101, Rio Comprido. Telefone 48-9253. Base: 400 mil cruzeiros. — Entrega-se um apartamento vazio, no ato da escritura. (13041) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo á Rua Santa Alexandrina n.º 129, os ultimos apartamentos de sala, 1, 2 ou 3 quartos, construção bastante adiantada. Preços de incorporação a partir de Cr$ 127.000,00 com 50% financiados Grande facilidade de pagamento, com C. A. DE SOUZA LIMA, Av. Erasmo Braga, 227 — 11.º salas 1116/17 Tel 22-6503. (12183) 2001

RIO COMPRIDO — Predio de duas residencias independentes. — Vende-se por Cr$ 350.000,00. O terreno mede 12 x 28, jardim, quintal, tres quartos, 2 salas, cada um pode fazer garage ou abrigo. Tratar á travessa do Ouvidor, 17, 5º andar, sala 501 — Antonio José Cepeda. (K 10450) 2001

S. Cristovão

ZONA INDUSTRIAL — Vendo 1 vila c/ 5 casas e area de 1300 mts2 mais ou menos, na Rua S. Luiz Gonzaga, perto da Quinta Bôa Vista. Informações 22-4410 com Mattos. (11306) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vende-se o predio com 3 apartamentos. Entrega imediata um com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, jardim, entrada para automovel. Banheiro em cor e mais dependencias por 600 mil cruzeiros. Facilita-se pagamento. Rua dos Araujos, 82, apt. 301. Tel.: 28-1272. (K 13063) 2300

TIJUCA — Rua Almirante Cockrane n. 178, vendem-se os ultimos apartamentos em final de construção, centro de grande terreno, a ser ajardinado e com play-ground para crianças, todos com garage, amplas acomodações e fino acabamento. — Preços a partir de Cr$ 310.000,00 (inclusive garage), com financiamento de 80%. Tratar com os construtores proprietarios. Empresa Proprietaria e Construtora Limitada, diariamente no local das 8 ás 11 horas, tel. 28-8939, ou á Av. Nilo Peçanha n. 155, 4º andar, salas 433 e 434, das 14 ás 17 horas. Tel.: 22-8297. (K 13087) 2300

PALACETE-TIJUCA — Vende-se na rua Conde de Bonfim, pegado ao Tijuca T. Clube, terreno de 18x84, com 10 quartos, 5 salas e demais dependências, ótima construção. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 28-1652. Entrega-se vazia na escritura de Promessa de Venda. Facilita-se o pagamento. (9907) 2300

Urca

URCA — Vendemos confortavel apartamento de frente na Rua Marechal Cantuaria com quarto, sala, banheiro e cozinha no 2.º andar. Preço 145 mil cruzeiros a vista. IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Rua Washington Luiz 32 1.º (Travessa Ouvidor) 23-3886. (12237) 2600

Vila Isabel

PREDIO — Cr$ 130.000,00 — Vendem-se lindos prédios novos, cada 130 mil cruzeiros, 2 quartos, sala, banheiro e W. C. para empregada, perto da Praça 7 de Março (Barão Drumond). Travessa Ouvidor, 17, 5.º, sala 501. Antonio José Cepeda. (10452) 2700

Suburbios da Central

BENTO RIBEIRO — Leilão, Cessão de Direito de bom predio com lojas e moradias nos fundos em grande área de tereno com 3 frentes para as ruas Carolina Machado 34m x 51; Liberata Santos 23m x 85 e rua 25-A, 19m x 45, e nos fundos 41m x 50. Situados no melhor ponto comercial e em frente á estação, não têm contratos. Carneiro, autorizado por importante banco desta praça, venderá terça-feira, 16 do corrente, ás 16 horas, no local acima.

Engenho Novo Rua Marques Leão, 40 e Frei Fabiano, 232. Dois magnificos predios com dois apartamentos cada um, serão vendidos definitivamente pelo leiloeiro Cesar Leite, no dia 24 do corente ás 16 horas, em frente aos mesmos por ordens do Juizo da 5.ª Vara Civil. (11392) 2800

Vende-se 1 casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro na rua Amaral Ornelas, 169. Em frente a Estação de Pavuna. Ver e tratar no local. (9774) 2800

Jacarépaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se terreno de esquina, pronto para receber construção, indicado para casa comercial, com 15 ms. de frente para a Estrada Intendente Magalhães, 800 metros distante do Campinho. Facilita-se parte do preço. Tratar na CIA. AUREA Av Rio Branco 111, sala 304 (11348) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se lote residencial 12x30, pronto para receber construção. Facilita-se parte do preço. Tratar na Cia. Aurea, á Av. Rio Branco, 111, sala 304. (11340) 3001

Meier

MEIER — Casas em prestações — Vendo algumas prontas e outras para entrega em 30 dias, na melhor zona residencias do Meier. São casas novas em bairro novo com luz, gás, esgoto, telefone, ruas asfaltadas, arborizadas, tendo praças e clima adoravel. Tenho de 1 e de 2 pavimentos, de diversos tamanhos. Preços de 150 a 300 mil cruzeiros, sendo 30% de entrada e o restante em 15 anos. Plantas, informações detalhadas e visitas ao local, com E. N. I. R. Ltda., a Av. Graça Aranha 416 salas 818 e 819, tel. .. 42-9012. (9737) 3100

Niterói

SACO DE SÃO FRANCISCO — NITERÓI Vende-se nesta encantadora praia magnifica vivenda, para familia de alto tratamento, com grande living, cinco quartos, duas varandas, banheiro de côr, instalação a ultra-gás, garage, dependencias de empregados e grande terreno. Tratar á Av. Presidente Vargas, 417-A — 11º andar — Salas 1.104 e 1.105 — Rio de Janeiro. (11420) 3300

PRAIA DE ICARAÍ — Vende-se otima casa N.º 237 dividido em 3 apartamentos. Centro 19 x 60 metros. — Tel. 27-2666.

Vende-se otimos lotes de terreno no Saco de São Francisco (Niteroi). Tratar na Av. Quintino Bocaiuva N.º 37 (Vila Curitiba), com a Srta. Neusa. (10382) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Proximo da Praia — Vende-se os prédios N.º 27,35, 43 51 e 61 da Rua Guy ricema na Freguezia. Casa N.º 60 da Rua Bojuru' e um lote de terreno próprio para Hotel ou Balneário medindo 42,50 de frente para a Rua Bojuru' 50 metros de comprimento e 42,50 de fundos para uma nova rua em acabamento. Tratar pelo telefone 43-0432 com Helio. (13088) 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — (Apartir) de Cr$ 35.000,00, lotes próximo do centro, com 300,m2., e 50% de financiamento. Condução á porta. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 140.000,00 — Vendo próximo á Ponte Fones, em terreno de 13,00 x 53,00, prédio de 1 pavimento, bem conservado, varanda, 1 sala, 3 dormitórios, cozinha e banheiro. WALDEMAR R DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 150.000,00 — Vendo, no centro, prédio de 1 pavimento, bem conservado. 2 salas, 2 dormitórios, cozinha, banheiro completo, etc. WALDEMAR R. DE BARROS. Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 165.000,00 — Vendo no Valparaiso, em terreno de 11,50 x 40,00, todo plano, prédio de 1 pavimento, construção nova, Varanda, 2 salas, 3 dormitórios, cozinha, banheiro completo e dependências para empregados. Próximo de condução. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 180.000,00 — Vendo á Rua Moséla, em terreno de 300,00m2., prédio de 1 pavimento, construção recente, 1 sala 3 dormitórios, cozinha e banheiro completo. Condução á porta. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — (A partir) de Cr$ 200.000,00, apartamento no centro, com varanda, 1 sala, 3 dormitórios, cozinha, banheiro completo e dependencias para empregada. Facilidade de pagamento. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 250.000,00 — Vendo no centro, em terreno de 24,00 x 28,00, prédio de 1 pavimento, bem conservado. Varanda, 2 salas, 5 dormitórios, cozinha, dispensa, banheiro completo e dependências para empregados. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 260.000,00 — Vendo na Castelanea, em terreno de 42,50 x 150,00, bôa topografia, 2 prédios de 1 pavimento, sendo 1 bem conservado, com varanda, 1 sala, 2 dormitórios, cozinha, área coberta, etc. Outro carecendo de reforma, com varanda, 2 salas, 2 dormitórios, cozinha e W. C. Agua própria em abundancia e condução á porta. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 350.000,00 — Vendo na Castelanea, em terreno de 17,00 x 60,00, prédio de 1 pavimento, construção nova. Varanda, living com lareira, 3 dormitórios, copa, cozinha e dependências para empregados. Condução á porta. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 500.000,00 — Vendo, próximo á rua Cel. Veiga, em terreno de 30,00 x 200,00 prédio de 1 pavimento, bem conservado. Varanda, 2 salas, escritório, 4 dormitórios, cozinha, banheiro completo, garage e dependências para empregados. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283, sobrado.

PETROPOLIS — Cr$ 800.000,00 — Vendo, próximo do centro, excelente área de 35.000,00m2., própria para industria com agua própria em abundancia, próximo de muita condução e bôa estrada de rodagem até o local. WALDEMAR R. DE BARROS, Av. 15 de Novembro, 283, sobrado. (10304) 3500

PETROPOLIS — Vende-se um terreno 12 x 37, Rua Marquez Paraná, facilitando pagamento. Tratar telefone 25-0947. (10408) 3500

PETROPOLIS — No bairro de Valparaiso, vende-se confortavel casa com ótimo terreno, ultragás, telefone, ônibus á porta. Informações 2328 — Rio: 27-6319. (13030) 3500

PETROPOLIS — 32 lotes apenas para serem vendidos com esta facilidade. Desde 18 mil cruzeiros com 10% de entrada e o restante em prestações mensais de 300 cruzeiros. Bairro Retiro. Vendas exclusivas de IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Telefone 23-3886 — Rua Washington Luis. 32, 1.º (travessa do Ouvidor).

PETROPOLIS — Um bairro novo exclusivamente residencial "Jardim Americano". O mais lindo loteamento no melhor clima de Petropolis. Ruas calçadas e arborizadas, água, luz e telefone. Frente para a mais bonita estrada Rio-Terezopolis. Vendas exclusivas de IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Rua Washington Luis, 32, 1.º. Telefone 23-3886.

PETROPOLIS — Vendemos na rua Indaiá, otimo terreno com 8.536 m2, com agua nascente propria e pedra suficiente para construção. Local para belissima casa de campo. Preço 110 mil cruzeiros — IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — R. Washington Luis, 32 — 23-3886. (12232) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ótimo apartamento novo pronto para habitar, á Av. João Pessoa n. 151, com 3 quartos e 1 sala, 2 varandas, cozinha, banheira e dependência de empregados. Preço Cr$ 260.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 á vista e o restante financiado a longo prazo. Tratar com o proprietário á Av. Erasmo Braga n. 277, sobre-loja, salas 106, 107 e 108 — Castelo, das 2 ás 5 horas — Tel. 22-3491. (13086) 3500

Teresópolis

VENDE-SE em Teresopolis, otimo terreno de 22x50 na Av. Feliciano Sodré, prox. Prefeitura, entre a Varzea e o Alto. Preço ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar Dr. Freitas — 25-6938. (9859) 3600

Terreno Teresópolis — Vende-se 22 x 50, na av. Feliciano Sodré entre a Varzea e o Alto nas proximidades da Prefeitura. Preço ocasião. Facilita-se o pagamento. Tratar Dr. Freitas, 25-6938. (9858) 3600

Fazendas e Sítios

VENDEM-SE OTIMAS CHACARAS
Situadas na Estradas de Rodagem Niterói-Friburgo, servidas por trem e onibus, á quarenta minutos de Niterói. — Preços desde Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), em pequenas prestações sem juros. Informações e plantas no Escritorio de Vendas á Rua Buenos Aires, 104, 4.º Salas 44-45 — Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA CRIAÇÃO DE GALINHAS
Com trem e onibus na porta á 40 minutos de Niterói. Terrenos proprios para aviários com nascentes d'agua. Preço Cr$ 2,50 por metro quadrado ou chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. Informações: Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45. Telefone 43-9226.

CHACARAS PARA HORTICULTURA
Os melhores terrenos para plantação e criação á 40 minutos de Niterói, com trem e onibus na porta. Terras de grande fertilidade. Consumo dos produtos garantido. — Valorização e progresso rapido da zona. Preço das chacaras desde cinco mil cruzeiros em pequenas prestações sem juros. — Informações: Rua Buenos Aires 104, 4.º Salas 44/45 — Tel. 43-9226. (9861) 3700

FAZENDAS — Vendo grandes e pequenas, Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. — Tel.: 42-4936, das 14,30 ás 16,30 hs. (7997) 3700

OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
VENDEM DIRETAMENTE OS APARTAMENTOS QUE CONSTROEM
Avenida Graça Aranha n.º 206 -- 4.º andar FONE: 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamentos com 3 quartos, 2 salas, copa-cozinha, banheiro e dependências de empregados, vários andares. Preço 420.000,00 cruzeiros.

LARANJEIRAS — Vendemos, Cr$ 400.000,00, para entrega imediata ótimo apartamento, á rua São Salvador, com entrada, sala, três quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, área de serviço com tanque, localizado em andar alto com linda vista para a baía. O edificio é construido em centro de terreno e tem garage locavel aos moradores. Plantas e informações com Oliveira Lima & Cia Ltda., á Av. Graça Aranha n. 206, 4.º andar, fone 22-1885

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 1.032 — Magnifica loja com 286,00m2 em amplo salão de esmerado acabamento para entrega dentro de 60 dias. Preço: Cr$ 1.800.000,00 com parte financiada

LEBLON — Vendemos magnifica residência, em centro de grande terreno com 4 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa, cozinha e demais dependências inclusive garage, terreno de 13x36 junto á praia no Jardim de Allah.

COPACABANA — Edificio "Suruby" — Av. N. S. Copacabana, 1.032 — Apartamento de quarto, sala, banheiro e cozinha americana, para entrega dentro de 30 dias. — Preço a partir de Cr$ 131.000,00, com parte financiada.

COPACABANA — Vendemos, por Cr$ 250.000,00, á rua Francisco Sá n. 32, apartamento de construção muito adiantada contendo: entrada "living", quarto, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregados. — Financiamento de cerca de 50 %

PRAIA DO FLAMENGO — Apartamento de grande luxo em andar alto, belissima vista para a GUANABARA, com 3 salões, 4 grandes quartos, jardim de inverno com grande varanda, 2 banheiros em côr, 2 quartos de empregados copa, cozinha e garage. — Preço: Cr$ 900.000,00, com 50% financiados.

CAJU — Vendemos, por Cr$ 2.000.000,00, á rua General Sampaio (Zona industrial, junto ao Cais do Porto), ótimo galpão, construção em concreto armado, próprio para depósito ou fábrica, com terreno de 1.762m2 e 315m2 de área coberta, tendo escritório e residência para o almoxarife. — Plantas e informações com Oliveira Lima & Cia. Ltda., á Av. Graça Aranha, 206, 4.º andar, foue 22-1885.

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos por Cr$ 45.000,00 magnifico terreno, á Estrada do Quitungo, esquina da rua Anequirá (antiga Estrada do Pôrto Velho) medindo 13m,00 x 51m,00 (30558) 91

APARTAMENTO
Precisa-se um, em Ipanema ou Leblon com 2 a 4 quartos. Paga-se, se necessário um ano adiantado. Resposta ao Sr. Walter, Tel. 23-3817, ou á Caixa Postal 1512. (33943) 91

4 APARTAMENTOS VAZIOS EM 1 SO' BLOCO
RENDA DE 10 % EM LARANJEIRAS
Em final de construção prontos para serem habitados em setembro, vendem-se 4 juntos em edificio de 3 pavimentos e em centro de terreno. Estão financiados 50 % Tratar pessoalmente, na CIA. AUREA, Av. Rio Branco n. 111, sala 304. (11351) 91

LOTEAMENTO
— Area em Braz de Pina
— 150.000 metros quadrados
— Capacidade para 400 lotes proletários
— Projeto já aprovado
Preço: Cr$ 2.600.000,00
INFORMAÇÕES COM O SENHOR:
EDUARDO MOTTA — 22-9844
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 — 9.º ANDAR (N 30551) 91

Edifício DARKE
AVENIDA 13 DE MAIO
VENDEM-SE ou ALUGAM-SE as 3 últimas LOJAS e parte do Mezanino dêste majestoso prédio.
INFORMAÇÕES:
EDUARDO MOTTA — 229844
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206 — 9.º ANDAR (N 30550) 91

PARA DEPOSITO OU INDUSTRIA
NO ESTÁCIO
1.300M2 de área coberta, com concreto armado, com "habite-se", adequada para adaptação de:
- Fábricas
- Agências de autos e motores
- Oficinas
- Depósito de qualquer material
- Area de terreno livre 600m2.

Informações com o Sr. EDUARDO MOTA — Av. Graça Aranha, 206 - 9.º and. — Tel. 22-9844. (30552) 91

CASA DE CAMPO. Construa na propriedade do ITAIPAVA COUNTRY CLUB, tornando-se Sócio Proprietário e gozando todas as conveniências e vantagens do Club, inclusive o condominio no Capital Social do mesmo: Restaurante, Bar, Tennis, Piscina, Equitação, etc.
Organização no próprio local com todas as facilidades para construção eficiente, rápida e 30% mais econômica que no Rio.
Itaipava Country Club
ESTRADA DAS ARCAS, ITAIPAVA, PETRÓPOLIS
97 Kls. da Praça Mauá, 700 Mts. de Altitude
INFORMAÇÕES: No local, ou na Av. Rio Branco 277, 11º andar, Sala 1108. (33918) 91

RUA SENADOR DANTAS, 76
EDIFICIO BRANDÃO MAGALHÃES
VENDEM-SE
Loja e otimos escritórios, consultorios com ar condiciona perfeito.
Contrução em acabamento
Vendas e Informações:
Imobiliaria DOMUS Limitada
Avenida Rio Branco 137, sala 512 — Tel. 43-0760 (9897) 91

SITIO — Proximo a Estrada Rio-Petropolis vendemos belissimo sitio-granja proprio para familia de tratamento, tendo 68.755 m2 com documentação de propriedade de 30 anos, luz elétrica da Light, pomar com laranjeiras, mangueiras, bananeiras e diversas outras arvores frutiferas, bosque de eucaliptus, terreno todo cercado com arame farpado, casa de residencia estilo californiano com todo conforto tendo 3 quartos, 2 salas e demais dependencias, toda mobilada no estilo e com todos os pertences como talheres, louças, cristais, etc... casa moderna para administrador, garage e cocheira com 4 boxes, pinteiros, galinheiros, criadeiras, chocadeiras, arreios de montaria, 3 otimos cavalos, charrete com pneus, arreios para carroça e charrete, galinhas, patos, marrecos, galos e outras aves. Plantas, fotografias e mais detalhes com IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. Rua Washington Luiz 32, 1.º telefone 23-3886. (12234) 3700

SITIOS em Petropolis — Vendemos junto ao Brasil Week End Club em clima privilegiado, sitios no tamanho que VV. SS. desejar e de acôrdo com as suas posses. Irmãos Perlingeiro Ltda. Trav. Ouvidor, 32 — 1.º Tel. 23-3886. (12235) 3700

VASSOURAS
Vende-se chacara perimetro urbano, luz, agua encanada, pomar todo conforto. — Tel. 27-7939. (7766) 3700

MORSING
BOA OPORTUNIDADE — Vende-se uma fazendola de 8 alqueires geometricos, de renda e veraneio. Altitude 400 metros. Casa de residencia com todo conforto, Muitas benfeitorias, Gado, porcos, aves, cavalo charrete, luz da Light e muita agua. Informações com FRANCISCO PEREIRA no local. Telef. 39 MENDES. (9902) 3700

LOTES, tipo chacara — Vendo em Campo Grande, a partir de Cr$ 15.000,00, com facilidade no pagamento. Tratar com SOUSA MELLO, Av. Presidente Vargas, 1029. Tel. 23-5139, das 9 ás 12 horas. (11378) 3700

CHACARAS — Vendemos a Cr$ 45.000,00 com 5.500 metros quadrados, distante 50 minutos de auto do Rio, dando-se posse mediante um sinal de Cr$..... 4.000,00 e o restante em prestações mensais de quinhentos cruzeiros. Clima bom, terra ótima, e condução fácil. Soc. Imobiliária e Comercial São Borja Ltda. Av. Almirante Barroso, 91 — 4.º sala 402 — Tel. 42-9061 — 42-9304. (35061) 3700

SITIOS, fazendas, granjas e loteamentos, casas e apartamentos deseja vender ou comprar, não perca tempo a procurar ou anunciar, procure Anthero — Av. Erasmo Braga, 255, 12º andar, c/ 1202-A, junto a S. José. (K 10442) 91

OTIMO LOTE
VENDE-SE um, na Rua Urami, Parque Eduardo Guinle, Laranjeiras, lindo lote de terreno de 25 x 25, em zona exclusivamente residencial, onde não é permitido construção de apartamentos, clima saluberrimo e fresco. — Preço de ocasião e suaves pagamentos á longo prazo. Tratar com o SR. LINCOLN DE CARVALHO, pelos telefones 45-7060 de 9 ás 10 ½ — 32-2124 de 11 ½ ás 16 e 38-3103 de 19 ás 21 horas. — Não se admite intermediarios. (6910) 91

PRAIA DO FLAMENGO
Vendo 2 apartamentos, juntos ou por separado, em edificio de construção muito adiantada, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, varanda, cozinha, etc., preço excepcional com bom financiamento. Tratar com Gomes Azevedo. — Av. Graça Aranha 416, 8.º and. Sala 811. (10421) 91

PALACETE — LARANJEIRAS
Vendo para familia de tratamento com amplas acomodações em terreno de 22 x 66. Tratar com JACK á Rua 7 de Setembro 135, 3.º. (10420) 91

APARTAMENTO
AV. ATLANTICA
Edificio Imperator
No edificio mais bem localizado e mais belo da Avenida Atlantica, vende-se otimo apartamento; 3 quartos, living, varanda, garage particular. — Preço: Cr$ 430.000,00. Travessa do Ouvidor n.º 17 5.º andar, Sala 501. ANTONIO JOSE' CEPEDA. (10449) 91

BOA RENDA
Vende-se otimo predio comercial, dando renda liquida de 9%. — Preço Cr$ 400 mil cruzeiros. Renda: Cr$ 38.400,00, só tem um inquilino. — SR. ANTONIO JOSE' CEPEDA, á Travessa Ouvidor, 17, 5.º Sala 501. (10448) 91

RENDA 8 %
COPACABANA — Vende Edificio para renda ou revenda, com 20 apartamentos de luxo, pronto para receber habite-se, localizado no melhor ponto de Copacabana. Base de preço Cr$ 8.000.000,00. Tratar pessoalmente com Gomes Azevedo — Av. Graça Aranha, 416, 8.º andar Sala 811. (10422) 91

Campos de Jordão
Palacete colonial moderno, com todo conforto. Vende-se, Estação Emilio Ribas, Bairro dos Ingleses. — Informações: Tel. 116. — Rio: 42-4420. (31690) 91

CASA VAZIA
Vende-se uma pequena casa, tendo duas salas, um quarto, quintal, cozinha e banheiro. Rua Rego Barros 69, as chaves por favor ao lado n.º 73. (10446) 91

MIGUEL PEREIRA
Vende-se uma boa casa c/ 3 quartos, sala, desp., e outras comodidades, água e luz, pertinho da estação. — Rua Dr. Pamplona, 89. (10977) 91

— FRIBURGO —
Vende-se casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, 2 quartos empregados, etc. Tratar telefone 37-1535, das 17 horas em diante. (10402) 91

FRIBURGO — Vende-se casa, 4 q. 1 q. independente, dispensa, 2 s., banheiro e cosinha grandes, tanque e galpão grandes, arvores frutiferas, situação de isolamento, no Bairro do Ipu'-R. Marechal Floriano, Terreno 35 x 75. Tel. ... — Flavio. 91

SÃO LUIZ — VITÓRIA — RIAN — CARIOCA — PIRAJÁ

HUMPHREY BOGART
BARBARA STANWYCK ALEXIS SMITH
em
INSPIRAÇÃO TRÁGICA
IMPRÓPRIO MENORES 18 ANOS
ACOMP. COMPLEM. NACIONAIS
MONTECASTELO — ICARAÍ
HOJE
HORARIO 2-4-6-8-10 HS.
TODOS OS DOMINGOS ÁS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PALÁCIO — SÃO LUIZ — RIAN — CARIOCA
2ª FEIRA
Horario 1-00 3-45-6-30-9-15
Ouça hoje ás 19 hs na Radio Nacional A VOZ DA RCA VICTOR
MARSHA HUNT
WILLIAM PRINCE
e na ordem em que aparecem
WALTER DAMROSCH
BRUNO WALTER
THE NEW YORK PHILHARMONIC-SYMPHONY ORCHESTRA
LILY PONS
GREGOR PIATIGORSKY
RISE STEVENS
ARTUR RODZINSKI
ARTUR RUBINSTEIN
JAN PEERCE
EZIO PINZA
VAUGHN MONROE e sua ORQUESTRA
JASCHA HEIFETZ
FRITZ REINER
LEOPOLD STOKOWSKI
HARRY JAMES
CARNEGIE HALL
UNITED ARTISTS
Ouça domingo na Radio Jornal do Brasil a grande soirée de gala

Agora!!! FALADO em PORTUGUÊS
QUANDO EU FUGIR... SEREI ENTÃO LIVRE PARA ABRAÇAR A MULHER QUE AMO! LIVRE TAMBEM PARA ENFRENTAR MEUS INIMIGOS A PONTA DE ESPADA!..
EDWARD SMALL apresenta
A Obra Classica de ALEXANDRE DUMAS
O MASCARA DE FERRO
"THE MAN IN THE IRON MASK"
DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ
LOUIS HAYWARD — JOAN BENNETT
Direção de JAMES WHALE
Distribuido pela UNITED ARTISTS
Improprio até 10 anos
No progr. Comple. Nacionais

Procopio apresenta
LIÇÃO de FELICIDADE
de SOMERSET MAUGHAM
trad. de Geisa Boscoli e Lilia Freire
com SUZANA NEGRI
QUINTAS E SABADOS VESP. AS 16 E AOS DOMINGOS ÁS 15 Hs.
TEATRO SERRADOR

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — PRIMOR — REPUBLICA
HOJE
ÁS 2-4-6-8-10

Ray MILLAND • Teresa WRIGHT em
"Meu PECADO"
(THE IMPERFECT LADY)
Salvar a vida de um inocente... ou destruir para sempre sua própria felicidade! Êste era o seu dilema!
Envolvida num crime que nenhum homem decente poderia perdoar!
com SIR CEDRIC HARDWICKE • VIRGINIA FIELD
REGINALD OWEN • ANTHONY QUINN
MELVILLE COOPER
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
HOJE
11-30-2-4-40-7-30-10 HS. — 2-4-40-7-30-10 HS.
MUSICA E ROMANCE!
Frank SINATRA — Kathryn GRAYSON — Gene KELLY
MARUJOS DO AMOR
JOSE ITURBI • CARLOS RAMIREZ
Em TECHNICOLOR
FILME METRO · GOLDWYN · MAYER

RKO Radio
PARISIENSE EXCLUSIVAMENTE
7ª SEMANA
HOJE ÁS 1-4-7-9½ hs
PELA ULTIMA VEZ EM 1947!
Samuel Goldwyn apresenta
Os Melhores Anos de Nossa Vida
(The Best Years of our Lives)
FREDRIC MARCH — MYRNA LOY
Acomp. Complementos Nacionais

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA OFICIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

GRANDE COMPANHIA LÍRICA

ORGANIZADA PELA SOCIEDADE ARTISTICA BRASILEIRA

HOJE, 6.ª-feira, dia 12, ás 21 horas
12.ª Récita de Assinatura de Gala

MEFISTOFELIS

Opera em 4 atos de Arrigo Boito

GIULIO NERI - MARIA PEDRINI - E. LIMBERTI - VIOLETA COELHO NETO DE FREITAS - GUSTAVO GALLO - ZAGONARA

Regente: DE FABRITIIS
Regisseur: BRUNO NOFRI
Maestros de Coros: A. MOROSINI
Coreografia de ATTILIA RADICE

PREÇOS HABITUAIS

SABADO, dia 13, ás 21 horas; 7.ª e ultima récita de sábado noturno

CARMEM

4 atos de GEORGE BIZET

FEDORA BARBIERI — ANA FARAONE — DEL MONACO — DE FALCHI — GHITA TAGHI — LIMBERTI — ZAGONARA — GALENO — G. DAMIANO — KIRCHNEY.

Regente: E. SZENKAR
Regisseur: GERMAN TOREL
Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA
Coreografia de ATTILIA RADICE.

PREÇOS HABITUAIS

DOMINGO: Vesperal de Assinatura com: "MEFISTOFELIS".

COMPRA-SE TERNO PAGA-SE ATÉ Cr$ 400,00
VESTIDOS MÁQUINAS VENTILADORES
TEL. 42-8396

CIA. BRASILEIRA DE OPERETAS
MARY LINCOLN — PEDRO CELESTINO
TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, A'S 20,45, HOJE
ESTREIA
"FRASQUITA"
De FRANZ LEHAR
A maior consagração de MARY LINCOLN
em sua excursão ao Norte
ORQUESTRA COM 20 PROFESSORES SOB A DIREÇÃO DO MAESTRO B. VIVAS
• Mudança de cartaz todas as sextas-feiras
BILHETES A VENDA

UMA GRANDIOSA PRODUÇÃO DO CINEMA FRANCÊS.
UM FILME DE JACQUES FEYDER com
A LEI DO NORTE
MICHÈLE MORGAN • P. RICHARD-WILLM e CHARLES VANEL
2ª FEIRA
PATHÉ

POR MOTIVO DE REMODELAÇÃO

HOJE, dia 12, sexta-feira, ás 10 horas da manhã, iniciar-se-á o maior acontecimento do Rio.

Vamos liquidar totalmente todos os nossos artigos para a elegancia feminina:

Manteaux, casacos, peles, vestidos, saias, blusas, lingerie, artigos para esporte e presentes.

Por preços nunca vistos

Modas MIAMI

RUA DO PASSEIO, 62-C (AO LADO DO CINEMA METRO)

Não quero outra vida

Já trabalhei muito. Agora vou descansar no campo, num lugar pitoresco de clima ameno, altitude média e socegado de verdade, não longe do Rio. Vou deitar cedinho, levantar com as galinhas, beber leite de vaca, tomar banho na cachoeira, comer verduras, ovos, frangos e leitão assado com tutú, chupar cana, assobiar, bater papo com os matutos, dormir a sésta e tocar meu violãozinho na rêde, debaixo das arvores ouvindo o barulhinho do regato ao lado e o canto dos passarinhos. Pucha! Quanta coisa boa junta!! Quem me arranjou tudo isto foi o Sr. EDUARDO DALE, diretor da T. V. C. á Rua Uruguaiana, 104, 1.º andar. Ele poderá proporcionar o mesmo a um numero limitado de pessoas distintas. Si você é distinto e está com inveja de mim, toque para 23-5229 ou 43-9849. Talvez ainda chegue em tempo. Mas não venha me perturbar. (13001)

Casa de Saúde SANTA LÚCIA
• OPERAÇÕES
• PARTOS
VOLUNTARIOS DA PATRIA, 435
BOTAFOGO
TEL. 26-6403

HOTEL

ESTANCIA HIDRO-MINERAL
SUL DE MINAS

Por motivo de doença vende-se ou aluga-se grande hotel, com capacidade para 500 hospedes, construção modernissima.

Negocio vultuoso — Tratar diretamente a Rua do Carmo 6 — Sala 1108 — (Das 15 ás 18 horas). (10440)

PNEUS AMERICANOS PARA CAMINHÕES E ONIBUS

Vendemos do nosso estoque pneus "VANDERBILT" (fabricação "Dunlop") Rayon (lonas de sêda) nos tamanhos de 32x6, 34x7 825x20, 900x20 e 36x8, ao preço de tabela dos pneus nacionais. Informações á Praça Marechal Hermes n. 5 — Tel. 43-3985 (31496)

VERA

RUA CRUZ LIMA, 8
APARTAMENTO, 52
FONE 25-1331

Por motivo de fim de estação, vende-se a preços reduzidos vestidos e chapéus, para renovação de stock. (1933)

JAYME COSTA
NO GLÓRIA
HOJE
SESSÕES ÁS 20 E 22 HS.

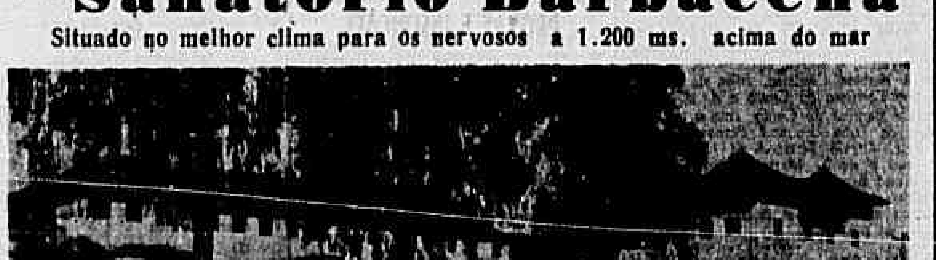
A RAPOSA
3 atos de Iános Bokay
Adaptação de Paulo Barrabás
O record de gargalhadas!
JAYME COSTA
infernal de comicidade!
Amanhã Vesperal elegante ás 16 hs.

TEMPORADA OFICIAL DE CONCERTOS E RECITAIS DA PREFEITURA DO D. F. — TEATRO MUNICIPAL — N. VIGGIANI, CONCESSIONARIO
HOJE, VESPERAL, AS 17 HORAS
Recital da GRANDE PIANISTA

MADALENA TAGLIAFERRO
BACH — BEETHOVEN — MIGNONE — POULENC — FAURE' — DEBUSSY — CHOPIN
INGRESSOS A' VENDA COM GRANDE PROCURA

Sanatório Barbacena

Situado no melhor clima para os nervosos a 1.200 ms. acima do mar



O maior e mais antigo sanatório de Minas para os doentes nervosos. Quartos independentes e pavilhões para ambos os sexos. Sob a direção do Dr. A. Senna Figueiredo, Barbacena, Minas. Fone 199. (3174)

RADIO DE BOLSO-RCA

COM BATERIA

Excepcional preço de lançamento. Recebemos e vendemos diretamente ao consumidor, a preços de atacado. Rádios, Geladeiras, Ferros de Engomar, Torradores Automáticos, Liquificadores de Frutas, etc., importados diretamente dos Estados Unidos.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Sala 1007. (12249)

CHAPAS PRETAS

Laminadas a frio: 14 e 18.
Laminadas a quente - 20 - 21 - 22 - 27 - 28 - 29 - 30
INFORMAÇÕES E VENDA
Avenida Rio Branco 311, 3º, sala 319
Telefones 42-3129 — 32-6620

TRAPICHE

Recebe-se qualquer material para armazenamento á Rua da Alegria n.º 1.514. Tel. 28-5193. (7751)

ELIXIR DE NOGUEIRA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Fazenda Veraneio "AGUA SANTA"

Uma fonte de energia, para os que necessitam de repouso. Estação Cavaru, Linha Auxiliar, Est. do Rio — Parada Medeiros á porta da fazenda. Informações: Rua 1.º de Março 22-1º, telefone 43-7329, falar com D. Mercedes — Lindos passeios e boa mesa. (3972)

Sua Camisa Conserta-se
NA AV. RIO BRANCO, 111
SALA 509 - TEL. 23-1485

CITROEN — STANDARD — RENAULT

CAPAS MATERIAL PLÁSTICO

Fabricam-se em 24 horas modernas capas de matéria plástica que embelezam e conservam o estofamento do seu carro. Maquinismos modernos, acabamento impecavel, padronagem original. Preço razoavel. Consultem-nos.

D. P. CLETO LTDA.
Fab: Rua do Senado, 202
Esc. Rua do México 21, 17º
Tels.: 32-5889
32-0050. (31472)

FICA NOVO SEU TAPETE Copacabana

Lava, conserta e engoma
Renovação das côres
Av. Henrique Dumont 6
Tels. 27-7195 e 47-0380 (10412)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés Crosley, Chalvador, G. E., Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas, entrega imediata. Vêr a INSTALADORA á Rua Uruguaiana n. 150 — TEL. 23-4436. (8561)

GELADEIRAS

4, 6, 7 e 9 pés, Crosley, Chalvador, G.E., Firestone, Norge, Philco, Kalvinator e Monitor, novas, entrega imediatas. Ver á Rua Sta. Luzia 627 — TEL. 22-1144. (9663)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Radios e tudo que represente valor. — Atende-se a domicilio. — SR. MOISÉS.

Tel. 43-7180. (7725)

MAQUINAS DE ESCREVER

Vendem-se novas e reconstruidas nos EE. UU., de diversas marcas e varios tamanhos de carro, com toda garantia. — Rua Ouvidor, 41, loja. (7558)

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Maquina de costura e de escrever, Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893 Sr. Mello (12259)

CINEMA — Tel. 29-2521

Em festas de crianças por 80 cruzeiros. Basta pedir pelo telefone. — Tambem se compram e vendem maquinas e filmes Pathé-Baby, Kodak, etc. (9393)

— GELADEIRA —

Vende-se uma geladeira General Electric de 6 pés, já usada mas em perfeito estado de conservação. Tratar na Rua Delfim Moreira 271, 3.º andar. (13008)

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
JUROS 6 0/0
BANCO DELAMARE S/A
AV 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

FUTURO NAS INDUSTRIAS

TRABALHE POR CONTA PROPRIA
E GANHE UM GRANDE SALÁRIO

Desejando prosperar e garantir seu futuro, encontrarão trabalho rendoso e agradavel aprendendo o fabrico de Oleos Vegetais e Sabões, ganhando bom ordenado, ou trabalhando por conta própria como técnico. O "MANUAL PRATICO QUIMICO INDUSTRIAL GRAZIANO", pequeno trabalho, conciso ensina praticamente a parte quimica, a analítica e a verdadeira base técnica das industrias de Oleos Sabões, com novas fórmulas de Sabão Pintado a base de Sebo e Breu. Refinações de óleos vegetais, Manteiga de Côco, Anilina para Sabão, Saponáceos, Cêra para Soalhos, Creolina, Soda Cáustica, Oleo Secativo para Pintura, etc. Preço do Manual editado em Português, $100,00. Peça folheto explicativo juntando sêlo postal. Pedido aos Agentes: FRANCISCO MAROTTA, rua Cons. Dantas 2, and. 1 — Bahia, ou diretamente ao autor Sr. "VICTORIO GRAZIANO — Quimico Industrial — Rua 1.º de Março n. 116, andar 2, sala 3. Tel. 43-8330 — RIO. (10311)

SOCIO

Pessoa que dispõe de 250 a 300 mil cruzeiros, deseja associar-se a outra, ou á firma, em negócio lucrativo e sobretudo honesto. Dá-se e exige-se referência. Carta para marcar encontro, na caixa deste jornal, n. 9.769. (9769)

ESTOFADOR

ESTOFA-SE E LUSTRA-SE MOVEIS. T. 26-6381 — P. DE OLIVEIRA. (7771)

ROUPAS USADAS

COMPRAM-SE DE HOMENS

Compramos a domicilio. — Pagamos melhor do que qualquer outro. — Telefone para

22-0423. (12271)

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO — ATENDE-SE A DOMICILIO
Telefone para 22-4435. (12221)

MORIN CAMBRAIA

Vendem-se pc. com 18 metros — Cr$ 140,00 e 160,00 cada peça. — R. Senhor dos Passos 278, Casa dos Retalhos, pedido pelo reembolso postal. (13038)

DECORAÇÕES - COPACABANA

Cortinas, passadeiras, moveis estofados. Tapeçaria Rei — Rua Bulhões Carvalho, 169. Tel. 27-0744. Atende-se a domicilio. (13064)

GELADEIRA

Vende-se Westinghouse de 7 pés cubicos com pouco uso em perfeito estado de conservação e funcionamento. Vêr e tratar Av. Copacabana, 218 Apto. 601. (9740)

FÉRIAS OU FIM DE SEMANA

vá á Paraibuna — 4 horas do Rio, boa alimentação e muito leite. Tels. 58-7285 e 42-2274. Onibus Rio-J. Fóra á porta. (7436)

TAPETE E FAQUEIRO

Vendem-se Tabrix de 3,10 x 4,10 por Cr$ 15.000,00 e faqueiro de prata de lei 900 por Cr$ 12.000,00. Fone 27-6503. (9746)

ENCADERNAÇÕES

QUALQUER TIPO — QUANTIDADES COMO AVULSOS.
Tel. 22-9786.

LUSTRADOR

Os vossos móveis ficarão novos, seja qual fôr o estilo. — PHILON DE OLIVEIRA. — T. 26-6304

Rádios e Eletrólas

Toca-discus automáticos desde Cr$ 100,00 a Cr$ 2.200,00, Paillard, Garrd, Hebster, etc., 12 modelos diferentes, em exposição. Mais variado sortimento de móveis para vitrola, 25 modelos diferentes para pronta entrega aos melhores preços. Aceitamos trocas. Fazemos adaptações, serviço garantido. Rádios ingleses P.Y.E., transformador universal. Rádios para mesa de cabeceira, a partir de Cr$ 700,00 com garantia. Válvulas desconto 10%. Rua Joaquim Palhares n. 104, loja — Estácio de Sá. Telefone 48-1767.

ESPORTES

FUTEBOL

O ESTÁDIO DO HURACAN E O FURACÃO...

Buenos Aires inaugurou domingo último, mais um magnifico estádio. Coube ao Clube Atletico Huracan, a glória de construir o maior estádio da América do Sul. E' bem verdade que o aludido clube lutou com enormes dificuldades, mas o govêrno o auxiliou, facilitando-lhe as operações de crédito que possibilitou a obtenção dos cinco milhões de pesos necessários à construção. O povo, êsse povo a quem os cariocas só querem dar hospitais, mas nem sequer fornecem comida e medicamentos para doentes, o povo de Buenos Aires prestigio ou o esfôrço dos dirigentes do Huracan, comparecendo em massa ao match inicial, que foi um espetáculo empolgante.

E' com tristeza que constatamos a diferença existente entre os politicos e dirigentes do povo argentino e os nossos. Enquanto lá os esportes recebem tôda sorte de incentivo e auxilios do govêrno e dos politicos, aqui vemos o inverso, isto é, o govêrno dando o contra e os politicos desmoralizando, insultando e tentando tapar o sol com a peneira. Mas o povo gosta do futebol e os que pretendem negar-lhe um estádio, terão a recompensa que merecem. A questão é esperar. O furacão que está na Camara dos Vereadores, há de passar. Aquilo é fogo de palha.

*

OS JOGOS DE AMANHA E DOMINGO

A dirigente do futebol tem para a corrente semana a sua habitual rodada de cinco jogos no Campeonato da Cidade, nos quais não participará o Botafogo, que gosará a folga que a tabela lhe concede, indo observar interessadamente o resultado do match entre rubro-negros e vascaínos, pois, poderá ficar sosinho na posta da tabela se se registrar um empate nesse sensacional embate.

Antecipado de comum acôrdo, o São Cristovão jogará amanhã, em Figueira de Melo, contra o Madureira. Pretendem os alvos obter o seu primeiro triunfo, mas os visitantes estão dispostos a brilhar.

Domingo, o jogo principal será travado em São Januario, entre o Vasco e o Flamengo, ambos invictos e juntamente com o Botafogo, à frente dos demais concorrentes. O interêsse por êsse clássico é extraordinário, e tudo faz prever uma renda superior a Cr$ 300.000,00.

No campo da rua Bariri, jogarão América e Olaria, tendo os rubros como favoritos. No estádio Caio Martins, o Canto do Rio, que vem de uma das mais desastrosas derrota de um quadro que se presa, vai jogar a sorte contra o Fluminense, e encerrando, no campo de Conselheiro Galvão, Bangú e Bonsucesso farão a partida mais fraca da tarde.

*

O JOGO VASCO X FLAMENGO

Uma nota oficial do Vasco

Na tarde de domingo o C. R. Vasco da Gama terá o contentamento de receber em sua praça de desportos, para uma importante partida em disputa do Campeonato da Cidade, a briosa e entusiástica equipe de futebol do Clube de Regatas do Flamengo. Será mais uma oportunidade que o quadro social há de saber valorizar, para testemunhar a êsse glorioso co-irmão tôda a simpatia de que é merecedor pela beleza de suas exibições; espirito de luta e lealdade na competição.

Por isso está certa a diretoria de contar com a costumada cooperação do quadro social, nos momentos em que o seu aplauso deve premiar desportivamente a ação elevada e digna de todos os contendores. Deseja também recomendar que, para o indispensável prestigio das arbitragens, a atuação do juiz não deve ser perturbada, sendo contraproducentes e censuráveis quais quer manifestações de desagrado quando só a serenidade é construtiva e amiga da disciplina.

Em obediência às disposições estatutárias, a diretoria lembra aos srs. associados que serão cumpridas as seguintes instruções:

1 — Os associados terão ingresso mediante apresentação da carteira e recibo do mês corrente.

2 — Cada associado poderá fazer-se acompanhar de duas pessoas de familia, desde que estas se encontrem munidas de suas carteiras e do recibo mensal corespondente.

3 — Os sócios proprietários e remidos deverão pagar anualmente a mesma taxa de familia, pelas pessoas inscritas.

4 — Os camarotes são reservados exclusivamente aos sócios beneméritos e proprietários e suas familias, na forma do Estatuto.

5 — A diretoria lembra a necessidade de solicitar as carteiras de familia, de apresentação obrigatória para ingresso no Estádio.

ATLETISMO

PARA A DISPUTA DO "TROFÉO BRASIL"

Entre 8 e 9 horas da manhã de hoje é esperado na gare de D. Pedro, um trem especial composto em sua quase totalidade de carros dormitórios, os quais trazem as delegações do S. C. Pinheiros, com 65 atletas, e d oSão Paulo F. Clube, com 41, além de vários diretores dos referidos clubes, e que vem participa rda importante competição interestadual pelo "Trofêu Brasil".

Da estação rumarão os paulistas para os hotels onde ficarão localizados, devendo alguns comparecer à tarde ao estádio das Laranjeiras, para realizarem um ligeiro apronto para as provas que se iniciam amanhã.

A DIREÇAO GERAL DO CERTAME

A IV Competição do Troféu Brasil tem a Federaçoã Metropolitana de Atletismo com sua organizadora, e para seu perfeito desdobramento, quer técnico como de direção, foram escaladas as seguintes comissões:

Arbitros de honra: general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal; dr. João Lyra Filho, presidente do C.N.D., dr. Mario Polo, presidente da C.B.D., capitão Sylvio de Magalhães Padilha, diretor geral de esportes do Estado de São Paulo. Arbitro geral: dr. Celio Negreiros de Barros; assistente: capitão Fritz Manso; diretor geral: dr. Gastão Hugo Teixeira Lobão; assistente: comte. Abel de Barros; médicos: drs. Aloysio Caminha, Bindo Guido Filho e Agenor Imbassaí; anunciador: Carlos Ed. Rodrigues Neto; medidor oficial: Arnaldo Preuss; registradores de voltas: José ela e José Alves Palmeiras; meteorologista: Mario Barcelos Caraúta; estacionário auxiliar: Mario Sousa Cabral; anotadores: arremessos Waldyr de Almeida; saltos: Marcolino M. Cabral; corridas: Jacomo José Bataglia; contagem: Oswaldo Bandeira; comissário: Nathaniel Tognozzi; inspector chefe: Antonio Viannini; inspetores: Isaac Schermann, Emilio Nahan, Albino A. Nizzi; corridas: Juiz de partida: Ariovaldo de Almeida; assistente: Rubens Esposel Pinto; verificador: Hayrtho Queiroz; diretor de chegada: Flavio Vespa; juizes de chegada: José Vicente Oliveira ,Euzebio de Queiroz e Helio Peixoto Peixoto de Castro; 4º lugar: Rubens Esposel Pinto, 5º Horacio Verne, 6º Oscar Adler; suplente: dr. Orozimbo de Almeida Rego; diretor de cronometristas: Joaquim do Campos Amaral; cronometristas: 1º lugar Caetano Paioli, Sebastião de Brito e Ernesto Barbosa Alheira; 2º lugar: Luiz Paes e Barros, José Sebastião Fontes e Luiz Alfredo de Barros; 3º Gaspar Labarthe da Silva, José Alentejano e Otto Pieper. Suplente: Manoel Rufino dos Santos. Saltos: 1ª turma: Juiz chefe: major Guilherme Catramby; juizes: Alfredo Gomes e Paulo Barbosa; 2ª turma: juiz chefe: Milton Bolivar de Araujo; juizes: Miguel Cury Jacob e Hans Giese. Arremessos: 1ª turma: Juiz: Chefe coronel Japir Peixoto; juizes: Manu Licio Marques e Nicolino Spina. 2ª turma: juiz — Durval Tavares Alve se Walter Machado.

TENIS

TAÇA "FRANZ WAITZ"

Domingo próximo, pela manhã, o Tijuca T. C. recepcionará os Veteranos do Fluminense F. C. Será então disputada pela segunda vez a "Taça Franz Waitz", instituida pelo tricolor, por significativa lembrança do Departamento de Tenis do clube de Heitor Beltrão. No primeiro encontro, o Tijuca ficou detentor da Taça e como o seu Regulamento estabelece que ficará com o troféu quem vencer três vezes seguidas, é de esperar que o clube das Laranjeiras, por seus Veteranos, faça, esportivamente falando, o que fôr possivel para contrariar o desejo do "ferro velho" tijucano. Após a competição, que será disputada por 11 duplas, o Tijuca oferecerá um almoço aos participantes.

*

CAMPEONATOS INTER-CLUBES

Os setores de tenis continuam bastante movimentados. Realizam-se no momento quatro campeonatos e torneios todos com muita animação. No Torneio Noturno Taça "Liga Brasileira de Eletricidade" ontem iniciado d eonde figuram 8 equipes teremos certamente magnificos jogos. Nos Campeonatos Interclubes da 1ª Classe de Senhoras e Cavalheiros, esperam-se grandes surpresas aliás ,algumas já se verificaram como por exemplo a surpreendente vitória do Vasco sôbre o Tijuca a apertada vitória do Country sôbre o Tijuca e finalmente a esplendida vitória do Country sôbre o Fluminense, decidida aliás pela bonita vitória do jovem e futurosos Paul Lerena sôbre o veterano Roberto Azúrem Furtado. Também na 5ª Classe, que se iniciará domingo próximo, nota-se, grande animação destacando-se 2 equipes de novos do Fluminense e Tijuca que por certão irão brilhar. São os seguintes os jogos programados para a próxima rodada.

1ª classe de senhoras — Country x Tijuca e Fluminense x Vasco.

1ª classe de cavalheiros — Vasco x Fluminense e Tijuca x Paissandú.

5ª classe de cavalheiros — Tijuca "A" x Tijuca "B", Fluminense "A" x Fluminense "B" e Leme x Caiçaras.

VÁRIAS

ESTATÍSTICA ALARMANTE!

Buenos Aires, 11 (AFP) — De acôrdo com uma informação prestada pela Caixa de Previdência da Associação de Futebol Argentino ao Conselho Diretor da mesma, depreende-se que, até o dia 31 de agosto de 1946 foram atendidos, em consequência de contusões provocadas por jogo brusco, 801 jogadores amadores, e até no mesmo periodo do corrente ano, esse número ascendeu a 1.144. Na categoria de profissionais, em 1946 foram atendidos 268 jogadores e, em 1947, nada menos de 559. Em virtude desse saldo desfavorável, o vice-presidente da A.F.A. deverá se entrevistar com membros do Conselho Arbitral, a fim de que seja solicitada aos árbitros maior energia na repressão ao jogo bruto ou ilicito.

Nova tentativas — O C. R. Icaraí solicitou à Federação Metropolitana de Natação o necessário contrôle técnico, às provas de duas nadadoras da classe infantil, que tentar os respectivos recordes, sendo Carmencita Costa nos 50 metros de costas, e Ema Lydia Fioezi, nos 50 de costas. Essas duas provas serão efetuadas domingo, às 9 horas da manhã, antes das eliminatórias para o 3º Concurso de Adultos.

Transferências — O C. R. do Flamengo enviou à Federação de Futebol o pedido de transferência dos jogadores Norte do Brasil Tavares, do Maguary, do Ceará, Narciso Braga, do Julio Conceição, de São Paulo, e Nelson Ferreira, do Centro Alagoano. O Bangú solicitou transferência do player José Michael, que vem do Parames para o alvi-rubro, e o Botafogo obteve o concurso de Castro, u mkeeper que se achava "encostado" sem ser aproveitado no Vasco, cuja situação será legalizada hoje.

Antes e depois — O Colégio de Arbitro resolveu fazer examinar todos os seus juizes, antes e depois da partida que tiverem de dirigir. Essa medida será iniciada depois de amanhã, funcionando nesse mister o médico de plantão em cada campo.

Na C.B.D. — A diretoria da entidade máxima resolveu designar o sr. Egas de Mendonça, para preencher a vaga deixada pelo sr. Coelho Branco, no Conselho Superior de Justiça.

Perdoado o América — Aos dirigentes cebedenses foi apresentado um pedido coletivo dos clubes da Federação Pernambucana, reconhecendo a culpabilidade do seu co-irmão América F. Club, que infringira a lei, mas solicitando o cancelamento da pena que lhe fôra aplicada ,em face de alguns argumentos que tinha a seu favor. A diretoria da C.B.D. resolveu, em sessão de ontem, considerar como cumprida a referida penalidade.

Para as provas aquáticas — A dirigente da natação carioca já tem escaladas as várias comissões que funcionarão nas provas eliminatórias de domingo, bem como as duas tentativas de recordes. Como Arbitro Geral estar ás postos o sr. Aarão Gordon, e o juiz de partidas é o sr. Gastão Ladeira.

Treinou o Fluminense — Um ensaio bastante movimentado realizaram os tricolores ontem, no estádio das Laranjeiras, preparando-se para enfrentar o Canto do Rio. Os seus atacantes do quadro principal marcaram 9 goals, tendo a defesa deixado passar 3. Os pontos foram registrados 2 por Ademir, 2 por Orlando, 2 por Rubinho, 2 Rodrigues e o último por Duque, um extreante, cabendo a Simões e Lino, os goals dos vencidos.

Campeonato de Ciclismo — Organizado e dirigido pela Federação Metropolitana do apreciado esporte do pedal, será iniciado domingo, o Campeonato Carioca de Ciclismo, que compreende uma prova d evelocidade de 1.000 metros contra relógio, partindo parado. Essa disputa terá lugar ás 8 horas da manhã. em ponto, n aAvenida Brasil.

Regressou de Minas o Botafogo — Depois de uma partida empatada com o Atletico, por 3x3, regressou, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o team do Botafogo F. R. que viajou acompanhado do sr. Rodolfo Corrêa, presidente da delegação, assim como do locutor esportivo Gagliano Neto, do juiz Tijolo e do cronista Geraldo Romualdo da Silva.

Na F.M.B. — A dirigente do basketball metropolitano está convocand oos membros do seu Conselho de Julgamentos, para uma reunião segunda-feira, a fim de apreciar e julgar o recurso do Grajaú, e tratar da reforma do Regimento Interno do próprio Conselho.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O BETTING DUPLO DE SABADC DEIXOU UMA FICADA DE

Cr$ 467.034,00

que iniciará o betting duplo de amanhã.

Concursos, Bettings e Acumuladas —desde hoje ás 19 horas.

Hipódromo da Gavea

Seu ramo de negócio absorve muita água?

Quanto mais água V. S. usar em sua indústria—para preparar, umedecer ou molhar seus produtos ou para limpar—tanto mais provável será que a química possa vir em seu auxílio. E isso porque a química transforma as caraterísticas da água, tornando-a mais adaptável, mais útil.

Entre centenas de produtos químicos Monsanto, muitos contribuirão para que as indústrias crescentes da América Latina se utilizem da água com muito maior proveito. Alguns dêsses produtos químicos —agentes umedecedores Santomerse*—tornam a água "mais líquida", fazem com que ela penetre mais depressa e se espalhe com mais rapidez e maior uniformidade. Alguns "abrandam" as águas calcárias. Outros, ainda, como o Santosite,* quando acrescentados à água que alimenta as caldeiras, eliminam o oxigênio dissolvido e assim evitam a dispendiosa corrosão causada pelo oxigênio. Outros mais, como o Santobrite,* impedem a propagação do musgo e outros corpos estranhos que se encontram, frequentemente, na água. Além disso, é claro, os produtos químicos Monsanto desempenham papel importantíssimo em todo o vasto campo da purificação da água.

À medida que nossas instalações industriais, em expansão, começarem a fazer face ao volume de encomendas, esses produtos químicos, destinados a beneficiar a água, irão aparecendo nos mercados em quantidades cada vez maiores. Assim é que, se V. S. utiliza água em sua indústria, eles virão muito breve ajudá-lo a incrementar sua produção e aperfeiçoar seus produtos.

*Marca Registrada

MONSANTO PRODUTOS QUÍMICOS E PLÁSTICOS

Monsanto Chemical Company, 1700 So. Second St., St. Louis 4, Missouri, U. S. A. — Monsanto Chemicals, Limited, Victoria Station House, London, S. W. 1, England

AGENTES: Klingler, S. A., Anilinas e Produtos Químicos, Rua Martim Burchard 608, Caixa Postal 1683, São Paulo; Rua Conselheiro Saraiva 16, Caixa Postal 237, Rio de Janeiro; Caixa Postal 680, Curitiba

A SERVIÇO DA INDÚSTRIA . . . QUE SERVE A HUMANIDADE

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, estão, mais ou menos, assentadas as seguintes:

MONTARIAS

1º páreo — 1.000 metros — A's 14,10 hs. — Pista de grama — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1 —	1 Cortezã — D. Ferreira	53
2	2 Jarauna — O. Coutinho	53
	3 Icaro — O. Ulloa	55
3	4 Tolléa — G. Costa	53
	4 Atria — J. Mesquita	53
4	6 Jubilosa — R. Freitas Fº	53
	" Brioso — S. Ferreira	55

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,40 hs. — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Helicon — S. Ferreira	56
	2 Fanita — W. Andrade	54
2	3 Paraguaia — J. Martins	54
	4 Camacho — E. Castillo	56
3	5 Cleeá — M. Coutinho	54
	6 Betar — L. eMzaros	56
4	7 Cairo — J. Vidal	56
	8 Grey Peter — I. Souza	56

3º páreo — 1.600 metros — A's 15,10 hs. — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Alvinegro — L. Leighton	54
	" Sagres — S. Ferreira	52
2	2 Diamant — E. Castillo	52
	3 Escorpion — W. Andrade	58
3	4 Unico — Om. Reichel	54
	5 Expoente — R. Freitas Fº	54
4	6 Fla Flú — O. Ulloa	58
	" Fandango — Duv. correr	56

4º páreo — 1.000 metros — A's 15,45 hs. — Cr$ 20.000,00 — Pista de grama.

		Ks.
1	1 Don José — C. Pereira	59
	" D Chiquita - D. Ferreira	57
	2 Blue Rose - R. Freitas Fº	58
2	3 Erebus — J. Vidal	59
	4 Bebuchita — P. Coelho	58
	" Cômica — Duv. correr	53
3	5 Hit the Deck - J. Martins	58
	6 Preambulo — J. Graça	60
	7 Risette — W. Andrade	57
	8 Lydia — A. Portilho	58
4	9 Maestro — S. Ferreira	59
	10 Dama de Ouros — X. X.	54
	11 Fabula — Duv. correr	58
	12 Feiticeiro — J. Maia	51

5º páreo — 1.000 metros — A's 16,20 hs. — Pista de grama — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Clarindo — G. Costa	55
	" Trimonte — R. Pacheco	55
	2 Coracá — A. Araujo	55
2	3 Apoti — A. Barbosa	55
	4 Lipe — J. Mesquita	55
	5 Iridio — P. Simões	55
3	6 Murupé — E. Castillo	55
	7 King Cole — F. Irigoyen	55
	8 Lagar — J. Martins	55
4	9 Corrientes — R. Freitas Fº	55
	10 Hunter Prince - O. Ulloa	55
	" Huracan — N. Linhares.	55

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,55 hs. — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Huron — X. X.	56
	" Fluxo — C. Pereira	56
	2 Chaim — L. Leighton	56
	3 Ureno — J. Mesquita	56
2	4 Jaez — E. Castillo	56
	5 Zamor — L. Mezaros	56
	6 Aloá — A. Araujo	56
	1 Taoca — A. Barbosa	54
3	8 Lux — D. Ferreira	56
	9 Cambuci — N. Linhares	56
	10 Hylas — P. Simões	56
	" Blindado — J. Ulloa	56
4	11 Hinos — S. Ferreira	56
	12 Escadada — C. Brito	54
	13 Montese — R. Freitas Fº	56
	" Sinclair — W. Lima	56

7º áreo — 1.400 metros — A's 17,30 hs. — Cr$ 15.000,00 — *Betting*.

		Ks.
1	1 Chipa — A. Barbosa	55
	2 Pearl — S. Ferreira	58
2	3 Hullera — J. Mesquita	54
	4 Pink Rose — G. Costa	58
	5 Ma Belle — F. Irigoyen	58
3	6 Mapita — E. Castillo	60
	7 Natália — Duv. correr	50
	8 Mahamudi — W. Andrade	56
4	9 Muluya — R. Freitas Fº	54
	" Chachim — D. Ferreira	56

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Alvinegro com E. Coutinho, 600 metros em 36" 2/5.

Apoti com D. Ferreira, 360 metros em 24".

Atria com J. Mesquita, 600 metros em 37" 2/5.

Bebuchita com P. Coelho, 600 metros em 37".

Betar com L. Mezaros, 800 metros em 50" 3/5.

Blindado com J. Ulloa, 700 metros em 43" 4/5.

Bluete com G. Costa, 360, metros em 23".

Camacho com E. Castillo. 600 metros em 37" 2/5.

Carinho com G. Costa, 600 metros

Chaim com E. Steyka, 600 metros em 38".

Dante com F. Irigoyen, 600 metros em 51".

Erebus com E. Castillo, 800 metros em 49" 3/5.

Escapada com C. Brito, 800 metros em 56" suave.

Exposute com R. Freitas Filho, 600 metros em 37".

Fanita com W. Andrade, 700 metros em 45" 3/5.

Fiá Flú com O. Ulloa, 700 metros em 43".

Giba com S. Ferreira, 600 metros em 39".

Grey Peter com I. Souza, 800 metros em 51".

Guido com O. 700 metros em 44" 3/5.

Hit the Deck com S. Batista, 360 metros em 23" 2/5.

Hullera com J. Mesquita, 600 metros em 40", suave.

Hunter Prince com O. Ulloa, 600 metros em 38".

Huron com C. Pereira, 600 metros em 38".

Huron com C. Pereira, 600 metros em 37" 2/5.

Iridio com P Coelho, Cortezã com D. Ferreira e Imbú com P. Simões, juntos, 600 metros em 37".

Jaez com E. Castillo, 600 metros em 38" 4/5.

Jubilosa com S. Ferreira 360 metros em 22".

Lazar com J. Martins, 360 metros em 23".

Lipe com J. Mesquita, 700 metros em 44" 3/5.

Lux com D. Ferreira e Mapita com E. Coutinho, em parelha, 600 metros em 38".

Mahamud com W. Andrade, 600 metros em 38".

Montese com R. Freitas Filho, 600 metros em 37".

Murupé com E. Castillo, 600 metros em 37".

Pink Rose com L. Rigoni, 360 metros em 23" 1/5.

Tollea com G. Costa, 600 metros em 37" 2/5.

Trimonte com W. Lima, 700 metros em 43" 3/5.

Ureno com J. Mesquita e Cairo com E. Castillo, juntos, 700 metros em 43".

CORES FRANCESAS NO NOSSO TURF

Faz parte dos projetos internacionais do sr. Marcel Boussac, o grande turfman e criador francês, de enviar ao Brasil, em 1948, vários potros e potrancas de dois anos de idade, todos providos de nomes brasileiros, para iniciar no país um ramo de sua elevage. O ilustre proprietário do Haras Fresnay-le-Buffard, que forneceu e continua fornecendo ao turf francês tantos craks, fazendo-o o primeiro do mundo, está seguindo há muito o desenvolvimento do turf brasileiro, lastimando ser obrigado a declarar forfait do seu pensionista Coaraze no grande prêmio Brasil deste ano, em virtude das viagens aérear não oferecerem bastante segurança ainda, mas o grande avião que está sendo construido por indicação do proprietário do notavel Pharis, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, vei agora permitir a execução cuidadosamente preparada do seu projeto de aprensentar a afición carioca a sua celebre jaqueta laranja e bonet cinza.

PARELHEIROS PARA A REUNIAO DO DIA 25

Ontem, o dr. Jorge Jabour procurou o handicapeur do Jockey Club Brasileiro, pondo os seus animais à disposição do mesmo para a confecção do programa da corrida do dia 25 em beneficio do Filho do Tuberculoso, promovida por mme. Deborah Mendes de Moraes.

EXPOSIÇAO-LEILAO DE PRODUTOS PAULISTAS

Para a exposição-leilão de produtos paulistas de dois anos que se realizará nos últimos dias do corrente mês, no hipódromo de Cidade Jardim, foram inscritos cento e oitenta representantes da nova geração, sendo oitenta e oito do sexo masculino e noventa e dois do feminino.

ESTRÉIA DUMA JAQUETA

No quinto páreo da reunião de amanhã, estreará uma nova jaqueta no nosso turf que distinguirá as cores da coudelaria do sr. Eurico Solanés, proprietário de Coracá.

NOVO APRENDIZ

Acaba de ser matriculado no Jockey Club Brasileiro, o aprendiz Armiro Carvalho, que apresentou atestado de habilitação passado pelo jockey Osvaldo Ullôa.

MUDARAM DE STUD

Passaram para a propriedade de d. Esmeralda O. Souza, o cavalo Xavantes, e para a do dr. Olhelo Vilas Boas, a égua Caravana, que pertenciam, esta, à Coudelaria Lundgren, e aquele, ao sr. Horacio Pereira Lima.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista, Calendário Turfista Brasileiro, Jockey Club Brasileiro, Jockey Club Ilustrado* e *Turf Jornal*, em circulação.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário geral — Foram designados: Francisco de Oliveira e Silva para a Secretaria Geral do Interior e Segurança; João de Deus Torres para a Secretaria Geral de Agricultura.

Despachos do Prefeito — Manoel Antonio de Oliveira — de acordo; Arnaldo Henrique Mendes — seja admitido em carater interino; Israel Rosental — seja admitido, em carater interino, satisfazendo as exigencias vigentes e sujeito a concurso; Maria Feitosa Martins — atenda-se; Manoel Ferreira — seja admitido, se houver vaga; Industria Macedo Serra Ltda. — atenda-se; Antonio Miranda Reguas; Nilton da Silva Faria, Pericles A. de Souza, José Dionisio e Cesar Martins Alonso — de acordo; Jerfferson Macena de Araujo e Antonio de Paula — seja admitido; Paulina da Silva Araujo Machado — mantenho o ato; Ladeira J. R. — arquive-se.

Departamento do Pessoal — Germano Dutra da Silva, Dalva Simões — aguarde oportunidade; Esperança Marques, Inez K. de Oliveira Alves, Amelia Isaura Monteiro — indeferido; Celina Carneiro Leão dos Reis, Arbela de Oliveira Pereira, Maria Dulce Cardoso Pires, José Ribeiro da Silva — abonadas as faltas; Washington Ribeiro, Virgilio Firmino, Ormindo Ferreira Tavares, Mauricio Durões Teixeira, Jair da Silva Rios, Domingos Francisco de Oliveira, João Damião dos Santos, Antonio Moreira de Almeida, Dival Amaral, Antonio Rodrigues dos Santos, Vitoria Pereira de Melo, Antonor Moreira Duarte, José Maciel do Rego, Edelena Albenaz de Melo Braz, Terezina M. Pessoa de Barros, Antonio Pereira Coelho, Davina Aza, Amadeu Ferreira de Campos, Claudionor Nunes Pereira, Arthur Magalhães, Ananias Alves da Silva, Elpidio José de Souza, Anibal Braga, Helio Francisco de Carvalho, Sebastião Maia da Silva, Alair Maia da Rocha, José Ferreira Serpa, Manoel Fernandes Pereira, Anacleto de Souza, Jorge da Conceição, Antonio Pereira, Herminio Carneiro, Dante da Costa Lapera e Florenico Bahia — concedido o salario familia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral — Foram designados: Archancela do Amaral Melo e Therezinha Botafogo Teixeira para o Departamento de Educação Primária.

Departamento de Educação Complementar — O diretor deste Departamento assinou, ontem, numerosas designações e transferencia de funcionarios, cuja relação será publicada no Diario Oficial, — secção II, de hoje.

SOCIAIS

Conselho Internacional de Mulheres

Fundado no ano de 1888, em Washington, por um grupo de mulheres americanas, tendo à frente, entre outras figuras de destaque, Susan B. Anthony, a lider do movimento em prol do sufrágio feminino nos Estados Unidos, o Conselho Internacional de Mulheres foi lançando de terra em terra o seu apôio de fraternidade e assim, de solo em solo, firmando as suas raízes.

Já em 1893 — no seu primeiro grande Congresso realizado em Chicago, 27 países se faziam representar com os seus múltiplos problemas, com as suas aspirações diversas. Sessenta anos são passados; anos de grandes transformações, de grandes avanços nos campos das ciências, de mutações quase radicais na humana existência, mas infelizmente ensanguentados pelas guerras, ensombrados por estas e outras lutas e como que a dizerem, todos êsses anos decorridos, que só uma coisa — e justamente a mais necessária — não tem conseguido o tempo transformar: o coração (ou melhor) a ambição dos homens!...

Infinita porém é, em compensação, a paciência das mulheres que juraram (sendo de algum modo, responsaveis pela humanidade), conseguir um dia, uma humanidade mais feliz e melhor! E assim vão elas alargando o campo de ação, ingressando aqui, nos laboratórios da ciência, ali, nos tortuosos escaninhos da politica, no vasto terreno da sociologia, por tôda a parte enfim onde um ideal lhes acena. As operárias da hora presente, talvez pouco realizem; confusos, sombrios são os tempos e parece não estar próximo ainda o momento da renovação. Mas se os caminhos puderem ser desbravados, outras trilharão amanhã uma estrada mais suave...

O Conselho Internacional de Mulheres vem realizando nestes dias — 5 a 12 de setembro, na Universidade de Pensylvania, na Filadélfia, mais um de seus grandes congressos, focalizando os principais problemas de após guerra e à frente de todos êles, o da manutenção da Paz. Em Pensylvania atuará como chefe da Delegação Brasileira, a sra. Anita Carpenter Ferreira, presidente da Comissão Permanente de Assistência à Maternidade e Infância, tendo ao seu lado a drª. Leny Felix d' Sousa, jovem advogada do nosso fôro, que apresentará a seguinte tese: — Leis e posição legal da mulher brasileira. Enviamos como terceira representante a sra. Mar de Lourdes Canejo, assistente social da Prefeitura Municipal.

A presente Conferência de Pensylvania, a encerrar-se a 15 do corrente, vem discutindo no momento um tema que é justamente aquêle em tôrno do qual gravitam, entre ameaças de sombras e vagas promessas de luz, todos os mais sérios, todos os mais vitais problemas que ora agitam o mundo, atormentando as mentes: — "A Liberdade, seu poder e suas responsabilidades."

Liberdade... Tão ampla é a palavra que as criaturas não lograram compreendê-la ainda! Ou querem escravizar, ou se escravizam.

A liberdade dos povos, dentro de suas fronteiras sem cobiçarem as alheias — dentro de seus justos direitos e de suas crenças, politicas ou religiosas, é a primeira condição da Paz!

Que nos venha de Filadélfia, da alma de tantas mulheres irmanadas no mesmo ideal, que nos venha para dar um pouco de tranqüilidade a êste intranqüilo mundo, um sentido bom, humano, da Liberdade, de seu imenso poder, de suas graves responsabilidades!

SYLVIA PATRICIA

Para o album de Mlle.

HIPOCRISIA

Malditas sejam as almas
Versáteis, sem coração:
— Se pensam "não", dizem "sim"...
— Se pensam "sim", dizem "não"...

PETRARCA MARANHÃO

NATALICIOS

Dom Pedro Henrique — Faz anos amanhã D. Pedro Henrique de Orleans e Bragança. Por esse motivo seus amigos e admiradores mandam rezar missa em ação de graças às 10 ½ horas no altar-mór da Igreja da Cruz dos Militares.

— Faz anos hoje o general de divisão José Pessoa Cavalcante de Albuquerque. Os seus amigos, colegas e camaradas vão prestar-lhe manifestação de apreço e estima em sua residencia.

— Fazem anos hoje a sra. Cecilia Dias da Cruz e o sr. Erich Zager.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Alfredo Cardoso Machado, jornalista e chefe de serviço da Prefeitura.

DATAS INTIMAS

Fazem anos hoje as meninas Myrsa e Mircis, filhas do casal José Lourenço da Silva—Miris Wanderley da Silva e netas do nosso confrade Eustorgio Wanderley e esposa.

— Transcorre hoje o aniversario do menino Carlos Mauricio, filho da sra. Ermelinda Kengen.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho, o enlace matrimonial da srta. Diva Barbosa Cordeiro, filha do sr. Vitorino Cordeiro do Couto e de d. Maria Inacia Barbosa do Couto, com o sr. Otamar de Luna Bertrand Fernandes, filho do sr. Otavio Bertrand de Macedo Fernandes e de d. Maria Luiza de Luna Bertrand Fernandes. O ato civil será realizado na 3.ª Circunscrição, sendo em ambas as cerimonias padrinhos dos mesmos, os seus pais.

REUNIÕES

Associação Brasileira de Farmaceuticos — Reune-se hoje às 20,30 horas, essa sociedade, na sua sede social, à Av. Rio Branco n.º 181, 16.º andar, sob a presidencia do farm. Militino Cesario Rosa.

FESTAS

Realiza-se no proximo dia 24, das 17 às 21 horas, no salão nobre do Centro Paulista, à Praça Tiradentes n.º 12, uma festa de confraternização promovida pela Associação Goiana e dedicada aos estudantes goianos, em reconhecimento à sua cooperação em prol da reorganização daquela entidade.

CONFERENCIAS

Realiza-se hoje no II Curso de Historia da Medicina da Universidade do Brasil, que vem sendo lecionado pelo dr. Ivolino de Vasconcelos, sob os auspicios do professor Rocha Vaz, a conferencia da professora Noemia Perin, do corpo docente da Escola de Enfermeiras Ana Nery, sobre a "Historia da Enfermagem".

— Amanhã, às 10,30 horas, na Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos, o professor Antonio Godoy Teran, inspetor geral de Educação Fisica da Bolivia, pronunciará uma conferencia sobre "Organização da Educação Fisica na Bolivia".

— A convite da Associação de Cultura Franco-Brasileira, o sr. Robert Victor, secretario da Embaixada da França, pronunciará na proxima segunda-feira, às 17,30 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferencia subordinada ao tema: "L'Inde Millenaire" — "Les castes de l'Inde").

— Hoje, às 17,30 horas, na sêde do Instituto Brasil-Estados Unidos será realizada mais uma aula de curso de musica norte-americana pelo compositor e pianista Aaron Copland, a qual versará sobre "Sources of American Music", em que será estudado o jazz. A entrada é franca.

— Na sêde do Clube dos Advogados, à rua Buenos Aires 70, 6.º andar, terá lugar hoje, às 20,30 horas, o congresso de juristas franceses e brasileiros, organizado pela União Juridica Franco-Brasileira, que tem como presidente o desembargador Henrique Fialho. Dois temas serão debatidos na reunião de hoje: — "Projeto da Lei de Imprensa Francesa" e "Liberdade de Circulação". Usarão da palavra o desembargador Nelson Hungria, atual corregedor da Justiça do D. Federal e o prof. Maurice Blum, membro da União Juridica Franco-Brasileira e advogado francês.

VIAJANTES

Chegaram ontem ao Rio, pela Panair, o duque de Aosta, que pretende fixar residencia em nosso país, e o sr. Guy L. Bush.

— Partiram ontem em aviões da Panair: para Buenos Aires, o sr. Alberto Gerchunoff; para Ciudad Trujillo o dr. Luiz Thomen; para Nova York o ictiologo Herman Kleerekoper e para a Guatemala o dr. Raul Osegueda.

FALECIMENTOS

Acometida de mal subito, faleceu na manhã de ontem a veneranda senhora d. Maria Ferreira do Amaral. A extinta, que contava 53 anos de idade, era casada com o sr. Francisco Ferreira dos Reis e deixa os seguintes filhos: Cezar Ferreira dos Reis, Heitor e Guilherme Ferreira dos Reis. O feretro saiu às 17 horas da residencia da familia, à rua Francisco Eugenio n.º 41, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Faleceu em São Paulo o sr. Vitor Afonseca, comerciante na paulicéia. O extinto era irmão do general Luiz Sá de Afonseca e tio do deputado José Armando de Afonseca e do sr. Aloysio de Afonseca.

EFEMERIDES CARIOCAS

12 DE SETEMBRO

1577 — Nomeação do governador Salvador Correia de Sá (segunda).

1711 — Entra na Guanabara o incursor Du Guay Trouin, que vinha vingar a derrota de Du Clerc.

1854 — Criação do Instituto dos Meninos Cegos, hoje Instituto Benjamin Constant.

1895 — Proibição de cartazes ou pinturas de anúncios nas esquinas, paredes e muros da cidade.

1912 — Fundação da Sociedade de Concêrtos Sinfônicos.

ROBERTO MACEDO

PRATA DE LEI

Faqueiros, castiçaes, talheres para crianças, serviços completos de chá e café, da melhor prata de lei americana, "GORHAM", com garantia da Fábrica!

Preços razoaveis. Em exposição na — Rua do Ouvidor 98. (33933)

VENDA DE IMOVEIS PELA CAIXA ECONOMICA

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO está recebendo propostas para a venda dos seguintes imoveis de sua propriedade:

RUA DO ROSARIO, 171 — 9 andares com salas para escritórios.

RUA 1.º DE MARÇO, 125 — 12 andares, sub-solo, loja e sobre-loja, para escritórios e comércio.

RUA IPIRANGA, 97, nas Laranjeiras: prédio residencial de sólida construção para família de tratamento.

As propostas devem ser entregues no SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS da Caixa Economica, à Av. 13 de Maio, 33/35, 3.º andar — Fone 42-7932. (31439)

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Serão realizadas hoje as seguintes provas parciais: Geodesia às 8 hs. e Portos de mar às 14 hs. Amanhã, às 8 hs. Q. I. e Metalurgia e às 14 Analitica e Botanica.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Realiza-se hoje às 14 hs. a prova parcial de D. Romano, do 1.º ano e Segunda feira às 14 hs. a de D. Civil, do 5.º ano.

ESCOLA NACIONAL DE QUIMICA

Realiza-se segunda-feira, às 9 hs., a prova parcial de Fisico-Quimica, do 2.º ano.

FACULDADE NACIONAL DE FILOSOFIA

Realizam-se hoje às 16 hs., as provas parciais de Complementos de Matematica (C. de Quimica) e de Mineralogia, às 9 hs. (C. de Quimica e H. N.) Amanhã, às 13 hs.. Zoologia, do C. de H. Natural.

INSTITUTO DE EDUCAÇAO

(Inscrição para o curso de admissão à 1.ª série dos cursos ginasiais do Instituto de Educação e da Escola normal Carmela Dutra)

Torno publico para conhecimento dos interessados, que, até o dia 25 do corente mês, estará aberta, na Secretaria dêste Instituto a inscrição para o concurso de admissão à 1.ª série dos cursos ginasiais do Instituto de Educação e da Escola Normal Carmela Dutra, de acôrdo com as instruções n.º 10, de 8 de setembro de 1947, baixadas pelo Exmo. Sr. Secretário Geral de Educação e Cultura e autorizado pelo Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal.

1. A inscrição, limitada ao sexo feminino, será feita mediante requerimento devidamente selado, dirigido ao Sr. Prefeito, e assinado pelo pai ou tutor da candidata.

a) na ausência do pai, as obrigações a êle atribuidas nestas instruções serão exercidas pela mãe da candidata;

b) se estiverem ausentes pai e mãe da candidata, somente por procuração, devidamente legalizada, poderá ser outorgada a outrem o direito de proceder à inscrição.

2. O requerimento de inscrição, que será fornecido pelo Instituto, deverá ser instruido com os documentos que provem, em relação à candidata:

a) ser brasileira nata;

b) ter idade minima de doze (12) anos e máxima de dezesseis (16) até o dia 31 de março do ano da matricula, juntando, como prova, certidão de idade com firma reconhecida por tabelião;

c) ter feito vacinação ou revacinação anti-variólica no máximo até dois anos antes, mediante atestado passado por autoridade sanitária competente;

d) ter pai ou tutor, ou no caso da alinea (a) do numero 1 a mãe, assumindo a obrigação de cumprir as disposições regulamentares, mediante a assinatura do formulário próprio.

3. Serão entregues, juntamente com o requerimento da inscrição, oito (8) fotografias da candidata (3 x 4 cm.), tirada de frente e sem chapéu.

4. No caso do requerente não ser o pai da candidata, deverá juntar certidão do têrmo de tutela.

5. Não serão aceitos documentos que apresentarem rasuras, emendas ou discordancias quanto à filiação, nome e idade da candidata, sendo passivel de cancelamento, em qualquer tempo, a matricula da candidata cujos documentos, apresentarem quaisquer irregularidades.

6. No caso de serem analfabetos os pais da candidata, os documentos relativos à inscrição poderão ser assinados a rôgo, em presença de duas testemunhas, cujas firmas deverão ser devidamente reconhecidas em todos os documentos.

NOTICIARIO

Conselho de representantes da UMEC — Extraordinàriamente, reune-se amanhã às 14 hs., em sua sede provisória, à av. Rio Branco, 120, 12.º (Sindicato dos Contabilistas), o Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes de Comércio, com a seguinte ordem do dia: Emendas dos Estatutos; Registro da Entidade; Projeto 530 — Substitutivo Pedro Vergara.

Curso de revisão na A.C.M. — Essa entidade organizou em seu Departamento de Instrução novos cursos de revisão, destinados a aperfeiçoar os conhecimentos dos funcionários de escritórios em geral, bem como a ministrar noções fundamentais aos que não possuem. As informações serão prestadas aos interessados à rua Araujo Porto Alegre, 7.

MÚSICA

AS CONFERENCIAS DE AARON COPLAND

II

Em suas duas conferências, das quais a primeira se realizou no auditório do Ministério da Educação, e a seguinte na A.B.I., traçou-nos o compositor Aaron Copland um largo panorama, desde seus primórdios, da música norte-americana. Agora, no Instituto Brasil Estados Unidos, prossegue tratando, em inglês, e com mais cuidada minúcia, da História da Música de seu país. Hoje, às 17,30 horas, a palestra versará ainda sôbre "Sources of American Music" ("Jazz and Swing"), prosseguindo êsse curso tôdas as terças e sextas-feiras, no mesmo horário.

Aaron Copland, como não se ignora, é também especialista em música para filme, rádio e disco. Excelente notícia, cuja divulgação nos apressamos a fazer, é que realizará ainda uma conferência, utilizando-se do idioma espanhol, para a generalidade do público, no auditório da A.B.I., a 6 de outubro, sôbre a música nos filmes — palestra ilustrada com as produções cinematográficas "Our Town" ("Nossa Cidade") e "Fiesta", para as quais escreveu as respectivas partituras. Reveste-se êsse ato de cunho simpático de beneficência, revertendo o produto da entrada a favor do Hospital dos Estrangeiros.

Havíamos deixado o conferencista após a sua menção do compositor e virtuose Louis Moreau Gottschalk. Com a Guerra de Secessão de 1860 encerra-se nos EE. UU. o primeiro período da história da sua música, ocorrendo, após o têrmo do conflito, nova afluência de músicos europeus, na maior parte vindos da Alemanha, cuja função foi de estimular a vida musical. Fundam-se orquestras, havendo a notar, entre os regentes, a figura de Theodore Thomas, "que foi o Toscanini do seu tempo", e se organiza a "Metropolitan Opera Company". Mas os compositores de então ainda são claramente acadêmicos. Boston, com seu tradicionalismo puritano, tornou-se um centro musical importante, com um grupo de compositores locais cuja primazia coube a John K. Paine, a quem se deve a criação do primeiro departamento de música em uma universidade, e precisamente na mais velha das instituições universitárias norte-americanas — Harvard. Formou Paine uma plêiade de alunos — mas todos êsses músicos de Boston davam talvez maior importância ao cultivo de hábitos aristocráticos do que à própria música. Acresce que eram compositores indiscutivelmente ligados ao tradicionalismo europeu, presos às grandes formas, mas sem personalidade capaz de [illegible]. Um dêles, entretanto, Edward MacDowell subtraiu-se a êsses riscos, tornando-se o nome mais famoso da música norte-americana até o aparecimento de Gershwin. "Foi MacDowell — acentua Copland — uma espécie de Grieg americano". Digo isso antes para indicar o nível geral de sua inspiração do que para sugerir qualquer semelhança de estilo. Melhor do que nas obras formais maiores, expressou-se MacDowell em peças curtas, poéticas e imaginativas — já que se assinalam, nas primeiras, uma certa uniformidade monótona de confecção e ausência de variedade harmônica. Como seus contemporaneos, MacDowell estudou na Europa, no Conservatório de Paris, e viveu muitos anos na Alemanha.

Este último país só iria deixar de exercer forte influência musical sôbre os Estados Unidos a partir de 1910. Paralelamente ao impressionismo francês, apareceram na América Charles Martin Loeffler e Charles Griffes. "Amaram o pitoresco — acrescenta Copland — o poético, o exótico, o canto gregoriano, medievalismos, hinduismos, "chinoiseries". Não obstante, Charles Griffes cuja partitura "O Pavão Branco" ("White Peacock"), conhecemos aqui, tem valor permanente. Faz contraste com os compositores "gentlemen" de Boston, pois sua vida foi modesta, e curta, cortada aos trinta e seis anos, em 1920. Copland registra que "a música de Griffes é a de um homem sensível que tem momentos de verdadeira inspiração. Sua música foi muito moderna para sua época, relacionando-se com a linguagem de Scriabine. Não se pode calcular a que altura chegaria, se houvesse vivido até depois da guerra."

Esse capítulo das influências diretas alemãs e francesas se encerra com a viagem que fez aos EE. UU. o compositor tcheco Dvorak. Sua Sinfonia "Novo Mundo", inspirada nos "negro-spirituals", decidiu vários compositores a seguir o trilho da música nacionalista.

Copland propõe-se a discutir mais de perto, depois, essa questão do nacionalismo musical. E observa que o folclorismo norte-americano oferece quatro aspectos: música inspirada em melodias e ritmos índios, fonte aliás escassa, com Arthur Farwell; música que se abebera nas formas de "rag-time" ("pré-jazz"), com Henry F. Gilbert — [illegible] com John Powell, compositor que, entretanto, seguiu esse caminho demasiado literalmente; e música que resulta da forte atração do "jazz" e do "swing".

A segunda etapa da música norte-americana termina em 1917, com a entrada dos EE. UU. na primeira guerra mundial. Uma figura interessante simboliza todo êsse largo período. Trata-se de Charles Ives. Tipo de artista que, segundo a "tradição de Thoreau", na literatura, procura para si, sem se preocupar com a popularidade e as opiniões alheias, Charles Ives, homem culto, graduado por Yale, permaneceu na obscuridade até 1932, já perto dos sessenta anos. Descobriu-o a geração mais nova, pois quase tôda a sua vasta bagagem estava inédita, e ainda há um ano foi galardoado com o prêmio Pulitzer, pela sua Terceira Sinfonia, que escreveu em 1905, mas permanecera ignorada até 1946. Charles Ives assiste hoje à consagração de sua obra, depois de haver sido a vida inteira um vigoroso experimentador das modernas tendências musicais. "Antes que a música de Stravinsky e de Schoenberg fosse conhecida na América, Ives escreveu dissonancias harmônicas comparativamente atrevidas. Experimentou ritmos cruzados que são quase inexecutáveis, por causa da sua complexidade." Fascinaram-no, por outro lado, os aspectos típicos da vida, em Nova-Inglaterra: "o côro da igreja do povo, a celebração do "Dia da Independência", a banda do corpo de bombeiros, o "barn dance", as eleições, a figura de Lincoln, o rio Housatonic". E abrangeu todos os gêneros.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Temporada Lírica — Hoje, às 21 horas, no Municipal, em última récita da assinatura de gala, sobe à cena a ópera "Mefistófeles", de Arrigo Boito, com Giulio Neri, Maria Pedrini e Violeta Coelho Neto de Freitas.

"Ciclo integral da obra pianística de Franz Schubert" — Na primeira aula desse curso, a cargo do professor Henry Jölles, realizada a 8 do corrente com apreciável concorrência, discorreu o proveceto professor sôbre a personalidade e a obra pianística de Schubert, sendo aplaudido insistentemente pela culta assistência que compareceu no Salão da Escola naquela tarde.

A segunda aula, será a 15 do corrente, segunda-feira, às 17 horas, com o seguinte programa: Sonata em si maior; Sonata em lá maior, op. 42; Momentos musicais 1ª parte (1-3), 2ª parte (4-6); Improviso em lá bemol maior, op. 90, n. 4. A entrada, como de costume será franqueada ao público.

Madalena Tagliaferro — Hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, em recital apresenta-se a pianista Madalena Tagliaferro. A concertista organizou o programa seguinte:

Coral — Je t'invoque, seigneur: Bach — Sonata, op. 111; Beethoven — Lenda Sertaneja n. 7; Mignone — Pastourelle e Toccata; Poulence — Noturno n. 1 e Impromptu n. 5; Fauré — Rêverie e L'Isle Joyeuse — e Debussy e Sonata, op. 68 (em si menor) — Chopin.

Uma série de audições de música de camara no auditório do M.E.S. — Por intermédio do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, o Ministério da Educação e Saúde promoverá, a partir do dia 24 do corrente, no respectivo auditório, uma série de concêrtos de música de camara que se prevê do mais elevado interesse para o nosso meio musical.

Para levar a efeito essas audições, que se realizarão sempre às quartas-feiras, às 17 horas, foram convidados ilustres artistas brasileiros, como o pianista Tomás Terán, o Quarteto Borgerth, a pianista Ilára Gomes Grosso, a cantora Chrystina Maristany, o baixo cantante consul Vasco Mariz e os pianistas José Vieira Brandão e Noemi Bittencourt.

Essa série de audições terminará, possivelmente, com um concêrto pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a direção do maestro Szenkar, a realização de cunho mais popular, interessando, de certo, o maior número de pessoas.

Para o primeiro dêsses concêrtos, a 24 do corrente, está organizado um programa constituido de um Trio de Mozart; do Quarteto op. 47, de Schumann, e do 4º Quarteto, de Villa Lobos. A entrada é franqueada ao público.

Arnaldo Estrela com a O.S.B. — Domingo, às 10 horas, no Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará, em benefício da Liga pela infancia, um festival Tschaikowski, que terá como solista o festejado virtuose patrício Arnaldo Estrela e como regente o maestro José Siqueira.

Para esse festival, os bilhetes já se encontram na bilheteria do Teatro Rex ou na séde da Liga, à Avda. Rio Branco 111, sala 607.

Academia Brasileira de Música — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Avenida Graça Aranha 57 (12º andar) a 5ª sessão ordinária da A. B. M., para a qual acham-se convocados todos os academicos residentes nesta Capital, sendo que a respectiva ordem do dia inclui assuntos de importancia e interesse geral.

Associação de Canto Coral — Anuncia-se mais um concêrto do aplaudido Côro Feminino da Associação de Canto Coral. Realiza-se essa audição, cujo programa publicaremos oportunamente, a 16 do corrente, no auditório do Ministério da Educação.

Audição de piano — A pequena pianista Dulcemar Lafaille Silva, discípula da professora Ana Carolina, realiza uma audição de piano amanhã, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Música.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA HOMENAGEIA TRUMAN

A Cruz Vermelha Brasileira, participando das homenagens prestadas, conferiu ao presidente Harry S. Truman o título de presidente Honorário da instituição. A entrega do diploma foi feita, no dia 6 do corrente, pelo dr. Vivaldo Palma Lima Filho ao sr. embaixador dos Estados Unidos que se encarregou de fazê-la chegar às mãos do presidente Truman.

Acompanhado de uma mensagem, o diploma estava encerrado em uma preciosa caixa de jacarandá com um cartão de prata de lei e respectiva dedicatória.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

..America, editada em B. Aires, número de junho;

Boletim, da Associação Comercial, número de 3 de setembro.

O Construtor, de 5 de setembro;

Cooperação, do D. E. C. do Ceará, do bimestre janeiro-fevereiro;

Revista de Farmacia, ns. de abril e de maio;

Estatistica do D. G. E. da S. G. I. S. de Pernambuco, de setembro, a sobre: curiosidades estatisticas da terra carioca.

RÁDIO

AINDA A PRA-2

Há dias esta seção publicou uma breve nota em que alguém reclamava contra a demora e a má vontade nos pagamentos feitos aos colaboradores da PRA-2. Provocaram essas linhas a seguinte carta do sr. Fernando Tude de Sousa, diretor da emissora:

"Li ontem, 9, no "Correio da Manhã" uma nota intitulada "Ainda a PRA-2" que não posso deixar sem um reparo da minha parte. E' absolutamente inverídica a informação que lhe deram. Caso tenha sido levada ao seu conhecimento por pessoa merecedora de acatamento, comprometo-me a abrir inquérito entre os que prestam serviço à PRA-2 para desmascarar o informante. Releve, porém, que seja uma informação anônima. Isso, então seria perder tempo. Só teria a lastimar que o confrade tenha veiculado uma informação anônima que carece de fundamento. Estou aguardando sua resposta para agir.

Você que já nos deu a honra de colaborar conosco sabe perfeitamente que aqui não existe má vontade para nada. Duvido que os três companheiros citados na referida nota pensem diferente. Um abraço do confrade F. Tude de Sousa."

Talvez o meu nobre amigo professor Tude de Sousa não saiba exatamente, do seu gabinete de diretor, o que ocorre na pagadoria da emissora. Por que alude à minha passada colaboração na PRA-2, estação, aliás, que tenho sempre procurado e procurarei prestigiar? Que quer que lhe diga? Confesso que também não gostei das maneiras do respectivo pagador. Trata-se mesmo de um tipo de funcionário muito comum, com sua arrogância algo irritante, em nossas repartições públicas — para que seja necessário descrevê-lo. Como senti, na reclamação anônima, recebida por mim, haver um fundo de verdade, abriguei-a. E é só. — F. Silveira.

"Pelo Brasil" — programa cívico na Rádio Roquete Pinto — Pelo microfone da "Rádio Roquete Pinto", às 13,30 horas, o Serviço de Educação Cívica e de Intercambio Escolar, em seu programa "Pelo Brasil" focalizará hoje o assunto: Culto aos Símbolos nacionais, a lenda do Rio Amazonas, a produção e utilidade da mamona, nota biográfica de Azeredo Coutinho, poesias e músicas escolhidas.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Pelos Caminhos do Mundo; 18,45 — Irmãs Medina; 19,00 — Noticiário; Esportes no Ar; 20,00 — Sociais; Músicas das Américas; 20,30 — Novela; 21,00 — Carlos Ramirez (discos); 21,30 — Ecos e Comentários; Parque de Diversões; 22,00 — Cancioneiro Nativo; 22,30 — As mais belas páginas.

Rádio Nacional: 12,00 — Rádio Novela; 16,30 — Amigos do jazz; 17,25 — "Carnet" Social; 17,30 — Rádio Paraíso; 18,30 — No Mundo da Bola; 18,45 — Assim é meu mundo; 19,15 — Arsene Lupin; 20,00 — Rádio Novela; 20,30 — PRK-30; 21,00 — Comentário Político; 21,05 — Rádio Novela; 21,35 — Rapsódia de Risos; 22,35 — Arnaldo Estrela; 22,50 — A Noite informa; 23,00 — Vale a pena ouvir de novo; 00,00 — Música Deliciosa; 00,30 — Rádio Repórter.

Ministério da Educação: 12,45 — Intérpretes dos grandes compositores; 13,00 — Faça de seu lar um paraíso; 17,00 — O elo dos fatos ancestrais; 17,05 — Músicos da orquestra; 17,30 — Seleções de piano; 18,00 — Nossa música popular — Redução de Gentil Puget; 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático pelo professor Aristoteles de Paula Barros; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático organizado e apresentado pela professora Yvonne Garnier; 20,30 — Convite à poesia — Texto de Edmundo Lys; 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da peça "Mefistofeles" de Boito — (Temporada Lírica Oficial). Nos intervalos da ópera serão apresentados comentários redigidos por Sheila Ivert.

Rádio Roquete Pinto: Das 12 às 12,15 — O dia na música universal; Das 12,15 às 12,30 — Feira de diversões; Das 13 às 13,15 — Programa da Rádio Escola; Das 13,30 às 14 — Programa do departamento de Educação Complementar; Das 14 às 14 — Ternura, por Diva Paulo; Das 15 às 16 — Ritmos para o trabalhador; Das 18 às 18,30 — Programa apresentando uma síntese da ópera "Boris Godolnoff" de Moussorgsky; Das 18,30 às 19 — Literatura francesa; Das 19 às 19,15 — Programa de canções com Marian Anderson; Das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC; Das 20 às 20,30 — Juventude musical; Das 20,30 às 21 — História da história, pelo professor Aristo Espinheiro; 21,00 — Transmissão diretamente do Teatro Municipal da ópera "Mefistofelis" de Arrigo Boito, em 2ª récita de assinatura de gala.

LIVROS NOVOS

EXECUTIVOS FISCAIS, por Mário Accioly

Editado por A. Coelho Branco, acaba de aparecer um novo trabalho do Dr. Mário Accioly, Procurador da República, "Executivos Fiscais". Este livro comenta, na primeira parte, o decreto-lei 9.608, de 19 de Agôsto de 1946, referente às atribuições do Ministério Público Federal e Promotores de Justiça dos Estados, quando investidos dessa função.

Na segunda parte o autor comenta o processo Executivo Fiscal, regulado pelo decreto-lei 960, de 17 de Dezembro de 1938, e dispositivos posteriores que alteraram o aludido decreto.

Todos os artigos são comentados com as leis atinentes aos mesmos, decisões administrativas e a jurisprudência uniforme do Superior Tribunal Federal, Tribunais dos Estados e juízes de direito.

Além do texto repositório que contém o trabalho, há ainda os principais decretos e leis referentes à matéria fiscal.

Como se lê do prefácio do Dr. Luís Gallotti, Sub-Procurador Geral da República, o Dr. Mário Accioly é autor de uma dezena de trabalhos sôbre direito e matéria fiscal, no que se especializou desde 1923, quando publicou o seu primeiro livro comentando o decreto 10.902, de 20 de Maio de 1914.

Os seus trabalhos são comumente citados pelos magistrados, pela exatidão dos comentários, leis e regulamentos nêles citados. E' um relevante serviço a mais que presta o autor expondo e esclarecendo a emaranhada jurisprudência e legislação fiscal. E' um livro por sua natureza imprescindível aos juízes e advogados os quais nele encontrarão decisões para apoiar os seus julgados.

Volume primoroso, cuidadosamente feito, facilita o exame de toda a matéria contida nas 300 páginas.

ARTES PLÁSTICAS

Águas-fortes e gravuras da Escola de Paris

H. Toulouse-Lautrec — "O artesão moderno" — (Da exposição de águas-fortes e litografias da galeria "Europa"

A coleção exposta na Galeria Europa de águas-fortes, litografias, xilogravuras de ilustres nomes da arte contemporanea merece ser vista. A coleção se compõe de 35 gravuras todas assinadas, e que vêm desde Toulouse-Lautrec e Maurice Denis, nos albores do século, a coisas recentes de um Lurçat, de um Dufy, ou Braque.

Entre as gravuras mais sugestivas destacam-se as duas gravuras em cores de Lautrec, o primeiro, mestre francês de Picasso, senhor da boêmia parisiense ao tempo áureo do Moulin de la Galette. Tudo o que ele fez trás a marca da época heroica de Montmartre, quando o "café-concert" era a instituição mais representativa e indispensavel da civilização "fin de siècle".

Três outras gravuras de Juan Gris dão bem a medida desse sereno artista espanhol, um dos mestres mais puros do cubismo, e cuja morte prematura abriu um vácuo nas fileiras modernas, que ainda hoje não foi preenchido. Note-se a sua "natureza morta com guitarra". Matisse figura com três desenhos caraterísticos de sua linha elegante, dengosa, plástica, sensual.

AGENOR CESAR

Abre-se, a 16 de setembro, às 17 horas, no Salão Nobre do Palace Hotel uma exposição de pintura dese artista.

OSCAR FISHER

Sob o patrocinio do Instituto Brasil-Estados Unidos, inaugura-se no dia 17 deste, no Instituto dos Arquitetos, uma exposição de Oscar Fisher, pintor vienense ora no Rio. Essa exposição consistirá de paisagens da região belga de Brabante-Valonia.

COLCHÃO de MOLAS

400 MOLAS ENSACADAS

Poltronas com almofada solta......Cr$ 780,00

Moveis, Cortinas, Decorações Vendas à vista e a prazo.

PRATIX

AV. COPACABANA, 335 - TEL. 37-0080

TEATRO

300 MIL CRUZEIROS PARA FINANCIAR OS VIENENSES!

A "Escola de Baile" sem pianista — A "Escola Dramática da Prefeitura" sem recursos para manter sua cantina — O povo não se educa nem se diverte — O protesto da Associação Brasileira de Artistas Líricos

A informação está na carta que o maestro Burle Marx gentilmente me enviou ante-ontem. "Os ônus previstos para a Prefeitura não excederão na pior das hipoteses a 300 mil cruzeiros; na melhor verificando-se o sucesso que eu me permito prever, os cofres municipais serão indenisados de qualquer despeza". Diante desse delicioso optimismo — Deus o ouça, maestro Burle Marx! — que dirão os velhos donos do Municipal, que se queixam sempre de suas temporadas de óperas, concertos, elenco francês, de "deficits" monstruosos, pedindo a altos brados a assistência da Prefeitura? A declaração do maestro Burle Marx, dessa ajuda de 300 mil cruzeiros, é das mais melancólicas. A serenidade como se faz uma afirmação dessas quando a Escola de Baile do Municipal não tem recursos para pagar seu pianista e preparar sua temporada. E' quase, displante quando lembro a situação humilhadora da "Escola Dramática" da Prefeitura, mal alojada, desprotegida, jogada num primeiro andar de um edifício municipal, na Saúde, vivendo à custa do sacrifício e do idealismo de seus professores, que nem siquer arranjam umas migalhas para sua cantina, que se faz necessária por ser frequentada, na sua maioria, por alunos pobres, residindo em bairros distantes.

Depois dos milhões de cruzeiros dados pela Prefeitura — somos ricos, riquíssimos, não? — para uma temporada ultra-medíocre, que não nos aumentou em cultura, visto que não nos enriqueceu com novos autores, atores, cenógrafos, cantores, músicos, compositores — é inocência em superlativo ou indiferença ao povo, que mantem o Municipal, a informação dos 300 mil cruzeiros que serão reembolsados por um possível e hipotético sucesso. (Quem conhece teatro, sabe como são essas coisas). E no entretanto, com essa dinheirama, o que se poderia fazer, desde que se contasse com o concurso dos corpos estáveis do Municipal, de concertos, récitas de baile, representações, espetáculos de bonecos, para adultos e crianças, nas praças e jardins, divertindo e educando o povo. 300 mil cruzeiros para financiar os vienenses! Dulcina, que serviu de cartaz da nossa sensibilidade em terra alheia, não deve entristecer-se com o prêmio que recebe na sua terra. Podia ser pior. Ainda a deixaram desembarcar e consentem que trabalhe. Não sei como não a processaram por ter sido aclamada no estrangeiro glória de um continente.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

O PROTESTO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ARTISTAS LIRICOS

Recebemos do sr. Alvaro Rodrigues, um dos diretores da Associação Brasileira de Artistas Liricos, que vale a pena ser lido pelo prefeito e pelo público:

"Não se admire do que está acontecendo no Teatro Municipal, nem nos demais teatros da Prefeitura. Admire-se, quando as coisas correm direito, isto sim. Pois eu já não me admiro de mais nada, e aqui vai o exemplo. O protesto da Associação Brasileira de Artistas Líricos que você publicou na íntegra no Correio, enviado e assinado pelo Renato de Moraes e por mim ao presidente da República, foi o mesmo três dias depois ao então prefeito, e como era irresponsível, ficou fechado na gaveta da Secretaria, hábitos do Estado Novo, a que os remanescentes ainda não se habituaram a nova Democracia, e o presidente da República está até hoje sem as informações. Dois espetáculos também por nós requeridos com duas óperas sendo uma brasileira e com quadros brasileiros em regosijo do retôrno do Brasil, ao regime democrático, nos foi negado o teatro; e avalie todos os dois espetáculos eram de caridade, e o primeiro ao presidente eleito da República e o 2º à Assembléia Constituinte. O requerimento também de 20 espetáculos líricos com quadros brasileiros a razão de quarenta cruzeiros a poltrona, hoje preço quase de espetáculo de revista e por cada sessão, pedindo sòmente 200 mil cruzeiros dorme na Comissão de Teatro. Portanto, não é nada possível fazer. O regulamento do teatro não permite opereta. Mas os donos querem e o que se vai fazer. Os donos sim porque, quem manda ainda é a mesma gente que mandou no Estado Novo, o Fáscio caiu até na Italia, mas o Municipal é a sua fortaleza inexpugnavel."

O ABAIXO ASSINADO DA INTELIGENCIA BRASILEIRA

Ainda esta semana será entregue ao prefeito-general documento que se segue, assinado pelas figuras mais prestigiosas da nossa vida intelectual.

"Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1947. — Prefeito Mendes de Moraes — Os abaixo-assinados — teatrólogos, romancistas, poetas, jornalistas, comediantes, musicistas, pintores, escultores, professores, universitários — vêm a v. excia. pedir reconsideração do ato que negou à atriz-diretora Dulcina Moraes o Teatro Municipal, para realização da temporada do Teatro de Arte do Rio de Janeiro que, sob sua direção, deverá ser inaugurado no corrente ano.

Sem o menor preconceito contra a vinda de elencos artísticos estrangeiros, que respeitam e acolhem, sempre que a esse respeito e a esse acolhimento fazem jús lembram, no entanto, a v. excia., que o pedido da nossa grande atriz, a quem o teatro brasileiro tanto deve de sua atual dignidade e que bem recentemente tanto elevou nosso bom nome artístico, além fronteiras, na sua brilhante temporada em Buenos Aires e Montevidéu (atuando, em castelhano, como atriz e diretora, à frente de grandes artistas argentinos), encerra uma série de valores dignos de consideração, pelo que representam no ritmo ascendente da arte cênica nacional, entre os quais o de ser o lançamento de uma nova organização de arte, de fins puramente culturais e artísticos, e que manterá a projetada Universidade de Arte, cujos planos Dulcina de Moraes vai lançar na presente temporada, iniciando sua realização.

O nome de Dulcina Moraes dispensa qualquer apresentação e é garantia bastante para o êxito artístico de uma temporada brasileira, no principal teatro do Rio de Janeiro onde, aliás, em 1944 e 1945, já realizou grandes espetáculos de arte, que tão alto colocaram o Teatro de nossa terra. Dispensam, também, louvores, junto a v. excia., certos detalhes de sua projetada temporada, como sejam os que se relacionam com o caráter popular dos espetáculos, a serem realizados a preços accessíveis, com reserva gratuita de cinquenta ingressos, por espetáculo, para os estudante, e as facilidades a serem concedidas ao magistério em geral. Isto, somando à razão de ser do Teatro de Arte do Rio de Janeiro — a fundação da Universidade de Arte — já seria motivo suficiente para que a Prefeitura do Distrito Federal acolhesse o pedido da artista — atendendo-o. Mas existe, ainda, o grande problema do teatro brasileiro, sempre preterido, sempre tolhido nas suas melhores e mais puras iniciativas, obrigado a realizar o mínimo, quando pode realizar o máximo, desde que não lhe limitem a ação em palcos deficientes, em teatros sem condições técnicas para grandes e artísticas montagens. E existe, principalmente, o mérito indiscutível de Dulcina — atriz e diretora — o seu grande nome que o Brasil e a América Latina reverenciam e que merece do governo brasileiro pelo menos uma atitude de reconhecimento, pelo muito que fez pela arte nacional aqui e em outros países. Reconhecimento que, no caso presente, pode ser traduzido pela concessão do teatro que pede tão sem exigências maiores e com tão alto espírito de colaboração.

Estão certos os signatários deste de que v. excia., de posse de exatas informações quanto aos compromissos reais do Teatro Municipal, reconsiderará o ato que priva o Rio de Janeiro de uma temporada brasileira de tão significativa expressão artística e cultural e saberá conceder à ilustre artista a oportunidade solicitada, entregando-lhe o Teatro pelo prazo pedido e tornando, com esse gesto a presença de v. excia., no governo da Cidade, credora de todos os louvores e de todas as simpatias dos artistas e dos intelectuais brasileiros, dos estudantes e do povo, em geral, que tanto esperam de Dulcina Moraes.

Com as expressões da mais elevada consideração, subscrevem-se, atenciosamente."

A SOCIEDADE ARTISTICA BRASILEIRA E O PAGAMENTO DOS DIREITOS AUTORAIS

A propósito do atrazo no pagamento dos direitos autorais relativos às representações de óperas líricas que estão sendo levadas a efeito, no Teatro Municipal, sob a direção e responsabilidade da Sociedade Artística Brasileira, que obteve da Prefeitura a concessão de exploração, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, que é responsável pelos direitos autorais perante a Ricordi brasileira, enviou ao dr. Arnaldo Guinle, presidente da Sociedade Artística Brasileira, o seguinte telegrama:

"Sociedade Brasileira Autores Teatrais dirige apêlo vossa senhoria no sentido de que determine Sociedade Artística Brasileira efetuar pagamento direitos autorais óperas líricas que estão sendo representadas atual temporada Municipal. Segundo contrato assinado entre Sociedade Artística e Ricordi Brasileira, da qual a SBAT é representante para os efeitos cobrança direitos autorais, esses direitos deveriam ser pagos entre primeiro e segundo atos da estréia da ópera. Nossos cobradores a despeito insistentes e reiteradas visitas Sociedade Artística não conseguiram ainda receber pagamentos atrazados num total de quarenta e nove mil cruzeiros incluindo óperas autorizadas até próximo domingo. Agradecemos pela sua providencia urgente atendendo a que autorizações foram dadas em confiança. Atenciosas saudações. — *Freire Junior*, tesoureiro SBAT."

A "PRIMEIRA" DE HOJE

Em espetáculo completo, às 20,45 horas, subirá à cena, hoje, no Carlos Gomes, a opereta de Franz Lehar, intitulada "Frasquita", para a apresentação da grande Companhia Brasileira de Operetas Mary Lincoln-Pedro Celestino. Os papeis estão assim distribuidos: Frasquita-Mary Lincon; Armando-Pedro Celestinno; Dolly-Marieta Fuchs; Girot-Amadeu Celestino; Hipolito-João Celestino (ensaiador); Sebastião-João Fernandes; Franconi-Armando Fereira; Diogo e Guarda-Paulo Celestino; Sancho-A. Cruz; Pedro-Roberto Mauro; Luisa-Violeta Campos; Tio João e Felipe-Artur Sanches. As marcações coreográficas são de Yuco Lindberg. A montagem é de Francisco Santos. A orquestra de vinte professores será regida pelo maestro B. Vivas. No "ponto", funcionará Mario Ulles. Somente até quinta-feira próxima permanecerá "Frasquita" em cartaz. Vesperais sabado e domingo.

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

VIDA CATÓLICA

O SANTÍSSIMO NOME DE MARIA

Deve-se ao Papa Inocencio XI a instituição da festa do Santíssimo Nome de Maria, destinada não apenas a celebrar um nome tão grato para os cristãos, mais ainda render graças pela valiosa intercessão da Virgem protegendo Viena quando ameaçada pelos turcos em 1683.

Além disso, tanto na Bíblia como na Liturgia, os nomes próprios têm uma especial significação e o nome de Maria principalmente, tem Vários sentidos.

Liturgicamente significa soberana, Protetora, Estrela do mar, mas é evidente a sua escolha intencional quando pensamos que ela estava destinada a ser a Mãe de Deus, na sua humanização em Jesus Cristo.

Tantas vezes e em tão variadas circunstancias evocamos o Santíssimo Nome de Maria, que ele se tornou para os cristãos um verdadeiro sacramental.

Ave, Maria! é um conforto para os que sofrem, a prece que se desprende naturalmente de milhares de labios quando as sombras vespertinas cobrem o mundo.

Uma festa de glorificação desse Nome que tanto consola, permitindo a elevação do espírito até Aquela que é a Mãe de Deus foi pois uma alta inspiração, uma oportunidade feliz que nos permite render especialmente hoje as maiores graças à Virgem Santíssima.

Se a intercessão de Maria a 12 de setembro de 1683 permitiu que Viena fosse milagrosamente salva dos turcos, não esqueçamos que a festa de hoje não é apenas uma festa de ação de graças, mas a devida glorificação do Nome de Maria, para o qual devemos sempre apelar confiantes na sua infinita misericordia, para que interceda pelos pecadores junto de seu Divino Filho.

"No Sacratíssimo Coração de Jesus estão escondidos todos os tesouros de sabedoria e de ciência."

PIO XI

Santos de hoje — Taciano, Ademar, Selesio, Valeriano, Juvencio, Silvino, Guido, Macedonio, Leoncio.

Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro — No próximo domingo, por ocasião da missa das 11 horas, serão recebidos pela Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, os novos irmãos recem admitidos, aos quais se fará a entrega dos respectivos distintivos e diplomas.

Domingo da Bíblia — A Camara Eclesiástica do Rio de Janeiro distribuiu o seguinte comunicado: "Como já deve ser do conhecimento de v. revma., realizou-se em São Paulo, no mês de fevereiro p. p., sob os auspícios da Universidade Católica daquele Estado e com a participação de delegados de várias outras dioceses, uma oportuna e muito bem sucedida "Semana Bíblica Nacional". Entre as resoluções então tomadas, figura a fixação de um "Domingo da Bíblia", no qual, com maior intensidade e aproveitando-se todos os meios de catequese e propaganda, se procure "excitar e fomentar entre os católicos o conhecimento e amor dos livros santos", premunir "os fiéis contra os erros correntes em relação à Bíblia", propagar exemplares da Sagrada Escritura, sobretudo dos Evangelhos, e incutir a sua leitura quotidiana, atenta e piedosa. Desnecessário se torna mostrar o valor e alcance desta iniciativa, porquanto se trata do livro que tem a Deus por autor e por isso mesmo "é util para ensinar, para convencer, para corrigir e instruir na justiça, a fim de que o homem de Deus seja perfeito, estando preparado para toda bôa obra" (São Paulo), mas no qual, infelizmente, "há algumas coisas difíceis de entender, as quais os incautos e inconstantes torcem para sua própria ruína" (S. Pedro). E', pois, com o maior prazer que, em nome do eminentíssimo senhor cardeal, venho comunicar a v. revma., que o mesmo eminentíssimo senhor houve por bem determinar que nesta arquidiocese fique instituído o "Domingo da Bíblia" e fixada a sua celebração no último domingo de setembro, por ser o mais próximo da festa de S. Jeronimo, glorioso campeão dos estudos bíblicos. Da compreensão e do zelo de v. revma. espera o eminentíssimo senhor cardeal os melhores resultados da presente iniciativa, para proveito dos fiéis e glória de nossa santa Igreja."

Os quatro principais deveres da mulher católica — Cidade do Vaticano, 11 (A. F. P.) — Sua Santidade, o Papa, recebeu em audiência na Sala dos Beneditinos 1.500 membros da Juventude Feminina Católica, por ocasião do encerramento do 6º Congresso da Federação Internacional dessa associação, em cujos trabalhos tomaram parte delegados de quarenta paises. O Papa, trazido na Sédia-gestatória, pronunciou nessa ocasião um longo discurso, no qual, após denunciar os perigos "de gravidade sem precedentes para a história da Humanidade", aos quais a mulher está exposta na sociedade atual, traçou os quatro principais deveres da mulher católica, com os quais deverá ela enfrentar a presente situação. Segundo o Sumo Pontífice são os seguintes, esses deveres: 1º) uma fé rígida e intrépida, cultivada pela humildade na oração e no sacrifício; 2º) a presença em todos os campos onde os interessados da religião estiverem em jogo; 3º) fidelidade às atividades sociais da Igreja, a fim de fazer face ao choque das teorias que ameaçam a doutrina católica em si; 4º) participação ativa na vida política, sem faltar por isso aos deveres de esposa, mãe e educadora dos filhos. Pio XII concluiu sua oração invocando a assistência da Virgem, cuja natividade foi celebrada segunda-feira última, terminando por conceder a benção apostólica.

Um padre Jesuita que viveu anos seguidos a existência dos beduinos

Encontra-se nesta capital, em prosseguimento de extensa viagem, o reverendo padre Henri Charles, da Ordem de Jesus, autoridade francesa em etno-sociologia árabe, autor de varios trabalhos, dentre os quais citamos: "Cristianismo dos Arabes Nômades nos arredores do Egito"; "As tribos do Médio Eufrates"; "A sedentarização entre o Eufrates e Balik".

Professor do Instituto de Letras e Instituições Orientais da Universidade dirigida em Beirute pela Companhia de Jesus, o padre Charles viveu dezesseis anos no Oriente Proximo. Estudou o idioma árabe em Bikfaia, centro escolar de sua Ordem situado no proprio coração do Libano, tendo depois completado seus estudos de Orientalismo e Etnologia na Sorbonne.

Encerrando o ciclo de estudos etnológicos e teológicos de sua Ordem, voltou ao Oriente Próximo, vivendo então nas estepes da Arábia do Norte, sob as tendas dos beduinos, onde levou a existência dos árabes nômades e pôde observar a fonte dessa civilização, sua evolução, assim como o aproveitamento das populações beduinas e a valorização das regiões irrigáveis, espaço vital da Nova Síria. Para poder estabelecer comparações úteis entre as diversas populações de lingua árabe, o padre Henri Charles viajou todo o mundo sul-mediterrâneo, assim como através das costas do Mar Vermelho e do golfo Pérsico.

Antes de prestar serviços durante a guerra à Marinha de Guerra da França Livre, o padre Henri Charles fundou em Damasco, nos anos de 1940 e 41, um grupo de ação social destinado à juventude estudantil, um centro cultural universitário e, na qualidade de secretário do Aéro Clube da Síria, criou para os jovens estudantes secundários e das Faculdades a primeira organização de aviação popular do mundo árabe.

Ultimamente esteve o padre Charles nas Antilhas, onde realizou importantes obras sociais e estudos de sua especialidade.

II ANIVERSÁRIO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS

Com a presença da Senhora Carmela Dutra, presidente da Organização das Voluntárias, de altas autoridades civis e militares e das senhoras associadas, foi celebrada, ontem, às 10,30 horas na capela de Santa Terezinha do Menino Jesus, no Palácio Guanabara, missa solene comemorativa do transcurso do segundo aniversário de criação daquela entidade de assistência social.

CINEMA

INSPIRAÇÃO TRÁGICA

(THE TWO MRS. CARROLLS — WARNER BROS. — 1946-47)

Cêna de "The Two Mrs. Carrols", com Humphrey Bogart

Nem sempre o argumento escrito especialmente para o cinema — cêrca de 30 % da produção americana — exclui do filme essa exiguidade de ambientes e esse excesso de diálogos, tão característicos do teatro. Tem-se, por vezes, em tais casos, a impressão de que a camara se colocou junto ao espectador, em uma poltrona de teatro. Por outra margem, peças verdadeiras, quando convenientemente adaptadas à linguagem cinematográfica — o que raramente acontece — escondem de tal modo a origem que difícil se torna, mesmo para o mais arguto dos analistas, descobri-la. "The Two Mrs. Carrolls", é um filme que tem suas raizes no teatro, mas não as exibe acintosamente. O cenário de Thomas Job, talvez não tenha mateabilidade, talvez não seja dos mais vivazes. Mas a direção é oportuna e diligente, jamais deixa a camera fixar-se longamente em um ponto, deslocando-a, mudando-lhe incessantemente o angulo. E quanto ao desenvolvimento da ação, no mais das vezes em ambientes restritos, responsabilize-se por isso o tema. Esse talvez se possa chamar de teatral, conquanto renda sob o aspecto dinamico próprio da cinematografia, sob o tratamento adequado.

Exemplica o que se disse o expurgo do diálogo das cênas, pois há longos trechos em que a imagem é senhora absoluta da situação, como em tôda a última meia hora. E' certo que a descoberta dos crimes de Geoffrey por Sally está contada sem originalidade e com muito comodismo, simplificando demasiadamente, o trabalho da camera, já que pela voz de Beatrice é que a segunda Mrs. Carroll se inteira de algumas ocorrências passadas e teme vê-las repetidas. Faltou nesse particular agilidade e sutileza, substituidos, como se frisou, pelo recurso fácil da explicação oral.

O defeito que se tem atribuido, porém, a "The Two Mrs. Carrolls", é uma semelhança continua com outras obras; de "Gaslight" a um recente e inexpresivo "The Madonna's Secret" (Obcessão Trágica), passando por "Experiment Perilous" (Idílio Perigoso), "Dragonwyck", "The Suspect" (Duvida), "Undercurent" (Correntes Ocultas), "My Names is Julia Ross" (Trágico Alibi), "Suspcion" (Suspeita), "Conflict" (Conflitos d'Almas), do próprio Bogart, e, se recuarmos mais e mais, com "Love from a Stranger" (Amor de um Estranho), filme que se vem revestindo, como em outro gênero "The 39 Steps", de verdadeiro caráter precursor. A semelhança — e não identidade — reside na situação conjugal tensa, em que o marido, louco ou não, tenciona matar a esposa ou a namorada, ou já a matou e procura esconder ou repreduzir o homicídio.

Não há dúvida que, vista desse angulo, a película em questão carece de originalidade, exatamente como o assunto que "The Story of G. I. Joe" e "A Walk in the Sun" exploraram, a guerra, já vinha batido, repisado, não dez nem vinte, mas centenas de vezes. A originalidade, o interêsse, a harmonia e a penetração vêm da maneira de interpretar, a matéria. Quer parecer-me, também, que os exemplos citados se aproximavam entre si em mais de um ponto, e como não se disse que Siodmak, em "The Suspect", plagiou Cukor, em "Gaslight" ou que o mesmo Siodmak, em "The Phanton Lady", copiou certas passagens de "Love from a Stranger", de Rowland Lee, é obvio e é justo que não se deve imputar a Peter Godfrey nem plágio nem falta de inspiração. Quando muito, pode-se ver na obra de Martin Vale — que a Broadway aplaudiu anos seguidos — a sombra lendária do Barba Azul, o mesmo que a pena sem par de Anatole France levou para a categoria de vítima.

Aqui, o Barba Azul de Martin Vale, o Barba Azul bogartiano é também uma vítima, mas da loucura, que o acomete e progride em si, traduzida pelo crime, pela morbidez inspiradora.

Não há negar que o 7º filme dirigido por Peter Godfrey — os anteriores foram: "Unexpected Uncle" (Tio Inesperado, 1941) "Highways by Night" (Bandoleiro das Estradas, 1942), "Make your own Bed" (inédito no Brasil), "Hotel Berlin" (1944), "One More Tomorrow" (Entre Dois Corações, 1944-46) e "Indiscretion" (Indiscreção, 1945), sem contar o pequeno trecho de "Forever and a Day", que teve outros seis diretores — ponto culminante da carreira do antigo ator inglês, tem qualidades apreciáveis, desde a simples ligação de cenas, em que se procura um modo elegante de fazê-lo (gôtas de chuva em fusão com pingos de lacre; campainha de porta fundindo-se, em imagem e em som, com sinos de igreja), ao emprêgo da elipse e do "suspense". Aquela nos vem meticulosa e espontanea, este nos surge — ressaltado por uma inteligentíssima música de acompanhamento, composta por Fran Waxman — em todo o trecho final da película, do descobrimento do novo quadro mórbido e intencionalmente profético à irrupção do pintor tresloucado na janela do quarto em que sua esposa se refugiara (o que lembra cêna semelhante de "Arsenic and old Lace", com Raymond Massey). No momento em que Sally (Barbara Stanwyck), no meio da sala, com o copo de leite envenenado na mão, procura anciosamente com o olhar um lugar em que possa despejá-lo, ou na janela sacudida pelo vento, atraindo para um lugar revelador o louco homicida, há esse mesmo insopitável nervosismo tão carinhosamente cultivado por Hitchcock, Siodmak, Brahm e presente também no recente e extraordinário "Dead of Night". Inegavelmente, Godfrey alçou-se a uma categoria elevada, que suas realizações primeiras não deixavam margem a uma previsão.

A interpretação, como convinha ao assunto, é sólida, magnífica mesmo, com o atores principais e com os coadjuvantes. Humphrey Bogart, não mais bandido nem detetive, porém envolto no drama psicológico, psicopático até, do pintor Geodfrey Carruthers, evidencia seu notável poder de expressão, ao tempo em que prova a versatilidade dos verdadeiros e raros grandes artistas. Barbara Stanwyck está ótima, principalmente quando perseguida refugia-se no quarto. A menina Ann Carter — a mesma de "A Maldição do Sangue de Pantera" e "Os Comandos Atacam de Madrugada" — é outro vulto destacado do elenco, em que aparecem, com menores oportunidades, Alexis Smith, Nigel Bruce, Patrick O'Moore, Isobel Elsom, Anita Bolster, Barry Bernard, e, como o "bookmaker" que passa a Pennington o conto do vigário, o diretor Peter Godfrey, que ainda há pouco, quando da "reprise" de "Raffles", de Sam Wood, era visto nos seus tempos de ator. E, assim, "The Two Mrs. Carrolls" uma obra de valores positivos, com agilidade e clareza em vários setores, entre eles o fotográfico, bem dirigido por Peverell Marley ("Of Human Bondage", "Pride of the Marines"). Não é, todavia, um filme perfeito ou uma grande realização. As restrições que lhe devem ser feitas, além das que já foram citadas, resumem-se nisso: certa frieza, e o final visivelmente comprometido por uma censura mentecapta e hóstil.

MONIZ VIANNA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — Sessões passatempo Jornais e variedades
Império — Mulher pecado
Metro-Passeio — Marujos do amor
Odeon — Na solidão da noite
Palácio — Desperta e sonha
Pathé — Vendedor de passaros
Plaza — Reliquias de amor
Rex — Sempre no meu coração
S. Carlos — Penumbra do passado
Vitoria — Inspiração trágica

CENTRO

Centenário — Flor de pedra
Cineac — Jornais e Variedades
Colonial — Noturno
D. Pedro — O homem de cinzento
Estácio de Sá — A cruz de Lorena
Eldorado — O destino bate à porta
Floriano — Amor de encomenda
Guarani — Dois malandros e uma garota
Ideal — Egoista
Iris — Muito dinheiro atrapalha
Lapa — Gaivota negra
Mem de Sá — Tormento
Metropole — Cavalheiro por uma noite
Moderno — Este mundo é um pandeiro
Olimpia — Conflito d'alma
Parisiense — Os melhores anos de nossa vida
Popular — Fantasma por acaso
Primor — Reliquias de amor
Republica — Reliquias de amor
Rio Branco — Vale da decisão
São José — Nunca me digas adeus

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — As cruzadas
América — Desperta e sonha
Americana — A volta de Monte Cristo
Apolo — Manon a 326
Astória — Reliquias de amor
Avenida — Eu e o sr. Satã
Bandeira — Querida Susana
Beija-Flor — Flor da pedra
Bento Ribeiro — Flor do lodo
Carioca — Inspiração trágica
Catumbi — Um amor em cada vida
Coliseu — Monsieur Beaucaire
Edison — Kismet
Floresta — Ela quer ser mulher
Fluminense — Dalia azul
Gloria — Tudo por uma mulher
Grajaú — Anos de ternura
Guanabara — O fio da navalha
Haddock-Lobo — Tormento na China
Ipanema — No limiar da gloria
Irajá — Acontece que sou rico
Jovial — Amor de encomenda
Marrocos — Eu e o sr. Satã
Madureira — O fio da navalha
Mascote — Noturno
Meier — Acabaram-se as encrencas
Metro-Copacabana — Marujos do amor
Metro-Tijuca — Marujos do amor
Méier — Querida Susana
Moderno — Era seu destino
Monte Castelo — Inspiração trágica
Olinda — Reliquias de amor
Oriente — Este mundo é um pandeiro
Paraiso — Escola de sereias
Penha — Capitão Kidd
Piedade — Egoista
Pirajá — Inspiração trágica
Politeama — O destino bate à porta
Progresso — Asilo sinistro
Quintino — A volta de Monte Cristo
Ramos — Fantasia de amor
Rydan — Penumbra do passado
Rian — Inspiração trágica
Ritz — Reliquias de amor
Rosário — Fomos os sacrificados
Roxi — Desperta e sonha
Santa Cecilia — Crepusculo
Santa Cruz — O sinal da cruz
Santa Helena — Fra Diavolo
São Cristovão — Anos de ternura
São Luis — Inspiração trágica
Star — Reliquias de amor
Tijuca — Querida Susana
Vaz Lobo — Esposas de dois maridos
Velo — Uma aventura aos 40
Vila Isabel — Que o céu a condene

GOVERNADOR

Itamar — No velho Chicago
Jardim — Chispa de fogo

NITERÓI

Eden — Melodia fatal
Icarai — Inspiração trágica
Imperial — Iman da morte
Odeon — Querida Susana
Rio Branco — O galante mr. Deed
Caxias — Um rapaz do outro mundo

PETRÓPOLIS

Capitolio — Inspiração trágica
D. Pedro — Iman da morte
Itaipava — Brasil
Petropolis — Dois anjos e um pecador

TEATROS

J. Caetano — O filho do sapateiro
Regina — Elizabeth da Inglaterra
Gloria — A raposa
Serrador — Qua que há com o teu peru?
Serrador — Lição de felicidade

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas - · Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1947

N. 16.214
Ano XLVII

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

FALHOU A MANOBRA DE BORGHI VISANDO APODERAR-SE DO PTN — DILIGÊNCIAS PARA APURAR AS DENÚNCIAS CONTRA O PPP

Voltou a reunir-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral.

Iniciada a sessão, o ministro Rocha Lagoa comunicou que já estava habilitado a proferir o seu voto sobre o recurso em que o P. S. D. pede a anulação das eleições de 19 de janeiro em todo o Estado do Amazonas, cujo processo se encontrava em poder daquele magistrado, que dele pedira vista, no inicio do julgamento.

O ministro Lafayette de Andrada explicou, então, que o julgamento não poderia ser efetuado hoje porque o desembargador Saboia Lima não comparecera à sessão e a materia, sendo de carater constitucional, somente poderia ser examinada com o Tribunal pleno. Marcou, em seguida o julgamento definitivo do referido recurso para a sessão da proxima segunda-feira, a fim de ter tempo de convocar, tambem, os suplentes dos tres ministros que se declararam impedidos.

Frustrada a manobra de Borghi

A seguir, foi reaberto o julgamento, iniciado há dias, do processo em que o sr. Hugo Borghi pleiteava o registro de uma nova legenda para o Partido Trabalhista Nacional, que passaria a denominar-se Partido Trabalhista Popular.

Os autos se achavam com vista ao ministro Rocha Lagoa, que ontem os devolveu ao plenario.

Conforme antecipamos, na ocasião em que o ministro Ribeiro da Costa, relator do feito, proferiu o seu voto, o Tribunal havia recebido uma denuncia de membros da direção geral do P. T. N., na qual seus signatarios informavam que Borghi, admitido no seio do partido pela seção paulista, simulara uma convenção, contrariando dispositivos da Lei Eleitoral e dos Estatutos daquela agremiação, para pretender, com isso, se apossar do P. T. N. e mudar a sua legenda, tomando-se, assim, "proprietario" de um partido politico que não fôra por ele organizado.

Examinando simultaneamente o pedido de Borghi e a denuncia contra ele apresentada, o Tribunal resolveu, ontem, acompanhando o voto do relator, negar, por unanimidade, o registro da nova legenda pleiteada pelo antigo "queremista", conservando, assim, a velha denominação do Partido Trabalhista Nacional.

Do Rio Grande do Norte

Pelo professor Sá Filho foi relatado um recurso do P. S. D., do Rio Grande do Norte, referente à 3ª secção, da 23ª zona, no municipio de Caraúbas. Esse recurso já havia sido julgado pelo T. S. E., que lhe dera provimento, determinando que o Tribunal Regional daquele Estado apurasse a urna em questão.

As Oposições Coligadas, entretanto, reclamaram contra essa decisão, apresentando, a respeito, novas alegações. Daí, voltar o T. S. E. a examinar a materia.

Durante o julgamento ocuparam a tribuna o deputado Café Filho, pelas Oposições Coligadas, e o senador Dario Cardoso, pelo P. S. D.

O primeiro levantou a preliminar de que a apuração não era valida, uma vez que foi processada na ausencia dos documentos da eleição. Referiu-se, a seguir, aos resultados gerais do pleito, dizendo que os mesmos, no seu entender, podem ainda ser alterados, determinando a substituição do "governador provisorio", sr. José Varela.

Quanto ao sr. Dario Cardoso, tambem levantou uma preliminar, dizendo que se tratava de coisa julgada.

A preliminar do sr. Café Filho foi rejeitada, passando o Tribunal ao julgamento do merito, que foi, entretanto, interrompido, por haver pedido vista dos autos o ministro Rocha Lagoa.

Outros processos

Depois de mandar arquivar uma denuncia apresentada contra o presidente do Regional de Mato Grosso, o Tribunal julgou ainda diversos processos de carater administrativo.

O registro do P. P. P.

Durante a sessão, em palestra com os jornalistas, o procurador geral da Republica declarou que apresentará, na proxima segunda-feira, o seu esperado parecer sobre o pedido de registro do Partido Popular Progressista.

Adiantou, ainda, que, nesse mesmo dia, ordenará diligencias no sentido de apurar a veracidade das denuncias formuladas pelo ministro da Justiça, segundo as quais os dirigentes da nova agremiação partidaria são membros do extinto Partido Comunista.

Sómente depois do resultado dessas diligencias é que será realizado o julgamento do pedido de registro do P. P. P., já estando designado relator do respectivo processo o desembargador Saboia Lima.

CANDIDATOS AO CARGO DE VICE-GOVERNADOR DE SÃO PAULO

Desentendimento entre as duas correntes do P. S. D.

São Paulo, 11 (Asp.) — No fundo a situação do P.S.D. não está resolvida com a apresentação do nome do sr. Gastão Vidigal. De fato, duas correntes se degladiam no P. S. D. há muito tempo. Uma partidária do combate franco ao sr. Ademar de Barros, que foi a que venceu na Comissão Executiva, como a indicação do sr. Gastão Vidigal para candidato do partido a vice-governador, e outra que apoia o sr. Novelli Junior, com muitas simpatias no interior, é favorável a uma politica de aproximação com o atual governador.

Essas duas correntes vivem aos choques dentro do P. S. D. e se considera muito dificil que haja harmonia entre as duas.

Informa-se que a alta direção do Partido Republicano Paulista está inclinada a apoiar o nome do sr. Gastão Vidigal. E por outro lado, que o sr. Novelli Junior, em conferência com vários membros da Comissão Executiva do P. S. D., teria feito sentir a necessidade da convocação imediata da convenção do partido, em virtude de mais de trezentos diretórios municipais do interior não receberem com simpatia a indicação de um nome para disputar as eleições de vice-governador pelo partido que não gozasse de simpatias no interior do Estado.

O ORÇAMENTO DA REPÚBLICA

O descalabro de nossa rêde de viação

Irregularidades e revelações — O marechal Hermes construtor de estradas — O parecer do sr. Aliomar Baleeiro sôbre a despesa do Ministério da Viação

Prosseguindo na discussão da proposta orçamentária para 1948, a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados ouviu ontem o relatório do sr. Aliomar Baleeiro sôbre a despesa do Ministério da Viação. Criticou, de inicio, o deputado baiano o "timido e mofino" programa do Poder Executivo "a cargo do Ministério da Viação, setor que, para a Nação, só encontra importância correspondente no Ministério da Educação e Saúde". Citando trechos da mensagem presidencial, declarou que a lacônica explanação nela contida "sôbre o problema geral dos transportes maritimos, fluviais, rodoviários e ferroviários comunicações telegráficas e postais, obras de saneamento ou contra sêcas, vale como um jato de água gelada sôbre o calor das esperanças de que o govêrno encararia resolutamente, quaisquer que fossem as dificuldades e sacrificios a vencer, os problemas acima, tão visceralmente vinculados à riqueza, ao bem-estar e ao futuro da nação brasileira".

A despesa total do Ministério da Viação, segundo informou o sr. Aliomar Baleeiro, fixada para o corrente exercicio, ao todo, em Cr$ ...... 2.190.847.923,00, apresenta-se na proposta elevada para Cr$ .... 2.287.962.270,00, ou seja um aumento de pouco mais de 4,5%. A maior parte desses 4,5% de aumento resulta de ter sido a dotação prevista no art. 199 da Constituição (Valorização da Amazônia), na proposta, acrescida de Cr$ 50.000.000,00 para Cr$ 162.000.000,00. As dotações para transportes não cresceram em mais de 6,11%, devendo notar-se que o sistema ferroviário, talvez, o mais precário, atualmente, foi sacrificado em cêrca de Cr$ 25.000.000,00. Houve, entretanto, um aumento para a Marinha Mercante, que goza hoje de monopólio virtual.

O relator ponderou, mais adiante, que "a realização dum programa eficaz para o estado de desmantêlo dos utensilios nacionais de transportes e comunicações exigiria evidentemente uma operação de crédito nos Estados Unidos, pelo menos quanto ao material a ser comprado lá. Mas a esse respeito o Congresso sabe apenas e vagamente o que noticiam os jornais".

A COMISSAO DE MARINHA MERCANTE

Encerrando a apreciação panorâmica da despesa do Minitério da Viação, passou o sr. Aliomar Baleeiro a examinar as de suas principais secções. Após referir-se rápidamente ao Departamento de Administração e às Unidades e Comissões Rodoviárias Militares — Batalhões Ferroviários, o relator voltou-se para a Comissão de Marinha Mercante, dizendo que "mercê do abuso, que cada vez prolifera mais, de conceder-se autonomia administrativa e financeira a serviços puramente oficiais, como a Comissão de Marinha Mercante, orgão de contrôle, fiscalização, coordenação e não de operação industrial de serviços, ignora o Congresso o que vai por aquêle setôr da vida nacional. Recebe, apenas, a nota da despesa para pagar. Neste ano, a Cia. de Navegação Costeira e a Navegação do Pará são contempladas com quase o dôbro da subvenção, enquanto foram supressas miseráveis subvenções a pequenas emprêsas do Norte. A nota lacônica ao pé da tabela alega apenas os deficits de toneladas maritimas. Só e só.

"Mas por que a Navegação Costeira funciona separadamente do Lloyd Brasileiro, como serviços autônomos, com insensata duplicação das despesas de sêde, escritório, agências, administrações?

"E por que não explicam tais deficits, desde que o Lloyd e Costeira gozam hoje de monopólio virtual, pelo desaparecimento de grande parte da concorrência e pela carência dos vapores para passageiros e carga?"

CORREIOS E TELÉGRAFOS

Em prosseguimento, o sr. Aliomar Baleeiro abordou aspectos do funcionamento dos Correios e Telégrafos, afirmando que se trata de serviço que funciona em notórias circunstâncias de ineficiência, a despeito de vultoso deficit em cada exercicio. Referiu-se à mesquinharia recebida por seus servidores.

Constitui, declarou, uma prova de falência governamental existirem no Brasil 496 municipios — quase um têrço do total deles — sem comunicações telegráficas.

RODOVIAS E FERROVIAS

O Plano Rodoviário Nacional, informou o relator, por fôrça do art. 67 do decreto-lei 8463-45, apresenta um programa de primeira urgência, constante da ligação Norte-Sul (S. Paulo-Rio Grande do Sul; S. Paulo-Rio; Rio-Bahia; Belém de Pernambuco a Fortaleza; transversais do Paraná e do R. G. do Sul; São Paulo-Belo Horizonte). Essas obras têm preferência em cumprimento do decreto citado, o que acarreta, segundo o relator, a condenação das emendas em contrário, muitas das quais de caráter estadual ou meramen.e municipal devendo ser custeadas pelos recursos que o Congresso estabeleceu na lei 22 de 1947.

Encareceu em seguida, o relator a necessidade de uma revisão do Plano Rodoviário, pois, no seu modo de entender, sacrifica os interêsses do Norte, já empobrecido pela tarifa aduaneira que favorece apenas ao Sul.

Considerou em vigôr o decreto-lei 8463, na parte em que não colide com os arts. 73 e seguintes da Constituição. E afirmou: "Como lei especial, evidentemente pode criar um regime também excepcional na medida em que o permite a Constituição. Destarte, a inclusão da despesa do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem no orçamento, por fôrça do art. 73 da Carta de 1946, não impede que a arrecadação se faça, como se vem fazendo, no Banco do Brasil, à disposição daquele órgão, regime que perdurará até que nova lei decida das vantagens ou inconvenientes desse método. Evite-se, entretanto, um colapso na execução de serviços básicos por simples amor ao formalismo"

Analisou adiante, o sr. Aliomar Baleeiro as verbas do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, concluindo que, num serviço em condições deploráveis por defeitos congênitos, como a má construção das linhas, e por males supervenientes, como desgaste, falta de conservação, etc, as verbas de material e obras foram reduzidas brutalmente, enquanto se majoravam as verbas para pessoal, recepções, excursões, homenagens, gratificações, etc.

Após referir-se a aspectos de nossa decadência ferroviária, que se exprime no fato de não ter crescido de quilometragem sequer 10% no "curto espaço" dos ultimos 15 anos ditatoriais, o relator acusa "a iniquidade federal na distribuição dos trilhos para o norte do país, que assim cada vez mais se vê empobrecido e abandonado". Essa iniquidade se reflete, segundo o sr. Baleeiro, nos seguintes numeros que tomando-se como base a superficie, população e kms. de trilhos (em 1944) existentes nos Estados citados: S. Paulo — 21,4; Minas — 23,8; Estado do Rio — 7,6; Rio Grande do Sul — 10,4; Bahia — 6,5; e Pernambuco — 3,1.

O relator, tendo em vista superar esta insuficiência de dotação para o Departamento Nacional de Estradas de Ferro, aconselhou o recurso ao crédito publico, desde que a sua utilidade se prolongará por mais de 20 ou 30 anos.

EMENDAS

Apresentadas trezentas emendas, quase todas à Verba 4 — Obras e Equipamentos, informou o sr. Aliomar Baleeiro, que, dotada apenas com Cr$ 806.600.000,00, ficaria a proposta elevada a Cr$ 3.002.482.191.000,00 se fôssem acolhidas todas as emendas. Por este motivo, atendera preferencialmente as que visavam ao andamento ou conclusão de obras já iniciadas ou previstas em planos federais, segundo o interêsse economico, social e estratégico.

OS ORÇAMENTOS DAS AUTARQUIAS

Foi nesta parte do relatório que o sr. Aliomar Baleeiro feriu mais acerbamente a despesa do Ministério da Viação, dizendo que, "com ofensa ao art. 73 da Constituição, vários serviços subordinados ao M. V. O. P. escapam ao controle do Congresso Nacional, sob pretexto de funcionamento autárquico. Essa irregularidade gravissima faz que o Orçamento Geral da Republica não exprima a realidade da situação financeira, nem corresponda ao seu papel politico de plano de govêrno para cada ano".

Além do D.N.E.R., que possui caráter industrial, estão sob esse regime, no Ministério da Viação, os seguintes serviços e entidades: E. F. Central do Brasil; E. F. Noroeste do Brasil; Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina; Administração do Porto do Rio; Administração do Porto de Laguna; Serviços de Navegação da Amazônia e Administração do Porto do Pará; Lloyd Brasileiro; Navegação da Bacia do Prata; Comissão de Marinha Mercante e Cia. Navegação Costeira. "Essas autarquias são deficitárias e apresentam baixo padrão de funcionamento de serviços. Não produzem o necessário à sua manutenção e, afinal, descansam sôbre os ombros dos contribuintes de impostos".

"Todas elas fracassaram nas suas veleidades de autonomia, que vivem a pedir esmolas ao Congresso na elaboração orçamentária". É certo que a operação desses serviços pode necessitar de alguma flexibilidade, como, por exemplo, o registro automático das despesas pelo Tribunal de Contas, a fim de que os serviços não fiquem a depender de delongas de repartições, aliás subordinadas ao Poder Executivo, como é o caso do Ministério da Fazenda. Mas não há razão para que escapem à supervisão do Congresso Nacional, no gozo de uma irresponsabilidade que até [illegible]

NO QUE SE HÃO ACREDITA...

Maceió, 11 (C. M.) — O sr. Ari Pitombo, que foi secretário do Interior do sr. Ismar Góis Monteiro, falando ao [illegible] govêrno Silvestre Góis Monteiro, declarou-se: "Silvestre, no Rio, hoje, é um dos nomes mais em evidência da politica nacional, pela sua atuação enérgica e segura contra o comunismo. E' comum ouvir-se em conversas frases como esta: "O Brasil precisa de um Silvestre em cada Estado".

NO SENADO

O sr. Etelvino Lins é contra o projeto de cassação de mandatos

Em sua sessão de ontem, o Senado aprovou a concessão de licença ao sr. Alvaro Adolfo para exercer as funções de delegado do Brasil junto à II Sessão da Assembléia Geral da ONU, a reunir-se nos Estados Unidos.

A requerimento do sr. Ivo de Aquino, o presidente designou o sr. Carlos Saboia para substituir o sr. Olavo de Oliveira, recentemente licenciado, na Comissão de Constituição e Justiça.

O sr. Salgado Filho foi o único orador do expediente, tratando da necessidade do auxilio do Ministério da Agricultura para o combate à praga de gafanhotos que está avassalando o Rio Grande do Sul.

Declarou o orador que a mesma praga não se cinge ao território gaúcho, ameaça o Paraná, Santa Catarina e São Paulo, [illegible] que a rotina burocrática não impeça ou retarde as providências cabíveis.

Passando-se à Ordem do Dia foram aprovados os projetos numeros 91 e 111, que dispõem, respectivamente, sôbre o Ministério Publico do Distrito Federal e sôbre a permissão aos juizes da Fazenda Publica para regularem processos administrativos referentes à extração de peças. Em primeira discussão, foram aprovados os artigos das proposições numeros 1 e 18, c'e tratam, respectivamente, do Plano Rodoviário Nacional e alterações de disposições da Lei de Introdução ao Código Civil. Este ultimo projeto volta à Comissão de Justiça para ser redigido na forma do vencido.

Nas Comissões

Na reunião da Comissão de Constituição e Justiça, o sr. Etelvino Lins leu o seu parecer sôbre o projeto n. 24, que dispõe sôbre a cassação de mandatos legislativos, declarando que o mesmo, antes e acima de tudo, envolve matéria de competência exclusiva de cada Câmara legislativa, ou seja, matéria de Regimento Interno, fora da órbita, portanto, da lei.

O sr. Etelvino Lins concluiu o seu voto manifestando-se contrário ao projeto do P.S.D., partido, aliás, a que pertence, mas favorável à idéia de uma emenda constitucional que, dirimindo as dúvidas, regule de modo expresso, os efeitos do cancelamento do registro de partido politico, sôbre os mandatos dos seus representantes nos corpos legislativos.

E' COMPETENTE A JUSTIÇA DO TRABALHO

Com o fechamento dos cassinos do jogo, por decreto do Governo Federal, vários empregados do Casino Atlântico reclamaram à Justiça do Trabalho, a fim de serem indenizados. Uma das juntas julgou procedente a reclamação e condenou o cassino a pagar as soldadas.

Houve por parte do Casino recurso para o Tribunal Regional do Trabalho, que acolhendo a preliminar, [illegible] Fazenda Publica. Por isso, o processo foi mandado à 1ª. Vara da Fazenda, cujo magistrado [illegible] a Justiça do Trabalho a competente. O Casino, então, suscitou conflito de jurisdição, [illegible] mandado ao Supremo Tribunal Federal, sendo distribuido ao ministro Anibal Freire.

Foi julgada competente a Justiça do Trabalho.

O PREFEITO VETOU DUAS LEIS DA CAMARA MUNICIPAL

O prefeito vetou ontem dois projetos de lei recentemente aprovados, por unanimidade de votos, pela Camara do Distrito Federal. Um dispunha sôbre a reorganização do Matadouro de Santa Cruz e outro, de iniciativa do vereador Carlos Lacerda, autorizava, de acôrdo com as Disposições Constitucionais Transitórias da Carta de 18 de setembro, a transferencia para a Prefeitura da cobrança dos impostos de industrias e profissões e de vendas e consignações.

São essas as duas primeiras leis da Camara Municipal a serem vetadas. Durante a gestão do sr. Hildebrando de Góis, uma lei, tambem do sr. Carlos Lacerda, dando obrigatoriedade às irradiações dos debates daquela assembléia, deixou de ser sancionada pelo prefeito, mas, decorrido o decêndio previsto na lei organica em vigor, o sr. João Alberto a promulgou.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

A Comissão Especial que trata dos atos delituosos da ditadura ouviu ontem o depoimento do sr. Abel Chermont sobre os fatos com ele ocorridos durante a sua prisão e no processo a que foi submetido no Tribunal de Segurança.

A Comissão Especial para o Porto de Santos — A Comissão prosseguiu na discussão das emendas ao projeto de encampação do Porto de Santos.

Os filhos ilegítimos na preocupação dos legisladores

Os debates de ontem na Camara dos Deputados

O orador do expediente da sessão de ontem da Camara dos Deputados, sr. Campos Vergal, depois de fazer considerações sobre a liberdade de tribuna, leu um manifesto e tratou longamente do problema da infancia abandonada, aludindo, desde logo, ao projeto que seria discutido na ordem do dia, dispondo sobre o reconhecimento dos filhos ilegitimos.

Dia da Imprensa

O sr. Jorge Amado justificou um voto de congratulações com a A.B.I. e os jornalistas brasileiros em geral, pela passagem do Dia da Imprensa.

Casos politicos

Tornou o sr. Lino Machado a falar sobre a hipótese de o representante passar para um partido que não tinha existência legal à época da eleição. Caso vivo: o do seu coestaduano Elisabetho Carvalho. Falou de outros assuntos do Maranhão.

Outro caso de politica regional foi o referente à saida do sr. Paulo Nogueira Filho da U.D.N., de São Paulo, para formar uma União com o partido do governador Ademar de Barros.

Coube ao sr. Aureliano Leite responder ao discurso do sr. Paulo Nogueira. Este foi defendido pelo sr. Jurandir Pires, que se acha nas mesmas condições, tendo abandonado a U.D.N. do Distrito Federal.

Para o sr. Aureliano Leite, só há uma solução elegante: a renuncia. Falando a propósito do projeto que dispõe sôbre a cassação de mandatos, o sr. Costa Porto advertiu o representante paulista por infringir o Regimento.

Consulta sôbre prazo

Houve a resolução de uma consulta, baseada no novo Regimento. Determinando este que as Comissões têm o prazo de trinta dias para oferecer parecer sobre os projetos, quis o sr. Costa Porto saber se o [illegible] com referência a cada uma comissão ou à data em que o processo chegou àqueles que, por sua natureza, exigissem o pronunciamento de várias comissões.

O presidente respondeu afirmando que o entendimento assentado a respeito é o de que o prazo deve correr para cada uma das comissões, a partir de quando lhe [illegible] se manifestar sôbre a matéria.

Os pecuaristas de Minas

Tendo feito considerações sobre o esforço dos filhos de Minas Gerais para melhorar o gado bovino, fazendo viagem à India, Estados Unidos, México, Colômbia, Venezuela, Bolivia, Paraguai e Argentina, o sr. Vasconcelos Costa leu o seguinte telegrama, que recebeu da Sociedade Rural do Triangulo Mineiro:

"Urge que a Camara dos Deputados vote, sem demora, o projeto de lei referente à assistência e defesa da pecuária, concedendo aos criadores prazo longo, juros minimos, como unico meio pelo qual poderão sair dessa dificil situação em que se encontram. Enquanto não fôr votada a lei em andamento, regularizando tal situação, a pecuária do Brasil Central continuará caminhando para uma situação de descalabro, cada dia mais agravada com o aumento de juros e retração dos negócios generalizada em todo o território nacional. Pedimos ao presado amigo, como genuino representante desta região, tratar do assunto em plenário, levando o nosso apelo a todos os srs. deputados. Saudações — J. S. Rodrigues da Cunha, presidente".

Filhos ilegitimos

Aprovado o projeto que institui o sêlo comemorativo da Semana da Asa, passou a ser discutido o que dispõe sobre o reconhecimento dos filhos ilegitimos.

O assunto interessou grandemente. Os debates foram vivos, dando bem idéia de quanto a situação dos filhos ilegitimos empolga os legisladores. Falaram os srs. Luis Garcia, Adroaldo Mesquita e Hermes Lima. Apartearam constantemente os srs. Nelson Carneiro, autor do projeto, o padre Arruda Camara e o pastor protestante Guaraci Silveira.

Os argumentos foram desde o direito natural ao direito canônico.

O debate continua.

Projetos e requerimentos

O sr. Brigido Tinoco apresentou projeto, restaurando a aposentadoria para os ferroviários aos trinta e trinta e cinco anos de serviço; o sr. Beni de Carvalho ofereceu um, concedendo o auxilio de 300 mil cruzeiros à Sociedade de Assistência dos Cegos, do Ceará; o sr. Bayard Lima ofereceu o projeto que isenta dos direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive de previdência social, pelo prazo de 60 dias, o gado vacum e o ovino, cuja carne se destine ao consumo das populações locais.

O sr. Marighela apresentou requerimento de informações, no sentido de conhecer porque estão sendo nomeados médicos e farmacêuticos para o Hospital dos Servidores do Estado, em desacôrdo com o que dispõe a legislação vigente, e em que dispositivo legal se ampara o presidente do IPASE para delegar poderes a um funcionário da sua confiança, a fim de que este nomeie sem concurso funcionário para cargos cujo provimento dependa dessa formalidade.

O sr. José Tofily enviou à Mesa requerimento sobre a aplicação de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, destinados ao governo da Paraíba, por conta do crédito extraordinário obtido para socorrer as vitimas das inundações do nordeste no corrente ano.

Expediente

O expediente constou dos seguintes oficios: do presidente do Banco do Brasil enviando cópias e exemplares de documentos relativos ao financiamento do algodão, das safras de 1941 a 1943; do Ministério da Agricultura, com informações relativas ao problema da fixação do azoto atmosférico e do salitre do Chile; do ministro da Justiça, com informações enviadas pelo governador do Estado do Maranhão, acêrca do cumprimento do disposto no artigo 27, do Ato Adicional das Disposições Transitórias da Constituição; do ministro do Exterior, com informações sobre o mercado americano de cêra de carnaúba; do ministro do Trabalho, com informações sobre os salários e as condições de trabalho dos ferroviários da Great Western; e finalmente do ministro da Holanda, agradecendo as homenagens prestadas pela Camara ao seu país, por ocasião do transcurso da festa nacional holandesa.

Designação

O presidente designou o sr. Cesar Costa para a Comissão de Constituição e Justiça.

PROTESTOS NA ASSEMBLEIA DE ALAGOAS

Maceió, 11 (C. M.) — Protestando contra a prisão do jornalista Haroldo Miranda, secretário do Diário do Povo, falaram na Assembléia Legislativa os deputados Mello Mota, Aurélio Viana, Moacyr Andrade e Joaquim Leão. Este ultimo pronunciou veemente discurso, dizendo: "Esta a impressão que temos, todas as vezes em que acertamos nosso pensamento sôbre o que se vem passando em nosso desgraçado Estado, de alguns anos para cá. A degradação dos poderes. A falta de senso na direção da coisa publica. O vazio das responsabilidades. A desordem. O ódio. A vingança. Ninguém se sente seguro. Todos sussurram suas queixas. Criminosos sentenciados gozando de plena liberdade e desfrutando prestigio, matando e roubando sob a proteção das autoridades. E' enfim Alagôas infeliz".

"Não são os partidos que elegem seus representantes, mas o povo. de quem emana todo o poder"

declarou o sr. Arthur Santos, ontem, na Comissão de Justiça do Senado, a propósito do projeto de cassação de mandatos legislativos

Na reunião de ontem da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, o senador Arthur Santos, que pedira vista do parecer do sr. Waldemar Pedrosa ao projeto que regula a cassação dos mandatos legislativos, leu o seu voto sôbre a matéria.

Depois de transcrever e ratificar o parecer dado pela Comissão de Parlamentares designada pela U. D. N. para se pronunciar sôbre o assunto, o sr. Arthur Santos concluiu o seu voto dizendo que toda a argumentação do sr. Waldemar Pedrosa girara em tôrno da maneira pela qual concebe a ficção juridica da representação do povo ou da soberania popular. "Não é o povo, diz textualmente o parecer, que elege representantes aos cargos legislativos. São os partidos, porque o nosso sistema politico é o de representação proporcional partidária".

— "Ao revés — comentou o sr. Arthur Santos — não foram os representantes de partidos politicos que, sob a proteção de Deus e reunidos em Assembléia Constituinte, para organizar um regime democrático, decretaram e promulgaram a Constituição Brasileira — mas os representantes do povo brasileiro, conforme está expresso no seu preâmbulo. E já no seu artigo 1º proclamaram que os Estados Unidos do Brasil mantêm, sob o regime representativo, uma Republica federativa em que todo o poder emana do povo e em seu nome é exercido.

Logo, contràriamente ao parecer, não são os partidos que elegem seus representantes aos cargos legislativos, mas o povo, de quem emana todo o poder e em cujo nome êle é exercido.

A ficção juridica da representação, velha de séculos, é a da soberania resultante da vontade popular.

Estas palavras — nós, os representantes do povo brasileiro — ensinava Barbalho, consagram o mandato e delegação que tiveram os constituintes para organizar o novo regime. Para essa alta e relevante emprêsa, autoridade e poderes lhes foram conferidos pelo Povo brasileiro, isto é, pela nação toda e agiram em nome dela.

A carta fundamental não foi organizada nem promulgada pelos representantes de partidos politicos, mas pela Nação na sua universalidade, em cujo nome os constituintes agiram.

Essa é a ficção juridica da representação politica. A outra, isto é, a de poderes expressos, limitados, condicionados, já era caduc quando a Revolução Francesa a proscreveu

A representação proporcional ou sistema proporcional é processo de escolha dos membros da Câmara dos Deputados, para garantir a representação das minorias.

O próprio artigo 56 da Constituição prescreve que a Câmara dos Deputados se compõe de representantes do povo, eleitos segundo o sistema proporcional. Esse sistema proporcional é, pois, o processo de eleição dos representantes do povo. Do povo, não dos partidos.

Constituido o Parlamento Nacional, a sua autoridade dimana da soberania nacional. O regime representativo tem na autonomia dos mandatos parlamentares o seu têrço mais caracteristico.

Eleitos os representantes do povo, cessa a ação dos partidos. A prova temo-la no artigo 44 da Constituição, que lhes assegura inviolabilidade no exercicio do mandato, por suas opiniões, palavras e votos.

Os compromissos partidários são de ordem moral.

Se os cidadãos eleitos, como quer o parecer, fôssem mandatários dos partidos que os elegeram, a eles prêsos pelos laços do mandato, não seriam invioláveis por suas opiniões palavras e votos. Os partidos poderiam cassar-lhes o mandato, sempre que as suas opiniões, ou palavras, ou votos contraviessem seus mandamentos.

Nem sabemos porque, quer o projeto, quer o parecer, acórdes no argumento de que, desaparecido o mandante, cessa o mandato, admitem que o deputado ou o senador eleitos por uma legenda conservem o mandato, nada obstante repudiarem o partido que os elegeu, ingressando em outro.

O mais estranho, porém, é que, sendo o ponto central do parecer a doutrina do mandato ou da ligação entre mandante e mandatário, permita a extinção do mandato mesmo daqueles que não forem eleitos sob legendas partidárias. E envolva nas mesmas sanções os deputados federais, eleitos segundo o sistema de representação proporcional e os senadores federais, eleitos segundo o principio majoritário.

Lei politica, politicamente deverá ser apreciada, entendida e votada, disseram seus ilustres autores na justificação. Lei eminentemente politica, porque politica a sua essência, politico o seu substrato, politica a sua finalidade, repete o nobre relator.

Poderiamos invocar Ruy Barbosa, em uma de suas lições imorredouras sôbre tese tão sugestiva.

A defesa de nossas instituições democráticas há de fazer-se principalmente, pelo respeito integral de nossa carta politica.

E' mistér criar-se aquela consciência constitucional a que se referiu, com inteira propriedade, uma das mais brilhantes figuras de nossa Câmara dos Deputados. Consciência constitucional ou mentalidade constitucional de amor à Constituição, respeito aos seus institutos e obediência aos seus mandamentos.

Lei politica, de boa e verdadeira politica, será a que não atente contra os textos constitucionais ou viole, flagrantemente, seus preceitos imperativos.

Vencemos, nesta assentada, um caso de consciência.

As nossas entranhadas convicções doutrinárias, dentro dos principios cristãos de respeito à dignidade da pessoa humana em que se funda a democracia, como organização juridica da liberdade, são irreconciliáveis com o comunismo, na sua expressão ideológica ou politica.

Mas, tendo assumido solenemente o compromisso de guardar a Constituição Federal, ao ingressarmos nesta casa, não podemos aceitar um projeto de lei eivado de inconstitucionalidade, em que pese o respeito que nos merecem os ilustres colegas com opinião contrária".

A matéria deixou, ainda ontem, de ser votada pela Comissão, em virtude de o sr. Luiz Carlos Prestes ter pedido vista do processo.

TUMULTO EM TÔRNO DO ESTÁDIO MUNICIPAL

O sr. João Lira Filho esteve na Câmara dos Vereadores, mas não esclareceu o problema

O secretario de Finanças da Prefeitura, sr. João Lira Filho, compareceu ontem à Câmara Municipal, a fim de responder às perguntas formuladas pelo vereador Carlos Lacerda, em tôrno do problema da construção do estádio. Subiu à tribuna exatamente às 15 horas, sobraçando o discurso datilografado que pretendia lêr, simplesmente, mas o sr. João Alberto transmitiu-lhe esta pergunta do sr. Carlos Lacerda, dirigida à Mesa pouco antes de ser o secretário introduzido no recinto: se desejava o sr. João Lira fazer a leitura de suas respostas, sem interrupção, ou se permitiria aos vereadores pedidos de esclarecimentos, toda vez que essas respostas não deixassem o plenário completamente informado das questões relativas à construção do estádio

Respondeu o sr. João Lira Filho que deixaria a questão ao critério do sr. Carlos Lacerda e iniciou, imediatamente, a leitura dos numerosos papéis que desdobrou na tribuna. Inicialmente, rendeu rápida homenagem à memória do vereador Campos da Paz, recentemente falecido, e passou à primeira pergunta, que era a seguinte: quais os termos do laudo de avaliação dos terrenos do Derby Clube e dos anexos ao Jockey Clube a serem permutados A resposta foi surpreendente: — "Ainda não existe laudo de avaliação aprovado".

Prosseguindo, o sr. João Lira conseguiu lêr mais algumas páginas datilografadas, dando à Câmara as seguintes informações: as desapropriações atingirão 114 prédios; a construção total do estádio é estimada em cêrca de 200 milhões de cruzeiros; a construção parcial que interessa imediatamente está calculada em cêrca de 100 milhões; as obras de urbanização que serão imprescindiveis ao funcionamento do estádio são estimadas em 128 milhões de cruzeiros. A um quesito que indagava quais eram os termos do contrato particular de financiamento firmado entre a Prefeitura e o Banco do Brasil, respondeu, com certa timidez, que um dever de "lealdade ao serviço publico" o impedia de revelar qualquer coisa a esse respeito...

A essa altura, o sr. Carlos Lacerda, com a aquiescência do orador, aparteia-o, para frisar: o secretário de Finanças da Prefeitura reconhece e confessa, perante a Câmara, que não há laudo de avaliação aprovado. E pergunta qual o preço calculado para os terrenos do Jockey Clube, obtendo pronta resposta: 40 milhões de cruzeiros. Intervém o sr. Tito Livio de Santana e indaga qual a área desses terrenos; e a resposta foi igualmente pronta: — "Não sei, confesso que não sei..."

O secretário não sabia qual a área dos terrenos cujo preço, entretanto, lhe saltou, sem nenhum esfôrço, da bôca. Novas perguntas são formuladas pelos dois representantes udenistas e o sr. João Lira vacila. Contradiz-se, respondendo uma vez que o metro quadrado daqueles terrenos estava custando 10 mil cruzeiros, para afirmar, alguns minutos depois, que o custo era de 15 mil cruzeiros. O sr. Carlos Lacerda pede-lhe uma resposta categórica e definitiva: a Prefeitura pode ou não pode construir o estádio? Responde o secretário, com um meio sorriso: — "Deve..." A resposta definitiva não sai. Outras perguntas embaraçadoras, fora dos papéis datilografados, e o sr. João Lira resolve mudar de tática.

Cheque em branco — Muda de tática o sr. João Lira Filho, encorajado pela maneira jocosa como o sr. Ari Barroso se dirige ao microfone, para tentar livrá-lo de alguma entaladela. Mas não se lembrou de que o sr. Ari Barroso era da casa e êle não era... A certas perguntas do sr. Carlos Lacerda, que não consegue ou não quer esclarecer, responde com frases espirituosas, empregando a terminologia usada nas partidas de futebol. Os srs. Carlos Lacerda e Tito Livio pedem-lhe que se porte com a sisudez que convém ao decôro de uma assembléia parlamentar. O sr. Adauto Cardoso vai ao microfone e declara "repelir, com a mais viva indignação", o tom "chocarreiro" de que se vale o secretário de Finanças para fugir aos esclarecimentos pedidos.

Falam ainda os srs. Ari Barroso, Paes Leme e Amarilio Vasconcelos, para afirmar que o sr. João Lira se estava portando muito bem, que o tom "chocarreiro" não ofendia à Câmara. Pelo contrário, era até engraçado... O sr. Julio Catalano demonstra então ao secretário que é lider do P. S. D.: aproxima-se da tribuna, fica vermelho e protesta contra os protestos da Casa...

Parte das galerias: — Quá-quaquá-quá...

Outra parte: — Uh! Uh! Uh! Uh!

Passado esse episódio, com pedidos de desculpa do sr. João Lira Filho, volta o sr. Carlos Lacerda a examinar as respostas que haviam sido lidas, nas quais declara não ter o secretário provado coisa alguma do que a Câmara pedia Refere-se à confissão de que não havia laudo de avaliação aprovado, e o sr. João Lira afirma (meio distraido): — "No dia em que esta Câmara aprovar a mensagem do prefeito haverá também um laudo aprovado..."

Acentua, então, o sr. Carlos Lacerda que a Prefeitura deseja obter da Câmara um cheque em branco.

Tentativa de arrolhamento — Esgotada a hora regimental, o sr. Adauto Cardoso requer uma prorrogação de trinta minutos, a fim de que o sr. João Lira Filho possa concluir a leitura de suas respostas, surpreendentemente, sob palmas do sr. Ari Barroso e outros (das galerias), o sr. Amarilio Vasconcelos vai ao microfone e declara ser à bancada comunista contrária à prorrogação, propondo que o restante do discurso do secretário de Finanças fôsse simplesmente transcrito em ata. Contra essa tentativa de arrolhamento, protesta o sr. Carlos Lacerda, juntando-se ao seu protesto a voz de outros vereadores. Entre os que o apoiaram levantou-se o sr. Alencastro Guimarães, lider da bancada trabalhista, com a qual contava a comunista, para declarar que votaria a favor de quantas prorrogações fôssem necessárias, para que o sr. João Lira concluisse a leitura do seu documento e respondesse às perguntas que lhe fossem dirigidas

Houve a essa altura uma agitação tão grande que o sr João Alberto suspendeu a sessão. Reabertos os trabalhos, minutos depois, houve novo tumulto e numerosas questões de ordem, prorrogando-se afinal, o tempo previsto no Regimento.

Reinicia o sr. João Lira a leitura do seu longo discurso, quando o sr. Carlos Lacerda pede licença para um aparte, que é bruscamente negado pelo orador. O representante udenista, em sinal de protesto contra essa descortezia, resolve retirar-se, declarando que nada lhe adiantaria permanecer no recinto, pois as respostas escritas que estavam sendo lidas não esclareciam o assunto.

O secretário de Finanças continuou na tribuna, por mais de noventa minutos, para concluir a leitura de suas respostas. Estas, realmente, nada esclareceram a Casa a respeito do problema do estádio: o assunto principal a ser esclarecido era o plano de financiamento, em cujo êxito, o próprio prefeito não confia. E quanto a esse assunto, o sr. Lira Filho preferiu silenciar, por "lealdade ao serviço publico..."

REUNIAO DA U. D. N. EM MINAS

Belo Horizonte, 11 (Asp.) — O diretório estadual da Comisão Executiva da U.D.N. reunir-se-á no dia 14 do corrente, segundo anunciou o deputado Alberto Deodato, lider desse partido na Assembléia Estadual, com o fim de estudar questões relativas ao próximo pleito municipal.

VULTOSO DESFALQUE NA ALFANDEGA DE SANTOS

Funcionarios em combinação com firmas comerciais desviaram para mais de um milhão de cruzeiros

Consta de nada menos de dois volumes com 500 paginas cada, o relatorio final do inquérito mandado instaurar pelo inspetor da Alfandega de Santos, para apurar irregularidades que tiveram lugar naquela repartição recentemente. A comissão composta dos srs. Clovis Fontes Cardoso, Alberon Herbster e José Maria Parente, nomeada para proceder às investigações, apurou que a Fazenda Nacional foi lesada em Cr$ 1.168.781,10, caracterizando-se a fraude pelo uso de carimbos falsificados e numeros idênticos aos usados pelos fiéis de tesoureiros, com os quais os culpados visavam as guias de pagamento de direitos e impostos diversos, que lhes iam ter às mãos por intermedio das proprias firmas importadoras e interessadas. No decurso do inquérito a comissão determinou a prisão administrativa do despachante aduaneiro Didimo Puço Gonçalves e do ajudante de tesoureiro Orlando Viscardi, os principais culpados não sendo cumprida a formalidade por haverem os mesmos se evadido. Foram ainda indiciados como cumplices na tramoia, mais sete funcionarios da mesma Alfandega. As firmas comerciais a que se referem as guias adulteradas, afóra o processo criminal a que terão de responder, terão de recolher ao Tesouro e em dobro, as importancias criminosamente sonegadas.

NOVOS PREFEITOS PARA DUAS BARRAS E NILOPOLIS

O governador Macedo Soares assinou atos nomeando o engenheiro Francisco Antonio de Oliveira par no cargo de prefeito de Nilopolis e o sr. Gil Otavio Marinho Falcão para o cargo de prefeito de Duas Barras.

FRANKENSTEIN E A CRIANÇA

Já os jornais deram noticia do ressurgimento sensacional de um morto moral que, nas primeiras eleições depois da ditadura, apareceu como o candidato do sr. Carlos Prestes à presidência da República. Trata-se do sr. Fiuza.

Eis que, rejeitado pelo eleitorado a 29 de outubro, pegado pela gola pelo nosso colega Carlos Lacerda, numa das campanhas jornalisticas mais positivas e moralizadoras dêste país, volta Fiuza à cena.

Desta vez, suas ambições são mais moderadas. Prestes, que o havia descoberto, num final de excursão através dos homens públicos do Brasil, como o ideal dos candidatos para presidir os destinos da nação, na quadra da legalidade, contentar-se agora em tê-lo como prefeito de Petrópolis.

O homem que saiu da arena eleitoral sem jamais ter tido sequer a coragem de articular uma palavra de defesa contra terriveis acusações, feitas provas à mão, depois de ter prometido, na intimidade dos amigos mais ingênuos, processar o jornalista "caluniador" após o pleito, tem outra espécie de coragem: a de enfrentar, impassivel, a publicidade, tôda vez que se trata de seu interesse.

A audácia, porém, não vinha só de Fiuza: desta vez, ainda, foi através do comunismo que êle conseguiu penetrar no seio do partido do sr. Raul Pila. Provavelmente pensou que, travestido de "libertador" sua fôlha corrida poderia ser esquecida e êle acabar "reabilitado" graças a uma eleição vitoriosa. Não foi êsse o caso de Borghi, por exemplo?

Vendo Borghi com entrada até no Palácio do Catete e nas ante-salas ministeriais, Fiuza achou que poderia também banhar-se nas águas de uma vitória eleitoral. A eleição lhe tiraria a obrigação de defender-se contra as provas terriveis, inafastaveis, que Carlos Lacerda exibiu contra êle.

Por sua vez, os dirigentes comunistas também se sentiriam reabilitados com a sua eleição, com a vantagem de se apoderar do Partido Libertador num dos municipios mais influentes do Estado do Rio. De uma cajadada, dois coelhos estariam mortos.

O amoralismo stalinista se manifesta nisso com um esplendor decisivo. O fato de Fiuza ser quem é, um administrador corrupto e corruptor, pegado quase em flagrante, não lhe causa mossa. Sempre poderá servir de instrumento, inclusive de gato morto com que desmoralizar um partido democrático adverso.

Eleito Fiuza prefeito de Petrópolis pelo "Partido Republicano", o partido do sr. Prestes, impossibilitado agora de comparecer às urnas, por infeliz decisão judicial, teria no govêrno daquele próspero municipio um completo pau-mandado. E, ao mesmo tempo, teria de algum modo atenuado o êrro tremendo de seu chefe quando escolheu, um Fiuza para candidato a presidente da República.

O ponto fraco da manobra estava apenas na sua extrema audácia. Com a insensibilidade moral da direção do Partido Comunista, e é uma das qualidades mestras do próprio Fiuza, nem êste nem aquela contavam provàvelmente com a reação da direção do Partido Libertador. Talvez pensassem que a possibilidade de uma eleição vitoriosa acalmasse as inquietudes de consciência do sr. Raul Pila. Mas êste não esteve com meias medidas, e sem demora pediu ao Tribunal Eleitoral que dissolvesse o seu partido no Estado do Rio.

Levanta-se, assim, outro problema: o da infiltração comunista nas outras agremiações partidárias. Essa infiltração, já aqui prevista, é uma consequência lógica do ato que cassou o registo do P.C.B. Barrados de participar das eleições, os comunistas hão de procurar outros meios de se apresentar ao eleitorado. Um dêsses processos, e dos mais fáceis e mais eficazes, é precisamente êsse de infiltração nos outros partidos e em tôdas as organizações que lidem com objetivos, idéias, preocupações e interêsses de natureza pública e coletiva.

E só não foram bem succedidos, agora no caso de Petrópolis, porque cometeram um êrro de psicologia, êrro que, aliás, é resultante também de sua própria doutrina, de seus métodos, de sua estrutura, de seus objetivos, em suma, da natureza profundamente, irremessivelmente totalitária de seu movimento. Para êles a pessoa humana é um mito pequeno-burguês; os escrúpulos de consciência não contam; a moral, pública ou privada, um equivoco ou mistificação politica. O Frankenstein de Moscou tanto joga na água a flor como a criança. Para os stalinistas brasileiros também o sr. Pila é uma criança. Aconteceu que desta vez a criança reagiu, e sua reação deitou a perder as tenebrosas maquinações dos supremos *realistas*.

Pasta Dental MACLEANS
Embranquece os dentes

NOMEADO UM EX-EXPEDICIONARIO

Por decreto do presidente da Republica, foi nomeado o ex-expedicionario Luiz Bavant Barreto do Rego para exercer, interinamente o cargo da classe E da carreira de escriturario do Ministerio da Educação e Saude.